CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Domingo, 8 de Agosto de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.327

Arias desclassificado nas eleições

CIDADE DO PANAMA', 7 (U. P.) — O juri eleitoral nacional resolveu proclamar presidente eleito da Republica do Panamá o candidato do partido liberal, sr. Domingo Diaz Arosemena, ao qual será entregue o diploma ainda hoje.

Por outro lado, a sra. Arias, esposa do candidato presidencial Arnulfo Arias, que fôra apresentado pelo Partido Revolucionario, concorrendo às mesmas eleições que Arosemena, partiu ho'e de avião para São José da Costa Rica, ao encontro do esposo.

Entrementes, o governo mantem uma severa vigilancia em uma atmosfera de grande tensão. A policia informou que "numerosas pessoas" foram presas, em consequencia da descoberta de um "complot" revolucionario articulado por partidarios de Arnulfo Arias.

A policia está procurando varios lideres do partido de Arias, que é o revolucionario autentico. Mais de vinte deles já procuraram refugio na zona do canal.

Foram enviados reforços policiais para a provincia de Chilqui, na fronteira da Costa Rica, pois as autoridades temem que aquele territorio venha a se converter em foco de agitação.

Sabe-se que o governo teme que Arnulfo Arias possa tentar invadir a Republica, com forças procedentes da Costa Rica, onde se encontra desde que deixou o Panamá.

Suspenso o interrogatorio publico dos comunistas «yankees»

A comissão de inquerito acusa o governo de faltar com a cooperação para um completo esclarecimento — Novo depoimento do ex-chefe do partido esquerdista, sobre as atividades subversivas no país — Varias

WASHINGTON, 7 (R.) — A Comissão de Atividades Anti-Americanas do Senado, dominada pelos republicanos, suspendeu os interrogatorios publicos dos comunistas, acusando o presidente Truman de lhes negar elementos para prosseguir nos trabalhos.

O GOVERNO NÃO ESTARIA COOPERANDO

WASHINGTON, 7 (R.) — O senador Tom Ferguson, republicano, presidente da Comissão de Atividades Anti-Americanas do Congresso anunciou que suspendia as audições publicas nos interrogatorios dos comunistas, por haver o procurador geral, sr. Tom Clarke se negado a lhe fornecer elementos indispensaveis para a acusação de William Remington, funcionario do Departamento do Comercio, acusado de ser fonte de informação para os espiões russos.

INTERROGATORIO SECRETO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (R.) — O "Daily News" anuncia hoje que uma sub-comissão de atividades ante-americanas da Camara dos Representantes, formada por três membros, chegou ontem à noite a esta cidade e começou imediatamente a interrogar uma testemunha misteriosa, que segundo se diz "esclarecerá completamente o caso da espionagem sovietica".

Estão sendo feitos os maiores esforços para ocultar a identidade dessa testemunha, diz o jornal, acrescentando: "Fontes ligadas aos congressistas dizem que foram interrogadas não apenas uma, mas varias testemunhas".

OUVIDO O EX-LIDER COMUNISTA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O Sub-Comitê de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes reuniu-se secretamente em Nova York a fim de interrogar Earl Hrowoer, ex-chefe do Partido Comunista dos Estados Unidos, e Victor Perlo, um dos citados anteriormente num depoimento em Washington, como sendo o iniciador das atividades de espionagem comunista no país.

O grupo de Threeman, pretendia tambem solicitar a presença de Whitaker Chambers, editor do Time Magazine que anteriormente depôs em Washington.

Ao mesmo tempo, o Partido Comunista, durante a sua convenção na semana passada, rejeitou a sugestão de Browders para a restauração do partido dentro da sua antiga posição.

Um membro do Comitê declarou que o Sub-Comitê de Atividades Anti-Americanas interrogou, na noite passada, o sr. Alexander Koral. Este deverá comparecer segunda-feira perante o Comitê em Washington, novamente.

AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O comité de investigações sobre atividades subversivas interrogou hoje o sr. Earl Browder, ex-chefe do Partido Comunista norte-americano.

Com referencia à "testemunha misteriosa", da qual o referido comité espera sensacionais revelações, esta foi identificada extra-oficialmente como sendo o sr. Alexander Koral, cujos antecedentes são desconhecidos, porem ao que se diz, o mesmo abandonou o Partido comunista há tempos para se dedicar as atividades de contra-espionagem em favor da Russia.

Koral foi interrogado secretamente ontem a noite pelo sub-comité da Camara dos Representantes, que investiga as atividades subversivas no edificio dos tribunais federais desta cidade. Os membros do mencionado sub-comité informaram que Koral compareceu segunda-feira ultima perante o comité em Washington. Nenhum membro do sub-comité quis identificar Koral como sendo a "testemunha misteriosa", porem o republicano Richard Nixon expressou que Koral era uma testemunha importante.

Diz-se que Koral agiu como encarregado de recolher as informações obtidas pelos espiões em Washington e leva-las para Nova York, de onde eram transmitidas à Russia.

O sub-comité tambem interrogou Victor Piero, o qual havia sido denunciado pela senhorita Bentley como sendo o chefe do primeiro grupo de espiões comunistas em Washington e, finalmente, Whitacker Chambers, ex-comunista e atualmente secretario da redação da revista "Time". Os membros do sub-comité guardaram absoluta reserva a respeito das declarações feitas por esses depoentes.

Browdr foi interrogado durante uma hora e ao deixar o edificio dos tribunais declarou aos jornalistas que não havia sido tratado mal e declarou ainda que os membros do comité acreditam

(Continua na 2.a página).

A Russia quer 46 navios italianos

ROMA, 7 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores da Italia confirmou que a Russia pediu oficialmente ao governo italiano que apressasse a entrega de quarenta e seis unidades que lhe correspondem de acordo com o tratado de paz com a Italia.

O porta-voz da chancelaria italiana revelou que a Russia queria que as referidas unidades estivessem prontas com a maior urgencia, e que estava disposta a tomar posse das mesmas antes até de terminarem as reparações necessarias para coloca-las em "condições", como estipula o protocolo naval quadripartite respetivo.

Acrescentou o porta-voz que a entrega de barcos à Russia havia sido aprovada pela comissão naval quadripartite, que funciona em Roma, e que inclui os representantes da Grã Bretanha, Russia, Estados Unidos e França.

Por outro lado, o porta-voz confirmou a entrega dos barcos, sob a condição de que os russos devolvessem os barcos de guerra que foram emprestados à Italia durante a guerra pela Grã Bretanha e Estados Unidos. Atualmente, a frota sovietica dispõe de um couraçado, sete "destroyers" e tres submarinos britanicos, e o cruzador "Milwakee", da marinha norte-americana.

Nos circulos navais afirma-se que não há indicios de que a Russia esteja disposta a devolver estes barcos, pelo menos, atualmente.

NA O. N. U.

Acusações contra o governo cubano

WASHINGTON, 7 (U.P.) — A Republica Dominicana lançou hoje um apelo oficial às Nações Americanas a fim de que considerem a sua disputa com o governo cubano que, segundo alega, permitiu que revolucionarios se servissem do territorio de Cuba como base onde se prepararia um ataque militar contra São Domingos.

O apelo dominicano, em forma de uma petição, foi dirigido ao Comitê Inter-Americano Para a Solução Pacifica de Conflitos, e solicita sejam ouvidos os fatos que ocacionaram a disputa.

Este Comitê, criado sob o sistema pan-americano, é composto de representantes do Brasil, Estados Unidos, Argentina e Cuba.

O governo dominicano baseou a sua petição primeiramente sobre as alegações de que ha cerca de um ano aproximadamente três mil revolucionarios, entre os quais cubanos, venezuelanos e dominicanos republicanos "vezados", organizaram uma expedição militar em Cuba para atacar a Republica Dominicana. Esse grupo, virtualmente se dispersou, mas o governo dominicano assevera que muitos deles continuam em atividade.

O governo dominicano enviou uma missão a esta capital, chefiada pelo sr. Ortega Frier, a fim de obter da Organização dos Estados Americanos alguma declaração contra esta prevista atividade de revolucionarios.

O sr. Ortega Frier apresentou uma petição oficial ao Comitê, a fim de prestar depoimentos e ser ouvido sobre o caso.

Aprovado o Acordo Internacional do Trigo

WASHINGTON, 7 (R.) — A Comissão de Relações exteriores do Senado aprovou o Acordo Internacional do Trigo. Entretanto o Congresso só deverá ratificar o tratado no proximo ano.

As potencias ocidentais teriam aceito a proposta de Stalin para uma nova conferencia

OS ENVIADOS ESPECIAIS DAS NAÇÕES ALIADAS ENTREGARAM UMA NOTA CONJUNTA, MARCANDO A DATA E O LOCAL DO ENCONTRO DOS QUATRO GRANDES

MOSCOU, 7 (R.) — Os circulos bem informados desta capital acreditam que os enviados especiais das tres potencias ocidentais entregaram ontem ao sr. Molotov uma nota conjunta, aceitando a proposta do marechal Stalin, e marcando a data e o local para uma nova conferencia dos quatro grandes.

NÃO SE TERIA CHEGADO A UM ACORDO DEFINITIVO

MOSCOU, 7 (R.) — A prolongada duração da conferencia de hoje entre o sr. Molotov e os representantes ocidentais faz prever que ainda não se chegou a um acôrdo definitivo sobre o proximo encontro dos quatro grandes.

AGENDA E O BLOQUEIO DE BERLIM

MOSCOU, 7 (R.) — Entre os motivos possiveis para desacôrdo sobre a proxima reunião dos quatro grandes, sugeridos pelo longo tempo que durou a reunião com o sr. Molotov, citam os circulos bem informados a questão da agenda e o levantamento do bloqueio de Berlim, exigido pelas potencias ocidentais.

IMEDIATA COMUNICAÇÃO AOS GOVERNOS INTERESSADOS

MOSCOU, 7 (R.) — A pressa com que se reuniram os enviados especiais após o termino da reunião com o ministro de Exterior faz prever que ainda amanhã os governos interessados terão em mãos o relatorio das conclusões alcançadas durante as discussões de ontem.

PREVISTA NOVA REUNIÃO COM MOLOTOV OU STALIN

MOSCOU, 7 (R.) — Nova reunião entre os enviados especiais das tres potencias ocidentais e o sr. Molotov, ou o marechal Stalin, está sendo prevista pelas autoridades diplomaticas, antes que os quatro grandes sê possam reunir novamente.

(Continua na 2.a página).

ADVERTEM OS RUSSOS:

Serias consequencias poderão surgir

Acusados os anglo-norte-americanos de repetidas violações dos regulamentos de segurança aérea em Berlim

BERLIM, 7 (R.) — As autoridades sovieticas acusaram novamente os britanicos e norte-americanos de transgredirem os regulamentos de segurança de trafego aéreo sobre Berlim.

62 CONTRAVENÇÕES

BERLIM, 7 (R.) — O serviço noticioso oficial sovietico distribuiu hoje uma nova dizendo que os aviões britanicos e norte-americanos utilizados na ponte aérea, praticaram 62 contravenções entre 31 de julho e 4 de agosto.

ACUSAÇÕES AOS AVIADORES ALIADOS

BERLIM, 7 (U. P.) — Em nota oficial, as autoridades russas de ocupação voltaram a acusar os aviadores aliados de violarem as disposições do regulamento de segurança aérea, da Alemanha. Dizem os russos que entre o sabado ultimo e quarta-feira passada os aliados violaram esse regulamento nada menos do que sessenta e duas vezes.

SERÃO OBRIGADOS A ATERRISAR EM NOVA TRANSGRESSÃO

BERLIM, 7 (R.) — Uma nota distribuida hoje pelo serviço noticioso oficial sovietico, sobre alegadas contravenções ao regulamento de segurança aérea, por parte de aviões britanicos e norte-americanos, diz que da proxima vez que aviões dessas nacionalidades sobrevoarem territorio sovietico talvez sejam obrigados a aterrisar imediatamente.

NOTA SOVIETICA

BERLIM, 7 (R.) — Referindo-se as "transgressões" cometidas pelos aviões britanicos e norte-americanos o serviço noticioso oficial sovietico diz o seguinte:

"Sérias consequencias poderão surgir, uma vez que as partes contraven-

(Continua na 2.a página).

O novo gabinete holandês apresentou-se à princesa Juliana

Princesa Juliana, regente da Holanda

HAIA, 7 (R.) — O sr Josephus Van Schaik, presidente da segunda Camara dos Estados Gerais, apresentou à princesa regente, Juliana, o novo gabinete, composto de 6 catolicos, 5 trabalhistas, 1 do partido da Liberdade, 1 da União Cristã Historica e 1 sem partido.

Novas maquinas de desintegração atomica

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Comissão de Energia Atômica revelou que mais de cincoenta poderosas máquinas de desintegração atômica estão funcionando atualmente nos Estados Unidos e que outras ainda mais poderosas serão construidas. Entre as novas maquinas temos a "Bevatron" que está sendo construida pela Universidade da California, e a "Cosmotron", que será armada no laboratorio de Brookhaven, em Rhode Island.

Tanto o "Bevatron" como o "Comostron" estão destinados a acelerar as particulas atômicas varios biliões de vezes, criando forças eletricas de varios milhões de "wolts" eletronicos, o que possivelmente permitirá a inversão da teoria de Einatein, ou seja, criar massa com o atomo.

Travam-se combates na fronteira de Hyderabad com a India

TENTAM OS HINDÚS CONSEGUIR A ANEXAÇÃO DAQUELA PROVINCIA — RESISTE PELA FORÇA DAS ARMAS A POPULAÇÃO LOCAL

NOVA DELHI, 7 (R.) — Informa-se nesta capital que está se travando luta na fronteira de Hyderabad com a India.

COMBATES DEFENSIVOS

NOVA DELHI, 7 (R.) — Os observadores competentes desta capital afirmaram hoje ser "inteiramente local e puramente defensiva, a luta que se vem travando na fronteira do Hyderabad e da India.

Anunciou-se hoje em Hyderabad, um estado predominantemente hindu dirigido por um "nizam" muçulmano que o "nawab" Zain Yar Jung, o representante do "nizam" em Nova Delhi, foi demitido de seu cargo, tendo regressado ontem para Hyderabad, por via aérea.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

NOVA DELHI, 7 (R.) — A serem confirmadas as noticias de luta na fronteira entre o Hyderabad e a India e as informações sobre a demissão do "nawab" Zain Yar Jung do cargo de representante do "nizam" do Hyderabad nesta capital, pode se afirmar que um novo problema de carater mais sério terá surgido para as Nações Unidas.

A demissão do "nawab" é interpretada como indicando o malogro de sua missão, que consistia em resolver a disputa do Hyderabad com a India. Esta está procurando conseguir a anexação do Hyderabad ao seu territorio.

ATMOSFERA DE TENSÃO

NOVA DELHI, 7 (R.) — As autoridades competentes recusaram-se hoje a comentar as noticias de que teria irrompido a luta na fronteira entre o Hyderabad e a India.

Os mais desencontrados comentarios estão sendo tecidos a respeito, sendo ainda prematuras quaisquer conclusões sobre o assunto.

Há quem afirme porém que a situação naquela fronteira é de grande tensão.

NÃO QUEREM SE UNIR A INDIA

BOMBAY, 7 (U. P.) — O primeiro ministro do Hiderabad, "mir" Laik Ali, concedeu à "United Press" uma entrevista exclusiva, na qual afirmou

(Continua na 2.a página).

EM JERUSALEM

Fracassam as negociações entre arabes e judeus

RECOMEÇAM OS TIROTEIOS DE EMBOSCADA DENTRO DA CIDADE

HAIFA, 7 (R.) — Afirma-se nesta cidade que não tiveram o exito esperado todas as propostas formuladas a judeus e arabes, no sentido de se garantir um futuro adequado para a cidade de Jerusalem.

Judeus e arabes em Jerusalem estão cada vez menos satisfeitas. A situação é muito tensa.

HAIFA, 7 (R.) — Começaram os tiroteios de emboscada entre judeus e arabes na cidade de Jerusalem, segundo as ultimas informações recebidas nesta cidade. Novos observadores foram enviados às pressas para o local.

NOVO PROBLEMA EM PERSPECTIVA

JERUSALEM, 7 (U. P.) — O caso da recusa arabe de fornecer a agua potavel aos bairros de Jerusalem ocupados pelos judeus está se convertendo num serio problema que terá que ser resolvido pelo mediador das Nações Unidas. O local da captação para Jerusalem está nos limites de Latroun, controlada pela Legião Arabe e os soldados do rei Abdulah disseram que não darão agua aos judeus. Estes, por sua vez, disseram que isso é uma violação da tregua e apelaram para o conde de Bernadotte.

Bevin como mediador entre os EE. UU. e a Russia

Ernest Bevin, chanceler britanico

LONDRES, 7 (U.P.) — O sr. Bevin recebeu uma solicitação assinada por 45 membros do Partido Trabalhista, integrantes da bancada governamental no Parlamento, para que se apresente como mediador entre os Estados Unidos e a Russia.

Violenta explosão numa ilha do Pacifico

TOKIO, 7 (R.) — Verificou-se violenta explosão na ilha de I Shima, no Pacifico. Segundo informações oficiais, morreram em consequencia da explosão 13 marinheiros norte-americanos e filipinos, alem de 50 habitantes da ilha.

A explosão ocorreu numa barcaça de desembarque utilizada no transporte de velhos "stocks" de munição. A barcaça ficou completamente destruida, juntamente com outro barco. Uma aldeia vizinha sofreu consideraveis prejuizos.

Vitoria do governo de André Marie na batalha contra o Parlamento francês

APROVADO PELA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA FRANCESA O PROJETO DE REFORMA FINANCEIRA DE PAUL REYNAUD — VARIAS

PARIS, 7 (U. P.) — A Comissão de Finanças da Assembleia Nacional Francesa adotou parte do projeto apresentado pelo ministro das Finanças Paul Reynaud, o qual lhe concede virtualmente poderes ditatoriais sobre a economia da nação. Esta foi uma significativa vitoria para o governo do "premier" André Marie. Se a Assembleia Nacional francesa não aprovasse de forma satisfatoria para Reynaud, o projeto de reforma financeira por este apresentado, esse malogro mui provavelmente teria levado o governo a uma nova crise.

De quinze membros da Comissão de Finanças que votaram contra o projeto de Reynaud, treze eram comunistas, um era do Partido Republicano da extrema direita e outro era mesmo do Movimento Republicano Popular do centro.

PODERES ESPECIAIS A REYNAUD

PARIS, 7 (R.) — A Comissão de Finanças da Associação Nacional Francesa aprovou o projeto que concede poderes especiais ao ministro da Fazenda, sr. Paul Reynaud por vinte e dois a quinze votos e seis abstenções.

A Comissão, entretanto, ofereceu emendas substancias a projeto original. Este, tal como foi apresentado pelo governo, capacitará o sr. Reynaud a empreender a reorganização economica e financeira do país sob determinadas condições, devendo merecer a aprovação de ambas as Camaras francesas antes de se converter em lei. Os que apoiaram o projeto foram socialistas, republicanos populares e radicais, sendo os quinze contrarios os comunistas, um popular republicano e um deputado da ala direita.

Os seis que se abstiveram foram os moderados, que classificaram o projeto de demasiado fraco em sua nova forma.

ADIADOS OS DEBATES GERAIS

PARIS, 7 (R.) — A batalha do governo francês contra o Parlamento para obter poderes esmagadores visando restaurar a economia francesa recebeu hoje seu primeiro impacto, quando o debate geral sobre o projeto relacionado com a questão foi adiado para amanhã cedo. O adiamento veio depois de serias objeções ao projeto — que concede tais poderes ao Ministro da Fazenda sr. Paul Reynaud — formuladas pela Comissão de Finanças da Assembléia.

A Comissão de Finanças objetou principalmente às pretenções do governo, de poder aumentar ou diminuir os impostos sem ouvir o Parlamento, bem como contra a hipotese de as empresas nacionalizadas serem entregues em parte ou no todo a empresas particulares.

A atitude da Comissão de Finanças é tipica da suspeita geral com que os deputados encaram o projeto. Muitos deles estão divididos entre o receio do general De Gaule e o medo de abrir as portas ao retorno das chamadas praticas economicas capitalistas. As conjeturas sobre os debates de amanhã são muito incertas, havendo probabilidades de que o projeto venha a ser finalmente aprovado.

A Grecia não corresponde ao auxilio "yankee"

BERLIM, 7 (R.) — Falando hoje à imprensa nesta capital, o sr. Dwight Griswold, que terminou uma excursão de serviço como chefe da missão durante sua estada na Grecia.

O sr. Griswold acrescentou que o governo grego não se mostrou disposto a tomar "as drasticas decisões economicas" que talvez torne necessaria maior economia por parte do povo grego.

Disse ainda o sr. Griswold que a situação economica e militar na Grecia é agora muito melhor. Segundo acrescentou, espera que na proxima primavera os guerrilheiros ocupem área muito reduzida e tenham sofrido grande diminuição em sua influencia.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Crianças grandes

SEMPRE que uma criança é apanhada em flagrante delito de traquinagem, se de todo lhe é impossivel dizer que é mentira, põe-se a berrar:

— Eu fiz isso, mamãe, porque o Luizinho tambem fez!

E' um modo muito habil de fugir às chineladas. Ou então, de não apanhar sozinho. Se o irmão incorreu no mesmo crime, o garoto supõe que pode incorrer: se o castigo tiver de ser distribuido por dois, na pior de todas as hipoteses será bastante atenuado, pois a descarga de mau humor dos pais não se concentrará numa unica vitima.

Porque lá bem no intimo persuadido de que cometeu uma falta, o guri jamais grita:

— Se eu fiz isso, mamãe, é porque pensava que não havia mal algum, pois o m no Luizinho tambem fez...

Que as crianças procedam por essa forma, vá; são crianças, não têm da vida uma noção exata. Só por instinto advertem que tais e tais coisas não se devem praticar. Por instinto, medo de pancada, repreensões, ou castigos que vão da proibição de irem ao cinema ao corte da sobremesa. São estas as duas maiores punições — não indo ao cinema, perdem a continuação de um filme de "mocinho" pelo qual tanto se interessavam; privadas da sobremesa, curtirão bem dura pena, pois toda criança tem uma fome infartavel de açucar, tão necessario ao organismo "naquela idade em que se é conde assim", como dizia o poeta Antonio Nobre.

Não se concebe, entretanto, que alguns marmanjos, na politica, estejam agora a imitar as crianças. Acusados de uma porção de faltas, algumas delas passiveis de severas penalidades, que vão da perda do mandato ao sequestro dos bens mal adquiridos, esses cavalheiros já não ousam negar. E' que as provas se acumulam com uma evidencia inofuscavel. Postos entre a espada e a parede, os pandegos deram para responder como respondem o garotos levados da breca:

— Tambem fulano já praticou tais e tais falcatruas!

Quando não, desandam a esbravejar:

— O quê? Fulano disse isso de mim? Tem ele autoridades para me acusar, se todo mundo sabe quem é esse sujeito?

Como vêem, entramos num periodo grave de nossa vida politica e administrativa. Os faltosos já não vêm a publico varrer a propria testada. Falta-lhes até a "descarada coragem de afirmar" a que aludia Eça de Queiroz. Não desmentem. Pelo contrario, de suas declarações o que se deduz é a confissão clara de tudo. E' como se dissessem:

"Sim, eu fiz tais e tais bandalheiras. Tudo quanto se diz a meu respeito é verdade. Mas não importa. Não sou o primeiro a agir dessa forma. Dentre aqueles que me acusam, alguns há que tambem fizeram como eu estou fazendo. Não são melhores do que eu, ora bolas!"

Ora, o crime não autoriza o crime. Nem a verdade deixa de ser menos verdade se proclamada por este ou aquele. Ela é, em si mesma, independente de quem a veicula. Além do que, por esse processo acharão os faltosos meios e modos de revolver a vida pregressa de cada censor, para transformar-lhe em delito irresgatavel o que, na maioria dos casos, não passa de pecado venial.

Positivamente não está certo. Cabe aos acusados provar sua inocencia: só depois têm o direito de passar de reus a acusadores.

Isso de imitar as crianças não adianta. Mesmo porque ninguem acredita na inocencia de quem há muito já trocou a mamadeira por outras mamatas bem mais suculentas.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

O CONTROLE DAS ARMAS BACTERIOLOGICAS E QUIMICAS

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — No seu relatorio anual, Trigve Lie, secretario geral da ONU, solicita à proxima assembleia geral a se realizar em Paris, que dê especial atenção ao problema do controle das armas bacteriologicas e quimicas. Lie sugeriu que maior progresso poderia alcançar nas negociações atomicas, porque enquanto os Estados Unidos estão muito adiante na corrida atomica, nunca houve qualquer monopolio real das armas bacteriologicas e quimicas. Lie pediu ainda: 1) — Novos esforços para romper o impasse sobre a criação da força policial internacional; 2) — Sustentou que o Plano Marshall somente poderá ter resultados duradouros se a atual divergencia politica não impedir que sejam tomadas medidas coordenadas dentro da Europa, como um todo, e o aumento do comercio entre a Europa oriental e ocidental; 3) — Insistiu que tudo que aconteceu durante os ultimos doze meses mostra de modo insofismavel que o caminho indicado pela Carta das Nações Unidas e o certo e unico agora existente para a manutenção de paz permanente no mundo.

As potencias ocidentais

(Conclusão da 1.a página).

NÃO HAVERA' COMUNICADO OFICIAL

MOSCOU, 7 (R.) — Informou-se oficialmente que nenhum comunicado será expedido a respeito da reunião de ontem entre o sr. Molotov e os representantes das tres potencias ocidentais.

O fato é visto como significando que uma nova reunião deverá ter lugar antes que se consiga um acôrdo definitivo sobre a proxima reunião dos quatro grandes.

NÃO ABANDONARÃO MOSCOU POR ENQUANTO

MOSCOU, 7 (R.) — O fato de não haver partido imediatamente para Londres o representante britanico nas conversações que ora se realizam nesta capital, e de não estar de sobreaviso a tripulação do seu avião, é tido com significando que nova reunião se verificará, talvez na proxima semana, para assentar as bases definitivas da nova conferencia dos quatro grandes.

3.a ENTREVISTA COM MOLOTOV

MOSCOU, 7 (U. P.) — Os enviados das tres potencias ocidentais, Bedell Smith, dos Estados Unidos; Yves de Chateaugnay, da França e Frank Roberts, da Inglaterra, mantiveram uma terceira entrevista com o ministro do Exterior da União Sovietica, sr. Viachilav Molotov.

Tal como das vezes anteriores, nada se anunciou sobre as conversações. Entrementes, começaram a surgir em Moscou os primeiros rumores sobre o que teria sido discutido na entrevista entre os tres enviados e Stalin, rumores esses que poderiam ser provocados por algumas "filtrações" de fontes oficiais. Entre esses rumores existe o de que Stalin exigiu a participação da Russia no controle do Rhur como preço para levantar o bloqueio terrestre dos setores ocidentais de Berlim.

A CONFERENCIA SERIA EM MEADOS DE SETEMBRO

LONDRES, 7 (U. P.) — Seria convocado para meiados de setembro o Conselho de Ministros do Exterior das quatro grandes potencias — a acreditar em informações divulgadas em Londres pouco depois de realizada a nova entrevista entre os enviados ocidentais e o chanceler Molotov, em Moscou.

* * *

LONDRES, 7 (U. P.) — Soube-se aqui que durante as conversações havidas em Moscou, entre os enviados ocidentais e o senhor Molotov, discutiu-se a oportunidade da realização de uma nova reunião do Conselho de Ministros do Exterior das quatro grandes potencias. Tambem examinou-se a questão do local e data da reunião e quais os assuntos que seriam tratados.

GRANDES PROMESSAS

LONDRES, 7 (U. P.) — A julgar por rumores que correm em Londres, teriam os enviados ocidentais e o senhor Molotov, em Moscou, decidido restabelecer o Conselho de Ministros do Exterior das Quatro Potencias, como organismo supremo das quatro aliadas da guerra, nos seus esforços para reconstruir o mundo e garantir a paz.

TUDO SERA' ESCLARECIDO EM POUCOS DIAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Por Donald Gonzalez, correspondente da "United Press" — Nos circulos bem informados desta capital manifestou-se a opinião de que os acontecimentos da proxima semana em Moscou determinarão se as tres potencias ocidentais e a Russia podem chegar a um acordo sobre os problemas europeus.

Nos referidos circulos considera-se que a proxima semana pode resultar a mais critica desde o termino da Segunda Guerra Mundial. Acredita-se que antes do fim desta semana estará comprovado o êxito ou o fracasso dos atuais esforços para alcançar um acordo sobre o problema de Berlim.

A importancia concedida às negociações de Moscou ficou demonstrada pela chegada do secretario do Estado Marshall ao seu gabinete. E' pouco usual a presença de Marshall no Departamento do Estado no dia de sabado. Juntamente com seus auxiliares mais chegados, o titular do Departamento do Estado estudou os ultimos informes recebidos de Moscou sobre a conferencia de ontem à noite entre os tres delegados ocidentais e o ministro das Relações Exteriores da Russia, sr. Viacheslav Molotov. Marshall costuma passar o fim de semana em sua residencia perto de Leesburg, na Virginia.

O Departamento do Estado, por sua vez, mantem o laconismo de praxe sobre as conversações de Moscou e apenas declara que "não tem nada que informar" sobre as possiveis medidas estrategicas que estão sendo tomadas pelo general Marshall e seus auxiliares.

Uma fonte absolutamente digna de credito manifestou que era ainda demasiado cedo para prognosticar o êxito ou o fracasso das conversações de Moscou e predomina a opinião nos circulos oficiais de que, no momento, não existe motivo para otimismo ou pessimismo.

Acredita-se que os embaixadores das tres potencias ocidentais manterão nova entrevista com Molotov, amanhã, sendo possivel que se realizem outras reuniões na proxima semana.

Os ultimos despachos parecem indicar que as negociações têm a finalidade de estudar a conveniencia de uma convocação para o proximo mês de uma conferencia dos "Quatro Grandes", que supõe-se terá lugar em Paris.

Recorda-se que as ultimas conferencias dos "Quatro Grandes" — 10 de março até 25 de abril de 1947, em Moscou, e 25 de novembro até 15 de dezembro, em Londres — fracassaram completamente.

Suspenso o interrogatorio publico

(Conclusão da 1.a página).

que "os aliados cometeram um erro ao lutar contra Hitler e que deveriam ter lutado juntos. Por isso tratam agora de modificar a situação. Mas eu não estou disposto de forma alguma a cooperar com esse comité".

O presidente do sub-comité sr. John Mcdowell, regressou esta noite à Washington, onde amanhã conferenciará com o comité em plenario, sobre as audiencias de segunda-feira proxima.

O presidente interino do comité, o republicano Carl Mundt, disse acreditar que Koral podia fornecer informações importantes sobre um membro do grupo comunista de espiões, o qual se entrevistava com altos funcionarios do governo.

Com referencia às afirmações feitas ontem e anteontem ao sr. Mcdowell, sobre o envio de uranio dos Estados Unidos à Russia, informações de Denver dizem que Seward Potter, gerente da empresa "S. W. Shattuck Chemical Company" da referida cidade, confirmou as palavras de Mcdowell dizendo que a mencionada companhia havia remetido duzentas libras de oxido de uranio e vinte libras de nitrato de uranio à comissão soviética de compras na cidade de Great Falls, no Estado de Montana, em 1943.

Travam-se combates

(Conclusão da 1.a página).

que o Hiderabad jamais se unirá à India, por maior que seja a pressão, e que "estamos resolvidos a resistir".

Disse que o governo do "nizan" ainda abriga a esperança de encontrar uma solução pacifica para o caso com a India. Afirmou, contudo, que "o exercito do Hiderabad está pronto para lutar, se a India se resolver a empregar a força".

O titular do Hiderabad desmentiu os rumores que foram divulgados através de emissoras da India, de que renunciaria ao seu cargo e qualificou essas transmissões como "um exemplo dos metodos nazistas que o governo da India não se peja de empregar".

Esse tipo de propaganda e o bloqueio contra as nossas fronteiras, pelas forças armadas da India são exatamente as armas que Hitler e os membros da sua camarilha empregava para conseguir os seus fins".

Desmentiu as informações de que a renuncia de Nawab Zain Jar Jung do cargo de agente geral do Hiderabad na India tenha obedecido a motivos de ordem politica. Disse que Nawab havia terminado o seu periodo e pedira para ser substituido.

Por outro lado, alguns observadores opinam que a substituição de Nawab por S. M. Razvani poderá significar um agravamento das relações entre o principado de Hiderabad e a India.

O primeiro ministro, terminando a sua entrevista, advertiu que a ocupação do principado pela força, pelo governo da India, poderá precipitar cinco anos de guerra civil, no dominio da India.

NÃO COMBATEM AS TROPAS DO PAKISTAN

KARACHI, 7 (R.) — São "inteiramente desautorizados" os telegramas publicados pela imprensa e outros despachos enviados para as Nações Unidas, informando que tropas do Pakistan estão combatendo atualmente no Estado do Kashmir.

Foi o proprio governo do Estado do Pakistan que desmentiu tais informações.

Eleito o sucessor de Mackenzie King

OTTAWA, 7 (R.) — O sr. Louis St. Laurent, ministro dos Negocios do Exterior, ora com a idade de 66 anos, foi eleito na Concessão Liberal Canadense como substituto do primeiro ministro Mackenzie King, na sua qualidade de lider do Partido Liberal.

St. Laurent foi eleito no primeiro escrutinio, tendo recebido 848 votos contra 323 do seu antagonista James G. Cardier, ministro da Agricultura, tendo havido 52 votos para Charles G. Power, antigo ministro da Aeronautica. St. Laurent, que é filho de pai franco-canadense e de mãe irlandesa, é considerado um dos maiores advogados do Canadá.

Sérias consequencias

(Conclusão da 1.a página).

toras parecem aceitar a responsabilidade pelas transgressões do regulamento de segurança aérea".

INDICIOS DE AGRAVAMENTO DA SITUAÇÃO EM BERLIM

BERLIM, 7 (U. P.) — Os meios ocidentais citam tres fatos, como indicios de novo agravamento nas relações russo-aliadas.

O primeiro é a subita mudança de atitude dos sovieticos, relativamente ao caso da moeda congelada. O segundo, os novos protestos russos contra pretensas violações da segurança aérea por parte dos pilotos aliados, com ameaça de graves consequencias. Em terceiro lugar, finalmente, temos a ordem expedida pelos sovieticos aos oficiais de ligação norte-americano e francês para que não entrem no edificio do Departametno de Alimentação da cidade, situada no setor russo.

A Conferencia Internacional do Trabalho

O PROBLEMA DOS REFUGIADOS E DOS "SEM TRABALHO" E AS POSSIBILIDADES DE COLONIZAÇÃO DA AMERICA LATINA — CONFERENCIA DO SR. BANDEIRA DE MELO

Por ocasião dos debates do problema dos "Sem Teto e dos Sem Trabalho" na Europa, trazidos às sessões plenarias pelo sr. E. Phelan, secretario geral da Conferencia, o sr. Afonso Bandeira de Melo, examinando a questão nos seus diferentes aspectos, expôs o ponto de vista brasileiro, no discurso que abaixo resumimos:

"Desejo antes que tudo, exprimir minha alegria por ver reunida nesta bela e radiosa cidade de San Francisco, a 31.a sessão da Conferencia internacional do Trabalho. E' pois a 4.a vez que os Estados Unidos oferecem sua generosa hospitalidade as nossas reuniões. Com efeito, nos todos nos recordamos emocionados, que foi precisamente em Washington, em 1919, que os trabalhadores puderam ver realizadas suas primeiras e mais urgentes reinvindicações, para as quais durante anos através gerações, eles tiveram que sustentar uma luta continua. Essa luta tornou-se certamente mais forte depois do advento da era da maquina a qual, trazendo a prosperidade e o bem estar a uns, engendrou a miséria e o sofrimento a outros, pondo assim em evidencia, as injustiças sociais, contra as quais se levantou a Organização Internacional do Trabalho. Foi em Pennsylvania que, em 1944, os principios da Carta Internacional do Trabalho foram enunciados na "Declaração de Filadelfia", a qual reafirmou, uma vez ainda, as diretrizes seguras de nossa Organização. Neste momento é-me particularmente agradavel recordar aqui o papel importante e decisivo desempenhado pelos americanos, por ocasião da longa e dificil elaboração da Parte XIII do Tratado de Versailles e dos principios contidos no pacto da antiga Sociedade das Nações.

No momento exato em que as outras instituições de Genebra sossobravam lamentavelmente, nossa Organização conseguiu atravessar com sucesso, os anos dificeis da guerra, graças sobretudo ao espirito de previdencia e de iniciativa de seus dirigentes e notadamente do falecido embaixador John Winant, cuja memoria evoco respeitosamente.

Atualmente, a Organização Internacional do Trabalho goza de um prestigio real como instrumento de paz decorrente necessariamente da reconciliação dos espiritos liberados do "temor e da miseria" segundo a expressão do presidente Roosevelt. Mas para isso, é preciso primeiramente, assegurar aos trabalhadores condições de existencia mais justas e mais humanas, e nesse dominio, a nossa Organização já realizou uma obra realmente notavel. Resta porem muito ainda por fazer, sobretudo na hora presente, em que um numero impressionante de pessoas se encontram sem trabalho e sofrem ainda duras privações. Em seu excelente relatorio, o diretor geral chama a atenção da Conferencia sobre o grave e urgente problema do "chomage" em certos paises e particularmente na Italia, onde existem neste momento, cerca de 2 milhões de pessoas sem trabalho, e na Alemanha, onde o numero dos desocupados ultrapassava de um milhão no fim do ano passado.

E' justamente o mal estar contrario que se nota nos paises novos, que necessitam de trabalhadores para valorizarem as vastas extensões de terra cultivaveis, que ainda se encontram inhabitadas e inexploradas. Em outros paises, tais como o Brasil, o surto industrial atrae para as cidades, os trabalhadores rurais, os quais, abandonando os campos, prejudicam as colheitas, as quais muitas vezes se perdem por falta de mão de obra. O exodo rural no Brasil constitui sem duvida, um serio problema que acarreta uma diminuição consideravel dos recursos em generos alimenticios e em materias primas, justamente na ocasião em que se torna necessario abastecer as populações e suprir as deficiencias das industrias européas, a fim de restabelecer o ritmo de antes da guerra na produção industrial. Em vista da interdependencia das nações, o equilibrio do mundo não poderá ser mantido sem um retorno às trocas internacionais normais. A prosperidade das nações decorre necessariamente das trocas de mercadorias entre paises agricolas e paises industriais. Ora, essas trocas internacionais são igualmente interrompidas por dificuldades de ordem monetaria. A penuria das divisas impõe serias restrições ao comercio internacional e contribui para o aumento do mal estar geral. Os resultados "do esforço internacional continuo e ajustado" exigido na declaração de Filadelfia, contribuirão sem duvida para suprimir essa grave situação. Entretanto, é preciso agir sem demora, se quizermos evitar que a situação se agrave ainda mais.

A meu entender, um dos problemas mais prementes da hora atual, é o do "chômage", resultante das perturbações causadas pela guerra. Com efeito, em certos paises devastados, a reconstrução economica encontra sérias dificuldades, porquanto reina ainda no mundo uma grande desordem. Infelizmente, por varias razões, a ação internacional é geralmente lenta e dificil. Um numero consideravel de pessoas sofre ainda em varios paises da Europa e da Asia, apesar da obra admiravel já realizada pela U. N. R. R., à qual sucedeu, num outro dominio, a Organização internacional dos Refugiados, cujos fins não são menos nobres e humanitarios. Desejoso de trazer sua contribuição ao alivio dos sofrimentos dos povos que ainda suportam as duras privações da guerra, o governo do Brasil aderiu à convenção relativa à Organização internacional dos refugiados. E' urgente que as "pessoas deslocadas" encontrem meios de reconstruir seus lares nos paises novos, onde novas perspetivas de trabalho, de segurança e de bem estar lhes poderão ser oferecidas. "As pessoas deslocadas" merecem primeiramente, toda nossa simpatia e toda nossa solidariedade, porquanto, suas condições de vida são extremamente dificeis. Conforme declarou recentemente o presidente Truman, foi seu amor à liberdade e seu sentimento de dignidade humana que os arrastaram a essa situação. "O esforço internacional continuo e ajustado" deve pois, agir sem demora em seu favor e cada um deverá contribuir com sua parte de boa vontade a uma causa tão respeitavel quanto meritoria. Entre essa gente sofredora, encontra-se um numero consideravel de crianças e adolescentes, que vivem em condições extremamente peniveis e em favor dos quais as Nações Unidas lançaram um apelo premente a todos os homens de boa vontade. Este apelo, que merece sem duvida, toda nossa simpatia, é calorosamente apoiado pela emocionante mensagem que o diretor geral dirigiu aos membros da Conferencia, nos fazendo sentir que o "destino do mundo" depende da proteção moral e fisica dessas crianças, vitimas da guerra e que se encontram na maior miseria. Este problema é, sem duvida nenhuma, dos mais urgentes. Nesta ordem de ideias, desejaria exprimir aqui toda a minha admiração pelo esforço generoso e espontaneo do governo e do povo dos Estados Unidos para suavisar os padecimentos das populações sofredoras da Europa e da Asia. Seria inutil insistir no valor do plano Marshall, não somente para o restabelecimento da economia dos paises da Europa ocidental, como tambem em prol de nossa civilização cristã contra o materialismo brutal e ateu que ameaça as liberdades publicas.

A delegação governamental do Brasil compartilha da satisfação da Conferencia por haver entrado em vigor o Instrumento de emenda da Constituição da Organização internacional do Trabalho. Dirijo aqui minhas felicitações ao diretor geral, por esse importante acontecimento.

Antes de terminar, desejo render homenagem ao diretor geral, sr. Phelan, pelos notaveis serviços que ele não cessou de prestar à Organização internacional do Trabalho, a que ele se dedicou de uma maneira realmente emocionante e da qual foi na verdade um dos precursores, pois que, colaborou nos projetos que determinaram sua criação. Por tudo que fez, nós lhe somos profundamente reconhecidos.

Desejaria exprimir igualmente minha satisfação por ver o sr. David Morse suceder ao sr. Phelan nas altas funções de diretor geral. E' a segunda vez que esse posto, cheio de responsabilidade recai numa personalidade do continente americano, o que vem demonstrar uma vez mais, o espirito de universalidade de nossa Organização. Sem duvida, o sr. Morse, devido às suas funções de sub-secretario de Estado do Trabalho e graças à sua participação continua nas deliberações de nossa Conferencia, adquiriu uma larga experiencia de nossos trabalhos, reunindo assim todas as qualidades exigidas para exercer com sucesso, as funções de diretor geral do Bureau internacional do Trabalho. As tradições de solidariedade social e de cooperação internacional de nossa Organização serão certamente mantidas.

Neste momento, em que a humanidade se encontra numa perigosa encruzilhada, nossa Organização é chamada a desempenhar, juntamente com as Nações Unidas, um importante papel no restabelecimento da ordem internacional, a qual depende em primeiro lugar, da paz social, que nós desejamos ardentemente ver espalhar-se no mundo para assegurar o bem estar e a felicidade dos povos".

Vitorioso o ponto de vista sovietico na questão danubiana

O projeto russo apresentado na Conferencia do Danubio priva os Estados Unidos, Grã Bretanha, França, Austria e Alemanha de tomarem parte na administração da navegação daquele rio europeu

BELGRADO, 7 (R.) — A conferencia do Danubio, da qual participam dez nações, aceitou hoje como base para uma nova convenção um projeto soviético, que priva a Grã-Bretanha e a França de sua influencia no controle do maior rio navegavel da Europa.

Os principais pontos do projeto soviético são os seguintes: 1.o) — Somente os Estados do Danubio poderão empregar unidades navais no rio; 2.o) — A navegação comercial será aberta para todas as nações; 3.o) — O controle do rio ficará nas mãos dos Estados do Danubio: União Soviética, Bulgaria, Iugoslavia, Hungria Rumania, Chevoslovaquia e, mais tarde, Austria.

Nos termos da convenção anterior faziam parte da comissão de controle a Grã-Bretanha, França, Italia, Alemanha e Rumania.

OS ESTADOS UNIDOS AVOCAM O DIREITO DE OPINAR NA QUESTÃO DANUBIANA

BELGRADO, 7 (U. P.) — Cavendish Cannon, delegado norte-americano à Conferencia Danubiana declarou que os Estados Unidos têm direito de opinar sobre a questão do Danubio devido seus interesses na Alemanha e Austria. Cannon respondeu aos ataques de Andrei Vishinsky, delegado soviético, contra o projeto americano da Convenção do Danubio e à declaração do delegado russo de que os interesses americanos eram apenas politicos.

Contudo, os Estados Unidos e a Grã Bretanha concordaram em considerar o projeto soviético sobre a Nova Convenção Danubiana que excluirá a Austria, Alemanha, Grã Bretanha França e Estados Unidos da projetada Comissão para administrar a navegação do Danubio.

A AUSTRIA NÃO DEVE SER EXCLUIDA

BELGRADO, 7 (U. P.) — O delegado americano Cavendish Cannon disse que se a Austria não participar do controle do Danubio, o rio permanecerá dividido em duas partes Não poderá funcionar como está estipulado nos projetos americano e soviético sobre a Convenção do Danubio.

Os soviéticos propuseram a exclusão da Austria até que seja encontrado um acordo com a Austria. Cannon citou a declaração do representante soviético no Conselho de Ministros do Exterior segundo a qual a Austria não seria excluida de tal participação. Para os Estados Unidos, liberdade de navegação não significa somente permissão de passagem aos navios, mas o acesso aos portos e outras facilidades citadas no projeto americano. Embora os Estados Unidos tenham procurado, nos ultimos três anos abrir o rio, na sua parte superior não ha movimento de navegação através da linha de ocupação americana e soviética na Austria.

APOIO DA IUGOSLAVIA AO PONTO DE VISTA RUSSO

BELGRADO, 7 (U. P.) — Durante os trabalhos da conferencia do Danubio, que se realiza nesta capital, a delegação da Iugoslavia apoiou decididamente o ponto de vista da Russia de que o controle daquele importante rio deve ser exercido apenas pelas nações ribeirinhas.

PROTESTO DO DELEGADO BRITANICO

BELGRADO, 7 (U. P.) — O delegado britanico, "sir" Charles Peace, protestou energicamente contra o que qualificou de "agressão da maioria contra os direitos da Hungria".

Seu protesto foi motivado pelo fato de haver o presidente da Conferencia Danubiana, posto em votação ao mesmo tempo, duas propostas britanicas, uma para que a questão do Danubio seja transferida para a côrte Internacional de Justiça, em Haia, e outra para que o assunto seja debatido por um tribunal Internacional, formado por três pessoas.

Alem de protestar contra as "taticas destrutivas", "sir" Charles Peace tambem se queixou de que o delegado russo Andrei Vishiwsky levantou-se para falar depois de haver entrado em descanso a conferencia.

Disse o delegado britanico: "Acredito que devemos expôr os fatos de forma legal e democratica, como se resolveu anteriormente, do contrario continuarei protestando enquanto continuem estas violações".

A Cnferencia Danubiana realizará outra reunião na proxima segunda feira. Esta decisão, aliás, foi tomada sem votação.

Andrei Vishinsky, ao levantar sua oposição às propostas britanicas, disse que a União Sovietica considera-se obrigada pelas decisões dos ministros das Relações Exteriores das quartro grandes potencias a considerar compulsorias as condições fixadas para a conferencia danubiana.

O GENERAL MARCOS PERDEU A PARTIDA

ATENAS, 7 (INS) — O assesor militar norte-americano junto às forças do governo grego, general James Van Fleet, afirmou hoje que "os rebeldes do general Marcos perderam a partida".

Em seus ultimos comunicados ao governo de Atenas, assegurou sua vitoria sobre os guerrilheiros na região da serra de Gamos. Declaram os comunicados oficiais que as guerrilhas comunistas abandonaram muitas aldeias situadas nessa zona, as quais praticamente estão livres de forças inimigas. Centenares de guerrilheiros vagueiam pelos bosques das ladeiras ocidentais da serra de Gamos.

Elevação no preço dos generos alimenticios nos EE. UU.

WASHINGTON, 7 (R.) — Segundo um comunicado divulgado hoje pelo Departamento da Agricultura, acredita-se que os preços de generos alimenticios no varejo dos Estados Unidos elevar-se-ão ainda mais, nos proximos meses.

Espera-se que as maiores elevações de preços atinjam a carne e seus derivados.

Direitos iguais para homens e mulheres

Resolução aprovada pela Comissão dos Direitos Humanos do Conselho Social e Economico da O. N. U.

GENEBRA, 7 (R.) — Todos os membros das Nações Unidas serão convidados a garantir às mulheres o mesmo pé de igualdade economica e educacional que os homens.

Duas resoluções nesse sentido já foram aprovadas pela comissão especializada do Conselho Social e Economico das Nações Unidas.

DIREITOS IGUAIS

GENEBRA, 7 (R.) — A Comissão dos Direitos Humanos do Conselho Social e Economico das Nações Unidas solicitou à todas as Nações Unidas que tome mas necessarias providencias para garantir à mulher direitos iguais aos dos homens em materia de emprego e remuneração, lazer, seguro social e adextramento profissional, seja qual fôr sua nacionalidade, raça lingua ou religião.

* * *

GENEBRA, 7 (R.) — A segunda resolução aprovada hoje pela Comissão dos Direitos Humanos do Conselho Social e Economico das Nações Unidas exige que todas as Nações Unidas proporcionem à mulher direitos iguais aos dos homens, tornando-lhe, realmente, possivel beneficiar-se de tais direitos.

TEATRO

"A PEQUENA CATARINA"

"Divorcio", como se esperava, significou grande sucesso para o conjunto dirigido por Procópio, óra no Sant'Ana, mantendo-se em cartaz por mais de um mês, e sempre com um publico relativamente numeroso, permitindo, mais uma vez, que se confirmasse nosso ponto de vista exteriorizado aqui neste canto de coluna. Mesmo que uma peça não tenha grandes qualidades e não consiga fugir ao comum dos trabalhos teatrais, uma vez que o conjunto que o viver disponha de elementos de real valor, o caminho do sucesso será palmilhado com muito mais facilidade. Foi o que aconteceu com a peça de Clemence Dane, longamente apreciada por nós.

Clemence Dane foi substituida, ontem, no cartaz, por Regis Gignoux e Jacques Thery, autores de "A Pequena Catarina". Não conhecemos o original, mas conhecemos, bastante, o tradutor que foi R. Magalhães Junior, homem de teatro e intelectual de valor, e assim podemos dizer que seu trabalho foi bom.

"A Pequena Catarina" pouco ou nada oferece de interessante ou original, embora apresente algumas cenas que conseguem atrair a atenção do espectador mais pela interpretação dos artistas. Nem mesmo aquela vivacidade e aquela malicia com as quais nos acostumaram os autores gauleses, vamos encontrar no original de Gignoux e Thery. As situações são armadas para provocar sorriso, sempre facil quando vivida por um Procópio; ridicula, entretanto, se outro fosse o interprete.

Vale "A Pequena Catarina", como espetáculo, pela interpretação e em particular pela direção. Existem detalhes realmente sutis, que só mesmo um ótimo diretor poderia explorar, como foram explorados, de maneira tão inteligente. Aquela conversa sob o "abat-jour", o tombo de Renato Restier, o chapeu de "Fojatty", são exemplos do que dissemos.

Outros, entretanto, e aí os culpados são os autores, existem completamente inuteis, forçados, e que prolongam a representação, como a cena do notário, vivido por Carlos Duval e de Salú Carvalho.

Quanto à interpretação, temos, em primeiro lugar Procopio. Foi um "velho" perfeito, no andar, na maneira de dizer, no modo de beijar, no agradar sua "filhinha", no oferecer presentes, no resolver seus problemas intimos, e finalmente nos instantes em que se declara livre e independente da tutela de sua irmã, toda cheia de preconceitos e apegada a uma tradição que a vida vem superando diariamente. Sem exagero e sem quebrar, um instante, aquele ritmo que mantem desde o primeiro instante em que aparece no palco. Foi o Procopio com o qual estamos acostumados e que sente-se bem, muito mais natural, muito mais expontaneo, quando se rodeia de elementos que o podem acompanhar.

Alma Folra mostrou-se a excelente artista que é, dona de expressivas qualidades. Vivendo o papel de mulher, mãe de uma filha de 24 anos, mas sempre mulher, artificial porque procurava vencer o tempo impiedoso, manteve o "elan" exigido, sem decair nem um momento. Não fosse Alma Flora esse valor por nós apregoado, hoje estariamos dizendo, se acaso o fracasso aparecesse, coisa que não aconteceu, que ela seria uma das grandes responsaveis. Ocorreu justamente o contrario. Alma Flora permitiu, através da sinceridade existente dentro daquele artificialismo que lhe é exigido na peça, que o espetáculo se tornasse interessante. Ela foi bem a criatura imaginada por Gignoux e Thery, nos gestos, no andar, na elegancia, nos transportes amorosos e nos momentos, aí bem naturais, em que ralha com sua "filha".

Bibi correspondeu, embora, por vezes, notassemos ser excessivamente forçada sua interpertação. Não que existisse qualquer deficiencia artistica, de sua parte, porque Bibi é inteirinha artista, dos pés à cabeça. No colocar um chapeu, e mesmo vestindo um vestido rendado, curtinho, deselegante, ela mostra que é uma dominadora. Ontem à noite Bibi devia estar vivendo um drama todo pessoal, procurando resolver um problema muito sério, que não soubemos qual fosse, para estar, por vezes, um pouco longe da "vida" que vivia. Acreditamos que com Bibi, ontem, estivesse sendo desmentida, aquela máxima de Oscar Wilde, uma vez que a vida estava superando a arte.

Renato Restier realmente expressivo. Foi um dos pontos altos do espetáculo. Esplendido na cena da bebedeira e como o individuo que tem todas as suas atenções voltadas para as corridas de cavalo, as duplas e placés e para o pieno, preto e vermelho da roleta. Muito natural e sincero. Belmira de Almeida sem grandes possibilidades, não destoando, porém, no conjunto. Rodolfo Arena desempenhou seu papel a contento. Salú Carvalho inexpressivo. Colaboraram Maria Lemar e Maria Beatriz.

Bom o cenário do segundo ato e regular, apenas, o do primeiro e terceiro, que se repete. — O. C.

COMUNICADOS

A "PEQUENA CATARINA" — Bibi e Procopio Ferreira apresentarão hoje, às 15 horas, em vesperal, e à noite, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comedia "A pequena Catarina", original de Regis Gignoux e Jaques Tehry, em tradução de R. Magalhães Junior.

"OS TRES CORAÇÕES" — Os Irmãos Seissel, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, em vesperal e às 21 horas, a comedia "Os tres corações", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia: Carlos Machado, o imitador de "estrelas", "Los Alvorados e os acrobatas Anki e Mori.

"CASA DE AGUIAS" — O Circo Piolin apresentará hoje, um vesperal e às 20,30 horas, a comedia "Casa de Aguias".

— Será realizado ainda um ato com variedades.

"A MARGEM DA VIDA" — O Grupo Experimental apresentará dia 10 no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams — A margem da vida", tradução de Eter Mesquita. A renda deste espetaculo reverterá em beneficio da construção do Teatro Brasileiro de Comedias, cujas obras, já foram iniciadas à rua Major Diogo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DOIS FERIDOS NUM DESASTRE

Grave desastre ocorreu na madrugada de ontem, por volta das 2 horas, no cruzametno da rua Bresser com a rua Visconde de Parnaiba. O auto de aluguel de chapa 4-16-84, dirigido por um motorista profissional de identidade ignorada que fugiu, chocou-se violentamente contra um poste de iluminação. Em consequencia do acidente Julio Porto, de 24 anos, solteiro, domiciliado à rua Belo Horizonte, 96, e Angelo Pascoalucci, de 29 anos, casado, residente à rua Bresser, 1.196, ambos passageiros do veiculo, receberam ferimentos. As vitimas foram transportadas para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam os primeiros socorros medicos, sendo em seguida removidos para o Hospital das Clinicas.

A autoridade de serviço na Policia Central, determinou a abertura de inquerito que terá prosseguimento pela Delegacia de Acidentes no Transito.

ATROPELAMENTOS

Na avenida Celso Garcia, esquina da rua Fernando Prestes, às 7 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 26-6.-69, guiado pelo motorista Raul Capresto, atropelou Fernando Fernandes, de 47 anos, casado, de domicilio ignorado.

A vitima depois de medicana no posto de curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

—— Na avenida Nove de Julho, às 13 horas de ontem, Helio Braga Fernandes, de 19 anos, residente em Vila Ressaca, foi colhido pelo auto particular de chapa 3-46-33, dirigido por Fernando Ferreira de Almeida. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

—— Na esquina da rua Visconde de Parnaiba com a rua Carneiro Leão, às 16,30 horas de ontem, o auto particular de chapa 61.95, conduzido por Joaquim Cardoso, apanhou José Peres, de 49 anos, casado, de residencia ignorada. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

—— No largo de St. Terezinha, em Sant'Ana, às 18 horas de ontem, o menino Armando, de 12 anos, filho de Armanod Batista, residente no bairro de Chora Menino, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa 24-65-56, guidado por Toskio Kimura. O menor foi internado no Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo posto de curativos da Assistencia.

—— No largo Treze de Maio, em aSnto Amaro, às 19 horas de ontem, o auto de aluguel 4-07-91, conduzido por Raul Bastos, colheu e feriu gravemente Boaventura Policcio, de 48 anos, casado, residente à alameda Barão do Rio Branco n. 457. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas em estado grave, após os socorros de urgencia no posto medico do Patio do Colegio.

DUPLO ATROPELAMENTO

Na estrada de Itapecerica, às 19 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 22-57-03, cujo motorista fugiu, atropelou Ananias Pereira da Silva, de 32 anos, casado, residente no Bairro das Belezas, e Lucas Batista, de 30 anos, casado, morador em São Caetano. Ambos sofreram leves ferimentos e depois de medicados no posto de curativos da Asistencia, prestaram declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

NECROLOGIA

ANGELINO PERRUSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Angelino Perrusso, casado com d. Maria Tereza Perruso. Deixa os filhos: Inacio, casado com d. Maria Fiore Perrusso e Miguel, casado com d. Rosa Pecci Perruso.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Alameda Cleveland, 723, para o cemiterio do Araçá.

ANGELO TOMAZ MARTINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Angelo Tomaz Martini, casado com d. Conceição Assenza Martini. Deixa às filhas menores: Joana, Maria Aparecida e Celia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ENCARNAÇÃO MARTINS ALEIXO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, d. Encarnação Martins Aleixo, casada com o sr. José Aleixo. Era filha do sr. José Martins, já falecido e de d. Jacoba Martins. Deixa às filhas: Elvira e Adelaide. Deixa ainda os irmãos: Maximiliano, Francisco, Antonio, Miguel e Pilar.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Boemer, 832, para o cemiterio do Braz.

JOBE LOBO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 35 anos de idade, o sr. Jobe Lobo, casado com d. Ninfa Lobo. Deixa varios filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bresser, 246, para o cemiterio do Araçá.

D. DIRCE DE ANDRADE PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Dirce de Andrade Pereira, viuva do prof. Rodolfo Nunes Pereira. Deixa os filhos: dr. Edmur Nunes de Andrade Pereira, casado com d. Maria Julieta Nunes Pereira; Osiris de Andrade Pereira, casado com d. Edite Pereira da Silva; dr. Gualter da Silva, dr. Omar Nunes Pereira, já falecido; que foi casado com d. Silvia Naclerio Homem Nunes Pereira, Alba Nunes Pereira, Iná Nunes Pereira Capobianco, casado com o dr. Azelio Capobianco, Dauro Nunes Pereira, casado, com d. Maria Olimpia Nunes Pereira, Rodolfina Vieira de Barros, casado com o dr. Nelson Vieira de Barros.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua França Pinto, 291, para o cemiterio São Paulo.

D. ANTONIETA BOÉ PITOMBO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Antonieta Boé Pitombo, casada com o sr. Virgilio de Matos Pitombo. Deixa os filhos: Virgilio Pitombo, casado com d. Albonea Pitombo; Izabel Pitombo Di Monaco, casado com o dr. José S. Di Monaco; Rubens Pitombo, casado com d. Abidulia Pitombo; Edite Pitombo Borghi, casada com o sr. Antonio Borghi; Judite Pitombo Matias, casada com o sr. Racib Simão Matias; Rute e Leon Pitombo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cel. Oscar Porto, 83, para o cemiterio do Araçá.

D. AURORA DEFINE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, d. Aurora Define, casada com o sr. Vicente Define. Deixa os filhos: Danilo, José Roberto e Antonio Mario.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portuguesa, para o cemiterio da Consolação.

D. ISMENIA S. DIAS — Faleceu ontem, em São João da Boa Vista, a sra. d. Ismenia S. Dias, viuva do sr. Joaquim Dias. Deixa os filhos: — José, casado com d. Gertrudes Gomes Dias, Maria, casada com o sr. Domingos Nago, Nair, casada com o sr. Manoel Alvares, Olga, João, Terezinha, Dinorá e Marlene.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio local.

MENINO JOSÉ — Faleceu ontem nesta capital, aos 11 anos de idade, o menino José, filho do sr. José Barone e de d. Anunciata Pandolfi Barone. Deixa uma irmã, Rosa Marie, tios e primos. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da av. Aclimação, 480, para o cemiterio do Araçá.

MENINO PAULO — Faleceu ontem nesta capital, aos 6 meses de idade, o menino Paulo, filho do dr. Mozart Leite de Sá e de d. Maria Luiza Leite de Sá. Eram seus avós paternos Benedito Gama Ferreira e d. Maria Alcina Leite de Sá e maternos Benedito Trindade Mesquita e d. Elvira Marcondes Trindade, já falecida. Deixa um irmão: Luiz Carlos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Helvetia, 461, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SITUAÇAO DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇAO AEREA

Esclarecimentos do ministro Tromposwky à imprensa

RIO, 7 ("CORREIO") — O ministro da Aeronautica, tel.-brigadeiro do ar, Armando Tromposwky, reuniu hoje a reportagem para uma entrevista coletiva sobre a situação das empresas comerciais de navegação aerea. S. exc. frisou que existe de fato uma crise e que é de resto geral, não só no Brasil. Não se trata porem de derrocada. Das empresas nacionais, apenas três se encontram, realmente, em situação delicada, seja por excesso de gastos, seja ainda por deficiencia de metodos administrativos ou seja em virtude de luta interna. Há ainda um fator geral — o excesso de oferta, a concorrencia demasiada. Revela que desde o começo vem envidando esforços no sentido de conjurar a crise, tomando as medidas de sua alçada.

O que não pode fazer é intervir. Cita o exemplo dos EE. UU. onde de 2.000 pequenas empresas de navegação aerea, que solicitaram concessão após a guerra 1.196 sossobraram. E entre outras considerações aponta a facilidade na aquisição dos aparelhos DC-3, a preços sobremaneira rebaixados como tambem um dos fatores agravantes da crise, estes aparelhos que durante a guerra custavam 130.000 dolares cada um depois passaram a servendidos a 20, 25 e 20.000 dolares levando as empresas a comprometer-se em compras exageradas.

REGRESSO DO MINISTRO DANIEL DE CARVALHO

RIO, 7 (ASAPRESS) — Em avião especial da F. A. B. regressou hoje às 13,30 horas a esta capital, procedente de Goiania, o ministro Daniel de Carvalho, acompanahdo de sua comitiva, composta de tecnicos do Ministério representantes da comissão parlamentar de valorização do Vale do Amazonas. O ttiular da Agricultura, que foi recebido no aeroporto Santos Dumontpor altas autoridades, diretores e tecnicos do seu Ministério, visitou o Pará, Amazonas, Amapa, Maranhão e por ultimo Goiáz. Nessa viagem que durou 15 dias, s. exc. percorreu 8.540 quilometros em cerca de 30 horas de vôo e utilizou, ainda, diversos meios de transportes, sendo o automovel em centenas de quilometros "Jeep" em campos sem estradas, "Gaiolas" nos rios Tapajos e Solimões; Maguari", no rio Pedreiras e Amazonas ;canoas com motor de popa; cavalos em campos de criação do Amapá e a pé em extensas plantações de seringueiras e cereais. Foram visitados os serviços e repartições do Ministério em Belem e seus arredores e no outeiro, Bel Terra, Fordlandia, Manaus e seus arredores, Bela Vista, Ilha do Carreiro Macapá e suas vizinhanças, São Luiz do Maranhão e interior da ilha de Vale-quem-tem, no continente e, finalmente em Goiáz, na Colonia Agricola Nacional, alem de Anapolis e Goiania. Em todas as unidades federadas, o ministro ouviu os governadores, os representantes das classes conservadoras, principalmente os produtores, chefes de serviços tecnicos federais, estaduais, bem como todos os interesses que o procuraram, recebendo memoriais e sugestões sobre varios assuntos de interesse economico regional. Participou de varias reuniões com representantes da Associação Comercial do Amazonas, Cooperativa de Credito de Macapá e outras.

Os trabalhos da mesa redonda de importadores e exportadores

RIO, 7 (ASAPRESS) — Conforme fôra estabelecido, compareceram à sessão plenaria de hoje na mesa redonda dos importadores e exportadores, reunida em Quitandinha, os srs. Torres Wernerck, Luiz Chataignier, representantes respectivamente das Carteiras de Cambio e de Exportação e Importação do Banco do Brasil, junto à Exposição Internacional de Industria e Comercio.

Os dois aludidos funcionarios de nosso estabelecimento de credito oficial atendendo à solicitação formulada pelos membros do conclave em sessão anterior, a que tambem estiveram presentes, comunicaram já terem assumido o exercicio daquelas suas funções estando pois praticamente instalada a Delegação do Banco do Brasil na grande Feira. E, respondendo a diversas interpelações prometeram que a partir de segunda-feira proxima iniciarão o trabalho de recepção de consultas que serão respondidas com a maior brevidade possivel, considerados os casos concretos de cada um. Entra, assim, em vigor o texto legal referente ao controle da Exportação e Importação no recinto da Exposição Internacional de Industria e Comercio pelo Banco do Brasil com o que serão centuplicadas as vendas, sendo, entretanto bem numerosas as já realizadas.

Forças "yankees" voltariam a ocupar a base de Val-de-cans

BELEM, 7 (ASAPRESS) — A "Folha Vespertina" publica, com as devidas reservas, que forças de ocupação norte-americana, inicialmente compostas de 1.500 homens, voltariam a se alojar, pelo menos parcialmente, na Base Aérea de Val-de-cans.

Diz aquele vespertino que está sendo esperado, por via maritima, o primeiro material e que a ocupação iniciar-se-á com a recuperação das postas, estando essa reocupação relacionada com as recentes viagens ao Rio do brigadeiro Corrêa Melo, que teria estado em Parnamirim. Adianta, ainda, que o serviço de operações e serviço de agua da Base são controlados pelos norte-americanos, ocupando estes instalações do SESP no bairro do Guamá. Depois de dizer que será ocupada a base de Igarapé-Assu', acrescenta que sob a direção de tecnicos americanos foi iniciado estudo para aumento das pistas de Val-de-cans e do Parque de Aeronautica.

Luzardo não representa o presidente

RIO, 7 ("Correio") — A proposito da noticia divulgada, segundo a qual o sr. Batista Luzardo teria transmitido ao Catete o pensamento do sr. Getulio Vargas sobre a intervenção federal no Estado de S. Paulo, o ministro da Justiça sr. Adroaldo Mesquita da Costa, acaba de fazer as seguintes declarações: "Posso afirmar devidamente autorizado que não ha no sul do país, nenhum enviado especial do Catete e que não é verdade tenha o governo federal mandado auscultar o pensamento de quem quer que seja a respeito da intervenção em S. Paulo ou qualquer outro assunto. Portanto, não houve missão, nem emissario, nem qualquer comunicação telefonica com o Catete".

Conselho Nacional de Petroleo

RIO, 7 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto nomeando o coronel aviador Antonio Alves Cabral, para exercer a função de membro do Conselho Nacional de Petroleo, como representante do Ministerio de Aeronautica.

Será expulso do territorio brasileiro

RIO, 7 (Asapress) — Vai ser expulso do territorio brasileiro o alemão Walter Wolfgang Max Gottschalk, que dirigia em nosso país uma agencia de turismo denominada Brazalam. A verdadeira atividade porem era outra. Falsificava papeis para facilitar a vinda de pessoas residentes na Alemanha para o Brasil. Esse fato, vinha prejudicando o bom nome da missão militar brasileira na Alemanha, cujo chefe, general Arnaldo Teixeira, pediu providencias à policia brasileira que prendeu o individuo e seus cumplices, esclarecendo toda a trama.

Viagem aerea experimental da róta Rio-Aragarça-Xingú-Manaus

RIO, 7 (A. N.) — Em evião do Ministerio da Aeronautica foi feita a primeira viagem experimental da róta Rio-Aragarça-Xingu'-Manaus que permite a ligação entre as duas capitais em apenas seis horas de vôo, encurtando assim de dois quintos a distancia até agora percorrida e pernoite em Belem ou Cuiabá. O trajeto foi vencido em seis horas de vôo, sendo a ultima escala feita em Xingu'. A nova róta agora iniciada vem de encurtar de um dia as futuras vigens entre o Rio de Janeiro e Manaus, convindo acentuar que esse evento só se tornou possivel graças ao trabalho que a Fundação Central vem realizando permitindo a construção de aerodromos no "hinterland" brasileiro.

I presidente da Republica visitará Belo Horizonte

RIO, 7 (Asapress) — O presidente da Republica, prometeu ao prefeito Otacilio Negrão de Lima, visitar Belo Horizonte nos primeiros dias de setembro, a fim de inaugurar cerca de 500 casas que a Prefeitura construiu para as classes produtoras

Reuniu-se o Diretorio Nacional do Partido Republicano

RIO, 7 (ASAPRESS) — Sob a presidencia do sr. Artur Bernardes, reuniu-se o Diretorio Nacional do P. R., que contou com a presença de diversos parlamentares. Foi prosseguido o estudo para a organização da convenção nacional do partido, a realizar-se em Belo Horizonte, de 12 a 15 de outubro proximo.

A administração dos territorios

RIO, 7 (Asapress) — No gabinete do ministro da Justiça, será realizada na proxima terça-feira, importante reunião às 9 horas da manhã para a qual foram convidados todos os deputados federais pelos territorios e representantes dos governadores dos mesmos territorios, e tomarão parte os diretores dos departamentos do interior, justiça e administração do ministerio. A reunião será presidida pelo ministro da Justiça, e nela serão debatidos os principais assuntos atinentes à administração dos territorios.

Ampliação dos periodos de armazenagem no porto do Rio

RIO, 7 ("Correio") — A administração do cais do porto do Rio de Janeiro informa que atendendo à sua solicitação o ministro da Viação e Obras Publicas baixou a portaria n. 694, barra 48, revogando as portarias 176 e 572 barra 48. Esse ato importa em fazer voltar a 30 dias os periodos de armazenagem e anular a agravação de armazenagme imposta a certas mercadorias. A medida redunda em consideravel redução das taxas que vinham sendo cobradas e se estende tanto às mercadorias que forem importadas como as ora existentes nos armazens.

A encampação da S. P. R.

RIO, 7 ("Correio") — O presidente da Republica sancionou o decreto do Congresso Nacional que altera o decreto lei 9869 de 1946, que determinou a encampação da S.P.R.

Intercambio comercial entre o Brasil e o Chile

RIO, 7 (ASAPRESS) — Um representante de uma firma comercial chilena foi recebido pelo major Idino Sardemberg, declarando-lhe que os comerciantes e industriais de seu país estão interessados em promover maior intercambio entre o Chile e o Brasil. Sua firma poderia trocar cimento, enxofre e cobre por açucar e herva mate. O oferecimento será encaminhado ao Conselho Federal do Comercio Exterior.

Comissão do Imposto Sindical

RIO, 7 (ASAPRESS) — Os membros da Comissão do Imposto Sindical do Ministerio do Trabalho terão seus mandatos extintos no corrente ano. Deverão ser reconduzidos os srs. Antonio Francisco Carvalhal e Calixto Ribeiro Duarte, como representantes dos trabalhadores. Novos membros deverão ser escolhidos.

As noticias sobre a intervenção federal em S. Paulo

RIO, 7 (ASAPRESS) — Segundo o orgão oficioso "A Manhã", um procer da UDN no Senado teria declarado à sua reportagem que estaria para ser decretada a qualquer momento a intervenção federal em São Paulo, afirmando: "A situação é flutuante como uma onda que vai e vem".

Sobre o parecer o sr. Ferreira Sousa, disse que o mesmo é contrario à intervenção, pois, na Comissão de Justiça do Senado, quando da discussão da parecer do sr. Atilio Vivacqua, ele manifestou tal ponto de vista.

A DEMORA DO PARECER FERREIRA DE SOUZA

RIO, 7 (ASAPESS) — O mundo politico está inteiramente tomado pelas noticias de intervenção federal em São Paulo. O motivo dos mesmos prendem-se à demora do parecer do sr. Ferreira de Sousa sobre o caso. Esse senador costuma fazer verdadeiras monografias a respeito das materias que lhes são distribuidas para estudo. Certamente, com relação ao caso de São Paulo, quererá mostrar maior erudição que seu colega Atilio Vivacqua, que apresentou à Comissão de Justiça um parecer de quase 40 paginas.

* * *

RIO, 7 (ASAPRESS) — Segundo um matutino carioca, a falta de pressa do sr. Ferreira de Sousa em apresentar o seu parecer sobre o caso de São Paulo prende-se à Convenção da UDN. Talvez ele deseje ventilar a questão na assembléia do seu partido para depois redigir o parecer. Tratando-se de um caso politico, não é de extranhar a cautela do sr. Ferreira de Sousa, que desejaria no caso um pronunciamento da propria UDN em conjunto.

* * *

RIO, 7 (ASAPRESS) — O sr. Ferreira de Sousa, que regressou ontem de Porto Alegre, onde participou da semana parlamentarista ali realizada ao que se anuncia deverá apresentar o seu parecer sobre o caso de S. Paulo durante todo transcorrer da proxima semana.

Falta de cobertura cambial em São Paulo

Não dispõe o Banco do Brasil de recursos bastantes para atender aos reclamos do comercio importador — Exame da situação feito pelo sr. Mario Alexandre Refineti

Na ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, foi objeto de debate o problema referente à liquidação das cobranças e das aberturas de credito pela Carteira competente do Banco do Brasil.

O sr. Mario Alexandre Refinetti informou que, pessoalmente colhera dados estatisticos, que lhe permitiam esclarecer que a agencia do Banco do Brasil nesta capital não dispõe de recursos bastantes para atender aos reclamos do comercio importador paulista, porque estes, em virtude de recentes e expressas determinações da direção de nosso maior estabelecimento bancario, são canalizados para o Rio de Janeiro.

Aliás — acrescentou — o Banco do Brasil não opera no mercado de compra de letras de exportação, porquanto não financia aos exportadores o desconto de 20% relativo à subscrição de letras do Tesouro, coisa que, entretanto, é feita pelos bancos particulares. Sendo assim, só lhe sobra para sua cobertura a disponibilidade de cambio resultante do repasse das aquisições de letras de exportação feitas pelos demais bancos, que no momento monta a 50% do total das compras. Presentemente, o repasse de todos os bancos de São Paulo (capital) é manifestamente insuficiente para atender às necessidades da agencia local do Banco do Brasil, pois as exportações efetuadas por São Paulo (capital) são constituidas principalmente de algodão e produtos manufaturados, fugindo à sua alçada toda a exportação realizada pela praça de Santos, sobretudo de café.

Até ha pouco tempo, a agencia do Banco do Brasil nesta capital recebia todo, ou grande parte do repasse resultante da exportação feita por Santos, o que não se dá agora, pois o repasse é remetido integralmente para o Rio de Janeiro, onde são invocadas superiores necessidades nacionais para justificar a total absorção dessa disponibilidade.

Calculando-se a exportação realizada pela praça de Santos em 25 milhões de dolares mensais, os 50% do repasse da agencia do Banco do Brasil naquela cidade representam 12 milhões e 500 mil dolares que, mensalmente, deixam de ser aplicados na cobertura das necessidades vitais do comercio, da industria e da lavoura de S. Paulo, sendo, ao invés disso, canalisados para a Capital Federal.

E, como a Carteira de Cobranças da Agencia do Banco do Brasil nesta capital atende a cerca de um terço das importações realizadas pelo comercio de todo o Estado, naturalmente não lhe é possivel continuar fornecendo cambio.

Os demais bancos desta capital e de Santos continuam adquirindo as letras de exportação, financiando os 20% de letras do Tesouro e, com a disponibilidade assim obtidas, suprindo suas carteiras de cobrança e acudindo aos pedidos de abertura de credito de seus clientes. Entretanto, é obvio que isso não basta para resolver a situação e remover os embaraços criados ao comercio importador paulista, porquanto os 12 milhões e 500 mil dolares resultantes do conjunto das exportações efetuadas pela praça de Santos não são aplicados em São Paulo. Concluiu o sr. Mario Alexandre Refinetti ponderando a necessidade de ser tal situação objeto de medidas acauteladoras dos interesses legitimos da economia de São Paulo.

O novo sistema nos endereços das cartas

RIO, 7 ("Correio") — A proposito da sugestão da Organização Taquigrafica Brasileira no Departameno dos Correios e Telegrafos no sentido de se adotar o novo sistema de endereços nos envelopes postais, que constituiria em consignar, primeiramente o nome da localidade de destino, depois o nome e numero da rua, e finalmente o nome do destinatario o cel. Raul de Albuquerque, diretor geral do referido Departamento fez as seguintes declarações: "Recebi ontem a sugestão em apreço. Contudo, como existe um orgão tecnico em minha repartição, encaminharei de imediato a contribuição da Sociedade Taquigrafica àquele orgão, para que dê o competente parecer. Pessoalmente, não vejo vantagem na mudança, mesmo porque iria subverter o uso consagrado. Por outro lado, o Departamento dos Correios e Telegrafos não tem atribuição para determinar que se coloque em primeiro lugar o nome do destinatario ou, o destino. Desde que o endereço seja claro e possa ser reconhecido os Correios não podem recusar nenhuma carta. Esperamos que a Diretoria dos Correios se manifeste a respeito.

A posse do novo bispo de Niteroi

RIO, 7 (Asapress) — Realizar-se-á amanhã na visinha capital, a posse de d. João da Mata Amaral, novo bispo de Niteroi. O sucessor de d. José Pereira, chegará a Niteroi às 15 horas, sendo recebido nas barcas pelo prefeito, autoridades e povo. Seguirá dali à Catedral de São João Batista, onde tomará posse da diocese. À noite o governador lhe oferecerá um banquete.

Pedido de indulto para Margarida Hirschman...

RIO, 7 (ASAPRESS) — Assinado por cerca de 80 parlamentares, foi enviado ao Conselho Penitenciario um pedido de indulto para Margarida Hirschman, condenada como espiã, a 30 anos de prisão. O Conselho reuniu-se para tratar do caso, mas adiou o julgamento por ter vista do processo o sr. Heitor Carrilho.

Liquidação dos congelados brasileiros na França

RIO, 7 (ASAPRESS) — Noticia-se que se realizou uma conferencia entre o diretor da carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil e um alto funcionario da embaixada da França, sendo assinado um tratado de liquidação do saldo de quatro biliões de francos, fundos brasileiros congelados. O representante francs teria falado na possibilidade desse saldo ser liquidado em troca de refinarias de petroleo, pois a França, reabilitada industrialmente, estaria capaz de entregar ao Brasil os equipamentos industriais indispensaveis ao nosso progresso economico.

Campanha contra os toxicomanos e falsos dentistas

RIO, 7 (Asapress) — A Delegacia de Costumes desta capital está realizando diligencias para a prisão de toxicomanos e falsos dentistas, que estão invadindo os gabinetes dentarios. Esses elementos perniciosos vem causando vexames e prejuizos de toda ordem aos profissionais conhecidos.

A Associação dos Dentistas solicitou providencias ao chefe de policia para sanar essas irregularidades.

Homenagem ao embaixador Herschell Johnson

RIO, 7 (ASAPRESS) — Herschell Johnson, novo embaixador dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro será homenageado segunda-feira pela camara do comercio americana, com um banquete de duzentos talheres que realizar-se-á no Automovel Clube e do qual estarão presentes altas autoridades diplomaticas.

ULTIMA HORA

TERRORISMO POLITICO EM S. PAULO

Ontem, cerca de 23,30 horas, verificou-se nesta capital uma ocorrencia de inqualificavel gravidade, bem denunciativa dos inquietos e criminosos tempos que o Estado está vivendo.

O caso, que está a exigir rigoroso inquerito de autoridades capazes, resume-se no seguinte: à hora acima aludida, foi extensa área do Jardim Paulista abalada por violentissima explosão, que alarmou todos os moradores do bairro residencial. Atraidos pelo estampido, moradores da vizinhança e transeuntes conseguiram localizar o local atingido, que era a residencia particular sita à rua Madre Teodora, 259, onde mora a familia Galeb Safady. O muro que guarda esse palacete apresentava-se reduzido a ruinas fumegantes, tendo estilhaços atingido a parede do predio, danificando vidraças e "vitraux", e um automovel, que se encontrava estacionado no meio fio fronteiro. Acreditava-se que poderosa bomba fôra colocada na caixa postal da residencia.

A POLICIA NO LOCAL

Tomando conhecimento da ocorrencia, dirigiu-se ao local uma caravana da Ordem Politica e Social, integrada pelo seu superintendente, dr. Afonso Celso de Paula Lima, e todos os delegados presentes, a fim de tomar providencias. A esse tempo, já se sabia que no predio atingido residira, até bem pouco tempo, o deputado Auro Soares de Moura Andrade, lider da União Democratica Nacional na Assembleia Legislativa Estadual.

FALA O DEPUTADO MOURA ANDRADE

Já que as circunstancias faziam crer num atentado politico, a reportagem procurou ouvir o deputado Auro Moura Andrade, que parecia ser o alvo dos atacantes. S. s. confirmou a hipotese prontamente:

— Está claro que o objetivo era eu. Não poderia ser o meu inquilino, que não tem nada com isso. Verifico, com essa explosão, que prosseguem, dentro dos planos, os atos de terrorismo de que vêm sedo vitimas os deputados da oposição. Ha dias, visaram os facinoras o lar do deputado Loureiro Junior. Agora, coube-me a vez, e dentro dos mesmos processos de "gangsters", sem a menor atenção para com a vida dos meus familiares.

— E a quem atribui o gesto criminoso?

O lider udenista não teve duvida em assegurar:

— O movel é politico. Portanto, não partiu o atentado dos meus correligionarios, nem dos companheiros de oposição. Tomei as providencias que me cabiam: comuniquei o fato ao deputado Nelson Fernandes, ora na presidencia da Assembleia, e requisitei um guarda civil do Palacio 9 de Julho."

A reportagem foi informada de que o D.O.P.S. tambem fizera reforçar o policiamento do local.

Prosseguem as investigações, estando o caso afeto ao Departamento de Ordem Politica e Social, que instaurou o necessario inquerito.

No Rio o governador do Amapá

RIO, 7 (ASAPRESS) — Procedente do Norte chegou a esta capital o governador do Territorio do Amapá, que foi recebido no aeroporto pelo deputado Coaracy Nunes, parlamentares nortistas e membros da colonia amazonica desta capital.

Redução nos preços do azeite

RIO, 7 (A. N.) — O sr. Olimpio Flores reuniu a sub-comissão de Gorduras e Oleos, a fim de debater a possibilidade de serem baixados novos preços para o azeite. Após a discussão do assunto, ficou assentado que o produto sofrerá baixa na tabela.

Seguiu para Buenos Aires

RIO, 7 (Asapress) — Seguiu para Buenos Aires, o sr. Blano de Freitas, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministerio da Agricultura, que foi convidado pelo governo argentino para assistir à Exposição Internacional do Gado.

A exploração do comercio de automoveis

RIO, 7 (Asapress) — Informa-se que a Delegacia de Economia Popular vai controlar as atividades dos vendedores de automoveis, pois ha grande especulação nos preços dos mesmos. Os automoveis estão sendo vendidos com seus preços majorados em 150%, somente se encontrando autos para compra no "cambio negro".

O projeto de anistia aos alunos da Escola Naval

RIO, 7 (Asapress) — Vai ser discutido em sessão especial pela Comissão de Constituição e Justiça da Camara o projeto sobre a anistia dos ex-alunos da Escola Naval. A reunião deverá ter lugar na proxima semana tendo sido feito um apelo pelo autor sr. Soares Filho.

Inaugurado o busto de Vidal de Negreiros

RIO, 7 (Asapress) — Com a presença de altas autoridades, inaugurou-se, na praça Corumbá, o busto de Vidal Negreiros, falando na ocasião o coronel Delmiro Pereira Andrade e o prefeito Mendes de Morais.

Homenageado o Conselho Consultivo do SESI

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço da Industria — SESI, ofereceu, ontem, em sua Cozinha Distrital n. 2, à rua Agostinho Gomes, 1928, um almoço aos srs. conselheiros membros do Conselho Consultivo do Sesi, comemorando assim o transcurso do segundo aniversario desse Conselho.

Ao almoço estiveram presentes, entre outros, os srs. Mariano J. M. Ferraz, presidente em exercicio da Federação das Industrias e do Conselho Nacional do SESI, e ministro Campos Vergueiro, Theophylo Olyntho de Arruda, tesoureiro da Federação das Industrias, Antonio Devisate do Conselho Regional, Amynthas de Faro Sobral, do Conselho Regional, Augusto Brandi de Carvalho, do Conselho Regional, os seguintes membros do Conselho Consultivo: Godofredo da Silva Teles, prof. Candido Mota Filho, João Gualberto de Oliveira, Francisco Vilela Sobrinho, Manuel da Costa Santos, prof. Giro Berlinck, Athaualpa Guimarães, o sr. Antonio Rodrigues de Azevedo, diretor da Divisão de Orientação Social do SESI, Uriel de Carvalho, diretor da Divisão de Educação Social do SESI, Paulo Correia, diretor da Sub-Divisão de Medicina do SESI, Nelson Marcondes do Amaral da Federação das Industrias, Julio Tinton, secretario do Conselho Regional e do Conselho Consultivo do SESI e altos funcionarios do SESI.

Após o almoço, no qual os presentes tiveram oportunidade de apreciar o tipo comum das refeições que são destinadas aos trabalhadores beneficiarios do SESI, foi feita uma visita às instalações da Assistencial Social "Roberto Simonsen", grupo do qual faz parte a Cozinha Distrital n. 2.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafcia da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Achiles Ponce — av. Rangel Pestana, 2345; — Anita Rocha — rua Bela Cintra, 722; — Cobalresi — rua Campos Cano 983 — Elisa Gonçalves — av. Indaiatuba, 798; — Pedro Almeida Filho — rua Cortume, 169; — Fernando Alterio — rua Carlos Vicari, 34; — Ricardo Garcia — rua Piratininga, 284; — Silvestre Fernandes — av. do Estado, 1835; — Santa Oliveira — rua Sergipe, 921; — Fernandes — rua Riachuelo, 65 — 2.o andar, sala 19.

"CORREIO" AEREO

UMA REVOADA A ARAPONGAS COM ESCALA EM MANDAGUARÍ

Abrimos hoje espaço nesta secção para uma reportagem do piloto civil Lourenço Martins Muliterno, correspondente do "Correio Paulistano" na cidade de Tupã. Vale, a par do seu feitio informativo, como um modelo para os nossos presados correspondentes no interior, que nos consultam como devem enviar seu noticiario para esta coluna.

TUPÃ, 7 (Por via aérea, de Lourenço Martins Muliterno) — Uma comitiva de animadores da aviação civil na Alta Paulista seguiu há pouco desta cidade com destino a Araponga, onde se realizavam grandes festividades aviatorias. Integraram a caravana Irio Spinardi, o idealisador de "Cidade Dracena", hoje com bom campo de pouso e em vias de obter uma autonomia municipal; Torquato de Sousa Lopes, Milton Muliterno, o monitor Nepomuceno, o piloto Serafim, o paraquedista Victor Soares e o representante local do "Correio".

Fortes rajadas de vento, entretanto, provocaram um desvio de rota e não conseguimos atingir Araponga. Descemos, pois, na cidade de Mandaguarí, no Paraná. Com grande surpresa, uma extraordinaria recepção nos aguardava no aeroporto daquela.

Observando a revoada dos aviões paulistas que procuravam descer na luta contra o vento, enorme multidão se dirigiu ao campo de pouso, magnifico pela sua estrutura e conservação. O prefeito municipal mandaguariense, dr. Decio Medeiros Pullin, e a diretoria do aeroclube foram os primeiros a saudar os visitantes inesperados.

Após algumas demonstrações de vôo, a comitiva aquiesceu ao convite do chefe do Executivo municipal, tendo visitado a cidade, que é um verdadeiro marco de progresso plantado no sertão do grande Estado vizinho.

Mandaguarí, que é sede de comarca, possui 8.000 habitantes na sede, com um otimo comercio, belas residencias, industrias, tudo repartido por tres distritos: Maringá, Marialva e Paranaí. Sua grande fonte de riqueza é a lavoura.

O Aeroclube de Manguarí prima pela organização, estando sua diretoria assim composta: presidente, João Ernesto Ferreira; vice- Hugo Correia Almeida e Cereso Lacerda, secretarios, Aristides Alves Dias e Arí Correia Almeida; tesoureiros, Luiz Caladine e Napoleão Alencar; bibliotecario, José Martins Cava; orador, Arí Cunha Pereira; diretor do curso de pilotagem, Eliseu Martins.

Todos verdadeiros entusiastas da arte do vôo, vem mantendo bem alto nesse recanto do norte do Paraná uma grande bandeira de emulação e coragem aviatoria.

Reiniciadas as obras do Edificio-Séde do I. A. P. C

Realizou-se, ontem, às 15 horas, o edificio em construção do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, à rua Brigadeiro Tobias, esquina cm o viaduto Santa Ifigenia, a cerimonia de reinicio das obras desse proprio daquela autarquia, que há dois anos estavam paralisadas.

Achavam-se presentes à solenidade o sr. Remi Archer, presidente do IAPC sr. Ribamar Pereira, delegado Regional do IAPC em São Paulo e altos funcionarios do Instituto, alem de representantes da administração central no Rio de Janiero e os engenheiros encarregados da construção do dificio.

O edificio em questão terá 17 andares, com linhas arquitetonicas modernas sendo que os primeiros serão ocupados pela administração da delegacia do IAPC. Nos restantes pavimentos, as salas poderão ser alugadas isoladamente ou em conjunto.

Quatro elevadores, de dezesseis passageiros cada um e com a velocidade de 180 metros por minutos, ligarão entre si os dezesete pavimentos do edificio.

Uma novidade para São Paulo, e que fará parte integrante do edificio, será o restaurante dos comerciarios, nos moldes do restaurante do IAPI no Rio de Janeiro, com capacidade para fornecer mil refeições em pouco mais de hora e meia.

Campos de Cooperação

Comunicam-nos do Departamento da Produção Vegetal:

"Tendo terminado a 31 de julho ultimo o prazo para o recebimento de inscrições para a concessão de Campos de Cooperação de algodão, milho e arroz e, considerando o elevado numero de lavradores interessados em cooperar para a produção de sementes selecionadas para distribuição, este Departamento resolveu prorrogar o prazo para assinatura dos contratos até o dia 15 de agosto do corrente ano.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O academico e poeta Olegario Mariano, externando o seu pensamento sobre a Campanha de Educação de Adultos, diz: — "Como intelectual não sei como deixar de ver na Campanha de Educação de Adultos uma obra muito seria e muito eficiente para a recuperação de grandes massas humanas hoje impotentes e condenadas em todo o Brasil com um peso morto em sua economia, em sua politica, em sua sociedade. Essa brutal realidade — a da existencia de uma parte ignorante do povo brasileiro — mais ressalta quando assistimos na França, por exemplo, o desfilar matutino dos operarios em caminho das suas fabricas, trazendo infalivelmente à mão o seu jornal, através do qual participam intimamente dos bons e maus acontecimentos nacionais. As massas camponesas por seu turno, no mesmo país, estão aptas a arrancar maior rendimento da terra porque a doutrinação dos serviços agricolas pode ser feita pelo jornal e pelo livro. Não sei quando atingirá o nosso país a um estado desse alijando totalmente as trevas do analfabetismo. Sei, porem que a Campanha encetada pelo Ministério da Educação está em plena marcha, coadjuvada por todos os brasileiros patriotas, e se oferecendo como um exemplo a outras nações que tambem lutam com o mesmo problema".

O CINEMA AJUDA A CAMPANHA — No desenvolvimento do programa de educação de adultos, está o Departamento Nacional de Educação procurando organizar uma serie de diafilmes, para maior e mais eficiente difusão de conhecimentos de higiene, de educação civica e de geografia do Brasil, para o que tambem fará distribuir aparelhos de projeção às escolas de todos os municipios que dispuserem de iluminação eletrica. Com relação à parte de geografia, solicitou aquele orgão ao Conselho Nacional de Geografia a sua cooperação, constante da organização de roteiros e fornecimento de fotografias, necessarias ao material destinado àquele fim. Em resposta, o dr. Cristovam Leite de Castro, secretario geral do Conselho Nacional de Geografia enviou ao diretor do Departamento Nacional de Educação, oficio comunicando haver levado o assunto ao conhecimento da Assembléia Geral do Conselho, ora reunido na Capital do país a qual tomando no mais alto apreço o pedido, baixou a Resolução n.o 231, em que "aprova a cooperação do Conselho no preparo de diafilmes sobre a Geografia do Brasil" e consigna, no seu artigo 1.o calorosas congratulações com aquele Departamento pela "brilhante iniciativa da distribuição aos municipios de aparelhos de projeção e da correspondentes de diafilmes."

FUNCIONA COM APROVEITAMENTO O CURSO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM TIBIRIÇA' — Vem funcionando com regularidade e com boa frequencia o curso de educação de adultos de Tibiriçá. O curso vem apresentando aproveitamento esperando-se otimos resultados para o ano em curso"

VITRAIS

PAULO DE TARSO E A ARTE

Paulo de Tarso — a magnifica personalidade que tão clara e belamente gisou o "Livro de Actos" e as mais empolgantes epistolas evangelicas, foi sempre um motivo de atração e deslumbramento para nosso espirito.

Paulo de Tarso — o herol que se fez peregrino por amor de Cristo; o erudito que tendo assimilado toda a cultura de sua época, soube-se impôr aos seus contemporaneos, para depois de um maravilhoso encontro pessoal com Nosso Senhor, na celebre via de Damasco, foi sempre um simbolo vivo do cristianismo.

Facil é, pois, de se imaginar a alegria com que, visitando Hostehyma M. Klein Guimarães numa hora encantadora, passada em seu lar, junto às telas que sua sensibilidade idealizou ao lado da filhinha da pintora, uma boneca gentil, deparamos com um "Paulo de Tarso".

Alfredo Oliani, o artista renomado, certa vez, em Roma, na igreja de São Paulo, fóra dos "muros", encontrou notavel trabalho tendo por motivo o Apostolo dos Gentios. Aquela figura impressionou o escultor paulista. E ele trabalhando sobre o mesmo tema, esculpiu um monumento destinado à igreja de São Paulo, em nossa Capital.

Hostehyna Maria foi muito feliz quando fez surgir na tela o herol do Novo Testamento. O bandeirante do Evangelho, aquele que se fez viajor para levar aos lares distantes, às almas que se debatiam no cáos do paganismo, a mensagem soerguedora; aquele que trocou o manuseio dos pergaminhos, das Leis, pelo humilde mistér de tecelão de tendas, para servir ao seu Deus e seu senhor tem merecido varios e sérios estudos.

Tem atraido sempre fortemente artistas e escritores.

Nessa pequena tela de Hostehyna Maria Klein Guimarães ële emerge, cheio de vida com um profundo, impressionante olhar.

Cremos que o Apostolo dos Gentios devia trazer nos olhos essa expressão audaz, de fé e luta. Essa expressão de quem procura fixar nas demais almas, o deslumbramento interior, o fogo vivo, fogo do Amor Divino, que, rútilo, crepita nas almas dos santos tão somente.

Hostehyna Maria com simplicidade e gentileza nos mostrou uma bonita coleção de quadros. Escondida em encantadora modestia ela procura servir à arte e sua fina sensibilidade de artista vai guiando seu pincel.

Ela conseguiu realizar tambem duas boas marinhas e dizem os iniciados que as marinhas são tão traiçoeiras para os artistas quanto os "peraus" para os incautos, nas praias perigosas.

A arte, ainda é — mal grado o materialismo brutal de nosso seculo — o grande motivo de interesse. Ela é o doce refugio, o bendito "oasis" aonde podemos encontrar momentos de tranquilidade e encantamento. Através de seus múltiplos aspectos ela é sempre interessante. Foi para nós uma hora cheia de suave alegria aquela que passamos em agradavel palestra com a pintora em seu lar — um pequeno mundo diferente, que sua arte plasmou, junto às suas telas e ao lado de sua filhinha — boneca amavel e bonita — uma futura artista talvez.

DIRCE DE MELO

IGREJA EPISCOPAL

Realizam-se hoje, os seguintes oficios religiosos:

MATRIZ PROVISORIA DA TRINDADE
(Rua Cardoso de Almeida, 898 — Perdizes)

A's 9 horas, Oração Matutina e sermão; — às 10,15 horas, Escola Dominical; — às 20 horas, Oração Vespertina e sermão.

CAPELA DE S. JOÃO
(Rua Coropé, 10 8— Pinheiros)

A's 9,30 horas, Escola Dominical; — às 10,30 horas, Oração Matutina e sermão; — às 20 horas, Oração Vespertina e sermão.

CAPELA DE S. LUCAS
(Rua Vinte e Três 29-A — Vila Maria)

A's 15 horas, Oficio Penitencial e pratica; — às 16 horas, Escola Dominical.

CAPELA DE S. PEDRO
(Rua Russia, 46 — Santo André)

A's 15 horas Oração Vespertina e sermão; — às 16 horas, Escola Dominical.

Estão matando a lua

FRANCISCO PATI

Fidelino de Figueiredo, meu mestre e meu amigo, queixava-se, em 38, por ocasião da sua primeira temporada universitaria em S. Paulo, que entre nós, nesta cidade de cimento armado, para que tres homens de letras se reunissem, dois, pelo menos, precisavam vir de fora. Aludia aos seus encontros, uma ou outra vez, com o saudoso d. Paulo da Camara, então residente em Campinas, e Galeão Coutinho, no Rio.

Não é facil, com efeito, em S. Paulo, reunir os homens de letras à porta de um cafe ou no interior de uma livraria. Até as sessões da Academia Paulista de Letras, uma vez por mês, em casa do presidente, ou na Biblioteca Publica, conseguem quorum com dificuldade.

Explica-se o fato pela multiplicidade dos nossos esforços, durante o dia, em prol da subsistencia. Deixando de lado os jograis da letra de forma, que publicam ou reeditam sensaborias, todos os outros se esfalfam na luta pelo pão nosso de cada dia. Nem todo mundo pode ter a felicidade de ganhar sem trabalhar, no exercicio daquelas "comissões inuteis" de que falava, há poucos dias, em entrevista à imprensa, um vereador governista. A regra é trabalhar para subsistir. Ganhar sem esforço é a exceção e esta só se verifica em momentos raros, quando temos nos postos de comando amigos... intimos.

Quinta-feira pela manhã, no entanto, reunimo-nos, casualmente, no largo de Santa Ifigenia, tres jornalistas profissionais: Menotti Del Picchia, Afonso Schmidt e eu.

Era uma manhã de sol e vento, como são frequentes, em S. Paulo, nesta epoca do ano. O poeta de "Mascaras" vinha do tabelionato e ia para o almoço, o romancista de "O dragão e as virgens" vinha do almoço e ia para a repartição, eu me preparava para levantar vôo em direção à Cantareira, no bairro de Tremembé, onde moro. Procurando tirar o maior proveito do encontro fortuito, encostamo-nos num predio da praça, sede de serviços do Ministerio da Aeronautica, e entramos a trocar ideias sobre uma porção de coisas. Falamos, a principio, sobre administração e politica, e exultamos; falamos, depois, sobre as vagas na Academia e ficamos tristes com as atitudes de certos candidatos.

Antes de nos separarmos, Menotti Del Picchia puxou uma folha de papel do bolso e disse-nos:

— Quero que voces conheçam uma poesia que me aconteceu hoje...

E leu-nos, sob o sol e ao vento, no largo de Santa Ifigenia, no meio do tumulto citadino, um poema de protesto contra os homens que de binoculo em punho estão querendo devassar a lua, matando-a completamente para o sonho dos poetas. A lua tem de ser, através das idades, um motivo de poesia, não só por causa da distancia como principalmente por causa da sua cor de monja macerada. A lua tem de ser vista através da imaginação e não nos telescopios. A lua, para nós, é a "geleira sideral entre as geleiras", de que nos fala Cruz e Souza.

Os versos de Menotti Del Picchia encheram-me a viagem. Quando dei por mim, já estava com as araucarias de Tremembé deante dos olhos.

O esforço dos homens é hoje uma luta ininterrupta contra tudo o que era, no fim do seculo passado e nos primordios deste, tema poetico. O progresso está matando a poesia. Precisamos restaurar "il chiaro di luna", ao contrario de Marinetti, que queria mata-lo. No dia em que um avião foguete puder levar-nos à lua em horas ou minutos, teremos perdido um dos mais belos assuntos da poesia brasileira, um dos mais belos, talvez, da literatura universal. Que o diga o autor da pequena antologia francesa do começo deste seculo, intitulada "Les poetes de la lune". Que o digam todos quantos costumam reler Cruz e Souza e se lembram, por exemplo, deste jogo de palavras:

Da vastidão dos páramos serenos,
Das siderais abóbadas cerúleas
Cái a luz em antífonas, em trenos,
Em misticismos, orações e dúlias.

Tudo isso me veiu à lembrança, na manhã de quinta-feira, enquanto o automovel me trazia a estas montanhas verde-negras, vendo os pinheirais e os eucaliptos vergados à ação do vento, sob um sol indeciso.

Fatos, não palavras

O telegrama que o deputado Lincoln Feliciano, presidente da Assembleia estadual, enviou ao presidente da Republica, dando-lhe ciencia de um requerimento no qual se historia a serie de atentados e ameaças à ordem e à liberdade, em São Paulo, tem apenas um defeito: vem tarde.

Sim, no dia em que elementos sabidamente ligados aos Campos Elisios praticaram as desordens que praticaram em frente do palacio Nove de Julho, providencias drasticas deviam ter sido tomadas. Mas, em vez disto, houve a acomodação, a tolerancia, o "deixa estar para ver como fica", o "talvez se dê um jeito" e outras formulas evasivas proprias do comodismo tão congenial ao temperamento brasileiro.

E qual foi a consequencia?

Os apaniguados do situacionismo sentiram-se estimulados. Tempos depois era o recinto da Assembleia invadido por um chefe da capangagem, hungaro indesejavel que encontrou aqui facil valhacouto, e sofreram os representantes do povo o mais afrontoso desacato de que ha memoria na vida politica do país, desde que nele se implantou o outubrismo. Outros famanazes dos Campos Elisios se juntaram ao tal hungaro foragido de sua patria e hoje desfrutando as graças do poder.

Ainda dessa vez a Mesa da Assembleia não se portou com a devida energia. Tudo se diluiu nas comissões de inquerito, nas protelações macias, no comodismo que nos vai levando para o inferno.

Sucede que abismo atrai abismo. Daí para cá, não houve ainda abuso a que não se abalançassem os elementos desordeiros. O documento firmado pelo deputado Lincoln Feliciano enumera-os um a um. A linguagem não pode ser mais incisiva. Mesmo porque é tempo de abandonarmos as meias tintas para pintar uma situação que não comporta frases emolientes, atenuações que acabam em cumplicidade com os crimes, na esperança sempre baldada de que o poder acabará por entender o resvaladouro por onde deriva ameaçadoramente o principio da autoridade numa terra que, pelos altos e vultosos interesses que nela se concentram, tanto na industria como na lavoura e no comércio, precisa mais do que nenhuma outra depositar plena confiança nas garantias oficiais.

Os fatos enumerados no citado telegrama provam que ninguem pode esperar do poder publico tais garantias. Dos crimes até agora praticados pelos elementos suspeitos, nenhum foi apurado. Portanto, o poder, quando seus serviçais praticam qualquer delito, põe uma pedra em cima. E pode fazê-lo com muita "aisance" porque está com a faca e o queijo na mão.

Por outro lado, se a verdade reponta em sua crueza esmagadora, há sempre meios de sustar quaisquer investigações, como se tais formalidades fossem necessarias no caso. Pois não foi o que se viu quando o capitão hungaro invadiu a Assembleia, em companhia de alguns sequazes? As fotografias estampadas pelos jornais, o testemunho de todos os deputados que assistiram e foram vitimas da triste cena, por si sós não dispensavam quaisquer procedimentos formais para punir os culpados? Não deviam eles sair da Assembleia diretamente para o carcere?

Nada disso aconteceu. A atitude da Assembleia, pois, enviando ao presidente da Republica um pedido de garantias, no momento em que a propria vida do seu presisidente está posta em perigo, ameaçada pelos capangas do situacionismo; no instante em que um vereador é agredido, o sr. Janio Quadros, e outro ameaçado, o sr. Camilo Ashcar, por terem cumprido o seu dever de representantes do povo, não silenciando sobre os abusos do poder; a atitude da Assembleia estadual terá de ser prestigiada, os criminosos terão de ser punidos, as garantias do poder estadual, unico responsavel pela manutenção da ordem, terão de ser efetivas, e não meramente platonicas, ou São Paulo virará boca de sertão.

Tal gravidade assumem os fatos articulados, que os proprios lideres do governo estadual se vêem em sérias dificuldades para inocentar os responsaveis. Não há hoje missão mais carregada de ônus do que a de porta-voz da palavra oficial, tanto na Assembleia Legislativa como na Camara dos Vereadores.

Se alguns dêsses homens, dando cumprimento aos deveres do cargo, erguiam até bem pouco tempo a voz para pedir provas, estas choviam em tal copia que eles, coitados, resolveram optar por outra tatica. Desandam a gritar, promovem, com os seus correligionarios, um barulho infernal, como unico meio de fazer calar a voz das oposições.

E' por essas e outras que os capangas agora entram de ameaçar céus e terra. A violencia é o sucedaneo da palavra, quando os governos sabem que não têm razão.

TRAIÇOEIRO O MAR

B. SAMPAIO

Veio-me por acaso às mãos uma gazeta de Portugal, o "Diario de Coimbra", de 21 de maio deste ano de 1948.

Leio nele uma noticia que me fez pensar que nem sempre anda a prudencia com os velhos, que estes às vezes fazem das suas que até chegam a parecer meninos. Confirmam assim de algum modo que não mentiu quem disse que os extremos se tocam.

Conta-me a referida folha que o homem do campo, José Pessoa, idoso dos seus 71 anos, de volta de uma piedosa peregrinação a Fátima, se deixou ficar na Figueira da Foz; e porque não conhecia o mar, embora tivesse nascido no jardim da Europa, à beira-mar plantado de louros e de acácias olorosas, enveredou para a praia que nessa paragem é das mais amenas; e aí, embevecido na grandiosidade do oceano, esqueceu-se do comboio que o devia levar para os seus. E por seu lado, como amor com amor se paga, tambem dele se esqueceu o comboio, dando-se então o que fatalmente se deveria dar nestas circunstancias: um partiu e outro ficou.

Até aqui, tudo muito natural, porque é assim mesmo. Quem nunca viu o mar, quando o vê pela primeira vez, quer bebe-lo com os olhos. As arvores? as colinas? Os vales? as montanhas? a abobada azul? as nuvens? Para que? Já vai a retina cansada destas imagens das coisas solidas e pesadas da terra, e leves e diáfanas do céu. Agora só a interessa o grandioso inédito, a imensidade a perder-se na imensidade! E a gente se extasia, tomada de admiração gazosa diante do espetaculo soberbo da imensa planicie liquida, que principia a nossos pés e acaba não se sabe onde, porque se perde o mar na fimbria do céu distante, e o céu distante se afoga no mar.

Até aqui, pois, tudo muito natural. O que, porem, não me pareceu natural foi que o velho se deitou na areia! o velho adormeceu na areia! E areia não é cama...

Bem sei que a culpa disto não cabe ao camponês, mas à canseira da contemplação. Enfim, deixemo-lo dormir que ha de acordar; mesmo porque o acordar supõe o dormir.

E acordou! Acordou depois de altas horas da noite. E como, a esse tempo, a lua esplendida despejava da sua jarra branca o leite da luz macia sobre as ondas, embeveceu-se o rustico de novo, — e agora com maior ternura, — nas aguas movediças, caiadas de luar. E vendo a alguns passos de si um rochedo solitario, erguido na praia, subiu nele para melhor gozar da contemplação das ondas. E veio a maré montante... e o homem fitava o mar! E a maré ia crescendo... e o homem se enlevava na amplidão dos horizontes! E cresceu a maré, e rodeou-o, e prendeu-o na penedia. E uivavam as vagas, e subiam temerosas e viu o pobre camponês então a morte lambendo-lhe sinistramente os pés com suas linguas famintas...

Felizmente apiedou-se do mísero a Providencia, quando estavam as aguas bravias a arrasta-lo já para o abismo.

E foi que ali surgiu um pescador valente, e a nado o pôs a salvo do perigo.

Que traidor que é o mar!

Convenhamos, porem, que neste episodio, onde faz de protagonista a imprudencia de um velho, pequena culpa cabe ao senhor oceano que tambem não é moço. Mas nestoutro, que passo a contar, já se vale o traiçoeiro de mãos alheias para perpetrar a sua maldade. E' o caso de um Severino Joaquim, maritimo, que faleceu ha pouco deixando meia duzia de viuvas. E o mal não está no deixa-las, mas no haver ficado com elas. Porque é verdade sabida que ficam as viuvas, quando os defuntos se vão. Mas deixar tantas em país de monogamia como o nosso, constitui feio pecado de volupia.

E este pirata-mar deixou seis mulheres, que todas se apresentaram ao "Instituto Regional do Trabalho" do Recife, com certidões de casamento, para receberem a pensão a que lhes dava direito a sua lastimosa condição de viuvas do defunto Severino!

Pois é verdade! Este valente homenzinho do mar semeou de legitimas esposas todo o longo litoral pernambucano... e, se mais mundo houvera, lá chegara.

E agora, culpa do mar!

Sim! Não lhe désse ao homem das viuvas a facilidade das ondas moveis e dos barcos leves, e este defunto, quando ainda não o era, não teria tido pernas para tanto andar, nem coração para tanto amor.

Que traidor, o mar!

Mas desde o principio parece que o mar foi deste feitio, traiçoeiro e maldoso. Pois não se lembram do diluvio? Mas aqui, enfim, foi apenas esponja nas mãos da ira divina. Perdoemos ao mar que então fez limpeza apagando nodoas e castigando pecados.

E aquela fabula esópica? Não se lembram? Reza assim:

— "Apascentava um pastor o seu rebanho na vizinhança do mar. E tendo-o visto em calma, quis viver do comercio singrando a mansidão das ondas. Vende, pois, as ovelhas e compra tamaras, embarcando logo para vende-las por melhor preço.

E eis que já se levanta terrivel a tempestade, e para que não se vá ao fundo o navio com o peso da carga, lança o pastor as tamaras às vagas, e a custo se salva com a embarcação vazia.

Logo depois por aí passa alguem junto ao mar, manso agora de novo, e contemplando-o tão belo na sua tranquilidade que era a mesma de antes da hora tremenda das tamaras ao mar, teceu louvores ao sossego das ondas...

E disse-lhe o pastor escarmentado: — "O mar, segundo parece, está querendo mais tamaras, meu amigo!"

Assim, até nas fabulas, traiçoeiro o mar!

E que são as fabulas senão regrinhas alegres que nos ensinam a viajar pelo mar da vida zombando dos seus escolhos?

Mas o pobre velhinho de Portugal não ha duvida que não sabia ler fabulas. Por isso na praia solitaria viveu a sua, com perigo da propria vida. E agora, se de novo lhe pousarem os olhos numa lua formosa que chova brancuras de leite no dorso do mar sereno, poderá responder atilado:

— Segundo parece, ó mar, você me quer engulir encarapitado no rochedo! Vá esperando, amigo, vá esperando...

NOTAS & COMENTARIOS

SERVIÇO PELA METADE

Parece perfeitamente compreensivel que não basta dar uma ordem para que a execução se proceda a contento. Nem nos regimes totalitarios nem nos fabulosos tempos de Haroum Al Raschid, quando a disciplina ou a fidelidade eram mantidas a ferro e fogo, bastaria alimentar semelhante pretensão, pois tanto os ditadores nazi-fascistas-comunistas como os sultões orientais mantinham severo serviço de controle no sentido de garantir o cumprimento de suas altas resoluções. De muitos governantes sabe-se mesmo que verificaram pessoalmente, incognitos ou não, a maneira por que suas ordens eram consideradas por seus jurisdicionados e, entre nós, ficou famosa a figura do "Marechal de Ferro" (como apelidaram a Floriano Peixoto) pelo interesse dispensado a esse particular, graças ao que impôs a autoridade e prestigiou a lei no país.

Porque o certo é que, sem fiscalização, nada adianta determinar isto ou aquilo, tentando corrigir, no papel, as lacunas de qualquer setor da vida nacional. Ademais, convém sempre ter em conta a tendencia humana para rebelar-se contra as imposições. Esse impulso natural ganha mais força quando as massas observam fraqueza de ação nas autoridades ou estão rodeadas por um ambiente propicio às manifestações de indisciplina, que é, afinal de contas este em que vivemos hoje no Brasil. Ninguem liga à lei, ninguem se arreceia do futuro, ninguem acredita na palavra oficial, tantos tem sido os exemplos de cima em materia de pouco caso e ausencia de escrupulos...

Tudo isto vem a proposito de certos casos recentissimos ocorridos aqui e na capital da Republica. Aqui, estamos vendo como grande numero de motoristas cumprem as portarias do sr. diretor da D. S. T. e os dispositivos do Codigo Nacional de Transito: — não ligam a minima importancia e ainda maltratam os que são vitimas de suas infrações. Os desastres por embriaguez, excesso de velocidade, imprudencia e falta de habilitação (!) são às dezenas por dia, deixando um rastro sangrento de mortos e feridos. Muitos motorneiros e cobradores da C. M. T. C. fazem o que bem entendem, fumam dentro dos coletivos durante o serviço, cospem no piso dos carros e soltam baforadas mal cheirosas na cara dos passageiros, quando não trocam amabilidades em voz alta através de espessos palavrões, contrariando tudo quanto é regulamento desde os tempos da Light... Nas feiras, mercadores desabusados riem-se das reclamações dos fregueses quando estes clamam contra os preços altos, fora da tabela das comissões de preços. E ainda atiram um desafio: — "Podem dar parte!... Façam como quiserem!..." pontilhando as reticencias finais com desaforos intraduziveis. Os "comandos" vão aos estabelecimentos de produtos alimenticios, aos salões de barbeiro, às casas hospitalares e colegios; multam, interditam, ordenam reformas no sentido de beneficiar a população: — dali a dias ou semanas, continua tudo na mesma senão pior. Envenena-se o povo, espalham-se infecções, rouba-se à vontade, mau grado as proibições, portarias e ameaças oficiais.

Tudo porque não há controle, não existe fiscalização. Fica o serviço assim pela metade: — entrega-se ao infrator um aviso ou intimação e confia-se em que ele cumpra fielmente o que lhe foi recomendado... Santa ingenuidade!

No Rio, o prefeito Mendes de Morais acaba de suspender do serviço, por meses e dias, varios engenheiros da Prefeitura carioca, os quais são responsaveis pelo alvará concedido a certo construtor para levantar um edificio de onze andares numa rua onde o maximo de altura permitido era de tres!

Um predio dessas proporções não é pitada de entorpecente que um viciado pode ocultar numa dobra do lenço; tinha forçosamente de ser visto e notado, até a grande distancia. Os superiores hierarquicos desses engenheiros, todavia, não chegaram a perceber o vulto da construção e deixaram que a obra fosse adiante, em flagrante desrespeito à lei municipal. Por que? Falta de controle, de fiscalização superior. E os "arranha-céus" que têm vindo abaixo na capital da Republica, por inconsistencia do material empregado? Prova de que ninguem fiscaliza o cumprimento do Codigo de Obras.

Em S. Paulo, a principiar pelo transito, a desculpa oficial é de que não há guardas nem fiscais em numero suficiente. Os claros são enormes e jamais se preenchem. O interessante é que isso ocorre apenas na terra paulista, pois em outras terras, como Shangai, Bangkok, Honolulu e Managua, há fiscalização e há policiamento. Não será outra a razão da lacuna apontada?

—o—

Em cerimonia que se realizou, ontem, às 11 horas, na Diretoria de Educação e Assistencia da Prefeitura Municipal e promovida pela Divisão de Ensino da capital, foi entronizada, naquela repartição a imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O CASO DOS INATIVOS

Não resta a menor duvida que o governador de São Paulo, no caso dos inativos, está desrespeitando ostensivamente a Constituição do Estado. Um estudo exegetico dos artigos 93 da Constituição Federal, do 95 da Estadual e do 5.º do Ato Constitucional das Disposições Transitorias, em justa e certa compreensão da finalidade que animou o legislador constituinte da Republica e do Estado, talvez concluia, sem nada de absurdo ou de sofisma, que o chefe do Executivo bandeirante lamentavelmente desacata a Lei Magna da nação.

As leis são sagradas e fieis devem ser os seus executores, nunca prevaricando, nem procrastinando. E das leis, a Constituição é diploma sem par. Está só na sua intangibilidade. Os seus preceitos são mandatos, a sua desobediencia sacrilegio.

As instituições vacilam nos seus alicerces e a nacionalidade treme na sua honra, quando os governos fogem ao dever imposto pela lei de estruturação politica do país.

Um governo que se preze e que prezado queira ser pelos seus governados, procura meios e modos para saldar as dividas de honra, como aquelas oriundas dos ditames da Constituição. Entretanto o que fez o governador paulista para quitar os compromissos constitucionais com os inativos civis e militares? Qual o seu gesto de boa vontade e de simpatia? Sempre a sovada e fraca desculpa da falta de dinheiro. As rendas sobem, segundo a propria palavra do governo, as despesas crescem astronomicamente, os pagamentos ordenados pelas leis ordinarias, das despesas de fachadas e dos gastos adiaveis, continuam em interminavel procissão.

Para tudo há jeito, desde que haja um interesse imediato, um afilhado feliz. Só não existe forma de obrigar o Executivo a pagar a divida constitucional.

E' preciso acabar com os abusos do poder, restabelecendo o imperio legal. Custe o que custar. Venha o Judiciario salvar a dignidade do Legislativo, ameaçada e comprometida pela teimosia do Executivo. Só a obstinação doentia poderá explicar a atitude do governador de São Paulo.

Pese s. exc. que não existe democracia quando as conquistas constitucionais são esquecidas. O cidadão perde, porque fica sem confiança nas suas franquias A nação esfarrapa o mais nobre dos seus mantos. Ninguem tem segurança. Todos percebem sobre a cabeça de cada um, fatidica ameaça. Pois, quando o direito cambaleia, nada tem firmeza. Desaparece a noção de respeito, tão indispensavel nas relações humanas, e se dilui, em negro e nefasto cáos, a disciplina entre os homens.

E porque toda essa hecatombe?

Porque o governo falhou, perdendo a consideração e o respeito do seu povo.

—o—

Em avião especial da Vasp, seguiu, ontem, para Quatá, o governador do Estado.

O "SAMBA" DE LEVY

Aproximava-se o dia 9 de julho.

Como ninguem ignora, 9 de julho é uma grande data paulista. Relembra o nosso amor à lei escrita. Foi, efetivamente, a 9 de julho de 32, que se evidenciou, mais forte do que nunca, o "fetichismo" da lei, como caraterizando o temperamento paulista. Queremos a lei, por mais severa, e renunciamos, com satisfação e orgulho, ao arbitrio. Queremos a lei na integra e não somente naquilo que nos convém...

A exemplo de anos anteriores, cogitou-se, então, de uma sessão solene comemorativa.

Uma sessão solene, só com discursos, não atrai grande publico. O sr. Getulio Vargas, quando queria assistencia, falava nos campos de futebol, em dias de grande pugna entre campeões. Discurso só não enche. Daí o recurso à musica, ao bailado, à comedia. Sabendo que depois de tres ou quatro discursos lhe será proporcionado um bom concerto, o povo atende pressuroso ao convite dos promotores da festa.

Organizou-se então a primeira parte do programa: — 3 discursos, e pediu-se a um maestro de fama que se incumbisse de organizar a segunda parte, com trechos de musica.

Como se tratava de comemorar uma grande data paulista, o maestro selecionou composições de autores paulistas: — Carlos Gomes, João Gomes de Araujo, Camargo Guarnieri, Levy, Sousa Lima e outros. De Alexandre Levy escolheu o "Samba". Feito isso, mandou o programa ao superior hierarquico, para aprovação. O superior hierarquico recebeu o programa e devolveu-o com a seguinte advertencia: — "A festa é importante demais para sambas. Substitua-se o "Samba" de Levy por uma peça seria".

Onde se passou isso? — perguntará o leitor.

Não nos animamos a responder-lhe. Coisa tão absurda só poderia ter ocorrido em Caixa-Prego ou outra região inospita, habitada por gente de mentalidade primtiva. Não, certamente, em S. Paulo.

Galeria de velhas figuras paulistas

ARNOLFO AZEVEDO, O LORENENSE QUE, DO SEU MUNICIPIO TINHA VISÃO AMPLA DOS PROBLEMAS DO SEU ESTADO E DO SEU PAÍS

PELAGIO LOBO

A historia politica e social do Brasil e a sua consolidação territorial foram traçadas desdes os seculos das entradas e bandeiras, por dois rios paulistas, o Paraiba e o Tietê, que nasceram quase na mesma fonte, encostados, um de um lado, outro do outro nas escarpas da serra do Mar e, contidos por elas, se lançaram, em rumos opostos, fecundando terras de suas enormes bacias.

O Paraiba teve a fortuna de percorrer o chamado Norte de S. Paulo, e desenvolver o seu curso através do Estado do Rio, que fôra, desde meiados do sec. XVIII, tanto como a Bahia, o nucleo de nossas grandes fortunas e das sociedades de maior brilho e mais requintada nobreza. Do Paraiba, rio acima, vieram a S. Paulo, atraidos pela feracidade de suas terras, fluminenses, cariocas e estrangeiros. Foi esse rio civilizador que deu à sua zona, em S. Paulo, o fulgor social do primeiro e segundo Imperio, a opulencia dos salões, ligada à fortuna agricola e o seu consequente prestigio politico. O Tietê, rio com outro curso e outro destino, foi a linha de penetração dos sertões do oeste; tinha por isso, que ser um caminho palmilhado por gente desabusada e forte, geralmente rude, com a afoiteza e a brutalidade que caracterisa os genuinos pioneiros. Nessas entradas, saltando das canôas, tinham que abrir caminho a facão e arcabuz, tinham que ser brutos e vencer; só depois é que o ensinamento cristão passava a fazer o seu trabalho educativo, evitando maiores excessos dos conquistadores e defendendo a dignidade humana dos indigenas submetidos. O Vale do Paraiba era civilizado e passou a ser o grande civilizador; o Tietê foi o dominador, e só mais tarde se tornou civilizador e civilizado.

As cidades do Vale do Paraiba, no Rio e em S. Paulo eram centros de finura aristocratica e preparavam gerações cultas que, na Côrte, percorriam os salões da nossa incipiente nobreza rural com desembaraço e galhardia. Estavam habituados àquele meio e não davam tropeções, nem cometiam gafes irremediaveis. Só a opulencia agricola, ligada à cultura do café, autorizava aquele nivel social invejavel.

O que ainda agora se descobre em qualquer excursão que nos leve pelas estradas desse vale fecundo, daqui até o Rio, nas velhas cidades mortas ou nas sédes de fazendas convertidas em pastagens nativas, é atestador de uma riqueza passada e de requintes de vida que fazem pensar nesses castelos senhoriais que as ultimas hecatombes europeias reduziram a hospitais, a casernas ou sédes de prefeituras. Nos moveis, nos lustres, nos restos dispersos de baixelas nos candelabros, nos batentes altos e nos azulejos que marcam a entrada dos palacetes, adivinha-se o que foi a vida passada dessas gerações de fazendeiros, politicos e homens de salão.

Do vale do Paraiba, da sua influencia na formação politica dos seus homens, dos seus foros de cultura e da sua decisiva influencia na formação moral dos seus homens, falou ha pouco, em Guaratinguetá, o ilustre Pedro Calmon, ao traçar a biografia de Rodrigues Alves. Num fundo de quadro que é peça literaria grandiosa, traçou a figura do biografado e com ela a historia da sua epoca e os encantos e requintes da vida social daquele vale.

Vizinha de Guaratinguetá era Lorena, mais importante, na epoca do Imperio, do que a terra de Rodrigues Alves. Em Lorena floresceram, entre outros ramos egregios, os Vicente de Azevedo e os Rodrigues de Azevedo, com ligações de parentesco proximo e irresistivel pendor politico.

Em 11 de novembro de 1868, epoca do grande fastigio imperial, nasceu Arnolfo Azevedo em Lorena, filho de Antonio Rodrigues de Azevedo e d. Eulalia Moreira de Azevedo, barões de Santa Eulalia, de excelentes troncos brasileiros.

O barão de Santa Eulalia militava na politica ativa e era grande força eleitoral no seu distritó. O filho Arnolfo foi, assim, educado num meio familiar em que essas preocupações faziam parte das atividades do chefe da casa.

Enviado, quando menino, a um colegio do Rio de Janeiro, o Colegio Mendes Vieira, ali fez suas primeiras letras. Os colegios da Côrte eram preferidos aos de S. Paulo, pela sua maior facilidade de comunicação e, provavelmente, pela sua maior notoriedade. Só depois de feito o preparo humanistico, que era severo, vinham os rapazes para S. Paulo em busca do curso de ciencias sociais e juridicas, ministradas na nossa já conspicua Academia de Direito.

Arnolfo Azevedo veio para cá e matriculou-se na turma de 1887 que teria o curso assinalado pelos dois fatos culminantes na vida social e politica do Brasil — a libertação da escravatura e a proclamação da Republica.

Sua turma foi das mais barulhentas, agitadas e agitadoras que passaram pela Academia; e foi, tambem, das mais brilhantes, pois nela entraram rapazes cujas tendencias politicas, trazidas do seio de familias das varias provincias se chocavam em prélios ardentes, e cuja emulação no campo literario e cientifico reproduzia essas disputas e tendencias contraditorias.

* * *

Basta que apontemos alguns dos academicos dessa turma para dar a medida do valor do conjunto, nele entrando matriculados em 87 e 88, que se diplomavam na mesma "fornada": Pedro Moacir, o vibrante tribuno gaucho; Milciades de Sá Freire, José Martins de Carvalho Mourão e Astolfo Resende, que vieram a ser grandes juristas e advogados; Eduardo de Campos Maia, Abelardo de Cerqueira Cesar, Olegario de Almeida, Enéas Ferraz, Osorio Dias de Aguiar, que foram advogados e militaram em politica na primeira Republica; o grande mestre Estevão de Magalhães Pinto, conspicuo jurista mineiro, fundador, com Mendes Pimentel da Revista Forense; Auto Fortes, consagrado juiz com exercicio numa das antigas varas criminais da capital da Republica, que antes ocupára, com alta proficiencia ao lado de Freitas Guimarães, uma das promotorias publicas de S. Paulo; Jacob T. Itapura de Miranda, que aqui ensinou historia e geografia a numerosas turmas de alunos do antigo Ginasio do Estado, Finalmente, e para não alongar muito a relação, a esplendida quadra de ases do ensino juridico de S. Paulo, os moços que brilharam no curso, como alunos, e alguns anos após, vieram brilhar nas catedras do ensino como lentes: Candido Mota, Gabriel de Resende, José Ulpiano e Reinaldo Porchat, aos quais se juntaria, num periodo fugaz de ensino, aquele tremendo especime de força de vontade e malogrado auto-didata que foi José Mendes.

Nos outros anos da mesma Academia as chusmas de rapazes de talento correspondente aos desse ról tambem se agitaram naqueles acontecimentos politicos e os fastos academicos estão cheios de noticias de discursos, comicios, debates, refregas partidarias e tropelias em que o "territorio livre do Largo de S. Francisco", sob a égide das Arcadas, assinalava a temperatura de todas essas explosões.

Foi nesse ambiente de entrecortados frenesis que Arnolfo Azevedo fez o seu curso. Não entrou ele, todavia, nas colunas dos agitados e turbulentos; foi, desde moço certamente como resultado do ambiente de familia tranquilo e ponderado em que vivia, um espirito propenso aos trabalhos refletidos e calmos, infenso a esses trancos desordenados em que se compraziam e hão de sempre comprazer-se, em sua maioria, os moços brasileiros, pelo seu feitio exacerbado de neo-latinos. Por esse temperamento Arnolfo Azevedo não brilhou na turma, não deu trabalho aos mestres nem à policia. Fez vida pacata de estudante e, apenas formado, foi exercer a promotoria publica de sua terra. Levava, porém, com o diploma, uma consciencia democratica das mais solidas e aspirações politicas das mais puras. Era um organizador, um homem da ordem e da lei e só se comprazia nas lutas que tinham por lema, o imperio do direito e o dominio da autoridade legitimamente constituida.

Não foi, portanto, uma quebra de normalidade dessas tendencias e dessa formação, antes uma confirmação delas, a repulsa de que se fez centro e grande voz em Lorena, contra o golpe de Estado desfechado pelo marechal Deodoro por sugestão do ferrenho barão de Lucena, na Constituição de 24 de fevereiro, em cuja vigencia os democratas sinceros, republicanos ou antigos monarquistas, depositavam suas melhores esperanças.

O gesto corajoso de Arnolfo Azevedo, logo apoiado pela gente que acompanhára a politica de seu pai (e, no Imperio — valha a verdade — tanto liberais como conservadores éram da mesma tendencia, conservadora, partidarios de uma evolução politica lenta e hostis a revoluções e "pronunciamentos), apontou-o à consideração e ao acatamento dos republicanos genuinos e colocou-o entre os candidatos que o P. R. P. iria buscar para os trabalhos das nossas primeiras legislaturas ordinarias, que se seguiram à Constituinte Federal de 91.

Em Lorena, eleito que foi para a sua primeira Câmara Municipal, já Arnolfo Azevedo dera atestado da sua cultura especializada quanto à nova organização dos municipios, prescrita na lei 16, chamada lei Americo Brasiliense, que deu a esses corpos administrativos locais muitas daquelas indispensaveis franquias que no Imperio lhes haviam sido ineptamente recusadas, pela funestissima organização centralizadora que foi, sem duvida, a causa decisiva do seu enfraquecimento e da sua queda.

O molde republicano estava no seu inicio; na sua aplicação às entidades comunais, desmandavam-se e exorbitavam os camaristas municipais com a regulamentação das suas atribuições e dos seus poderes, chegando, frequentes vezes, à decretação de Regimentos com pretensão a "Constituições Politicas", refertas de dispositivos de direito substantivo e, mesmo, preceitos de ordem constitucional. Arnolfo Azevedo que tinha cultura baseada no curso academico, ampliada pela leitura dos mestres de ciencia politica, franceses e suiços, e já senhor da indole americana que inspirára as linhas gerais da Constituição de 24 de fevereiro de 91, traçou à sua municipalidade de Lorena as normas exatas do regime, e, estendendo dali o olhar para a Lei de Organização Municipal que Americo Brasiliense promulgára, anotou seus defeitos e omissões e cuidou logo de corrigi-los num projeto que, em 1892, já estava por ele esboçado e nos anos seguintes ainda acrescentou e melhorou.

Em 1894, na 3.a legislatura republicana estadual, veiu ele tomar assento na Câmara dos Deputados, eleito pelo P. R. P. e nessa, e na legislatura seguinte exerceu o mandato norteado por aquela sua dominante preocupação — dotar S. Paulo de uma organização municipal de maior largueza, com maior autonomia para o governo dos municipios de sorte que estes se libertassem, quanto aos negocios do seu peculiar interesse, da tutela que sempre haviam sofrido — na Monarquia, quase reduzidos à condição de interditos, e na Republica num regime de autonomia vigiada, que esterilizava ou anulava os planos de obras ou realizações de imediato interesse local. E, dando mostra de uma salutar formação democratica, logo que redigiu o projeto de sua lavra, mandou-o, por sua conta e em seu nome, a todos os antigos Intendentes Municipais, solicitando sugestões, observações e pareceres, a fim de que o projeto, quando presente ao Congresso, condensasse as aspirações gerais dos municipes paulistas e contribuisse para a melhoria da lei existente, que era um passo animador, mas necessitava de novos impulsos para a maior eficacia da sua aplicação.

Sobre seus trabalhos na Câmara de Deputados e o seu subsequente afastamento e renuncia do mandato, falarei em proximo artigo.

CRONICA DA CIDADE

CHIQUINHA GONZAGA

Tem-se ultimamente comemorado varios centenarios de nascimento cultuando homens que foram no cenario da vida politica, intelectual, civica e artistica do país, grandes luminares que se projetaram até os nossos dias pelas suas obras de solidês intelectual e de magnificente expressão de cultura.

Nada mais louvavel e mais digno do que essa referencia ao passado, a outras éras em que espiritos iluminados constelaram o firmamento nacional.

Devemos tambem incluir nesse numero os artistas, que são os espiritos privilegiados e que merecem tambem ser lembrados numa época de evocação daqueles que tanto dignificaram o país e ainda hoje o honram com as suas memorias indeleveis.

Chiquinha Gonzaga foi uma das grandes musicistas brasileiras, maestrina patricia nascida a 17 de outubro de 1847 na velha rua do Principe, atual Senador Pompeu, no Rio de Janeiro.

Aos 13 anos o seu genio musical já apresentava as melhores mostras de talento e de inspiração.

Dis o Boletim da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (S. B. A. T.):

"Bonita e moça, deixou-se impressionar, então pela galanteria de um jovem engenheiro apreciador de musica, e apaixonada, iniciou o romance de amor a que todos têm direito.

A sociedade, porem, exagerou-lhe o pecado e não faltaram portas que se lhe fechassem com brutalidade. Como se isso não bastasse, o proprio afeto do companheiro entrou a diminuir.

Ferida no seu amor proprio, Chiquinha deu a mão aos filhos pequeninos e foi residir no porão de sua modesta casa da rua General Bruce, em São Cristovão.

Para viver, para dar pão às pequeninas bocas, fez-se professora de piano e compositora. E à noite esquecia o cansaço e as decepções do dia para fazer acompanhamentos ao piano em festas e saraus familiares, a troco de dez mil réis.

Seu primeiro grande exito como compositora popular data de 1877, com a polca denominada "Atraente" cujas sucessivas edições se esgotaram rapidamente, dando à artista certo desafogo financeiro.

Daí por diante o sucesso mais completo coroaria sempre as composições da grande obreira que deixou 77 partituras de peças teatrais, operetas e burletas, e mais 2.000 composições marcadamente brasileiras, como "Corta Jaca", "Lua Branca", "Abre Alas" que desafiarão sempre o passar do tempo, porque é a propria alma do nosso povo que palpita em suas notas.

Em 1897, a ilustre musicista musicou a peça do ator Machado Careca, "Zizinha Maxixe", que deveu sua longa permanencia na cena do antigo Eden Lavradio, sem duvida, a sua original colaboração, em que se destacava "O gaucho", a celebre dansa intitulada "Corta Jaca", usada pela gente do nosso interior.

Outra partitura de Chiquinha Gonzaga, contendo 27 deliciosos numeros de musicas, foi a que fez para a peça de Batista Coelho, o inesquecivel João Phoca, "Não venhas" qu eera uma parodia do celebre romance "Quo Vadis".

Ainda mais um extraordinario sucesso foi o que lhe proporcionou a partitura que escreveu em 1912 para a burleta de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto "Forrobodó", representada mais de 1.500 vezes consecutivas no antigo teatro São José. Tambem foram musicadas por Chiquinha Gonzaga outras peças que conquistaram os mais estrondosos exitos, tais como: — "Ordem e Progresso", revista de Avelino de Andrade, "Pommadas e Farofas" e "Colegio de Senhoritas", revistas de Cardoso de Menezes, "A avosinha" e "Estrela d'Alva", de Mario Monteiro.

Para Viriato Correia, foram por ela compostas partituras para três de suas peças: "A Sertaneja", representada em 1915, no Teatro São José, a "Juriti", representada em 1919, cuja musica de Chiquinha foi a palheta magnifica de onde surgiu a policromia admiravel que a coloriu, e "Maria", que foi o seu canto de cisne, pois a genial compositora musicou-a aos 86 anos de idade.

Já velhinha, visitando certa vez o tumulo de seus pais no cemitério de Catumbi, Chiquinha Gonzaga soube que ali estava sepultado Francisco Manoel da Silva, o autor do Hino Nacional Brasileiro.

Uma lage simples com uma inscrição vulgar, em completo abandono, marcava o ultimo leito do extraordinario compositor.

Chiquinha doeu-se da ingratidão dos brasileiros.

Regressou do cemitério resolvida a lançar a idéia da construção de um mausoléu condigno. Na sessão de 7 de setembro de 1922, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, propôs que essa agremiação patrocinasse a sua iniciativa.

Foram abertas subscrições populares que correram todo o Brasil.

Inumeros os obstaculos e dissabores, mas a 12 de novembro de 1926, realizou-se a trasladação dos restos mortais de Francisco Manoel, da velha sepultura onde se encontrava há sessenta e um anos, para a base de um monumento simbolico, executado pelo grande escultor brasileiro Corrêa Lima.

As musicas de dansa de Chiquinha Gonzaga sobem a milhares. No genero cantigas, modinhas, Indus, canções, cançonetas, etc., ela revelou com rara habilidade a alma do nosso povo.

As cançonetas bregeiras que compôs, em estilo proprio, traduzem em cada som o pensamento da artista.

Ciosa na escolha de seus companheiros de autoria, todas as musicas cantadas tiveram invulgar sucesso.

"Namorados da lua" foi o numero que firmou a popularidade de um trovador da época, o cançonetista Geraldo Magalhães. "Lua Branca", é a linda modinha do "Forrobodó". "Adelaide", bregeirissima cançoneta, com palavras de José do Patrocinio Filho, encantava os frequentadores do Eldorado, no tempo em que Plácida dos Santos entontecia com a sua graça os boemios da época.

Esse o rapido perfil da saudosa musicista brasileira cujo centenario está se passando e é de justiça relembrar não só os politicos, os sabios, os cientistas e os mestres como tambem a arte na sua expressão primitiva, embora na musica antiga do Brasil, que aliás, hoje está sendo modernamente estilizada e evoluida pelo talento multiforme e brilhante do maestro Camargo Guarnieri, o glorioso autor de inumeras composições tipicamente nacionalistas como "Moreninha quebra o côco" e dezenas de outras paginas brasileirissimas.

Se a hora é de nacionalismo, sejamos brasileiros em tudo, desde a cangiquinha de monjolo que o caboclo adora, até o tutu de feijão com torresmo e ovo frito...

LELLIS VIEIRA

CONFERENCIA NA CRUZ VERMELHA

Prosseguindo a serie de conferencias sobre assuntos modernos de medicina e enfermagem, será proferida quinta-feira, às 20,30 horas, na séde dessa Instituição,à rua Libro Badaró 595 — 4.o andar, uma palestra a cargo do dr. Odair Pedroso, superintendente da Santa Casa de Misericordia de Santos, que dissertará sobre assunto de sua especialidade — "Organização hospitalar".

Excursão do Clube de Poesia a Atibaia

O Clube de Poesia organizou para hoje, uma excursão à cidade de Atibaia, onde os visitantes oferecerão, às 15 horas, um recital à sociedade local, no Ginasio Atibaiense, no qual serão lidos poemas dos nossos melhores poetas.

O sr. Jamil Almansur Haddad pronunciará uma palestra sobre os rumos da poesia atual.

A caravana partirá pelo onibus das 7,15 horas.

Na proxima semana

EM TODAS AS LIVRARIAS

Estava Escrito!

Romance de Maria de Lourdes Lebert.

Uma novidade da Editora Brasiliense.

"O livro palpita de uma realidade estupenda, é a contribuição sincera de quem viu, ouviu e sentiu tudo quanto lhe pareceu digno de formar uma obra de ficção".

(Do prefacio de GALEÃO COUTINHO).

NO PALACIO 9 DE JULHO

Prejudicado o andamento dos trabalhos devido á ausencia de deputados

Varios itens, da Ordem do Dia, foram adiados por falta de "quorum" — O sr. Sales Filho é contrario à ida de parlamentares aos Campos Eliseos — Uma sessão desinteressante

Ontem, à hora regimental, o presidente Lincoln Feliciano declarou aberta a 103.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, que foi secretariada pelos deputados Pereira Lopes e Joviano Alvim. Efetivamente, ao contrario do que muitas vezes tem sucedido, notava-se a presença de inumeros deputados no plenario, atentos ao desenvolvimento dos trabalhos. Pena, lamentavel mesmo, que, cuidados os seus interesses, os parlamentares uns após outros, despovoem a Casa, questão essa que tem sido insistentemente explanada. A ata da reunião anterior foi lida e aprovada, sem impugnação, seguindo-se a leitura do expediente. A seguir, o presidente Lincoln Feliciano levou ao conhecimento dos presentes o gesto do deputado padre João Batista de Carvalho que, na vespera, havia invocado o poder celestial, as bençãos divinas àquela Assembléia e seus membros componentes. Agradeceu o deputado padre Carvalho, procedendo-se então à chamada dos oradores inscritos.

O primeiro a ocupar a tribuna foi o sr. Pinheiro Camargo Jr., que discorreu sobre o ato que determinou o fechamento da Faculdade de Farmacia e Odontologia, de Itapetininga terminando por comunicar haver recebido extenso memorial, subscrito por vereadores, prefeito e juiz de Direito da referida localidade, louvando-o pela sua iniciativa de forçar o restabelecimento daquele estabelecimento de ensino.

A's 15.45 horas o presidente Lincoln Feliciano suspendeu a sessão por falta de numero, frisando que a mesma voltaria a funcionar daí a 10 minutos. Somente às 16,20 horas puderam ser reiniciados os trabalhos, agora sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes.

ORDEM DO DIA

Foi aprovada a seguinte materia constante da pauta:

Projeto de lei n. 111, 3.a discussão, autorizando o Poder Executivo a fazer representar o Estado de São Paulo na Exposição Internacional de Industria e Comercio, no Hotel Quitandinha, e abrindo um credito de 3.276.000 cruzeiros e dando outras providencias.

Em 3.a discussão, projeto de lei n. 295, de autoria do deputado Lincoln Feliciano, considerando como de "relevante valor humanitario" a Associação Paulista de Assistencia aos doentes da lepra.

Em primeira discussão, o projeto de lei 367, apresentado pelo deputado Lincoln Felilcano, instituindo a Bandeira e o Brasão do Estado de São Paulo.

Quando se encontrava em discussão um requerimento apresentado pelo deputado Auro de Moura Andrade solicitando o adiamento por cinco sessões de indicação n. 233, apresentada pelo deputado Antonio Pinheiro Camargo Junior, manifestando ao sr Governador a necessidade de se apressar a reestruturação da carreira de fiscal da Producão Vegetal, foi pedida a verificação de presença, a fim de se as votações fossem adiadas pois, presumiam-se, faltava numero para deliberar.

A TRIBUNA DEVE SER USADA

Já prejudicada inteiramente a Ordem do Dia, devido á impossibilidade de investir contra o Regimento Interno, o sr. Porfirio da Paz pediu a palavra, dizendo que, pessoalmente iria ao Palacio Campos Eliseos, avistar-se com o chefe do Executivo, para que o mesmo pudesse apressar o andamento do seu projeto de lei, dispondo sobre a carreira de exator, atribuindo-lhe o mesmo regime de remuneração e igual numero de quotas que vem sendo atribuidos a carreira de fiscal de Renda.

Solicitando licença para um aparte, o deputado Sales Filho lembrou ao orador que, uma vez transformado o referido projeto, em indicação, conforme frisara o deputado petebista, o mesmo deveria seguir a praxe: fizesse seu apelo da tribuna, evitando assim avistar-se com o sr. governador. Essa a verdadeira missão do deputado, orientação que vinha sendo seguida por quantos militam na oposição. Objetou o deputado Porfirio da Paz, acentuando "sua conduta pessoal quando em defesa de interesse isolado ou coletivo, a ele só respeitava".

Travou-se séria discussão entre membros da bancada governistas e das oposições coligadas, tendo a Mesa varias vezes que intervir, para lembrar aos parlamentares qual o assunto que estava sendo discutido.

Essa a parte mais interessante da ordem do dia, encerrada, como dissemos, devido à falta de numero.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal, o sr. Cunha Bueno discorreu sobre a divisão dos 10 por cento do imposto sobre a renda aos municipios, terminando por levar ao conhecimento dos presentes a atitude assumida pelo vice-governador Novelli Jr., quando da convenção do P. S. D., na Capital Federal batendo-se pela revitalização das unidades municipais.

O sr. Waldy Rodrigues formulou a necessidade da construção de um predio proprio, a fim de que Mogi-Mirim possa contar com um ginasio evitando a dispersão da mocidade estudiosa, daquela prospera cidade, achando tempo para focalizar acharse em andamento um projeto de lei, por ele apresentado, sobre a urgencia de construir-se um ginasio estadual em Santa Barbara D'Oeste, e a aspiração de S. Carlos que quer ser levada à categaria de terceira entrancia, dado o seu movimento forense e de cartorios. A's 18 horas, como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra deu-se o encerramento da sessão.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

«O clima de São Paulo é de absoluta insegurança»

Manifestam-se os parlamentares a proposito das moções recentemente aprovadas — Varias

O presidente Lincoln Feliciano encaminhou ontem ao presidente da Republica as duas ultimas moções aprovadas pela casa e que focalisam bem a situação politica de São Paulo e o clima de insegurança que é nestes tempos respirado na terra bandeirante. Aliás, as moções dizem claramente dos problemas paulistas, sendo ambas bastante conhecidas do publico, pois foram aprovadas há quatro dias. Seu encaminhamento ao mais alto magistrado da Nação, pelo sr. Lincoln Feliciano, foi nada mais nada menos que o cumprimento da vontade da maioria dos parlamentares, que aprovaram os dois documentos. Trata uma, como é sabido, dos atentados que vêm sendo cometidos contra a imprensa e jornalistas e outra da insegurança de vida de varios proceres como os srs. Lincoln Feliciano, Auro Soares de Moura Andrade e vereador Camilo Ashcar, ameaçados de morte, talvez, pelas atitudes de desassombro que vêm tomando contra os desmandos do executivo.

A proposito do encaminhamento das moções em causa, ontem à tarde ouvimos alguns parlamentares, quanto aos significados das mesmas. O primeiro a ser ouvido foi o sr. Antonio Silvio da Cunha Bueno que nos afirmou: "A Camara aprovando, por absoluta unanimidade, as moções em causa, ontem encaminhadas ao presidente da Republica, demonstrou que o clima de S. Paulo é de absoluta intranquilidade. Aí está mais uma prova inequivoca de que o regime democratico, infelizmente, não está funcionando perfeitamente em nosso Estado. Cumpre, assim, ao presidente da Republica tomar as providencias necessarias para que se modifique a atual situação, pois a sua permanencia implicaria na desmoralização do regime e da propria autoridade".

O sr. Auro Soares de Moura Andrade foi sucinto em sua afirmação, declarando: "As moções dizem tudo. "In claris cessat interpretatio".

O sr. Nelson Fernandes declarou: "Parta de onde partir qualquer ato de violencia, ele é danoso a São Paulo. São Paulo precisa de paz para trabalhar. Que os homens de bôa vontade tenham pena de São Paulo".

O sr. Cassio Ciampolini afirmou: "A moção Rubens do Amaral foi, evidentemente, uma decorrencia das repetidas tentativas feitas pela Assembleia Legislativa para acompanhar a investigação das responsabilidades pelos casos de identica natureza ao do jornalista Dener Medici ocorridos anteriormente e que são de fundo politico. Pareceu-me que a Moção não devia envolver toda a organização da policia de São Paulo. No meu modo de ver, tendo o chefe do Executivo sido suspeitado pelo jornal do proprio ofendido, de mandatario do atentado, era de sua obrigação e de seu interesse, para ficar bem perante a opinião publica, pedir a designação de uma autoridade federal para proceder ao inquerito".

CONVENÇÃO UDENISTA

Apesar de afirmativas oficiais em em contrario, podemos dizer com absoluta segurança, que "o caso de São Paulo" e a posição de intervencionista, assumida pela secção paulista, serão focalizados na convenção udenista, a se realizar no Rio de Janeiro, com o inicio, hoje, dos trabalhos e levantados por um delegado bandeirante. Só não terá lugar essa iniciativa se a manifestação partir da propria direção dos trabalhos ou mesmo de um convencional de outro Estado.

NADA DE NOVO NO P. T. B.

Tendo sido noticiado de que o grupo do sr. Nelson Fernandes e mais os elementos que acompanham o sr. Porfirio da Paz, na presidencia do partido, teriam concordado em entregar a direção do P. T. B. ao sr. Marcondes Filho e que este havia aceito. A esse respeito ouvimos o sr. Porfirio da Paz, unica pessoa autorizada para esclarecer o assunto, e que nos afirmou: — "Não é verdadeira a noticia. Nenhuma iniciativa partiu do diretorio por mim presidido, naquele sentido e desautorizo mesmo qualquer movimento que procure alcançar tal objetivo. O diretorio por mim presidido tomará posse, solenemente, quarta-feira proxima, quando então eu iniciarei a fase construtiva de minha atuação, buscando reagrupar no P. T. B. todas as dissidencias acaso ainda existentes".

FUNCIONARIOS REQUISITADOS PARA A ASSEMBLE'IA

O sr. Silvio Pereira, tendo em vista a nota que publicamos ontem, a respeito de novas requisições feitas pela Mesa da Assembléia, de funcionarios pertencentes às repartições do Executivo, apresentou um requerimento solicitando informações do presidente Lincoln Feliciano.

MODIFICAÇÕES NA SECRETARIA DA SEGURANÇA

O chefe do Executivo encaminhou à Camara, para sua apreciação oportuna, um projeto de lei introduzindo modificações na Secretaria da Segurança. Esse projeto está assim redigido:

Artigo 1.o — Ficam extintas as Delegacias Regionais da 6.a, 7.a e 8.a Divisões Policiais a que se refere o artigo 1.o inciso VI e VII do Decreto-lei n. 14.834, de 9 de julho de 1945 e o artigo 3.o do Decreto-lei n. 17.029, de 6 de março de 1947.

Artigo 2.o — Fica mantido, com a sua atual estruturação, o Departamento de Comunicações e Serviço de Radio Patrulha, da Secretaria de Estado dos Negocios da Segurança Publica.

Artigo 3.o — As atribuições até aqui conferidas à 8.a Divisão Policial passam à competencia da 4.a Divisão Policial, na forma do que se dispuser em regulamento.

Artigo 4.o — Ficam transferidas para a Tabela I, da Parte Suplementar, do Quadro da Secretaria da Segurança Publica, criado pelo artigo 12 da Lei n. 74, de 21 de fevereiro de 1948 (cargos isolados, de provimento efetivo extintos quando vagarem), 8 (oito) cargos da classe "U", da carreira de Delegado de Policia da Tabela III da Parte Permanente do mesmo Quadro.

Artigo 5.o — Fica extinto 1 (um) cargo da classe "T" da carreira aludida no artigo 4.o, que se acha vago, conforme figura na relação nominal e numerica baixada pela Portaria n. 48, de 7 de junho de 1948, da Assessoria Tecnico-Legislativa.

Artigo 6.o — São Delegacias Auxiliares:

I — a da 1.a Divisão, constituida pela Região da capital;

II — a da 2.a Divisão Policial, constituida pelas Regiões de Araçatuba, Araraquara, Assis, Barretos, Bauru, Botucatu, Campinas, Casa Branca, Guaratinguetá, Itapetininga, Jau, Marilia, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Sorocaba e Taubaté

III — a da 3.a Divisão Policial, constituida pela Região de Santos;

IV — a da 4.a Divisão Policial, constituida pelo Departamento de Investigações;

V — a da 5.a Divisão Policial, constituida pelo Departamento de Ordem Politica e Social.

Artigo 7.o — Ficam criados na Tabela I, da Parte Permanente do mesmo Quadro, (cinco) cargos de Delegado Auxiliar — padrão "U", lotados nas Delegacias Auxiliares a que se refere o artigo anterior, 2 (dois) de Delegado de Policia, sendo um de Ordem Politica e outro de Ordem Social, ambos do padrão "T", lotados no Departamento de Ordem Politica e Social, e (um) de Diretor — padrão "S", lotado no Departamento de Comunicações e Serviço de Radio Patrulha.

Paragrafo unico — O provimento dos cargos de Delegado Auxiliar e Delegados de Ordem Politica e de Ordem Social referidos neste artigo, será feito, em comissão, livremente pelo Governo, com dispensa da exigência do artigo 2.o, da letra "a" do Decreto-lei n. 15.306, de 13 de dezembro de 1945.

Artigo 8.o — Os atuais ocupantes efetivos dos cargos a que se refere o artigo 4.o desta lei, que não forem nomeados para os cargos ora criados, ficam lotados no Gabinete do Secretario da Segurança Publica, com funções de correição, ou outras, que lhes forem cometidas, de conformidade com a sua situação hierárquica, pelo titular da Pasta.

Artigo 9.o — As despesas resultantes desta lei correrão por verba propria do orçamento vigente, suplementadas, se necessario.

Artigo 10.o — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

ROMPEU COM O P.S.P.

Esteve ontem em nossa redação o sr. Cesar Graciano Capella, 2.o tesoureiro do Diretorio do Partido Social Progressista de Osasco, que veio trazer seu protesto contra o atual presidente do mesmo Diretorio, que vem praticando atos que desabonam a diretoria que rege os destinos desse Partido naquele suburbio. Disse-nos o sr. Cesar Graciano Capella:

— "Quando da campanha eleitoral, este Diretorio fez ao povo varias promessas, que deveriam ser concretizadas tão logo nosso Partido assumisse a liderança do Estado, tais como calçamento, iluminação pública e Parque Infantil; dessas tres coisas, apenas o Parque Infantil foi construido, mas não está em funcionamento; esses fatos geraram profundo descontentamento no seio da população, que votou pelo sr. Ademar de Barros, e nenhum beneficio recebeu em troca. Na ultima reunião do Diretorio, tendo em vista estes fatos, pedi minha demissão, a qual não foi concedida, motivo pelo qual faço esta declaração de rompimento com o Diretorio do P.S.P. de Osasco" — terminou o sr. Cesar Graciano Capella.

RESPIGOS E RECORTES

LEI ELEITORAL — **O Superior Tribunal Eleitoral terminou há dias o julgamento de recurso contra a diplomação do governador do Rio Grande do Norte, resolvendo confirmar o seu mandato.**

"Há um ano — lembra o "Correio da Manhã" — esteve ele "sub-judice", depois de ter estado quase outro ano à espera do diploma. Praticamente, o que houve foi uma redução de tempo do seu governo. Tudo agora voltou ao ponto inicial. Desde a primeira hora as apurações favoreciam-no. Vieram os recursos, e com eles os debates, trazendo o Estado em constante inquietude.

"Mais uma vez dizemos que é preciso, quanto antes, modificar a lei eleitoral em vigor, única culpada pela procrastinação dos eleitos. Feita ao tempo da didatura para servir ao queremismo, até hoje continua peça de confusão.

"Há mais de um ano arrasta-se pelo Senado um projeto de consolidação do que existe sofre o assunto, aproveitando, nos seus dispositivos, a pratica destes ultimos anos. E' necessario que esse projeto de reforma, especie de codificação, tenha andamento, para evitar, nos futuros pleitos, inclusive o presidencial, que se aproxima, novos jubileus de chicana".

REFORMA DO DASP

Observa "O Globo" que o DASP não tem nenhuma competencia legiferante: "Vestigio do regime em que não havia legislativo, o D. A. S. P. não ocupa ainda, entretanto, seu lugar. Pretende correr paralelamente com o Congresso. Ha dias, a Comissão de Serviços Publicos, da Camara, convidou o diretor do D. A. S. P. para dar informações sobre o projeto que manda aumentar os vencimentos militares e civis. Presente às reuniões, aquele diretor não compreendeu a natureza do convite, intervindo nos debates, sem ser provocado, consultado ou convidado. Sem mandato, não sendo membro da comissão, mas apenas informador, ele pretendeu modificar os pontos de vista ali admitidos, discutindo sem ser chamado e sem credenciais para tanto. Mencionamos o episodio, a fim de que compreendam os males que indicam o D. A. S. P. às criticas e teimam em aconselhar sua reforma.

SEGUROS RURAIS

O seguro contra intempéries, e seguro contra animais já poderiam — adverte "A Noite", do Rio — ter alcançado entre nós o desenvolvimento que têm em outros paises de agricultura mais avançada do que a nossa "Duas das modalidades de seguros, que se podem considerar especificamente rurais, foram tentadas nos ultimos anos, por empresas seguradoras — o de granizo e o de animais. Quanto à primeira modalidade, no periodo de 1940 a 1946, foram pagos apenas quatro seguros. Os prejuizos causados pelo granizo, nesse mesmo periodo, teriam sido, entretanto, minimos se uma compreensão da util iniciativa já se tivesse desenvolvido suficientemente entre os nossos proprietarios agricolas.

"Quanto ao segurp de animais, só a partir de 1944 começaram a tomar incremento, tendo sido pagos por morte ou inutilização de animais nesse ano, 35 mil cruzeiros. Mas já em 45 foram pagos 738 mil cruzeiros e em 46, dois milhões e dois mil cruzeiros. Isso é ainda muito pouco uma percentagem verdadeiramente insignificante das cifras representativas do valor dos nossos rebanhos E', todavia, o inicio promissor de uma pratica util, que, generalizando-se, trará os maiores beneficios à nossa pecuaria, bem como à agricultura que tem ainda nos animais de tiro e de carga os seus melhores auxiliares

"E' preciso que estes aspectos da nossa economia rural vão recebendo um tratamento mais sério. Já é tempo de acabarmos com o preconceito hotil às atividades rurais, e de que encontramos expressões verdadeiramente estarrecedoras na vida de nossa comunidade. Os resultados do ultimo recenseamento dão para as profissões liberais o numero de 118.687 militantes no Brasil. A percentagem de agronomos e de veterinarios nesse total é quase nula, cerca de 2%!"

BOLETIM METEOROLOGICO

7-8-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos	16	16	6.0
PLANALTO:			
Aeroporto	15	13	2.0
Agua Branca	—	13	2.0
Horto Florestal	15	13	1.0
São Paulo Obs. Meteorologico	15	13	2.0
Avaré	20	12	0.0
Botucatu'	17	12	1.0
Campinas	23	15	0.0
Itapetininga	16	12	0.0
Itu'	18	14	1.0
Piracicaba	24	15	0.0
Rib. Preto	—	14	0.0
São Carlos	—	13	0.0
Sorocaba	20	—	1.0
Tatuí	19	13	0.0
Tietê	19	14	3.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	14	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	17	0.0
Bauru'	—	14	0.3
Catanduva	—	16	0.0
Jau'	26	14	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel passando à ameaçador com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Entrará em declinio.

VENTOS — De Noroeste a Sudoeste, com rajadas de muito frescas a fortes.

HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM — H B U

BHU BHU

Dê rumo Cérto ao seu dinheiro encaminhando-o para o BANCO HOLANDÊS UNIDO

CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRE-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO

"ÀS MELHORES TAXAS"

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

RUA BUENOS AIRES 9 a 13 — RUA DA QUITANDA, 101 e 114 — R. 15 DE NOVEMBRO 157 e 159

SÃO JOÃO BAPTISTA MARIA VIANNEY — CURA D'ARS, DURANTE 42 ANOS

MIGUEL HELOU

Temos uma figura a espelhar e um modelo de virtudes a imitar neste seculo de confusão e incertezas — o Cura d'Ars — Sacerdote integro, homem probe, cura de almas que foi durante 42 anos, e, assistente de curas do fisico por mais de 55 anos de seu povo e sua gente, sempre com zelo e amor cristão, serviu seus paroquianos, para agradar a Jesus Cristo.

Amanhã, dia liturgico de São João Maria Vianey, o popular santo, cura d'Ars, que substituindo o seu grande benfeitor, padre Balley, antecessor paroco d'Ars, de quem recebeu inumeros beneficios, sendo o maior e inesquecivel, o da educação de quando era menino. Filho de pais pobres de bens materiais, porem, riquissimos de espirituais e em piedade, tiveram que recorrer a esse filantropico sacerdote, então paroco da historica e sempre lembrada localidade, para guiar o dileto filho que veio a ser uma das maiores celebridades dos seculos pela sua apostolica ação como sacerdote e como homem.

A Santa Igreja, sabe muito bem festejar os seus filhos eleitos pelo Senhor, para assim render as honras, homenagens e devoções devidas a cada um e tambem, dilatar a devoção popular em torno dos felizardos moradores eternos no Paraiso que estão lá de posse de sua recompensa pelo bem e do bom que praticaram conforme a determinação da Divina Providencia.

O Santo Evangelho de hoje, é proprio à santidade do discipulo do Divino Mestre que permitiu que na pessoa de João Batista Maria Vianey, mais tarde celebre e popularissimo cura d'Ars, fossem feitos prodigios de virtudes e dêle partir edificantes exemplos, para os sarcedotes e a sociedade humana, em geral. A epistola tembem nos ensina como são vistos os santos pelo Criador, tanto que a liturgia da santa missa designa o Evangelho e a Epistola como proprios para o festivo dia de nosso glorioso cura d'Ars:

EPISTOLA: — (Segundo Ezequiel. 33. "E tu, filho do homem, eu te constitui por atalaia na casa d'Israel, pois, ouvindo as palavras de minha boca lhas anunciarás de minha parte. Tu pois, filho do homem, dize á casa d'Israel: Assim falastes vós dizendo: As nossas iniquidades e os nossos pecados estão sobre nós e neles desfalecemos, como, pois, poderemos viver? Responde-lhes: Por minha vida, diz o Senhor Deus eu não quero a morte do impio, mas quero que se converta e viva. Convertei-vos, convertei-vos deixando os vossos pessimos caminhos, e porque haveis vós de morrer, casa d'Israel? Tu, pois filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A impiedade do impio não lhe prejudicará no dia em que se converter de sua impiedade".

Para completar tão imperecivels ensinamentos, ajuntemos como subsidio util à piedade dos fiels de Nosso Senhor, sua sabia divina palavra, através de seus apostolos:

EVANGELHO — (Segundo Mateus. 9, 35-38 e 10, 1) "Naquele tempo andava Jesus por todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o Evangelho do reino, e curando toda a doença e toda a enfermidade. Vendo, porem as turbas, compareceu-se delas porque estavam fatigadas e decaidas como ovelhas que não têm pastor. Então disse aos seus discipulos: A seára é verdadeiramente grande, mas os obreiros são poucos; rogae, pois, ao senhor da seára, que mande operarios para sua messe. Então convocados os seus doze discipulos, lhes deu poder sobre os espiritos imundos para os expulsarem, e para curarem todas as doenças e todas as enfermidades".

* * *

São João Batista Maria Vianey, quando do exercicio de seu ministerio sacerdotal, não descuidou do zelo pelo seu rebanho; todas as vezes que podia, ou se apresentavam oportunidades, fazia considerações à guisa de advertencias e exemplos. Recomendava sobre o trabalho aos domingos: "Vós trabalhais, mas o ganho arruina o vosso corpo e vossa alma. Se perguntasse àqueles que no domingo trabalham: que estais a fazer? Eles poderiam responder E estou crucificando Nosso Senhor! estou renegando o meu matismo... Oh! como se engana aquele que aproveita do domingo, pensando que ganha mais dinheiro. Vós tendes a convicção de que tudo depende do vosso trabalho: é engano. Ora vem uma doença, um acidente... é preciso tão pouca cousa... uma tempestade, uma chuva... Deus tem tudo na mão; Ele pode vingar-se quando e como quer... conheço meio para empobrecer; trabalhar no domingo e roubar bens alheios."

EXPOSIÇÃO CANINA

Inaugura-se hoje, às 9 horas, no Parque da Agua Branca, a Exposição Canina, promovida pelo Kennel Clube Paulista, com inscrições de centenas de cães de raça e distribuição de premios.

ARTIGOS PARA BEBÉS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

BABADORES de fustão com filó e rendinhas, desde	$	8,50
MANDRIÕES de opala com rendinhas e bordados, desde	$	15,00
SAPATINHOS de lã, feitos a mão, desde	$	8,50
TOUCAS fio de escocia	$	8,50
CINTEIROS de gaze para umbigo, desde	$	3,50
FRALDAS felpudas com pano impermeavel, desde	$	8,50
FRALDAS de flanela triangular com ponto royal	$	7,80
FRALDAS de gaze, 1/2 duzia, desde	$	32,00
COEIRO de malha de lã, com delicado bordado, desde	$	82,00
SACOLAS impermeaveis p/ fraldas, desde	$	53,00
CULOTE de malha de lã com pezinho, desde	$	42,00
MACACÃO de malha de lã com pezinhos, desde	$	62,00
BRASSIÈRES de malha de algodão, desde	$	12,50
IDEM de lã, desde	$	35,00
CHALES de malha de lã, desde	$	95,00
COLCHAS de fustão para Bebé, desde	$	28,00

COMPRE ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS — 20%

Casa FONSECA

FONSECA, LOUREIRO & CIA. S.A.
RUA LIBERO BADARÓ 190 FONE 2-4546

SECÇÃO LIVRE

Improprias para o consumo as marmeladas marcas "Peixe" e "Cica"

CONFIRMAM-SE OS COMENTARIOS DO "CORREIO PAULISTANO" QUANTO ÀS MARMELADAS — NÃO EXISTE TANTO MARMELO .. — O INSTITUTO ADOLFO LUTZ CONDENOU COMO "IMPROPRIAS PARA CONSUMO" AS MARMELADAS "PEIXE" E "CICA" E A LARANJADA DESTA ULTIMA FABRICA — INTERDIÇÃO, EM TODO O ESTADO, DE DOCES OU QUAISQUER PRODUTOS CONDENADOS — AS MEDIDAS QUE SERÃO POSTAS EM PRATICA PELOS "COMANDOS", POLICIA E JUSTIÇA — O ANUNCIADO "CASO" DO S. E. C. SERA' APURADO EM INQUERITO INSTAURADO POR ORDEM DO CORONEL HERBERT DE VASCONCELOS — "WHISKY" FALSIFICADO NA RUA DA GLORIA — MAIS BISCOITOS ARGENTINOS INUTILIZADOS NA "FEIRA DAS NAÇÕES" E NA CASA "ARGENCIO" — PORMENORES A RESPEITO

Em muitas reportagens dissemos que a marmelada fornecida ao publico paulista e brasileiro nem sempre é feita de marmelo...

— Isto porque, sem documentos de qualquer analise, particular ou oficial, tomavamos por base a falta de marmelo no Brasil para tanta marmelada... Em certa ocasião, há pouco tempo, o nosso reporter chegou a apostar com um medico sanitarista, afirmando que a marmelada, às vezes, era feita tambem de marmelo... Ganhou a aposta, pois, agora, duas analises do Instituto Adolfo Lutz comprovaram a existencia de pera e outros ingredientes em marmeladas, menos marmelo... Aliás, o *Correio Paulistano* destacou uma entrevista do dr. Orlando Vairo, chefe dos "comandos", na qual essa autoridade de reconhecida competencia e honestidade afirmava que o mais eficiente trabalho dos "comandos" era o de analise de produtos industrializados para a alimentação publica. Era e sempre foi o ponto de vista deste jornal, que tinha por base a completa ineficiencia ou tolerancia do policiamento da alimentação publica. Mais uma vez repetimos: espantosa porcentagem de analises procedidas pelo Instituto Adolfo Lutz, em produtos alimenticios de toda a especie, liquidos ou solidos, salgados ou doces, têm dado o mesmo resultado *"Improprio para o consumo publico"*. Por isso, já dissemos que não existe no mundo povo mais resistente do que o paulista e o brasileiro, já que tudo consumiu e consome, já que as autoridades encarregadas da defesa da saude publica pouco ou nada fizeram no cumprimento de sua missão. Tivesse o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica cumprido a sua real finalidade e não se teria essa estupefaciente porcentagem condenando os produtos analisados. Produtos e generos alimenticios, nacionais ou estrangeiros, quando analisados pelo Instituto Adolfo Lutz dão o mesmissimo resultado, salvo exceções rarissimas: *"Improprio para o consumo publico"*.

Graças à grande disposição do dr. Orlando Vairo que, de há uns tempos a esta parte vem colhendo amostras de produtos alimenticios, chegou-se à essa conclusão, isto pela sua disposição e por atender às sugestões da reportagem deste jornal. Os "comandos" estão aí para corrigir defeitos gravissimos do S.P.A.P. e tambem para colher amostras de produtos alimenticios. Têm no dr. Orlando Vairo e no dr. José Silveira as suas figuras de maior destaque. A campanha cumpre a sua verdadeira missão e prosseguirá porque o coronel Herbert de Vasconcelos está disposto a mante-la. Os "comandos" estão mostrando ao publico o que é proprio e improprio para o consumo. Estão revelando envenenadores, grandes e pequenos. E, com isso, estão obrigando, por força da lei, a que negociantes e industriais não sejam envenenadores e inescrupulosos. Existem muitos que honram a industria e o comercio. Mas existem aqueles que só querem amealhar dinheiro, seja de que forma fôr, mesmo envenenando o publico.

EM MAUS LENÇOIS, PORQUE?

Ante esses resultados diretos e indiretos, depois da insofismavel consagração publica, do prestigio e total apoio dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciario, ainda existem os que, tendo sido responsaveis pela alimentação publica, insinuam que os "comandos" estão em maus lençois só porque condenaram e inutilizaram corantes de procedencia inglesa, baseados em analises do Instituto Adolfo Lutz que até hoje, pelo menos que se soubesse, não acusou uma unica analise que fosse contestada, um unico resultado suspeito.

Se o dr. Nicolino Morena errou ao registrar os corantes "Bush", como afirmaram analistas de respeito, de conhecimentos e idoneidades e tambem o ex-secretario de Saude Publica, ou se a verdade estava com aquele, em nada podem ser atingidos os "comandos", isto principalmente porque de um lado o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica não cumpriu a sua missão, o que é constatado diariamente e o Instituto Adolf Lutz continua a merecer fé, sendo orgão oficial e não tendo até hoje acusado nada de suspeito ou de irregular. Ainda que os analistas do I. A. L. tivessem errado, não se poderia culpar as autoridades — no caso o dr. Pedro de Sousa Campos, que agiu com o mais absoluto espirito de justiça de cumprimento a Lei — por se terem baseado em conclusões de uma repartição oficial, de idoneidade não contestada até hoje. Que têm os "comandos" com a polemica entre o ex-diretor do S.P.A.P. e os analistas do Instituto Adolfo Lutz?

MARMELADA "PEIXE" E "CICA" IMPROPRIAS PARA CONSUMO

Ontem, o dr. Orlando Vairo recebeu varias analises do Instituto Adolfo Lutz e todas elas condenaram os produtos analisados como improprios para consumo publico. A marmelada de marca "Peixe" foi considerada *"Impropria para consumo publico"* pela analise I. A. L. 4585-48, talão F. 858. A marmelada Branca, marca *"Cica"*, tambem foi considerada *"Impropria para consumo publico"*, analise 4585-48, talão F-585, a *Laranjada Cica*, igualmente, *"impropria para consumo publico"*, analise 4436-48, F. 858, todos do Instituto Adolfo Lutz, amostras colhidas pelo dr. Orlando Vairo.

Confirma-se, pois, os nossos comentarios sobre doces e, principalmente, marmelada. Como se vê são numerosos, de volume incalculavel, os generos e produtos alimenticios entregues ao consumo publico até hoje e tambem ninguem poderá calcular quantos foram os intoxicados e... apesar disso, ainda se quer que o brasileiro seja forte... Que fizeram as autoridades do S.P.A.P.?

AS INDUSTRIAS PEIXE
AO PUBLICO

As INDUSTRIAS PEIXE, surpreendidas com a noticia publicada neste mesmo local pelo "Correio Paulistano", na sua edição de ontem — noticia esta que se transcreve ao lado e que foi tambem veiculada em outros jornais da capital — vêm, de publico, declarar que aguardam apenas que lhes seja encaminhado o resultado da analise em apreço para tomar conhecimento dos seus termos bem como todas as providencias que dela resultarem para a salvaguarda do seu bom nome perante a opinião publica — nome que é uma tradição da industria nacional de doces e conservas e que tem alimentado varias gerações de brasileiros.

Esta atitude de prudente expectativa, deve-la-iam ter tomado, tambem, aqueles orgãos de imprensa que, citando apenas o numero de registro da analise (I. A. L. 4585-48, talão F. 858) sem, contudo, revelar os seus resultados, precipitaram-se em situar o produto MARMELADA BRANCA MARCA PEIXE entre os que são fabricados por "industriais envenenadores e inescrupulosos", cuja IMPROPRIEDADE PARA O CONSUMO PUBLICO de nenhum modo poderá ser aceita e reconhecida sem que antes se comprove, à luz da propria analise quimica, a existencia de qualquer elemento nocivo à saude.

São Paulo, 7 de agosto de 1948.

CARLOS DE BRITTO & CIA.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DEPUTADO DECIO QUEIROZ TELES

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Decio Queiroz Teles, deputado estadual pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, di- [illegible] e Tuberculose do Departamento do Estado e figura destacada em nossos meios politicos.



Dr. Decio Queiroz Teles

Tisiologo de renome, o ilustre aniversariante, que descende de tradicional familia paulista, se sobressai pelas suas qualidades morais e tecnico-cientificas. Dono de uma capacidade invulgar de trabalho, o dr. Decio Queiroz Teles vem imprimindo àquela repartição de assistencia medico-social uma orientação segura, de modo a aumentar cada vez mais a sua eficiencia.

Muito estimado entre os seus pares, o dr. Decio Queiroz Teles, que se distingue como uma das figuras mais brilhantes da Camara Estadual, contribuiu de maneira proficua na elaboração da nova Constituição, apresentando inumeras emendas, principalmente no setor da saude publica. Das mais justas serão, certamente, as homenagens que o dr. Decio Queiros Teles receberá hoje das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

ELEGIA MARITIMA

Nasceu da terra. Seu corpo
feito do limo das grutas
surgiu cavalgando um rio
por uma estrada de luas.

E entre a paisagem verde
de um oceano vegetal
— de onde acenavam aos olhos
as ilhas de manacás —
alcançou o colo das praias
que a mão inquieta do mar
afaga, beija e mergulha
em seu perfume de sal.

Ali viveu junto às vagas
essa ruiva amendoeira:
cabelos soltos à brisa,
pés escondidos na areia.

Um dia o mar a levou
através de ilhas sem fim.
Parti com ela. E hoje canta
a morte dentro de mim.

DOMINICVS

DR. HIPOLITO DO REGO

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Hipolito do Rego, brilhante advogado no foro de Santos, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, e presidente da prestigiosa agremiação politica naquela cidade.

Possuidor de elevados dotes de inteligencia e grande operosidade, o distinto aniversariante, que já foi deputado estadual pela legenda do P. R., se destacou como parlamentar de larga visão, prestando, nesta ocasião, muitos e assinalados serviços ao Estado.

Pela passagem da festiva efemeride, o dr. Hipolito do Rego deverá receber, por certo, as mais expressivas homenagens dos seus inumeros amigos e admiradores.

DR. ANTONIO PEREIRA DO AMARAL CARVALHO

Ocorre, amanhã o aniversario natalicio do dr. Antonio Pereira do Amaral Carvalho, distinto facultativo em Jaú, antigo deputado federal e senador pela legenda do Partido Republicano Paulista.

PROF. EROS R. BELARDI

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o prof. Eros R. Belardi, membro do Conselho do Diretorio do Bom Retiro do Partido Republicano, secção de São Paulo, fundador da Escola Noturna "Marechal Deodoro", que mantem cursos de alfabetização para adultos.

Muito relacionado em nossos meios politicos, educacionais e sociais o distinto aniversariante receberá, certamente, muitos cumprimentos pela passagem da grata efemeride.

* * *

Festeja hoje, o seu aniversario natalicio a menina Lia Mara, filha do dr. Edvino Trieli, nosso antigo companheiro de trabalho, e da sra. d. Helia Gianesela Trieli.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Helena, filha do dr. Mariano Salerno;
a menina Vitorina, filha do dr. Vicente Fortunato e da sra. d. Gigliola P. Fortunato;
a menina Silvia Maria, filha do sr. Silvio Grandilone e da sra. d. Conceição Grandilone;
o menino João Claude, filho do sr. João Gazeau e da sra. d. Olinda Gazeau;
o menino Miguel, filho do sr. Salvador Russo e da sra. d. Rafaela Russo;
a srta. Carmem Sabino, doutoranda da Escola Paulista de Medicina, e figura muito relacionada em nossos meios sociais e universitarios;
a srta. Madalena, filha do sr. Rafael Castaldi e da sra. d. Jorgina Castaldi; já falecida;
a sra. d. Albertina Curcio de Carvalho, esposa do sr. Antonio José de Carvalho;
a sra. d. Maria José Santana Prestes, esposa do sr. João Batista Prestes;
a sra. d. Mercedes Franco Gandra, esposa do sr. Joaquim Pereira Gandra;
a sra. d. Alzira Rocha Botelho, esposa do sr. José Botelho de Toledo;
o sr. Elvio Nunes;
o sr. Joaquim Asche;
o sr. Miguel Badra;
o prof. Julio Simões;
o sr. Cedio de Barros Ribeiro;
o sr. Roberto Rocha Mendes;
o sr. Mario Jacinto da Silva, residente em São José do Rio Pardo;
o jovem Silvio Edilberto Pinto Ribeiros

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Deni, filha do sr. José Sposito e da sra. d. Maria Sposito;
a menina Nilsa Aparecida, filha do sr. Pedro Caligaris e da sra. d. Maria Bergamini Caligaris
a menina Regina, filha do sr. Casimiro Augusto de Sousa Amaral, que tambem festeja o seu aniversario natalicio, e da sra. d. Luiza Montoia Amaral;
o menino Bernardo Augusto, filho do sr. Miguel Magalhães e da sra. d. Otilia Magalhães
o menino João, filho do sr. João Salvia e da sra. d. Libia Salvia;
o menino Remilton Marcos, filho do sr. José Geso e da sra. d. Aparecida P. Geso;
a srta. Maria Teresinha, filha do cap. Artur Carlos Trita;
a srta. Zelia, filha da viuva sra. d. Dolores Vidal Leitão;
a srta. Carlota, filha do sr. Daniel Albuquerque Vaz e da sra. d. Ana Arbuquerque Vaz;
a srta. Araci, filha do sr. Primo Graziani e da sra. d. Maria Vernieri Graziani;
a sra. d. Maria Cutareli, esposa do sr. Ernesto Cutareli;
o major Mario Rangel;
o sr. Oldemar Mariano;
o dr. José Romeu Ferraz;
o dr. José Landulfo;
o sr. Bento José de Carvalho Jr.;
o jovem Paulo, filho do sr. Manuel Golarte e da sra. d. Maria Golarte;

NUPCIAS

ENLACE SILVA-RIBEIRO

Realiza-se dia 18, em Campinas, o enlace matrimonial do sr. Joaquim Maciel Ribeiro, filho do sr. Manuel Martins Ribeiro, já falecido, e da sra. d. Maria Maciel Ribeiro, residentes em Bauru, com a srta. Alaide Rodrigues da Silva, filha do sr José Rodrigues da Silva, residentes em Bebedouro.

ENLACE CASTRO-BRAUNE

Realizou-se ontem, às 16,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matriconíal do sr. Sergio Walter Braune, filho do sr. Oscar Braune e da sra. d. Adelia Braune, já falecida, com a srta. Elcir Salgado de Castro, filha do sr. Paulo de Castro, já falecido, e da sra. d. Lucina Salgado de Castro.

NASCIMENTOS

Gradis, primogenita do sr. Agostinho Martins de Sousa Filho e de sua esposa sra. d. Iolanda Di Monaco Martins.

— Maria Cristina, filha do tte. Helio Pagano e de sua esposa sra. d. Vilda Gianatazzio Pagano.

HOMENAGENS

AFONSO SCHMIDT

Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pelo exito que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro" com seu trabalho "Menino Felipe" classificado em primeiro lugar naquele certame. Essa homenagem constará de um aperitivo em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão promotora da homenagem é constituida dos srs. Mario Graciotti, Pericles da Silva Pinheiro, Correia Junior, Gumercindo Fleury, Judas Isgorogota, padre João Batista de Carvalho, senhorita Najla Bez, as sras. Maria Emilia, Maria Antonia e Jovita Pessoa.

PROF. DR. JOÃO DIAS DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, vão homenagea-lo com um banquete por ocasião de sua chegada a esta capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Dario Machado de Oliveira, à rua de S. Bento, 176 — tel. 2-1774.

DESEMBARGADOR JOSÉ DAVID FILHO

Amigos e admiradores do dr. José David Filho vão homenagea-lo em virtude da sua promoção ao corpo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

As adesões poderão ser enviadas ao cartorio do 13.o Oficio Civel.

DR. MURILO DE MATOS FARIA

Os advogados do Foro Criminal, amigos e admiradores, vão prestar, uma homenagem ao dr. Murilo de Matos Faria, pelo brilho com que conduziu os destinos do Tribunal do Juri desta capital, no elevado cargo de presidente e juiz das execuções criminais, cargo que ora deixa para reassumir a Vara Auxiliar do Juri, da qual é titular.

A comissão constitui-se dos srs: Milton Silva, Miguel de Campos Junior, d. Ester de Figueiredo Ferraz, Oto Cirilo Lehmann, A. Marco Antonio e Manuel Pedro Pimentel.

JORNALISTA JULIO DE MESQUITA FILHO

Um grupo de amigos e admiradores do jornalista Julio de Mesquita Filho por motivo de sua atuação desassombrada na imprensa independente e democratica, e em razão de suas virtudes inatacaveis na vida publica e particular, deliberaram prestar uma homenagem, sem qualquer carater partidario, ao eminente homem de imprensa, homenagem que constará da entrega ao dr. Julio de Mesquita Filho, em solenidade publica, a ser realizada em dia e local a serem oportunamente designados, de uma mensagem de simpatia em pergaminho, assinada pelo povo de São Paulo e por representantes de todas as classes sociais.

As adesões e assinaturas para essa homenagem estão sendo colhidas por membros da comissão abaixo designada e pelos telefones: 8-4519 — 3-4656 — 8-7633.

A comissão organizadora está assim constituida: — monsenhor Manfredo Leite, dr. Ergemiro Couto de Barros, dr. José Maria Whitacker, dr. José Cassio de Macedo Soares, d. Margarida Galvão, Numa de Oliveira, prof. Noé de Azevedo, prof. Vicente Ráo, dr. Rodrigo Soares Kr., dr. Cid Franco dr. Alberto Prado Guimarães, Dora Andrada Alves de Lima, prof. Celestino Bourroul, prof. Antonio de Almeida Prado, dr. Heitor Portugal, Carlos de Souza Nazareth, Albertona Guedes Nogueira, prof. Cantidio de Moura Campos, prof. Antonio de Almeida Jr., dr. Francisco Sales Gomes, dr. Aires Neto, d. Georgina Guedes Galvão Vicente de Azevedo, prof. Alvaro Guimarães Filho, padre Castro Neri, prof. Francisco Emidio da Fonseca Teles, dr. Wilson Curi Rahal, dr. José de Camargo, Maria Paula Leite Novais, dr. João Sampaio, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Roberto Moreira, dr. Silvio Alves de Lima, dr. Antonio Vicente de Azevedo, Lucila Freire de Morais Sales, dr José de Toledo Piza, dr. Luiz Carlos Galvão de Andrade Coelho e dr. Clovis Queiroga.

REUNIÕES DANÇANTES

E D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, baile, das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar hoje, em sua séde das 20 às 24 hs, à r. Mons. Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana realizará hoje, das 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará hoje, das 20 às 24 horas, uma soiree dançante oferecida aos socios e convidados.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar hoje, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GREMIO ESTUDANTINO "GRAÇA ARANHA" — O Gremio Estudantino "Graça Aranha" fará realizar hoje das 14,30 às 18,30 horas, nos salões do Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, um vesperal dançante para apresentação das candidatas ao concurso "Rainha do G. E. G. A., de 1948".

CHÁ DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

FESTAS BENEFICENTES

NOITE DA GAROA — Realiza-se dia 20, às 21 horas, na "boite" Oasis, uma festa em beneficio da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, denominada "Noite da garoa".

Haverá desfile de concorrentes ao premio "miss" Brasil, vestidas por costureiros famosos e numeros de canto por Dorival Caimi.

Informações à rua da Consolação, 166, pelos fones 4-9166 e 8-2347.

AGRADECIMENTOS

DR. MARIO TAVARES FILHO

Esteve, ontem, nesta redação, a fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido, o dr. Mario Tavares Filho.

HOSPEDES E VIAJANTES

Viajando por via aérea passou, ontem por esta capital, com destino a Porto Alegre, o prof. Tiago Wurth, destacado educador e um dos diretores do Instituto Pestalozzi, em Canôas, no Rio Grande do Sul.

CURSO AVULSO DE SERICICULTURA

O inspetor-chefe da Inspetoria Regional de Sericicultura, em Barbacena, comunica que se acham abertas, até o dia 18 do corrente inclusive as inscrições para o Curso avulso de Sericicultura a ter nicio em principios de setembro proximo.

Este Curso Avulso de Sericicultura de carater pratico terá a duração de 8 semanas, sob regime de internato gratuito na propria Inspetoria, com um numero maximo de 20 alunos do sexo masculino.

Poderão inscrever-se fazendeiros colonos ou outros quaisquer interessados mediante o preenchimento das fichas que lhes serão fornecidas pelo Serviço Escolar da Univrsidade Rural ou pela Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena.

Informações na Inspetoria Regional de Sericicultura, em Barabcena, ou no Serviço Escolar da Universidade Rural no quilometro 47, de rodovia Rio-São Paulo, Estado do Rio.

Curso de Puericultura

Realizou-se no dia 6, às 14 horas na séde da Cruzada Pró-Infancia, a aula a cargo do dr. José Augusto Lefevre, sobre — "Importancia da alimentação no desenvolvimento da criança".

A proxima aula será no dia 9, às 14 horas, sobre — "Tecnica da alimentação artificial", pelo mesmo facultativo.

A's 16 horas — "Alimentação artificial", parte pratica, por d. Rebeca Lerner.

CONFRATERNIZACÃO DOS SECURITARIOS

Os securitarios de São Paulo, sob os auspicios do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, realizarão hoje no Horto Florestal, em Tremembé, um convescote, que valerá por uma reunião de confraternização da numerosa classe.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM COLICAS

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina Sinusites bronquites asma infecciosa, pneumonias etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga 120 4.o. Tel.: 4-2225

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Deposito prévio da condenação para conhecimento de recurso na Justiça do Trabalho

SILVIO R. DUARTE

Na regulamentação do processo trabalhista, estipulou-se que "os recursos serão interpostos por simples petição e terão efeito meramente devolutivo, salvo as exceções previstas neste titulo, sendo permitida a execução provisoria até a penhora. **Tratando-se, porem, de reclamação sobre férias, salarios, ou contrato individual de trabalho, de valor até Cr$ 5.000,00, só serão admitidos recursos, inclusive extraordinarios, mediante prova de deposito da importancia da condenação"** (art. 899, paragrafo unico da Consolidação das Leis do Trabalho).

Na interpretação desse dispositivo, varias hipoteses podem aparecer, exigindo manifestação dos tribunais: primeira a de se saber qual a finalidade do dispositivo; segunda, se, sendo o valor da reclamação superior a Cr$ .... 5.000,00 e a condenação inferior a esse limite, existe ou não obrigatoriedade do deposito para conhecimento do recurso; a hipotese de acumulação de ações e quarta se o deposito intempestivo autoriza ou não o conhecimento do recurso.

Existem, para que se obtenha a satisfação de um direito na Justiça do Trabalho, dois processos distintos: o da ação principal, em que se solucionam as controversias de fato e de direito, objeto da demanda, e o da execução, em que, tomando o decreto judiciario prolatado na ação principal, inclusive acôrdos homologados por sentença, é forçada a parte vencida a cumpri-lo.

Com o evidente intuito de simplificar o processo trabalhista quis o legislador evitar, para os processos de valor relativamente pequeno, essa segunda parte do progresso trabalhista, isto é, o processo da execução, determinando que até o limite fixado, se realize o deposito da condenação, que será levantado independentemente de mais formalidade, transitando em julgado a decisão. Não se trata, evidentemente de exigir garantia para o litigante, pois essa garantia seria tanto mais necessaria, quanto maior fosse o valor da causa. Ao contrario trata-se de proporcionar, transitada em julgada a decisão, "o levantamento do deposito". Assim se dispôs desde o advento do decreto-lei 1.237 de 2-5-39, art. 73, passando, posteriormente, para o Regulamento da Justiça do Trabalho, art. 206 (decr.-lei 6.596, de 12-12-40). Sobre esse ponto, emitar as seguintes considerações de Carlos de Bonhomme S. W.:

"Seguindo-se a norma fixada no texto teremos que nunca será necessario executar a sentença nos dissidios de que trata o paragrafo unico, tendo em conta que, interposto o recurso, este só terá andamento mediante o previo deposito da importancia imposta na condenação e, desde que seja mantida a deliberação recorrida, será o ordenado o levantamento do deposito em favor da parte vencedora, uma vês transitada em julgado". ("Organização e Processo da Justiça do Trabalho", pag. 98).

Não vamos tão longe como esse ilustre tratadista, pois casos ha em que apesar do deposito, torna-se necessaria a execução, como acontece nas decisões em que existam dado a ser apurados. E' bem certo que, visando suprimir o processo da execução, não se exigiria, por uma razão logica o deposito das condenações em que o valor, embora inferior a Cr$ 5.000,00, fosse indeterminda. Acontece, não raro, porem, que em segunda instancia a sentença de primeira é reformada, para atribuir-se um valor indeterminado à causa. Nessa hipotese, embora depositada a importancia, exige-se a execução.

O deposito de que trat o paragrafo unico do art. 899 não pode de forma alguma ser confundido com o deposito para efeito de penhora, previsto no processo executorio, e que admite os embargos. E' que a parte executada deve em primeiro lugar, oferecer à penhora dinheiro, que será depositado no Banco do Brasil, à ordem do Juizo ou Tribunal, e só na falta serão penhorados outros bens (art. 930 do C. P. C., combinado com o art. 769 da Consolidação).

Dessa forma, o deposito da condenação na Justiça do Trabalho ha de se distinguir em deposito para efeito de recurso e deposito para garantia da execução, aquele podendo ser levantado, independemente do processo executorio, isto é mediante simples despacho do presidente, salvo a exceção de se ter tornado liquida a condenação, e o segundo para ser levantado na parte cabivel, após terminada a execução.

O segundo aspecto interessante, da interpretação do art. 899 paragrafo unico da Consolidação, é referir-se a lei expressamente a **"reclamação... de valor até Cr$ 5.000,00"**. A' vista desses termos surgiram duas sortes de interpretação: a dos que entendem que o valor referido diz respeito à reclamação propriamente dita, constante da petição inicial; e a dos que entendem que se refere à condenação. Os primeiros se atêm à analise gramatical da lei, enquanto os ultimos se atêm aos principios logicos da disposição, **à mens e à ratio legis.** De fato, o exame puramente gramatical levaria à conclusão de que o dispositivo se refere ao valor da reclamação; todavia, tendo-se em vista que **se o espirito da lei é abreviar o andamento do processo, e a sua razão de ser a supressão da segunda faseprocessual, isto é, supressão da execução, sem grandes danos ao vencido, logico que o deposito deve ser realizado quando a condenação for inferior a Cr$ 5.000,00, embora o valor da reclamação seja superior.** Realmente, o limite estabelecido é para garantia da parte vencida, e essa garantia estará sempre respeitada quando se **exigir** deposito nas condenações até **Cr$ 5.000,00.**

Um terceiro aspecto que merece apreciação é o de se saber se, comuladas varias reclamações em um só processo, todas de valor inferior a Cr$ 5.000,00, é exigivel o deposito previo da condenação para conhecimento do recurso. Já os tribunais se têm manifestado sobre o assunto, estabelecendo a regra que "é de se receber o recurso interposto sem deposito previo do valor da condenação, existindo pluralidade de reclamantes, desde que o valor da condenação excede a cinco mil cruzeiros, ainda mesmo que cada uma das reclamações, consideradas isoladamente, seja de valor inferior à mencionada importancia". (Ac do Trib. Regional do Trabalho da 1.a Região, "in" "Jurisprudencia — Conselho Nacional do Trabalho, Conselho Regional do Trabalho, Juntas de Conciliação e Julgamento", publicação na Imprensa Oficial, vol. VII, pag. 97).

Razão existe, realmente, para essa interpretação, tendo-se em vista a finalidade do deposito previo, ou seja a supressão do processo executorio, nos processos de valor relativamente pequeno, estabelecendo-se o limite em beneficio do vencido.

Uma ultima questão merece ser examinada: a de se saber se sendo o deposito realizado após a terminação do prazo deve ser reconhecido o recurso. O dispositivo objeto do comentario dispõe que o recurso "só será admitido mediante prova de deposito da importancia da condenação". Já os tribunais se manifestaram tambem sobre o assunto: a) o deposito realizado previamente, mas cuja prova não foi junto aos autos dentro do prazo de interposição do recurso, autoriza o conhecimento deste; b) o deposito realizado fóra do prazo para a interposição do recurso não autoriza seu conhecimento.

———:o:———

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1048 — **Locação de comodos — Retomada para instalação de hotel — Aumento justo**

Certa pessoa, autorizada a transformar em quartos de hotel, os compartimento de certa "casa de comodos", poz-se dentro da lei, inclusive fazendo com que os sub-inquilinos passassem a "hospedes", firmando as respectivas fichas. Posteriormente, usando da faculdade que lhe concedera Portaria da Coordenação da Mobilização Economica fixou os preços das acomodações na mesma permitidos. Um dos ocupantes de comodo desse novo "hotel", não se conformando com a majoração propôs ação de consignação em pagamento, enquanto o locador promoveu a respetiva ação de despejo, por falta de pagamento. Julgada procedente a ação, de despejo e prejudicada a de consignação, houve apelação, em que se decidiu, por maioria, o contrario. Não se conformando, o locador opôs embargos infringentes do julgado, que foram, a final, pelas Camaras Civeis do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, providos para assentar-se: "ao locador de comodos é licito retoma-los para no mesmo instalar um hotel de sua propriedade. A quem assinou ficha como hospede de hotel não mais será dado contestar essa qualidade. O decreto-lei n. 6.739, de 26 de julho de 1944, conferiu à Coordenação da Mobilização Economica fixar os preços a serem cobrados pelos estabelecimentos legalmente licenciados como hotel ou pensão". (Emb. de Nul. da Apelação Civel 8.530, D. J. U. — Jurisprudencia — 31-7-48, pag. 1.823).

1049 — **Sociedade por quotas — Valor nominal das quotas — Direito de preferencia na aquisição — Não integralização das quotas.**

As Camaras Civeis Reunidas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, conhecendo de embargos de nulidade na apelação civel n. 3.460, decidiram que "a clausula contratual asseguratoria, no caso de morte de um dos socios, do direito de preferencia aos demais para aquisição das quotas do "de cujos", na proporção das que possuirem, é perfeitamente juridica. A preferencia, porem, não implica direito à aquisição pelo valor nominal, mas pelo maior valor encontrado pelo cedente. E' legitima a aquisição por um dos socios das quotas do socio falecido, se os outros, embora notificados, não exercem a preferencia tempestivamente, não se considerando condição suspensiva do direito de preferencia a ação dos interessados para prova da não integralização das quotas". (Embs. de Nul. Apel. Civel 3.460, D. J. U. — Jurisprudencia — 31-7-48, pag. 1.923).

1050 — **Desquite — Pensão alimenticia — Alteração.**

Ainda as Camaras Civeis Reunidas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiram que "a pensão alimenticia fixada em processo de desquite amigavel está sujeita a aumento e diminuição do "quantum". (Ap. Civel 3.772, D. J. U. — Jurisprudencia — 31-7-48, pag. 1.924).

1051 — **Embargos de nulidade — Podem ser opostos pelo terceiro prejudicado, ainda quando não tenha apelado da sentença**

Conhecendo de embargos infringentes do julgador, as Camaras Civeis Reunidas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiram que "o terceiro prejudicado que não apelou da sentença pode, não obstante, embargar o acordão que julgou a apelação interposta daquela decisão. Mas seus embargos estão sujeitos à restrição do art. 333 do Codigo de Processo Civil". (Ap. Civel 4.407, D. J. U. — Jurisprudencia — 31-7-48, pag. 1.925).

TRABALHISTAS

1052 — **Despedida indireta — Caraterização — Transferencia do empregado para localidade diversa da resultante do contrato**

Certa empresa transferiu um empregado de uma localidade para outra, recusando-se, porem, a pagar-lhe o adicional previsto no art. 470 da Consolidação das Leis do Trabalho. Entendendo que houve recisão indireta de seu contrato de trabalho, o empregado reclamou perante a Justiça do Trabalho, que, em ultima instancia, confirmando acordão do Tribunal Regional da 3.a Região, assentou "mantendo a reclamada a ordem de transferencia com a mudança de domicilio, sem o pagamento suplementar, legitima é a alegação de despedida indireta. Essencial é o pagamento dos adicionais previstos no art. 470 da Consolidação, quando provocado que a transferencia do empregado foi efetivada sem a sua anuencia para localidade diversa da resultante do contrato de trabalho". (Proc. TST — 3.694-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 3-8-48, pag. 1.943).

1053 — **Abono — Está em plena vigencia a legislação sobre abonos**

O Tribunal Superior do Trabalho, conhecendo de recurso extraordinario n. 2.847-47, decidiu: "A legislação que trata do abono, decr.-lei 3.813, de 10 de novembro de 1941, cuja vigencia foi prorrogada pelo decr.-lei 4.355, de 4 de junho de 1942, está em pleno vigor, por disposição expressa (paragrafo unico do art. 1.o) do decreto-lei n. 5.452, de 1.o de maio de 1943". (D. J. U. — Jurisprudencia — 3-8-48, pagina 1.943).

145 CAVALOS DE FÔRÇA!

SUPER-CONSTRUÍDOS

Os maiores e mais possantes caminhões já construídos pela Ford!

— Um caminhão é emprêgo de capital. E, em transportes, FORD rende mais juros...

Veja porque:



A MAIOR VARIEDADE DE MODELOS, TODOS SUPER-CONSTRUÍDOS

Pêso bruto: até 9 ¾ toneladas

Grande variedade de carrosserias

Tipo cabine sôbre motor e convencional

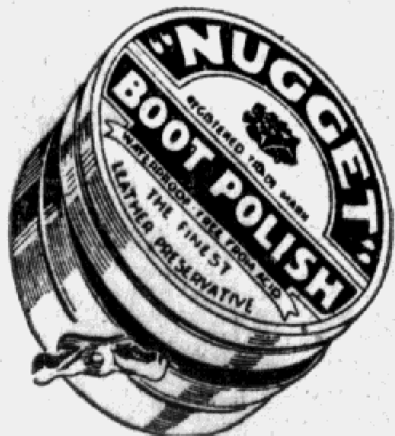
Resultado da maior experiência da Ford, na construção de caminhões, são os Super-Caminhões Ford 1948, feitos para superar serviços de transporte pesado. É uma potência de 145 hp, integralmente transmitida às rodas por eixos-traseiros "Quadrax", do tipo flutuante. Os eixos dêsse tipo não recebem pêso algum; sua única função é transmitir fôrça às rodas. Chassis superconstruído, sólido como uma rocha! A cabine, com um novo e aperfeiçoado tipo de suspensão, é dotada de assentos ajustáveis, oferecendo o confôrto de um carro de passageiros e máxima visibilidade. Visite um revendedor Ford e veja, com seus próprios olhos, o melhor caminhão do ano.

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO



FORD MOTOR COMPANY

Bom calçado merece POMADA NUGGET



A venda nas boas sapatarias, casas de couros e mercearias.

Unicos concessionários:

CASA COMISSÁRIA E IMPORTADORA S. A.

Rua Conselheiro Crispiniano, 140 — 11.° andar

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgou procedente a ação executiva que Dante Mantovani move c| Igino Cattarino derton.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manante — Julgando saneada a ação de despejo que Helio Duarte move c| Francisco Prico; julgando saneada a ação de despejo que Roberto Martinelli move c| Ary Con-

* * *

ceição; julgando saneada a ação de despejo que José Manieiro move c| Preferida Ltda; julgando saneada a ação de despejo que Max Herman Gluckstern move c| Sonia Novikov; Julgando saneada a ação ordinaria que a Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres "Phenix" de Porto Alegre move c| Produtos Quimicos e Industriais Basicos "Proimba" S. A. julgando a liquidação do inventario de Bortolo Palombo; julgando a prestação de contas apresentadas por d. Maria Inah Seabra Gurgel, inventariante dos bens deixados pela finada d. Maria Elisa Seabra Gurgel. Julgando procedente a ação movida por Gaspar Zicari c| Carlota L. Veiga.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Salomon Tibelbaunn move a José Iglesias Fernandes; julgando procedente a ação que Mario Tassini move a José de Oliveira Costa.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Anastacio Carbonari c| José Ruis e outro; julgando improcedente a ação de consignação em pagamento de Kiriakoc & Irmãos c| o Espolio de Gabriel Jorge Mareie; julgando saneada a ação ordinaria de Orquimima Ind. Quimicas Reunidas S. A. c| Bela Frank; julgando saneada a ação de prestação de contas de Rafaello Bertolucci c| Lourenço Bertolucci.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luis M. Gentil AndradeAndrade — Homologando a vistoria requerida por Emilia Zuberh c| Laura Mellier; julgando a partilha no inventario de Josefina Fessel; julgando a partilha no inventario de João Litterio; julgando a justificação requerida por Ervin Hochemberg;

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou saneado o processo, nos autos da ação de reintegração de posse entre partes — Concheta C. Franco de Oliveira e Jacomo Crisa.

* * *

13.a VARA CIVEL, Dr. Augusto Nery — Ordinaria — Ercilio Nelo Bertackini c| Ferdinand Binder — recebida a apelação nos seus devidos efeitos.

* * *

15.a VARA, Dr. Mario F. Figueira — Julgando a habilitação de Juan Esper na falencia de Makloup & Cia., julgando procedente a ação de despejo promovida por Maria Danieso c| Luiz Carlos Fonseca e improcedente a consignação.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Autorizando o registro do menor Carlos Inacio; homologando o calculo no inventario de Antonio Cano; julgando a partilha no inventario de Josefina de Andrade Machado; homologando o calculo no inventario de Henrique Facchini; homologando o calculo no inventarjo de Marina Ansarah; mandando cumprir o testamento de monsenhor Manoel Meireles Freire.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Gustavo Adolfo Irion; julgando o calculo no inventario de Amalia B. Nazarrella e outro, julgando o calculo no inventario de Sabino Chianamea.

FALENCIAS

INDUSTRIA E COM. YALTA S. A. — Radio Record S. A., requereu a decretação da falencia da Industria e Comercia Yalta, sociedade com séde nesta capital, à rua Bresser, 2.094. (3.o Oficio).

* * *

JULIO DE OLIVEIRA — Organização de Intercambio e Comercio Americano Ltda., requereu decretação da falencia de Julio de Oliveira, comerciante estabelecido nesta capital, à Alameda Santos, 1.437. (3.o Oficio).

* * *

MOACIR MEDEIROS MIRANDA — Laboratorio Novoterapico S. A., requereu a decretação da falencia de Moacir Medeiros Miranda, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Prof. Souza Barros, 351. (4.o Oficio).

* * *

SOCIEDADE DE EXPANSÃO COMERCIAL LTDA. — Orquimica-Industrias Quimicas Reunidas S. A., requereram a decretação da falencia da Sociedade de Expansão Comercial Ltda., com séde nesta capital, à rua São Bento, 82 — 2.o andar. (5.o Oficio).

* * *

S. K. BLUCHERMANN — S. K. Bluchermann, requereu seja cumprida sua concordata, visto ter pago todos os seus credores. (10.o Oficio).

* * *

CAMILO ANAUATE — Foram julgadas extintas as obrigações da firma supra. (3.o Oficio).

* * *

CONSTRUTORA ADLEI S. A. — RIO — Foi denegado o pedido de falencia formulado contra a firma supra. (3.o Vara).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa, absolveu Lindolfo Ribeiro da Silva, processado por variagem.

CONDENADO POR FERIMENTOS LEVES — O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou José Di Marchi, processado por ferimento leves, a 3 mezes de detenção.

DENUNCIADOS PELO 7.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 7.o promotor publico dr. Quartim Filho foram denunciados: — Romulo Renzo, Amancio Pereira da Conceição e Aniceto Minhon Vila Nova, por ferimentos leves.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO — Rua 13 de Maio, 830 — Hoje será obsercado o seguinte horario: — às 9.30 horas, reunião da Escola Dominical — às 10.45 — Culto matinal sob a direção do pastor — às 20,00 — prosseguimento da série de conferencias pelo rev. Armando Pinto de Oliveira.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — Rua Helvetia, 772 — Às 10 horas haverá Escola Dominical, às 11 horas pregará o rev. José Borges dos Santos Junior. Ocupará o pulpito, às 20 horas, o rev. Josué França.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA — Rua dos Ingleses, esq., da rua dos Franceses, às 10 horas, Escola Dominical às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LA — Rua Domingos Rodrigues, 306, às 13 horas — Escola Dominical, às 20 horas Culto em que pregará o rev. Domicio Pereira Matos.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE ANASTACIO — Rua Alvarenga Peixoto, 168, às 15 horas — Escola Dominical — Cultos às quartas-feiras.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE PINHEIROS — Rua Fernão Dias, 565 — Escola Dominical, às 9.30 horas, às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Alcedino.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE CANINDE' — Rua Afonso Arinos, 162 — Às 9 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto pelo rev. Wilson N. Licio.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA BETANIA — Rua Artur Azevedo, 1007, às 9.30 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto pelo rev. Avelino Boamorte.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA FILADELFIA — Rua Gaitacazes, 151 São Caetano, às 10 horas Escola Dominical, às 20 horas, Culto pelo academico Percio Gomes.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE ANDRE — Rua Coronel Fernando Prestes, 325 — Santo André, às 9,30 horas, Escola Dominical, às 19,30 horas, Culto, pelo rev. Gerson Azevedo Meier.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua S. Leopoldo, 318 — Às 9,30 Escola Dominical, às 11 horas, culto e pregação do Evangelho pelo pastor rev. Alfredo Stein, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo mesmo orador.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA — Rua da Gavea, 23 — Às 9.30, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo evangelista Anibal Pereira.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo presbitero Julio Bertoni.

CONGREGAÇÁ CRISTÃ PRESBITERIANAANA DE COMENDADOR ERMELINDO — Jardim Belem — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo presbitero José Borges Costa.

CONGREGAÇÁ CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOZA — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo presbitero Waltrudes Pereira de Carvalho.

CONGREGAÇÁ CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. Joel Navarro.

CONGREGAÇÁ CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — Às 15 horas Escola Dominical, às 15,45 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. Armando Simões Pereira.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada S. Miguel — Às 15 horas, Escola Dominical, falando o sr. Julio Vigna.

Serviços para jantar para todos os preços

Casa PORCELANA

AV SÃO JOÃO, 304

ESCOLAS E CURSOS

CURSO PRATICO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas, na Escola Universitaria de São Paulo, as matriculas para o curso prático de Orientação Educacional. — Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

CURSO DE ORATORIA — Nnicia-se amanhã, às 20,30 horas, na União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487, um curso de oratoria, a cargo do prof. Benjamin Hunnicccutt.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Estão abertas as matriculas para o curso gratuito de taquigrafia, sob o patrocinio do Instituto Brasileiro de Taquigrafia, com a duração de quatro meses, com aulas tri-semanis, podendo tmbem ser feito por correspondencia. — Informações à rua Libero Badaró, 386, das 14 às 20 horas, Caixa Postal 2.500.

FACULDADE DE DIREITO — Realizam-se na Faculdade de Direito, no dia 11, às seguintes solenidades comemorativas da fundação dos cursos juridicos no Brasil: às 9 horas, missa, no pateo das Arcadas, às 10 horas, sessão solene, no salão nobre, devendo falar o orador oficial do Centro Academico "IX de Agosto" e o professor Miguel Reale, pela Congregação da Faculdade.

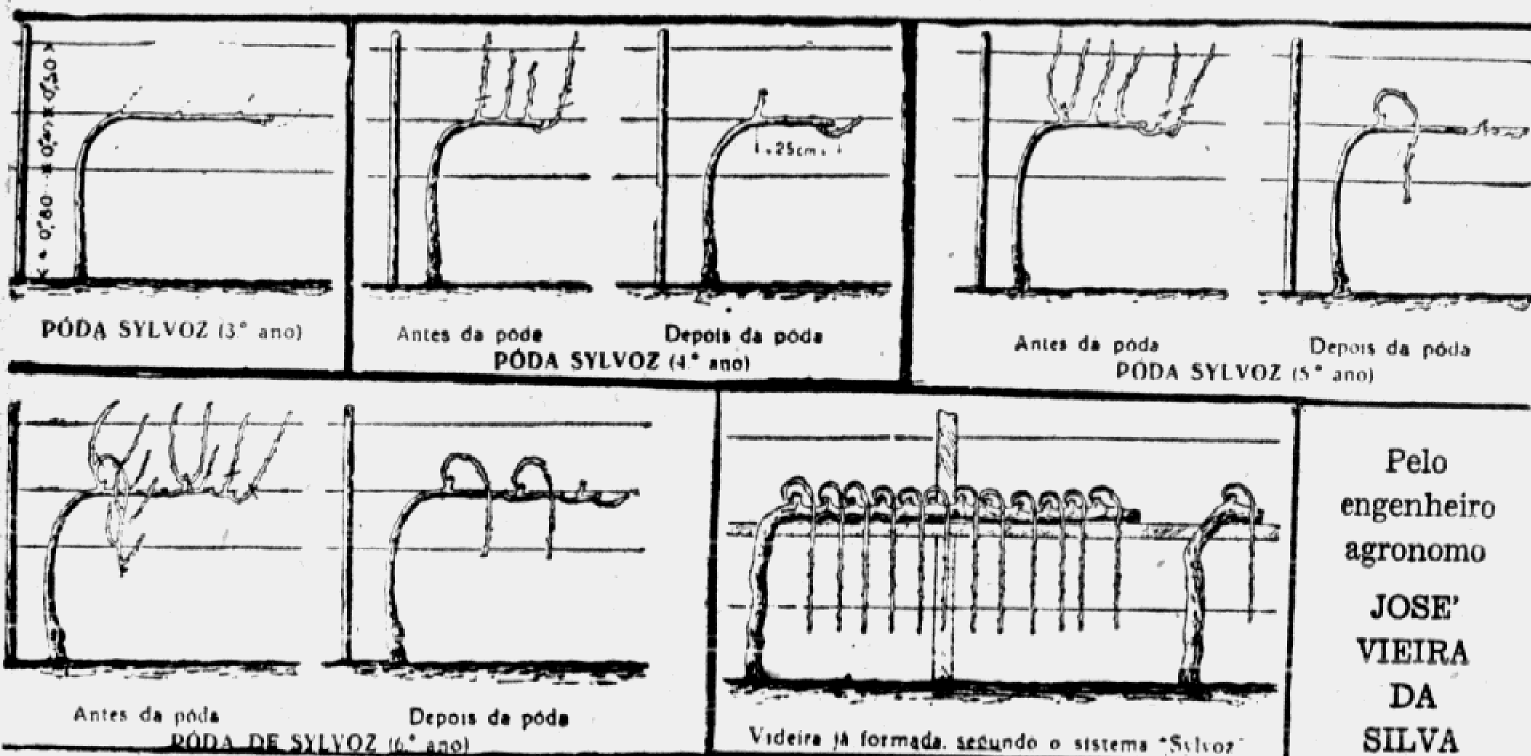
CONFERENCIAS

"ARTE E PUBLICO" — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo sr. Leon Degand, que dissertará sobre o tema: — "Arte e publico".

AGRICULTURA E PECUARIA

Outras formas da poda da videira

A PODA GUYOT E' A MAIS APROPRIADA PARA AS VIDEIRAS EUROPÉIAS — DETALHES SOBRE A CONDUÇÃO DESTA FORMA DE PÓDA — PÓDA GUYOT DUPLA — EM QUE CONSISTE ESTA FORMA DE PÓDA — A PÓDA SYLVOZ E' APROPRIADA PARA VIDEIRAS DE GRANDE DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO — DETALHES SOBRE A FORMAÇÃO DO CORDÃO SYLVOZ



Pelo engenheiro agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

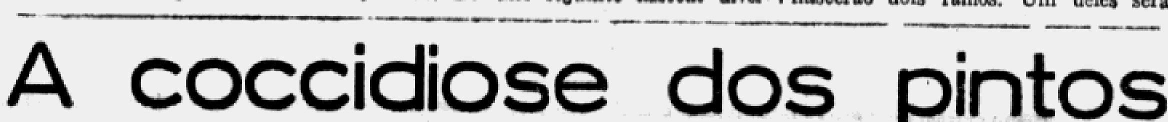
No domingo passado tratamos de diversas formas de póda — cordão esporonado (poda curta) e poda Cazenave (poda mista), deixando para hoje a poda Guyot (poda mista) e a poda Silvoz (poda longa).

PODA GUYOT

E' uma das formas de poda mista. Muito usada, e uma das formas mais antigas. E' muito apropriada para as vinhas européias, em geral, e para solos de pequena fertilidade ou fertilidade mediana. E' tambem chamada esta poda de cordão horizontal anual, e as videiras são plantadas em linhas paralelas, acompanhando o nivel do terreno, distanciadas de 2,0 a 2,5 metros. Na linha, isto é, denrto da fila as distancias entre as vides podem variar de 1,20 a 1,50 metros. A poda "Guyot" propriamente dita inicia-se no terceiro ano. Deixa-se o galho mais robusto, que é dobrado horizontalmente sobre o fio de arame baixo e corta-se o ramo inferior em forma de esporão bigeminado. No ano seguinte nascem dois galhos do esporão: o inferior amputa acima da segunda gema, o outro estende-se horizontalmente no fio de arame e aquele que frutificou no ano anterior, e que estava nesta posição, é eliminado. Assim continua-se nos anos seguintes, deixando-se sempre uma vara para fruto estendida horizontalmente ou dobrada em arco e um esporão na base do tronco com duas gemas. O cliché anexo esclarece o modo de proceder-se á poda Guyot.

PODA GUYOT DUPLA

Como a forma anterior, é tambem uma poda mista. Para conduzir a videira sob esta forma deve-se deixar duas longas varas, estendidas horizontalmente e em sentidos opostos, convenientemente aparadas. Deixam-se tambem dois esporões correspondentes às duas varas de fruto que irão ser eliminadas no ano seguinte. Este processo de poda é identico ao de Guyot simples. As videiras conduzidas sob esta forma de poda (poda Guyot dupla) devem ser plantadas em intervalos maiores.



PODA SYLVOZ

E' uma forma de poda longa. Apropriada para videiras de grande desenvolvimento vegetativo. Uma vez já conhecido o processo de cordão esporonado é facil compreender este novo processo de poda. No fim do segundo ano o galho mais grosso e melhor da videira é vergado sobre o segundo arame, mais grosso, e a 1,20 ms. do solo, em forma de cordão horizontal.

Prende-se ao fio este cordão; cegam-se as gemas voltadas para o solo (gemas ventrais do cordão) com exceção da ultima gema ventral e que vai servir de prolongamento ao cordão. No ano seguinte nascem diversos ramos dorsais, provenientes das gemas dorsais do cordão, e um unico ramo ventral. Os galhos dorsais do cordão serão distribuidos de 0,25 a 0,30 metros, um do outro, eliminando-se os ramos intermediarios, contidos nesses espaços, por corte rente.

Os ramos que irão constituir o cordão "Sylvoz" serão cortados, no quarto ano, em forma de esporão bigeminado, semelhantemente ao cordão esporonado. Desses esporões bigeminados, nascerão dois ramos. Um deles será eliminado e o outro vergado em arco flechado, prendendo-se ao fio inferior, pouco abaixo do qual é cortado. Do ramo ventral, podado em forma de esporão, nascem dois ramos que serão reduzidos, pela poda, em dois pedaços de galhos bigeminados. Do primeiro esporão nascerão dois galhos, um dos quais será vergado em arco flechado e o outro eliminado por um corte rente. Assim continua-se nos anos seguintes até a formação completa do cordão "Sylvoz". Uma vez formado o cordão Sylvoz a poda seca é sempre a mesma. Durante a vegetação das varias gemas dos varios arcos nascerão brotos; destes deixa-se crescer bastante aquele que estiver mais proximo do ponto de inserção com o cordão, enquanto que se despontam os outros, eliminando-se os infrutiferos. No inverno, por ocasião da poda seca, corta-se o pequeno arco, deixando somente o galho proximo à base, o qual convenientemente recurvado, aparado e ligado constituirá o novo sarmento frutifero. Para melhor esclarecimento a respeito desta forma de poda deve-se acompanhar as operações através do cliché. Os desenhos esquematicos da poda Sylvoz foram extraidos do trabalho do eng. agronomo O. G. Fernandes, intitulado "Guia do Viticultor Paulista". Os desenhos esquematicos da poda Guyot são de nossa autoria.

AGORA SIM...
A marca de confiança também a serviço da pecuária.
VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA
A MAXIMA GARANTIA CONTRA A PESTE SUINA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO Rua Líbero Badaró, 119 4.º and. Caixa Postal 1329, SÃO PAULO

O MILHO HIBRIDO NOS EE. UU.

O milho é um cultivo indigena da America, e, segundo a historia os homens brancos que viram-no foram Cristovão Colombo e seus companheiros. Os primeiros colonizadores dos Estados de Virginia e Massuchussetts não chegaram a morrer de fome graças ao milho cu'o cultivo e cuidado aprenderam dos indios. — Hoje em dia, o milho é a base da industria pecuaria dos Estados Unidos. Cultivado em todos os Estados do país os 40 milhões de hectares que se semeiam anualmente são de maior importancia economica para a agricultura da nação norte-americana o valor total que possam ter todos demais cereais, inclusive o trigo e aveia, a cevada e o centeio. — Em 1942 os agricultores norte-americanos colheram mil milhões de hectolitros — a maior produção de milho na historia da nação — do qual cerca de 80 por cento deu-se ao gado vendendo-se o resto para fins industriais e para o consumo do homem.

A extraordinaria aceitação de que hoje goza o milho deriva dos centenares de notaveis variedades que foram desenvolvidas, as quais permitem o cultivo do cereal em solos e climas variados. Quando as condições lhe são favoraveis a planta produz mais grãos e mais nutrimentos digestivos por hectare que qualquer outro cultivo atual.

PRIMEIROS ESFORÇOS PARA A HIBRIDAÇÃO — Mas o milho não obteve estas vantagens sobre os outros cereais por mero acaso. Os primeiros habitantes brancos da America acharam que os indios cultivavam variedades indigenas de milho duros para farinha de milho doce de "rosetas" ou pipocas. Tambem tinha os indios algum milho de dente mas só em regiões reduzidas.

Uma das maiores contribuições do homem branco ao cultivo do milho foi o desenvolvimento de centenas de variedades dentadas que fizeram-no a classe do milho mais defendido e popular dos Estados Unidos.

Desde a época dos primeiros colonizadores americanos, os agricultores trataram de selecionar e propagar milho com vistas no aumento de produção ao tipo superior e a muitas outras carateristicas. O primeiro metodo de melhoramenot pode qualificar-se de "produção em massa". Ele exigiu a seleção de semente de plantas superiores no campo e a mistura subsequente desta mesma semente entre si para semeala no ano proximo. Os resultados foram limitados pelo criterio do cultivador ao efetuar a seleção pelo grau de superioridade das melhores plantas e pela contaminação com o polém de plantas vizinhas inferiores. Apesar destas limitações chegaram a produzirse muitas variedades importantes de milho de polinação natural por este procedimento.

Um segundo metodo de melhoramentos foi chamado "earto-row" ou seja de maçaroca (*) a fileira. — Para isso havia que escolher maçarocas superiores em fileiras a parte e calcular a produção das plantas resultantes. O resto dos grãos dessa mesma maçarosa que deram grande produção guardaram-se para serem semeados no ano seguinte. — Essa tecnica, ainda que fosse muito prometedora ao principio com o transcurso do tempo mostrou ser desalentadora. — Segundo esse metodo somente é possivel fazer a seleção baseada na planta que ostenta a maçaroca não sendo possivel determinar as carateristicas da planta que polinizou a maçaroca.

Além disso, a seleção até certo tempo implica autofecundação até certo grau e esta autofecundação atrasa algo no seu vigor.

A polinização regulada das variedades de polinização natural foi outro dos processos empregados mas só fizeram-no os cultivadores profissionais de milho. — O polém de uma variedade desejada foi colocado na barba [illegible]gida de outro. As plantas resultantes de tal cruzamento esco[illegible] obter carateristicas superiores e propagar-se para formar novas variedades.

Este processo foi melhor que os dois primeiros postos que a polinização regular significa que conheciam-se as plantas que produziram a maçaroca e as que depositaram o polém ou seja a planta mãe e a planta pai, do que obteve-se maior uniformidade.

DESCOBRE-SE A HIBRIDAÇÃO — Mas houve que esperar ao descobrimento dos principios da hibridação do milho entrasse em seus leitos proprios. — Baseada na genetica a hibridação vinha a ser sem duvida o mais destacado exemplo de revolucionamento de um cultivo pela investigação cientifica.

Em 1905 o prof. G. A. Ahull ao trabalhar para a Fundação Carnegie em Cold Harbor, N. Y. descobriu esta nova maneira de propagar o milho. Achava-se ocupado em estudo puramente generico dos resultados da autoplinização e cruzamento subserdos. — Os dados recolhidos por Ahull sobre o aumento de vigor nos hibridos que é o produto por esta tecnica suscitaram muito interesse entre os propagadores de plantas entre eles o prof. E. M. East, que achava-se então no Colegio de Agronomia do Estado de Illinois. Mais tarde na Estação Experimental Agricola de Connecticut, East ampliou suas investigações sobre a propagação do milho e seguindo o metodo de Ahull produziu linhas autofecundas das quais tirou hibridos com o que subsequentemente demonstrou sua superioridade ordinaria de polinização natural. Este trabalho de Ahull e de East abriu uma nova éra no melhoramento das variedades de milho. Mas, ficavam por resolver varios problemas para que fosse pratica a aplicação de hibridos nos campos. O processo de hibridação simples para produzir sementes foi muito custoso quando se comparou a produção com o trabalho executado. Além disso os grãos produzidos pelos cruzamentos (tecnica de hibridação simples de Ahull e de East) eram pequenos e não podiam ser semeados uniformemente com uma semeadora ordinaria de milho. O milho hibrido pois ficou por algum tempo relegado ao interesse cientifico. Mas em 1919 o dr. D. F. Jones da Estação Agricola Experimental de Connecticut, aconselhou que se tirassem hibridos por cruzamento duplo, processo que exigia o cruzamento ou hibridação de suas linhas de cruzamento simples com os quais se eliminaram muito dos obstaculos do cruzamento simples.

A produção de milho hibrido implic com os quais se eliminaram muito obstaculos do cruzamento simples.

A produção de milho hibrido indic um plano prolongado de procriação exame. E' um processo relativamente caro que requer terreno, mão de obra e os serviços de um propagador de plantas experimentado. Daí que ordinariamente só se leve a cabo em estações agricolas experimentais do Estado ou por parte de grandes companhias vendedoras de sementes.

O plano de propagação do milho sói começar pela colheita de um grande numero de variedades de polinização natural. — Tambem podem ser utilizados hibridos de varias classes. E' de se desejar que a coleção de milhos para a propagação proceda de uma variedade de fontes, porquanto assegura uma ampla base generica que contribuiria para impartir vigor na hibridação ao recombinar autofecundantes.

COMO SE ORIENTA A AUTOFECUNDAÇÃO — A autofecundação ou seja a fecundação da planta pelo seu proprio polém. — O fator polém é produzido pela flor masculina (que está no alto da planta), enquanto que a maçaroca constitui a porção semente (que está debaixo).

O milho é por sua natureza uma planta de polinização cruzada; isto é, o polém e transportado pelo vento da borla ou flor masculina de varias plan-

(Continua na 9.a página).

A coccidiose dos pintos

M. L. PITREZ
(Do Serviço de Biologia Animal)

Dentre as doenças que atacam os pintos em carater epizootico, destaca-se em primeiro plano a coccidiose ou eimeriose, cujo agente etiologico é um parasito de localização intestinal denominado coccidio.

Em face da frequencia com que têm chegado ao nosso Serviço pintos doentes e mortos, provenientes de granjas diversas, cuja causa tem sido o coccidio, julgamos acertado publicar as medidas que se pode lançar mão no combate à coccidiose.

Os pintos contaminados expelem nas fezes, grande numero de parasitos, de onde resulta a fonte de contagio para os pintos sãos que contraem a doença pela ingestão dessas fezes. Do mesmo modo as fezes das aves adultas, dos passaros que pousam nos cercados, o calçado das pessoas que aí penetram etc. podem depositar o parasito nesses locais e determinar o aparecimento da doença.

Um interessante caso de transmissão de coccidiose aviaria foi observado pelo prof. Desiderio Finamor no estabelecimento avicola do Pontal, onde irrompeu um surto dessa natureza nas baterias criadoras, sendo essa transmissão atribuida às moscas, dada a grande quantidade desse inseto naquele local, não se excluindo, todavia, o contagio direto da tela e travessas das baterias.

O coccidio para tornar-se virulento necessita 3 dias de permanencia no solo, para que se dê o amadurecimento do parasito; antes desse tempo, embora ingeridos, não produzem o mal.

A infestação se dá geralmente entre a 1.a e 8.a semanas, atingindo a mortalidade, num surto agudo, elevada percentagem.

Os pintos doentes isolam-se, dos demais, conservam-se tristes, olhos fechados, asas caidas aparecendo em alguns diarreia esverdeada, às vezes sanguinolenta. Pintos há entretanto, que atravessam todo o periodo da molestia sem apresentar sintoma aparente.

As lesões anatomo-patologicas, quase sempre, resumem-se em hemorragia dos cecos.

Os animais que sobrevivem à infestação não se desenvolvem normalmente apresentando-se sempre, num evidente atraso fisico, em confronto com os pintos sãos da mesma ninhada.

O diagnostico só pode ser feito pelo exame laboratorial que consiste na pesquisa do parasito nas fezes, pois os dados clinicos são falhos, por serem comuns a outras doenças dos pintos.

PROFILAXIA DA COCCIDIOSE: — Até o presente momento não há medicação eficaz na cura da coccidiose, embora muita coisa se tenha experimentado.

Nestas condições, o combate ao mal consiste na profilaxia, isto é, em evitar que os pintos sãos venham a contaminar-se.

Dependendo a eclosão da doença da ingestão do parasito, é evidente que o principal cuidado residirá em evitar que os pintos sãos entrem em contato com terreno infestado. Num surto dessa natureza, faz-se necessario transportar os pintos sãos para outro local, cuidando-se da remoção diaria dos excrementos.

Medida bastante acertada na profilaxia da coccidiose, reside na criação dos pintos até a 3.a semana sobre telas de arame, pois dessa maneira torna-se minima a possibilidade de infestação, pela ausencia do acumulo de fezes.

Decorrido esse tempo, e ao passarem os pintos para os cercados gerais, deverão merecer um cuidado especial para evitar a contaminação, visto como, em face das condições em que foram criados, não adquirem a necessária resistencia contra o parasito.

Residindo na época em que os pintos deixam a chocadeira o perigo de contagio, é justamente nessa ocasião que as medidas aconselhadas deverão ser postas em pratica.

Como norma profilatica na luta contra a coccidiose aconselha-se o seguinte:

1 — Desinfeção pelo fogo ou agua fervente só ou com soda (1 a 3%) da tela, travessas e bandejas das baterias podendo esta medida ser extensiva aos rolos e lona da incubadora.

2 — Limpeza diaria dos bebedouros, comedouros e todos os utensilios usados pelos pintos.

3 — Remoção completa e enterramento das fezes, de modo a não serem atingidas pelas moscas.

Cobrir com terra os antigos depositos.

4 — Conviria colocar tela fina, à prova de moscas e mosquitos nas portas e janelas do compartimento em que se acham as baterias.

5 — Passar os ovos destinados à incubação em alcool a 95 %.

6 — Evitar que os adultos, portadores da doença, contaminem com suas fezes, o alimento e a agua destinados aos pintos, assim como o cercado ou galinheiro em que estes estão alojados. Onde se cria pinto não deve entrar ave adulta.

7 — Evitar que os pintos ocupem cercados que foram anteriormente ocupados por outros pintos, pois nestes casos há grande possibilidade, de que o solo esteja contaminado; praticar nestas condições a rotação dos cercados ou então, se há bastente espaço disponivel, adotar o sistema de criadeiras moveis, de modo que os pintos possam estar sempre em lugares novos, diminuindo muito a probabilidade de contaminação.

8 — Sacrificar os pintos doentes, queimando os cadaveres.

9 — Limpeza diaria do cercado, retirando-se toda sujeira. O lixo deve ser removido para uma grande distancia dos cercados e queimado.

10 — Se possivel, conservar os pintos em solo arenoso, onde os parasitos morrem muito mais depressa do que no solo umido, que até favorece o seu desenvolvimento.

11 — O solo ocupado uma vez por pintos doentes, deve ser abandonado.

12 — Criar pintos em lugares onde anteriormente não se tenha feito criação, de preferencia longe do perimetro urbano.

13 — Escolher bem as aves quando tiver de compra-las, submetendo-as a exame previo de laboratorio.

14 — Associar enxofre, leite azedo ou coalhado à alimentação, com o fim de modificar o pH intestinal improprio à multiplicação dos parasitos.

15 — Exterminio às moscas no que for possivel.

16 — Manter os alimentos, tanto aos comedouros como em deposito, ao abrigo das moscas e ratos.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

ADUBOS CAMPONÊS
Para todas as terras e culturas
TERRA ADUBADA, PRODUÇÃO ELEVADA
INDUSTRIA DE COLA E FERTILIZANTES
ADRI CASSAB LTDA.
R. João Bricola, 24 — 17.o and. — Fones 2-7070 e 4-0256 — S. Paulo
AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES

UMA PESTE DESCONHECIDA NO GADO...

JORGE VATISMAN

Foi noticiado, recentemente, que estranha epizootia dizimava os rebanhos nordestinos, tendo o foco de origem no Estado do Ceará. Providencias em tempo tomadas pelas autoridades da Defesa Sanitaria Animal permitiram fazer o correto diagnostico da doença e tomar as medidas aconselhaveis para a sua pronta debelação. Ao que nos consta, os focos foram circunscritos, se bem que a região não este'a ainda inteiramente livre do aparecimento de novos casos. O diagnostico firmado pelos veterinarios oficiais revelou tratar-se de violento surto de Coriza Gangrenosa (Febre Catarral Maligna), doença praticamente endemica em algumas regiões do Norte do Brasil e conhecida pelos nomes populares de mal de oca, broca do chifre, mal do Piauí, etc.

Não é nosso objetivo, porem, entrar em detalhes tecnicos sobre a doença, discutir sua origem ou explicar o mecanismo de sua disseminação. Nada disso. O que desejamos é tão somente lembrar, mais uma vez, aos criadores a necessidade de solicitarem sempre o auxilio do veterinario, ou pessoalmente, quando for possivel, ou então escrevendo com detalhes os sintomas da doença que no momento estiver grassando nos rebanhos.

Durante a epizootia a que acima nos referimos, recebemos varias cartas de criadores. Algumas limitavam-se a pedir providencias contra "uma escalaféra (?) "epidemia" que nos causa grandes prejuizos". Outras falavam em "uma peste desconhecida no gado". Um pequeno numero de cartas, porem, enumerava detalhes que poderiam servir de base a uma orientação para se chegar ao diagnostico. E' claro que sem o exame direto de alguns casos e, às vezes, na ausencia de provas complementares de laboratorio, nem sempre será possivel identificar a doença. Contudo, as minucias de detalhes podem ajudar muito. Não queremos dar exemplo de como devem ser escritas cartas consultando sobre as doenças. Vamos, apenas, transcrever uma das cartas recebidas, na parte em que trata dos sintomas observados durante a epizootia de Coriza. Corrigidos alguns erros mais graves, conservamos o texto quase na integra.

"Vou dar os sintomas principais da doença:

1.o — a rez aparece estropiada, com os pés fendidos e, às vezes, deita uma baba pegajosa; verifica-se haver aftas em toda a boca do animal;

2.o — há rezes que aparecem com o pelo arrepiado, tristonhas e sem alimentar-se; verifica-se haver molestia nos chifres; fazendo-se um furo nos chifres das mesmas, encontramos pus; molestia mortifera;

3.o — há rezes que apresentam a cabeça inchada e procuram viver dentro dagua; nas que morrem verificamos inchações nos seguintes orgãos: pulmão, figado e baço.

4.o — nos bezerros aparece uma diarreia preta e muito mortifera".

E' logico que não se trata de uma descrição tecnica, mas nem por isso menos valiosa. Os detalhes principais foram observados e descritos; outros elementos contidos na carta, a região procedente onde ocorriam casos iguais já identificados, etc., tornaram facil o diagnostico.

Referimos o fato apenas como exemplo aos criadores para que escrevam sempre aos veterinarios, de qualquer modo e sem receio dos erros que as cartas possam ter. Às vezes, não será possivel o diagnostico. Em qualquer caso, porem, os veterinarios poderão orienta-los e ajudar a resolver os problemas da saude e preservação de seus rebanhos. Torna-se indispensavel mais intima colaboração entre veterinarios e criadores, para o progresso da pecuaria nacional. Para essa colaboração todos os meios devem ser postos em pratica pelos criadores, inclusive o de escrever, de qualquer forma, para os tecnicos.

AQUECIMENTO ELETRICO DOS CEREAIS

ADAMS G. WHYTE

Como é sabido, antes da guerra a Grã Bretanha importava a absoluta maioria dos generos alimenticios que consumia; consequentemente, quando veio a guerra e a navegação foi toda ocupada para transporte de artigos de importancia vital para o prosseguimento das operações, medidas de carater drastico foram adotados no sentido de compensar a quéda das importações por um aumento da produção. Todas essas medidas foram planejadas com a segurança e cuidado cientificos, baseadas sobre um estudo acurado dos produtos essenciais a uma dieta razoavel, com o emprego maior possivel dos modernos fertilizantes de novos metodos de cultura e de uma grande mecanização dos trabalhos agricolas. Os resultados dessa politica acentue-se mais uma vez, ultrapassaram de muito as expectativas dos mais otimistas. Assim, não sòmente a média de importações de antes da guerra foi completamente subvertida como tambem foi possivel manter a dieta nacional de forma a sustentar o estado geral de saude da população senão mesmo melhora-lo.

Quando se fala em mecanização dos trabalhos da lavoura, muitos são os que pensam logo em tratores e outros equipamentos moveis. No entanto, essa mecanização estendeu-se a muitas variedades de trabalhos do campo, estimulados pela adoção de força eletrica, aquecimento, refrigeração, e outros fins. Ha muitos anos atrás o fornecimento da energia eletrica na Grã Bretanha estendeu-se aos distritos rurais, encorajando os agricultores a fazer o maior uso possivel da eletricidade para auxilia-los em todos os trabalhos da profissão. E' claro que o processo da eletrificação prosseguiu com mais facilidade e melhores resultados nos cáos em que as suas vantagens se fizeram sentir com mais força; mas, mesmo assim, a eletricidade abriu caminho até mesmo nos casos de operações em que os processos tradicionais pareciam mais arraigados e dificeis de desbancar.

No caso do aquecimento eletrico dos cereais, por exemplo, esse processo parecia à primeira vista mais dispendido que o que empregava o coke ou outros combustiveis. Entretanto, a experiencia demonstrou que o sistema eletrico possui vantagens secundarias muito importantes que, devidamente levadas em conta, tornam-no preferivel aos demais sistemas. Aliás, essas vantagens foram devidamente comprovadas nas instalações recentemente erguidas em Spalding, no Linconinshire, para a secagem da beterraba. Essas instruções foram desenhadas por F. R. C. Roberts, engenheiro do Departamento Eletrico de Spalding. Depois de uma limpeza preliminar a massa de beterraba é convenientemente tratada num secador de tipo aberto comum, no qual o habitual aquecimento a coke foi substituido pelo aquecimento eletrico. A massa é transportada vagarosamente sobre uma esteira perfurada que passa por uma corrente de ar quente e em seguida por uma outra de ar frio. Em ambos os casos o ar é soprado por debaixo dessa esteira por ventiladores diferentes — que giram a uma velocidade de 650 rotações por minuto. A velocidade dessa esteira pode ser regulada à vontade e fixada de 5 a 75 centimetro por minuto, de modo a agir da melhor forma possivel sobre a úmidade da massa de beterraba. Funcionando na sua velocidade minima a massa gasta exatamente 164 minutos para percorrer toda a extensão da esteira, tempo esse reduzido para 10 minutos quando o sistema funciona na sua velocidade mais elevada. Em média, é possivel conseguir a secagem de 1 tonelada de massa por hora.

Depois de deixar a esteira a massa é depositada num recipiente especial com capacidade para 5 toneladas de onde é levada a tres maquinas de limpeza operada tambem por eletricidade. O aquecimento eletrico, ou melhor, a corrente eletrica que o produz alcança uma força maxima de 225 kw. Em condições normais, o mais alto grau de calor alcança 44 graus centigrados, mas essas instalações foram construidas de forma a produzir, caso se torne necessario, temperaturas de até 69 graus centigrados, quando a temperatura externa é de apenas 10 graus centigrados. Os tres termostados instalados nos condutores de ar quente podem medir o calor de 8 até 82 graus. Isso possibilita a manutenção de uma temperatura constante com uma simples diferença de apenas 1 grau. Além disso, na hipotese em que o calor suba a um limite pouco desejado por motivo de um acidente qualquer nas instalações, um outro termostato de segurança encarrega-se de desligar a corrente. O controle continuo da temperatura é mantido com o auxilio de um aparelhamento registrador especial e, ademais, existem varios termometros instalados de forma a fornecer uma indicação segura e precisa do grau de humanidade da massa em tratamento.

Todas essas medidas para o controle da temperatura podem parecer demasiadamente complicadas, porém são extremamente simples na sua operação e constituem a principal fonte de superioridade das instalações eletricas sobre as de tipo antigo, nas quais a regulação acurada da temperatura — tão essencial para a botenção de resultados satisfatorios — é praticamente impossivel de obter. Outra vantagem do processo eletrico reside no tempo exigido para o aquecimento inicial: por meio da eletricidade os aquecedores gastam apenas dois minutos para atingir 38 graus centigrados. E as experiencias vieram demonstrar que a carga maxima de força exigida para a operação, depois do aquecimento inicial, é de apenas 145 kw. A qualidade da massa de beterraba tratada é excepcionalmente alta, e, levando-se em conta os diversos fatores o processo de aquecimento eletrico demonstrou ser mais economico e pratico que qualquer outro. Aliás, embora tenham sido construidas especialmente para o tratamento da massa de beterraba, as instalações de Spalding deram igualmente otimos resultados na secagem de ervilhas, trigo, cevada e outros cereais.

A RAPIDA DESINFEÇÃO DOS POMARES

JOHN MANOR

(Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES: — Desde muito tempo tem sido reconhecido e utilizado o processo de esterilização dos pomares em larga escala, por meio de metodos economicos. Quase todos os pomares da Grã-Bretanha tem experimentado nessa pratica, através de processos variados, inclusive manuais. Em nossos dias, porem, tanto o material como o pessoal, mercê de aperfeiçoamentos de ordem mecanica e altamente racionalizados, podem ser empregados com um grau de eficiencia notavel, nesse importante mister, graças ao emprego dos tratores que, transitando entre as arvores, recorram recipientes com dispositivos pelos quais esguicham os liquidos inseticidas. A aplicação de recursos dessa natureza, que poderia fazer recuar muitos proprietarios de pomares em virtude de seu aparentemente elevado custo, encontra plena justificação nos surpreendentes resultados obtidos. De outra maneira, o seviço teria de ser feito individualmente isto e, homens saiam a bombear os liquidos, de arvore em arvore, com enormes desperdicio de tempo e prejuizos de ordem técnica. Alem disso, ha fruteiras que exigem a desinfetação três vezes por ano. A recompensa do labor, com o auxilio de meios mecanicos, não tarda a vir na forma de colheitas muito mais abundantes e de frutos de melhor qualidade. Processos de pulverização, no entanto, dos mais variados, a serem utilizados de acordo com as finalidades circunstanciais altura, das arvores, tipo dos frutos, especies, etc., começam agora a desenvolver-se em notavel escala na Grã-Bretanha. No Condado de Kent, perto de Maidstone, teve lugar em novembro do ano passado a primeira demonstração exclusiva de pulverização para o fim em questão. Nada menos de nove fabricantes concorreram a essa exibição, perante técnicos e interessados na maior produção de frutos.

O alto nivel das demonstrações feitas levou muitos produtores até entãc incredulos a adoção dos novos processos. Pulverizadores automaticos eliminam a interferencia de homens no seu funcionamento. Assim, basta que cada recipiente em uso tenha um unico operador que, ao mesmo tempo, é o proprio motorista do trator. Cerca de 25 acres diarios podem ser cobertos por uma só maquina. O tanque tem capacidade para 500 galões e o consumo de oleo é apenas de um e meio galões por acre. A pressão no recipiente não é forte, apenas o suficiente para atomisar o inseticida. O recipiente, por sua vez contem grande numero de orificios através dos qauis o liquido é projetado sobre as arvores, num raio de aproximadamente trinta pés. Os pulverizadores são automoticos, e alguns ha de menor capacidade, mas usados a maior pressão para casos especiais. De modo geral, apenas dois homens se fazem necessarios para a manutenção de cada maquina, com o respectivo trator Consideraveis, tem sido, na verdade, o progresso atingido nesse setor da produção agricola, em virtude da aplicação de tais metodos, dos quais as fotografias que ilustram este artigo proporcionam uma idéia bastante clara. (Copyright B. N. S.).

Faça da sua cozinha o orgulho do seu lar

com Gás Esso



chama constante, num instante!

Fornecimento Ininterrupto!

Peça informações sobre instalações e sobre fornecimento de fogões, refrigeradores aquecedores, etc., sem compromisso.

CIA. NACIONAL DE GÁS ESSO

Rua Vieira Carvalho, 134 — Fone: 4-3166

MECANIZAÇÃO E MOTO-MECANIZAÇÃO

A mecanização agricola, na ampla acepção do têrmo, é preocupação constante daqueles lavradores cujo principal interesse está sempre voltado para uma produção mais abundante e menos dispendiosa. São do dr. Paulo Cuba de Souza as ponderações seguintes sobre a importante questão.

"Não há quem negue: a mecanização é um meio de se baratear o custo dos produtores agricolas e de solucionar em parte, o problema de braços. Era pois de se esperar que a mecanização fosse introduzida em São Paulo, triunfasse e permanecesse. Nada mais logico: se uma parelha de burros ara um alqueire em seis dias e se um trator medio ara a mesma área em um dia, para a mesma área há uma economia de 5 dias de tempo e a do trabalho de 5 homens. E' evidente a economia no tempo e na disponibilidade do elemento aratório.

Nem tudo porem acontece como é de se esperar. Nós mesmos fizemos propaganda da moto-mecanização da agricultura há 15 anos, e constatamos hoje o quanto éramos ingênuos em nossas esperanças. Já está provado que não é possivel garantir sucesso na transplantação de organizações estrangeiras para o nosso meio tal como elas lá existem. E' o que aconteceu com a moto-mecanização. Centenas de tratores andam esquecidos ou abandonados pelo nosso Estado, faltando-lhes quatro cousas essenciais: peças, combustivel, tratoristas e assistencia mecanica especializada. Nos EE. UU. a moto-mecanização foi um sucesso agro-economico porque lá existem êsses quatro fatores disponiveis e em abundancia. Note-se, entendemos por mecanização o uso de maquinas a tração animal e por moto-mecanização o uso dessas mesmas maquinas a tração motorizada.

A transformação da mecanização da agricultura em São Paulo pela moto-mecanização, foi simplesmente propulsionada pelo comercio de tratores. Com a guerra e depois dela, a situação tornou-se cada vez mais embaraçosa pela falta dos citados fatores. Com o objetivo de moto-mecanizar as nossas lavouras, incorremos no grave êrro de dispersar a tropa de burros e bois de trabalho.

A experiencia com automoveis já nos ensinou que devemos ir devagar. Um automovel de ótimas qualidades entretanto, sem representante definido e definitivo em São Paulo, está sempre em perigo de se transformar em cousa de pouco valor. Com os tratores acontece a mesma cousa. Um lavrador no interior, que não disponha do representante ou agencia na capital, para a substituição de peças e assistência especializada, está sempre em perigo de ver o preparo de suas terras paralisado por tempo intetermina do. Ouve-se falar constantemente na necessidade de grandes aquisições de tratores nos EE. UU. de uma ou mais marcas, ou das melhores marcas, sem vincular essas aquisições ao estabelecimento de um pôsto de peças e assistencia permanente na nossa capital. Será essa aquisição uma vantagem para São Paulo? Será essa medida de beneficio para os nossos lavradores? Não está a nossa agricultura dependente de outros fatores essenciais à sua economia, e virá a moto-mecanização aliviar ou pesar ainda mais na sua balança?

Mal entramos na mecanização e já queremos atingir a moto-mecanização. Seria mais prudente aperfeiçoarmos a mecanização, isto é, nos aparelhando com bons arados de disco reversivel, grades de disco e de dentes, semeadeiras, cultivadores, cegadeiras, colheideiras, etc., todas à tração animal, até que se criasse o ambiente para a moto-mecanização em grande escala.

Fêz-se uma campanha tremenda em prol da adubação organica e antes que esta boa prática entrasse na rotina, dispensamos o uso de grande numero de animais de trabalho cujo subproduto, o estêrco, é a melhor forma de materia organica que se possa conceber na zona rural, o classico elo entre a vida vegetal e animal.

Há anos vimos nos batendo contra a venda em São Paulo de tratores cuja subsistência não possa ser mantida por falta de agência local. Já atravessamos a amarga experiência na compra de maquinário importado sem mais nem menos. O caso dos "jeeps" é um exemplo dos mais recentes: são precisos 5 a 10 "jeeps imobilizados para a reforma de um ainda restaurável.

Com a moto-mecanização será facil aumentar a área cultivada. Mas estaremos em condições de cultivar maior área antes de preparar meios de defesa contra os futuros males da erosão? Com os nossos sistemas de intermediarios terão vantagens os nossos lavradores com abundantes produções?

Segundo calculos feitos pela Secretaria da Agricultura, para cuidar da metade da área cultivada no Brasil, ou sejam 5 milhões de hectares, são precisos 34.500.000 homens-hora sem a moto-mecanização, e apenas ...... 5.370.000 com o auxilio da moto-mecanização. Esta é a mesma relação já citada de um para seis, isto é, um homem com a moto-mecanização equivale a seis homens sem a moto-mecanização. Tôdas as medidas, inclusive a moto-mecanização, no sentido de incrementar o ritmo da producão agricola são, note-se bem, as esperanças do agricultor que compartilhará do seu êxito com a rêde de agências econômicas a êle ligado, mas sofrerá sozinho as consequências de um fracasso.

E' preciso ver mais longe, e perceber que não estamos ainda na etapa da franca moto-mecanização. Faltanos conhecimento sobre os problemas da terra e falta-nos a mentalidade "conservacionista" que não se forma num dia.

A moto-mecanização amplia a área cultivada mas pode não garantir nem a mesma producão por unidade de superficie. — (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

E' HORA DE PENSAR NA AGUA

Com rarissima exceção o fenomeno da seca se repete todos os anos nesta época de maio a agosto, prolongando-se em certas regiões até outubro. A falta de chuva determina a diminuição e extinção mesmo da maioria dos mananciais e o desaparecimento quase total das pastagens. Vem daí, o estado lastimavel das criações até a chamada "entrada das aguas"... quando não se perdeu já uma parte do rebanho.

Observo que a maioria dos fazendeiros, ao tempo das chuvas, não pensa na sua falta, meses após, descuidando completamente do terrivel problema que vai angustia-lo.

Cabe pois nesse artigo indicar os recursos de defesa e proteção contra a seca que são:

1) Armazenar agua nos lugares em que vem a faltar para beber, criando açudes, tanques, minas, etc., ou instalando moinhos de vento, bombas eletricas, etc., para captação no lencol subterraneo, se não houver recurso mais economico de derivação de agua de mananciais perenes para regos de abastecimento.

2) Armazenar forragem por ensilamento e fenação para alimento do gado quando o pasto vier a secar, ou instalar e preparar capineiras nos lugares umidos que permitirão por corte o abastecimento com fartura, pois devendo elas produzir neste tempo, que é frio, os cortes serão sempre pequenos em relação à época quente.

Nas minhas apreensões e calculos sempre encarei a possibilidade de seca até 15 de novembro, no Distrito Federal, e tabelei a produção do capim de Angola, que é o ideal das baixadas como sendo de um só corte (de maio a novembro) a razão de um quilo por mt. quadrado, nos lugares piores e 2 a 3 quilos nos bons lugares.

Nestas condições uma cabeça de gado bovino ou equino medio, consumindo um minimo de 10 quilos por dia (fora a forragem) são necessarios, de maio a novembro (180 dias) cerca de 1.800 quilos de capim, seja uma area de terra, em capineira, de 1.000 a 2.000 metros quadrados.

3) Preparar o gado e o pastorio para resistencia a seca, fazendo-o aproveitar primeiro os lugares que vêm a secar logo e reservando os pastos mais abundantes de agua e vegetação para mais tarde.

Convem lembrar aqui que o gado tem tendencia a pastar proximo aos bebedouros e que criando-os em lugares onde secou a agua, mas onde existe ainda pasto êle facilmente para lá se desloca.

Com a subdivisão de pastos facilmente se consegue tambem que o gado vá gastando o pasto menos duradouro.

O COMBATE A ESPIROQUETOSE

E' uma das molestias mais comuns de nossas aves domesticas. Ataca marrecos, patos, gansos, galinhas, perús, angolas. E' transmitida de uma ave a outra pelo carrapato dos galinheiros, "Argas", dentro do qual o microbio pode permanecer vivo durante meses, às vezes dois anos.

A ave doente manifesta febre, inapetencia, diarréia esverdeada abundante. Em marrecos é comum observarem-se sinais de paralisia.

A doença demora uns cinco dias; depois disso, o animal morre, ou então começa a melhorar lentamente. No periodo de conxalescencia é notorol o seu abatimento e a palidez (anemia).

O exame interno do cadaver revela figado bastante aumentado, às vezes com manchas imprecisas, de côr mais clara; essas manchas são particularmente evidentes nos marrecos e patos, atingindo grandes àreas, em geral perto das bordas do orgão. O baço fica enorme, às vezes manchado de áreas claras. No pericardio geralmente se encontra deposito de fibrina (substancia amarelada, de consistencia de coalhada ou queijo mole, que cola ao coração o folheto parietal da serosa).

O diagnostico seguro é dado pelo exame do sangue, que revela a presença de espiroquetas abudantes. O exame do sangue deve ser feito, entretanto, nos primeiros estagios da doença, pois no fim os microbios desaparecem no sangue. No cadaver, muitas vezes, êles não são encontrados.

A espiroquetose confunde-se com a colera e o tifo. No capitulo de colera assinalamos as diferenças.

MATERIAL QUE SE DEVE ENVIAR AO LABORATORIO — E' sempre preferivel enviar o animal vivo, no começo da doença. Será bom fazer tambem uma lamina de sangue, e envia-la, bem acondicionada.

Achando carrapatos no galinheiro, envia-los tambem dentro de um frasco seco com rolha de cortiça.

TRATAMENTO — Doença muito grave, responsavel por mortandades às vezes elevadas, a espiroquetose é, entretanto, uma doença curável e perfeitamente evitavel.

ADVOGADO

Dr. F. Jardim do Nascimento

Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.

RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.° — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

Fundação dos Cursos Juridicos

Realiza-se no dia 14, às 12,30 horas, nos salões do Trianon, à avenida Paulista, o almoço de confraternização com que, anualmente, a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de S. Paulo comemora a passagem do aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

A reunião contará com a honrosa presença do dr. Washington Luiz Pereira de Souza, ex-presidente da Republica, e dos presidentes da Ordem dos Advogados do Brasil das diversas secções dos Estados da Federação.

Presidirá o ato o prof. Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade de Direito, que procederá a chamada das turmas diplomadas pela nossa Academia desde 1880, da qual é representante o dr. J. J. Cardozo de Melo Junior.

Proferirá o discurso oficial o prof. Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados da Secção de S. Paulo. Encerrará a festa o presidente da Associação dos Antigos Alunos, desembargador Pedro Chaves.

As adesões são recebidas pelos telefones 3-2091 Associação dos Antigos Alunos; 2-2538 Ordem dos Advogados e 3-1296 Livraria Academica.

"Olhe moço: Caminhão se conhece na estrada!

EIS O MELHOR campo de provas! Na estrada um caminhão demonstra quanto pode, em pujança, em pontualidade, em economia. Nas estradas, boas ou más, em tempo chuvoso ou sêco, os Caminhões Chevrolet correspondem à confiança neles depositada, porque rendem mais, quilômetro por quilômetro, do que qualquer outro caminhão de sua classe. Procure conhecer as importantes características inéditas apresentadas agora pelos caminhões Chevrolet. E lembre-se: Chevrolet é o caminhão que mais se vende – no Brasil e em todo o mundo!



1.º em inovações!

Chevrolet

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

PARA VENDAS E SERVIÇO PROCURE OS CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

O MILHO HIBRIDO NOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 8.a página).

tas de milho à planta de milho à barba das maçarocas de outras matas de milho. — Como seria dificil determinar se a planta foi ou não fecundada por si só com seu proprio polém a autofecundação efetua-a geralmente o homem para o que toma o polém da espiga ou borla (flor masculina) e deposita-o nas barbas ou estranhas da maçaroca da mésma planta que produziu o polém. Se este processo acompanhado de uma cuidadosa seleção, mantem-se pelo espaço de varios anos, chegará a obter-se uma linha pura de milho. Da autohidação resultam as plantas menores e de menor produção — condição que qualifica se de perda de vigor. Mas esta alteração no vigor da planta não inquieta ao propagador, pois ele sabe muito bem que o vigor voltará a restabelecer-se se assim que se efetue os devidos cruzamentos.

A autohibridação sóe continuar se até que todas as plantas de uma linha são exatamente iguais em seu aspecto exterior regulando-se apolinização, cobrindo-se as pontas da maçaroca assim que começam a se manifestar com um cartucho de papel parafinado antes que apareçam as barbas. Logo, este cartucho deve retirar-se de cada maçaroca, a fim de que o hibridador possa verter o polem na barra ou estigma feito o qual volta-se a colocar o cartucho para maior proteção. Uma vez acabada a polonização, coloca-se uma bolsa de papel escuro em cima da maçaroca e do cartucho parafinado.

Para fins de identificação pegam-se rotulos apropriados em cada bolsa de papel e a maçaroca deixa-se amadurecer dentro do papel parafinado. Depois que a autohibridação se tenha continuado por cinco anos as linhas deverão ser geneticamente, relativamente puras com o que o hibridador estará pronto para prosseguir com o cruzamento e hibridação.

QUALIDADES DO MILHO HIBRIDO

Como já disse podemos obter hibridos pelo cruzamento de duas linhas auto-fecundadas; isto é, tomando polen de uma linha e depositando-o na barba da maçaroca de outra.

Isto é o que se chama cruzamento simples. A's vezes sóe resultar pratico efetuar cruzamentos triplices no que interêvm tres auto-fecundações ou tambem cruzamentos duplos nos quais o parentesco é constituido de quatro auto-fecundados. O cruzamento duplos é o metodo empregado por muitos cultivadores para obter sòmente semente hibrida. Uma vez produzidos os hibridos torna-se necessario coteja-los com as varieddaes comuns por espaço de varios anos a fim de estabelecer-se seu valor comparativo. Feito isto aqueles hibridos que pareçam superiores se semeiam em plano de experimentação por todo o país a fim de determinar sua orbita ou areia de adaptação e durante este periodo se rechaçam as variedades inferiores.

As estações experimentais comprovaram milhares de hibridos seguido este processo geral. São já muitos os hibridos auto-fecundados que se produzam e que estão se utilizando extensivamente em novas combinações hibridas.

Não faltarão aqueles que perguntarão porque é que o milho hibrido alcançou popularidade entre os agricultores norte-americanos. A resposta parte de uma base economica. As variedades hibridas em geral, produzem mais que as do tipo de polinização natural de 10 a 30%, mas sendo ainda mais uniformes e a meúdo dotadas de caraterísticas como sejam maior frondosidade e maior resistencia as secas ao dobramento e à infestação insetivora e outras perturbações.

O milho hibrido é muito melhor que as variedades de polinização natural, mas como acontece com outros cultivos dará resultados otimos unicamente quando se lhe proporcionarem condições favoraveis a seu desenvolvimento. Sabido é que, o milho dá maior rendimento quando precede-lhe um cultivo leguminoso e quando se lhe proporciona adequado calcio e fertilizante. O fato da sementeira ser bem preparada é um fator de importancia, devendo arrar-se a uma profundidade não menos de 17 cms. Sendo possivel se deveria semear em começos de estação em fileiras de 85 cms. uma da outra, se o terreno é medianamente pesado e a 1 metro se o solo é leve. Quando se semeia a mão tres plantas por cova darão os melhores resultados; quando são semeados a maquina cada planta deverá achar-se de 30 a 35 cms. uma da outra na fileira. Convem semear as sementes a 5 cms. de profundidade, se se trata de terreno arenoso; a 2,5 se o solo é mais pesado. Deverá ser completos os trabalhos de cultivo.

Nos Estados Unidos os hibridos predominam hoje nos milharais e a metade dos 40.000.000 hectares que se semearam em 1943 consistiu de variedades hibridas.

Nenhum outro cultivo provou sua superioridade tão palpavelmente como o milho hibrido e nenhum outro foi adaptado com tanta rapidez pelo agricultor norte-americano. Verdade é que o milho hibrido todavia está em "fraldas", mas enquanto os cientistas prosseguem abrindo novos rumos a seu plano de melhoramento de cultivo a agricultura pode confiar em obter hibridos melhores, todavia, dos que hoje possui.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional

Devem comparecer na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, para assuntos do seu interesse: Benito Brasil de Paula, ex-escrivão da 1.a coletoria federal em Jundiaí; Wilson Silveira Campos, auxiliar da primeira coletoria federal em São José dos Campos; Cassio Pereira Barreto, fisca de construção d earmazens reguladore de transporte de café; Café Paraventi estabelecido à alameda Barão de Limeira, 652; Crisanto Rosendo de Siqueira, ex-escrivão da extinta coletoria federal em São Sebastião; Centro Academico Pereira Barreto, da Escola Paulista de Medicina; João Batista Gatto, que solicitou aforamento de terreno de marinha, na cidade de Iguape; João Vieira, Cecilia da Silva Cardoso, Brasilino Ribeiro, que solicitaram aforamento de terreno de marinha, na cidade de Iguape; Cecilia Damasio de Andrade, filha e procurádora dos herdeiros e sucessores de Alvaro Damasio; João Miguel dos Reis, procurador de Pedro Reis, ex-fiscal aduaneiro aposentado; Estanislau Sampaio Leite, ex-coletor feedral em Bica de Pedra, ou seus herdeiros; Cidalia Viana Gabos, procuradora de Americo Antunes Siqueira.

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ VERIFICADO EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

No termo de Nova York o nivel das cotações acompanhou fielmente o desenrolar dos acontecimentos esperados pela recusa da aprovação do Congresso Americano em conceder ao presidente Truman os poderes por ele solicitados para combater o alto custo de vida. Esta recusa tranquilizou o ambiente e o nivel dos preços voltou a firmar-se. Assim é que as cotações desta semana na Bolsa novaiorquina apresentou altas bem apreciaveis.

Passamos a dar um quadro da exportação de café pelo Porto de Santos no 1.o semestre deste ano, em compara-ão com a do mesmo periodo do ano passado:

QUADRO COMPARATIVO DA EXPORTAÇÃO CAFEEIRA PARA O PORTO DE SANTOS 1947 E 1948 — SACAS DE 60 QUILOS

MESES	1947	1948	VARIAÇÃO
Janeiro	898.984	849.085	— 49.899
Fevereiro	723.684	777.505	+ 53.821
Março	823.911	742.399	— 81.512
Abril	738.811	1.045.098	+ 306.287
Maio	507.028	997.140	+ 490.122
Junho	570.745	776.816	+ 206.071
Julho	610.527	839.608	+ 229.081
	4.873.690	6.027.651	+ 1.153.961
			+ 23,67%

O quadro seguinte representa o volume de cafés despachados pelo porto de Santos, durante o mês de julho ultimo: .. ..

DESTINO	SACAS
Estados Unidos	635.735
Inglaterra	107.126
França	22.592
Bélgica	22.228
Noruega	16.657
Canadá	10.739
Italia	8.261
Suécia	6.819
Holanda	6.350
Dinamarca	1.485
Africa do Sul	260
Alemanha	6
Cabotagem	1.380
TOTAL	839.608

Continuando a divulgação dos cafés vendidos pelo D. N. C. damos o seguinte quadro:

DNC — CAFÉS LIBERADOS E NAO COMPUTADOS NO "STOCK":

Até 30-7-48		94.275
Julho 31	546	
Agosto 2	7.951	
" 3	4.239	
" 4	7.761	
" 5	3.849	
" 6	8.111	32.450
Total		126.725

* * *

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 6 do corrente 1.078.239 de sacas; de 1.o até 6 do corrente, 191.003 de sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes até ontem:

	SACAS
safra 47|48	626.613
safra 48|49	483.117
Total de café paulista.	1.009.730

Por procedencia dos demais Estados, as entradas foram as seguintes:

	SACAS
Mineiro	48.162
Goiano	7.966
Paranaense	11.981
M. Grossense	500
Total geral	1.078.339

O "stock" na praça de Santos, em 6 do corrente, era de 2.315.173 sacas. De 1.o a 6 do corrente, deram entrada no porto de Santos 1.009.730 de café paulista, sendo pela E. F. Santos-Jundiaí 598.686 sacas e pela E. F. Sorocabana, 411.044.

Falta liberar:

	SACAS
da safra 47|48	1.333.826
da safra 48|49	2.578.341
Total a liberar	3.912.167

Da safra 47|48 estão sendo liberados os cafés da série 8-C-47 dos quais já deram entrada neste porto 293.261, faltando ainda 183.440. Da safra 48|49, estão sendo liberados cafés da série 1-C-48 dos quais já deram entrada neste porto 481.273 sacas.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 6 do corrente a cifra foi de 954.391. De 1.o a 6 do corrente, foram exportadas 135.575.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 6 do corrente 1.042.882 sacas das quais 208.216 no mês corrente.

E' o seguinte o movimento da safra 47|48 de cafés despachados do interior para Santos:

	SACAS
Total despachado	6.459.442
Liberados	5.125.616
A liberar	1.333.826

Da safra 48|49 o movimento é o seguinte:

	SACAS
Total despachado	3.059.614
Liberado	481.273
A liberar	2.578.341

Na parcela de 3.021.586 de sacas de café despachadas do interior por Estradas de Ferro na 1.a quinzena de julho, pode agora ser acrescentado o despacho da E. F. Bragantina, 38.028 o que dá um total de 3.059.614 para a 1.a quinzena de julho do corrente ano.

Quanto aos despachos da 2.a quinzena do referido mês, cujos dados serão fornecidos em nosso proximo retrospecto, podemos adiantar, pelos elementos que já nos chegaram às mãos que equivalem à terça parte dos despachos da quinzena anterior.

Culto Cientista Cristão

Praça da Sé, 297 - 4-o and. (Palac. Sta. Helena) — Hoje haverá culto publico em portugues às 9,30 horas e em ingles às 10,45 horas, versando a lição sermão sobre o tema: "Espirito".

"Controle do Comercio Exterior"

Sob o patrocinio do Centro de Debates de Assuntos Economicos "Casper Libero", realiza-se no proximo dia 12, às 20,30 horas, no salão nobre de "A Gazeta", a palestra a ser proferida pelo dr. José da Costa Boucinhas, membro da Ordem dos Economistas de S. Paulo, versando sobre o tema: "Controle do Comercio Exterior" — "O orçamento de divisas".

CULTO CATOLICO

XII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Como Moisés outrora aplacou a ira de Deus contra seu povo, assim, e muito mais ainda, faz o novo Moisés — Jesus Cristo — para com toda a humanidade. Feridos mortalmente jaziamos à beira do caminho, incapazes de nos levantar, quando vem Jesus, o verdadeiro Samaritano, pensar e curar as nossas feridas. O Gradual que liga as duas lições é um hino de louvor e ação de graaçs, por causa das prerrogativas no Novo sobre o Antigo Testamento. O Introito é uma imprecação de socorro da humanidade decaida. Tambem nas Orações pedimos o perdão e a proteção de Deus. O verso da Comunhão, como no Domingo passado, garante-nos que a benção de Deus e seu auxilio nos vêm pelo pão e pelo vinho. Na Santa Comunhão nos dá o Samaritano o sangue do seu coração, que nos fortalece para a vida eterna.

EPÍSTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Corintios

(2 CAP. II, 4-9)

"Irmãos: Temos por Cristo esta confiança em Deus, não que sejamos capazes por nós de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus. O qual tambem nos fez ministros idoneos do Novo Testamento, não pela letra, mas pelo espirito, porque a letra mata enquanto o espirito vivifica. Porque se o Ministerio da morte, gravado com letras sobre pedras, foi de tanta gloria que os filhos de Israel não podiam fixar os olhos na face de Moisés, por causa do esplendor do seu semblante que contudo se havia de dissipar, com não será de maior gloria o ministerio do espirito? Porque se o ministerio de condenação foi glorioso, muito mais sobrepuja em gloria o ministerio da justiça".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evengelho, segundo São Lucas

(CAP. — X, 23-38)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Bemaventurados os olhos que vêm o que vós vedes! Porque vos digo que muitos profetas e reis desejariam ver o que vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram". E eis que um doutor da lei levantou para o tentar e perguntou: — "Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna?" Jesus lhe disse:

— "Que está escrito na lei? Como é que lês?" Ele respondeu:

— "Amarás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e ao teu proximo como a ti mesmo". E Jesus lhe disse:

— "Respondeste bem; faze isto, e viverás". Mas ele, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: — "E Jesus disse: — "Um homem descia de Jerusalem a Jerichó, e caiu nas mãos dos ladrões, que o despojaram e, depois de o ferirem, foram-se, deixando-o meio morto. Ora, sucedeu que um sacerdote desceu pelo mesmo caminho, e vendo-o, passou de largo. Igualmente um levita, chegando perto do lugar e vendo-o, passou adiante. Mas um Samaritano, passando pelo mesmo caminho, chegou perto dele e, quando o viu, moveu-se de compaixão. E aproximando-se dele, ligou-lhe as feridas, deitando nelas oleo e vinho, e, pondo-o sobre o seu jumento, levou-o para a estalagem, e teve cuidado dele. No outro dia tirou dois dinheiros, deu-os ao estalajadeiro, e disse: "Toma cuidado dele; e quanto gastares a mais, quando voltar te pagarei".

"Qual destes três — disse Jesus — te parece que foi o proximo daquele que caiu em poder dos ladrões?" O doutor respondeu: — "O que usou de misericordia para com ele". Tornou-lhe Jesus: — "Vai, e faze tu' o mesmo".

AS MISSAS DE HOJE

São Francisco — Às 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.

Bela Vista — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.

Penha — Às 6 — 6,30 — 7 — 8 - 9 e 10 horas.

Nossa Senhora dos Remedios — 8 — 9 — 10,15 e 11 horas.

Barra Funda — Às 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.

Braz — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Santa Cecilia — Às 6 — 7 — 8 - 9 — 9,15 e 11 horas.

S. José do Belem — Às 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Aclimação — Às 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.

Nossa Senhora Aparecida (Varzea — Às 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.

Carmo-Liberdade — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.

Consolação — Às 6,30 — 7,30 - 8.15 — 10 — 11 e 12 horas.

Cambucí — Às 7 — 8 e 10 horas.

Imaculada Conceição — Às 5,30 - 6.30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 e 12 horas.

Boa Morte — Às 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.

Coração de Maria — 5,30 — 6,30 — 7.30 e 11 horas.

Santa Terezinha (Higienopolis) — 5,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.

Cristo Rei — 5,30 — 7 — 8,20 e 10 horas.

Santa Ifigenia — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11,30 horas.

Sant'Ana — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Pompéia — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

S. Domingos (Perdizes) — 6.30 — 7,30 — 8.30 — 9,30 e 10,30 horas.

Paroquia de V. Maria — 6 — 7,30 e 9 horas. Nos dias santos — 5,30 — 7 e 8 horas.

S. Geraldo (Perdizes) — 6,30 — 7.30 8,30 e 10 horas.

Paroquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Moóca — 6 — 7.30 — 8,30 e 10 horas.

S. Bento — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 (cantada) — 11 e 12 horas.

JUBILEU DE PRATA

Comunicado da chancelaria do arcebispado:

"A Arquidiocese de São Paulo comemorará no dia 12 do corrente o jubileu de prata de ordenação sacerdotal de dois ilustres servidores de Deus — os revmos. conego Aguinaldo José Gonçalves e padre Domingos Herculano Casarin. Em 1917 davam entrada no Seminario Provincial de São Paulo, o vetusto e saudoso casarão da avenida Tiradentes, para seguir ao chamamento divino os seminaristas José Gaspar de Afonseca e Silva, José de Melo, Aguinaldo José Gonçalves e Domingos Herculano Casarin. Depois de um ciclo brilhante de estudos, provado o espirito altamente piedoso dos candidatos, receberam eles das mãos do exmo. sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, no dia 12 de agosto de 1923, na igreja de Santa Cecilia, a sagrada ordem do presbiterado. O padre José Gaspar de Afonseca e Silva e o padre José de Melo foram chamados por Deus para receberem a coroa da gloria, depois de terem combatido o bom combate, um à frente da sede arquiepiscopal de São Paulo, outro entregue à formação intelectual e espiritual dos futuros levitas. O conego Aguinaldo José Gonçalves, atual cura da Sé, nesses vinte e cinco anos de vida sacerdotal semeou, à mãos cheias, o beneficio através dos inumeros cargos que ocupou como vigario-cooperador de Jundiaí e de São José do Belem, paroco de Nossa Senhora do O' e de Santa Ifigenia, auxiliar da vigararia-gèral, confessor ordinario, censor, conego honorario e catedratico, etc. O padre Domingos Herculano Casarin foi vigario-cooperador de São João Batista, Lápa e Mogi das Cruzes, paroco de Parnaiba, Tremembé, São José do Belem e, atualmente, de Louveira. Manso e humilde de coração, ele é estimado por todos quantos têm o prazer de conhece-lo, maximé, pelos seus paroquianos que vêm nele o paroco exemplar.

Elevemos a Deus, nesta festa jubilar, as nossas preces e entoemos o cantico de ação de graças, porque são esses os homens a quem Deus concedeu os cinco talentos, de que nos fala uma das parabolas evangelicas; porque são esses os homens que fazem, com labutas indefessas, florir e frutificar centuplicada a semente das inspirações divinas".

NOVO BISPO DIOCESANO DE PESQUEIRA

Será sagrado hoje, na capital Alagoana o terceiro bispo diocesano de Pesqueira, Estado de Pernambuco, monsenhor Adelmo Cavalcanti Machado, que ocupa desde 1942 o cargo de vigarió geral do Arcebispado de Maceió.

Terá como sagrante d. Ranulfo da Silva Faria, arcebispo metropolitano de Maceió e como consagrantes: — d. Fernando Gomes, bispo diocesano de Penedo, Estado de Alagoas e d. Juvencio de Brito, bispo diocesano de Garanhuns, Estado de Pernambuco. Monsenhor Adelmo Cavalcanti Machado vai substituir, na diocese de Pesqueira, d. Adalberto Sobral, atual arcebispo metropolitano de São Luiz do Maranhão.

POSSE DO NOVO BISPO DIOCESANO DE BOTUCATU'

Será recebido hoje, o quarto bispo diocesano de Botucatu', neste Estado. D. frei Henrique Golland Trindade O. F. M., substituirá d. frei Luiz Maria de Sant'Ana O. F. Cap., que tanto trabalhou pela causa de Cristo e da igreja naquela diocese.

PAROQUIA DE SÃO SEBASTIÃO DA PONTE PEQUENA

Será celebrada hoje, missa solene, às 9,30 horas, em louvor a Nossa Senhora das Neves. A's 16 horas, procissão que percorrerá as principais ruas da paroquia. Na entrada será dada a benção com o Santissimo Sacramento e haverá sermão.

PAROQUIA DE VILA ESPERANÇA

Em favor da construção da Créche "Nossa Senhora Menina", a paroquia de Vila Esperança promovera uma quermesse que funcionará aos sabados, domingos e dias feriados dos meses de agosto e setembro. Os donativos poderao ser enviados para av. Abigail 107, Vila Esperança, telefone 9.0885.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO TITULAR DE BRIA E AUXILIAR DE S. PAULO

Realizar-se-á no dia 15 do corrente, às 8 horas, a sagração episcopal de monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar do cardeal Mota. A cerimonia terá como local a Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114 e será sagrante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo e como consagrantes: d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba, neste Estado e d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo de Petropolis, Estado do Rio.

A's 20 horas, solene "Te Deum" na Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus, do Brás.

PAROQUIA DE SÃO DOMINGOS DAS PERDIZES

Teve início domingo, na paroquia de São Domingos das Perdizes, o triduo preparatorio para a festa de São Domingos.

Haverá missa cantada, às 9,30 horas e à noite, benção, com o Santissimo Sacramento. Nesse dia fará o panegerico do fundador dos dominicanos um religioso franciscano.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A Federação Mariana Feminina, inaugurou, na Galeria "Prestes Maia", a primeira exposição de roupas para pobres, confeccionadas por Filhas de Maria pertencentes a 45 Pias Uniões da Arquidiocese de São Paulo trabalho esse feito durante o 1.o semestre de 1948.

Juntamente com essa mostra que ficará franqueada ao publico até o proximo dia 8, das 14 às 21 horas, haverá uma secção de trabalhos finos que poderão ser adquiridos em beneficio da séde social da Federação Mariana Feminina.

Promovendo esta exposição deseja a Federação Mariana Feminina animar as Pias Uniões a produzir sempre mais em favor dos pobres, lembrando que só se ama verdadeiramente a Deus amando o proximo.

AMBULATORIO E HOSPITAL N. S. DA PENHA

O Circulo Operario da Penha tomou a iniciativa de construir, naquele bairro, o Ambulatorio e Hospital N. Senhora da Penha, empreendendo, assim, obra de imprescindivel alcance social.

Ha tres meses foram iniciadas as obras do Ambulatorio, nucleo do futuro Hospital, em vasta area de terra, fronteira à ladeira Coronel Rodovalho, e cedida pelos padres redentoristas, que têm a seu cargo a paroquia da Penha. Acha-se já terminada.

Em beneficio dessa grande obra social haverá a partir do dia 14 do corrente no largo do Rosario Penha, uma quermesse, prolongando-se até o dia 12 de setembro. As festas da Penha, em louvor da Padroeira da Cidade, terão inicio no dia 27 proximo encerrando-se a 12 de setembro. Nesse periodo a quermesse funcionará diariamente, constituindo um complemento àquelas festividades, que levam ao tradicional bairro, no dia 8 de setembro e no primeiro e segundo domingos desse mês, quando se realizam as tradicionais procissões da Padroeira, milhares e milhares de paulistanos.

Prendas e donativos podem ser entregues à praça N. Senhora da Penha, 111, telefone 9-0439, onde tambem serão dadas todas as informações a respeito.

ROMARIA PAULISTA

A Liga Catolica Jesus Maria, José do Convento de São Francisco, largo de São Francisco, fará realizar no dia 29, a sua tradicional romaria ao Santuario do Monte Serrat em Santos, tendo a diretoria desta entidade organizado o seguinte programa: às 4,20 horas, reunião no Convento de São Francisco, ás 5,20 horas, partida da Estação da Luz, em trem espeical. Chegando a Santos, seguirão todos processualmente até o Santuario Mariano, onde haverá missa, pratica e comunhão geral, em seguida visita a Nossa Senhora. O regresso será ás 17,20 horas. Antes da partida se reunirão os romeiros na Igreja de Santo Antonio do Valongo, ao lado da Estação, ás 16,20 horas, onde haverá benção do Santissimmo. As passagens acham-se a venda, na Portaria do Convento de São Francisco até o dia 26.

À MARGEM DA GENEALOGIA

XXIV — Os troncos lusitanos

SINESIO TRINDADE E MELO

FERNANDO DIAS PAES

No capitulo IV, referente aos troncos lusitanos, fizemos citação assáz sumaria de Fernando Dias Paes, irmão, por parte do pai, de Leonor Leme, casada com Braz Teves. Provindo de uma casa de nobre linhagem, e com uma imensa descendencia em que se contam nomes ilustres, dar-lhe-emos um capitulo a seu respeito, considerando tronco de uma parcela numerosa dos Lemes.

Fernando Dias Paes era natural de Portugal, filho de Pedro Leme, fidalgo da casa real, e da sua primeira mulher, Isabel Paes. Veio para São Vicente depois de seu pai, na segunda metade do seculo XVI. Passou-se mais tarde para Santo André e em seguida para São Paulo. Exerceu nestas duas vilas cargos de governo; foi juiz ordinario de São Paulo em 1590. Foi proprietario de uma fazenda de cultura, que se estendia por uma legua, desde Pinheiros até o ribeiro do Ipiranga. Casou-se a primeira vez com Helena Teixeira, em São Vicente; e a segunda vez, na mesma vila, com sua sobrinha Lucrecia Leme, filha de sua irmã Leonor Leme e de Braz Teves; neta materna de Pedro Leme e de sua segunda mulher, Luzia Fernandes. Faleceu Fernando Dias Paes em 1605. Teve da primeira mulher, Helena Teixeira, três filhos — Francisco Teixeira, Vicente Teixeira e Antonio Teixeira, que foram morar na Bahia. De Lucrecia Leme, falecida em 1645 em São Paulo, deixou os sete filhos, abaixo discriminados. Deixou, tambem, uma filha natural, Susana Dias.

Isabel Paes — *Perdendo o primeiro marido, no Rio de Janeiro, quando viajavam para Portugal, em 1599, casou neste mesmo ano com José Serrão, que se estabeleceu em Lisboa. Viuva, pela segunda vez, regressou a São Paulo, onde faleceu sem sucessão.*

Leonor Leme — *Casada com Simão Borges de Cerqueira, moço da camara do rei d. Henrique, de Portugal, natural de Mezanfrio (citados). Com sucessão.*

Fernão Dias Paes — *Casou-se com Catarina Camacho, filha de João Maciel e de Paula Camacho. Foi o fundador da aldeia de Imbohu (Embu ou MBoy), localidade que fica entre Santo Amaro e Itapecerica, com numerosos indios que apresou no sertão. Esta aldeia foi cedida aos padres da Companhia de Jesus, do colegio de São Paulo, de que fazia parte o seu filho unico: padre Francisoo de Morais, o Malagueta (conforme escrevemos).*

Maria Leme — *Casada com Manuel João Branco, filho de Simão João, natural de Setubal, Portugal, e de Filipa Vaz. Manuel João Branco foi administrador geral das minas de São Paulo em 1624, por provisão de Diogo de Mendonça Furtado, governador geral do Brasil.*

Este Manuel João Branco, que acumulou imensa fortuna, é aquele personagem que foi a Lisboa conhecer o rei e o presenteou com um cacho de bananas, causando grande espanto a todos, quando nada quis aceitar do rei d. Afonso VI, alem de uma concessão de onze leguas de terra no sertão do rio Guaipacaré, onde hoje é a cidade de Guaratinguetá. Com descendencia em três filhos.

Pedro Dias Paes Leme — *Sertanista e potentado em arcos. Exerceu cargos de governo em São Paulo, foi capitão de milicia desta vila. Casou-se com Maria Leite, natural de São Paulo, falecida em 1670, filha de Pascoal Leite Furtado, natural de Santa Maria dos Açores, e de Isabel do Prado (conforme descrevemos no capitulo dos Prados). Faleceu Pedro Dias Leme em 1633. Com descendencia por nove filhos, dos quais vamos destacar o primogenito, o capitão-mor Fernão Dias Leme, que se imortalizou, na historia e na literatura, como o descobridor das esmeraldas. Sertanista e potentado em arcos, como seu pai. Fez entrada no sertão do sul, até o centro da serra de Apucarana, onde existia o reino dos guaianás, em 1661. Estes indios estavam sob o dominio de três caciques, que se guerreavam mutuamente. Estes indigenas tinham alcançado um estagio mais adiantado, pois cultivavam a terra, recolhiam seus produtos em celeiros, possuiam rudimentos de civilização; regiam-se por leis proprias e puniam crimes até com garrote. Os caciques mantinham verdadeiras côrtes, e um deles — Tombu, o mais poderoso dos três, tinha por armas três araras vivas sobre o portico do seu paço, onde um oficial exercia as funções de mestre de cerimonias e dava entrada aos que tinham audiencia com o "rei". Os vassalos dirigiam-lhe a palavra de joelhos e de olhos no chão, porque não lhes era permitido olhar a face do seu senhor. E quando tambem saia do seu paço, fazia-se transportar em andor carregado por quatro dos mais nobres vassalos do reino, e a multidão se prostrava em terra, inclinava a cabeça e beijava o chão, na sua passagem. Os outros caciques eram Sondá e Gravatay. Fernão Dias Paes pôs em cerco os três reis guaianás, apossou-se de suas sementeiras e dos depositos de mantimentos. Imposibilitado de reagir, ou convencido das intenções pacificas do sertanista, os assediados entregaram-se ao vencedor. Foram transportados para São Paulo, porem dois caciques, Sondá e Gravatay, faleceram durante a longa marcha através do sertão, e unicamente Tombú chegou a São Paulo, com cinco mil indios, entre homens e mulheres, que Fernão Dias estabeleceu às margens do rio Tieté, pouco abaixo de Parnaiba. Tombú, que teve grande amizade ao seu vencedor, pediu o batismo na hora da morte, para poder gozar a vida eterna com Tupã (Deus).*

Quanto ao episodio do descobrimento das esmeraldas é por demais conhecido, para reproduzi-lo aqui. Atendendo a pedidos reiterados da coroa, Fernão Dias reuniu a sua gente e partiu chefiando uma expedição em demanda do sertão, em 1673, chegando até à serra de Sabarabussú. Descobriu, finalmente, as almejadas pedras preciosas em 1681. E quando regressava ao sertão, faleceu em Sumidouro, nesse mesmo ano de 1681. O governador Fernão Dias Paes era casado com Maria Bettimk (ou Betting), filha de Garcia Rodrigues Velho e de Maria Bettimk. Era trisavó de Pedro Dias Paes Leme, marquês de São João Marcos, gentil-homem da imperial camara e reposteiro-mór, falecido com 100 anos de idade, em 1868.

Luiza Leme — *Casada com o capitão-mór governador Pedro Vaz de Barros, falecido em 1644 (já citados). Com sucessão.*

Luiz Dias Leme — *Morador em Santos e São Vicente. Diz Pedro Taques a seu respeito: "Foi da governança da terra, com o primeiro voto em todas as assembléias da vila de São Vicente; foi êle o eleito para aclamar rei a d. João IV, em oposição ao partido dos poderosos castelhanos, que, tendo aclamado rei de São Paulo a Amador Bueno da Ribeira, o leal vassalo que mostrou sua lealdade, repelindo essa honra, pretendiam continuar a servir os interesses de Cartela. Foi capitão da vila de São Vicente e segundo fundador da capela de Sant'Ana que havia principiado Alonso Pelaes. Faleceu em 1659 com testamento e foi sepultado na igreja de São Francisco como irmão terceiro".*

Luiz Dias Leme foi casado com Catarina, natural de São Vicente, filha de Alonso Pelaes, cavaleiro castelhano, e de Luiza de Siqueira e Mendonça, natural da mesma vila. Com sucessão em seis filhos, dos quais, Ana de Siqueira e Mendonça, foi casada com Cipriano Tavares, natural de Pernambuco, que foi capitão-mór governador da capitania de São Vicente e São Paulo, tendo tomado posse em janeiro de 1662, filho de Baltazar Rodrigues Mendes, natural de Belem da cidade de Lisboa, e de Isabel Cabral, natural da Ilha de São Miguel, descendente do descobridor e donatario daquela ilha, Gonçalo Velho Cabral, comendador do castelo de Almourol.

* * *

Antes de fechar este capitulo, queremos fazer particular referencias a dois ilustres descendentes do sertanista, capitão Pedro Dias Paes Leme, por suas filhas Isabel Paes da Silva e Veronica Dias Leite (irmã do governador das esmeraldas, capitão-mór Fernão Dias Paes Leme):

Sargento-mór Pedro Taques de Almeida Paes Leme — *Natural de São Paulo, batizado em 1714, bisneto de Isabel Paes da Silva. Sargento-mór do regimento da nobreza de São Paulo em 1737 e guarda-mór das minas de ouro da cidade e seu termo em 1763. Encarregado pelo capitão-general d. Marcos de Noronha de criar a intendencia em Goiaz e exercer encargos da cobrança da real capitação em Pilar e Crizás e provedor das fazendas dos defuntos e ausente. Voltando a São Paulo, dedicou-se à lavoura. Foi inventariado em 1775. Autor da "Nobiarquia Paulistana".*

Dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme — *Nascido em 3 de agosto de 1852 em Bragança. Formado em 1872 pela Faculdade de Direito de São Paulo, engenheiro civil em 1880 pelo Instituto Politecnico de Rensselaer, em Troy, Nova York. Foi incumbido dos melhoramentos do rio Missouri, na cidade de Omaha, Nebraska, bem como do levantamento da carta hidrografica do mesmo rio, e construção da estrada de ferro de Jacksonville a Way-Cross, na Florida. Voltou ao Brasil em 1881 e ocupou o cargo de chefe de secção na construção da estrada de ferro de Rio Claro a São Carlos do Pinhal, fazendo em seguida a exploração do prolongamento de S. Carlos a Araraquara em 1883. Como engenheiro chefe concluiu a construção da Estrada de Ferro Bragantina. Foi, após, nomeado inspetor geral desta Estrada. Já falecido. Autor da "Genealogia Paulistana".*

PRO BRASILIA FIANT EXIMIA

"PELO BRASIL FAÇAM-SE GRANDES COISAS"

Trabalhando incansavelmente para melhor aparelhar todos os seus serviços, esse tambem é o lema da Sorocabana. Assim, dentro do seu Plano de Melhoramentos, vem eletrificando suas linhas, construindo e adquirindo material de 1.a ordem, retificando traçados, executando, enfim, tudo que lhe esteja ao alcance, tendo em mira bem servir São Paulo para melhor servir o Brasil.

Contribua, você tambem, para a realização desse monumental Plano de Melhoramentos da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Alem de estar colaborando para que São Paulo possua a mais moderna estrada de ferro da America do Sul, as APOLICES FERROVIARIAS constituem excelente emprego de capital e rendem juros mensais altamente compensadores.

Mas, lembre-se, as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

Banco Nacional do Comercio de São Paulo S/A.

Capital Realizado .... Cr.$ 50.000.000,00
Fundos de Reserva .... Cr.$ 14.600.000,00

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL — DEPOSITOS EM CONTAS CORRENTES E A PRAZO FIXO

Correspondentes em todas as praças do país e no exterior

Rua Boa Vista n.º 124 — End. Telegr. "BANCIONAL" — Caixa Postal, 2568 — S. Paulo — Brasil

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23, 4.º andar, Salas ns. 401 e 402

FORMAÇÃO DO GRUPO 154 DE CR.$ 100.000,00 (CEM ASSOCIADOS)

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições, na séde desta Associação, à rua Amador Bueno, 22, e na secção de São Paulo e Santo André, ao Largo da Misericordia n. 23, 4.º andar, salas ns. 401 e 402, para formação do Grupo 154.o de matriculas de Cr.$ 100.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade correspondente.

Santos, 2 de agosto de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-secretario.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

CARTEIRA DE PENHORES

MONTE DE SOCORRO FEDERAL

Leilão de Penhores

Devendo realizar-se no dia 24 de agosto de 1948, às 11 horas, o leilão de penhores vencidos, convidam-se os srs. mutuarios portadores de cautelas das Secções de JOIAS (MATRIZ), JOIAS (POSTO 1) e OBJETOS, emitidas ou reformadas até 31 de julho de 1947, a resgata-las ou reforma-las até 23 de agosto de 1948, até às 16 horas, nas respectivas Secções.

Caso contrário os penhores serão vendidos em leilão publico conforme determina o Regulamento.

Chamamos a atenção para os lindos lotes de brilhantes, aneis e pulseiras e outros objetos: Binoculos, maquinas fotograficas, canetas-tinteiro, radios, relogios, etc.

Leiloeiro Oficial: F. TAVARES DE ALMEIDA.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Henrique, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ — Rossi, rua Bresser, 2312 Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 1137.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, D. Bosco, rua Mooca; Landifarma, rua Wandenkolk, 437; Peres, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3251; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Russa, Av. Pais de Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA — Paraiso praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 651; Sto. Osvaldo, rua Cincinato Braga, 569.

ORIENTE-CANINDE-PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, Av. Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro 1628; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS PERDIZES BARRA FUNDA-SANTA CECILIA — Campos Eliseos, Al. Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras, 58; Airosa, rua Albuquerque Lins, 1826; Santo Antonio rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua da Consolação, 2406; Bela Vista rua Augusta, 1077; Modelo, rua da Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas 452.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2195; Humanitaria av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

DROGUNIDAS

COMUNICA QUE, HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:

FARMUNIDA PAULISTA
Rua Conde do Pinhal, 120 - Tel.: 3-7883

FARMUNIDA J. EUROPA
Rua Augusta, 3.005 - Telefone: 8-1067

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 34; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Ala Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabahu, 537.

LUZ S. CAETANO — Esperia, rua Caetano, 537, Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, av. Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Santa Rita, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2651; Patriarca, rua Pamplona, 1840; Itu', Alameda Itu' 1.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 223.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64, Sto. Agostinho, rua José Getulio 481, Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Cons. Furtado, 18.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 605; Mazzini, rua Mazzini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira da Mota, 448; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 805; Asturias, rua Robertson, 570; Senhor do Bomfim, rua José M. de Azevedo, 281.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Silva Bueno, 1755, Rosa, rua Silva Bueno 1764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2321; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANT'ANA: — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana, rua Vol. da Patria 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Saleto, rua Carandiru' 1463; N. S. Anunciação, Est. Bela Vista, 1.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 334.

BELEM-BELENZINHO: — Celso Garcia Av. Celso Garcia 1825; Itapetininga, rua Redenção, 436; Pereira, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé 171; Iaui, av. Celso Garcia, 808; Catumbi, rua Catumbi 507; Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro do Belem Av. Celso Garcia, 1286.

TATUAPE — Topazio, avenida Celso Garcia, 725; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 134; São Sebastião, rua Vilela, 184; Ruiz, Av. Celso Garcia, 4985; S. José do Maranhão, R. Antonio de Barros, 15.

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu', 1803; Gomes, av. Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jecoiloá, 3; Amadeu, avenida Zelina

VILA NOVA CONCEIÇÃO; — Vila Olimpia, Estrada Nova de Santo Amaro, 986.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Dotti, rua do Tanque, 320.

VILA MARIA: — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Teresinha, av Guilherme Cotching, 1760.

PENHA — Sampaio, rua da Penha 788, Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Fst S. Miguel, 74-C.

PINHEIROS; — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; N Farmacia, rua Pinheiros 1305; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463; Sta. Tereza, rua Fernão Dias, 856

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO': — Monte Serrat, av. Alv. Ramos 3051 Araguai av. Alv Ramos, 2276; Bertioga, rua do Acre, 777; Santa Branca, av Regente Feijó

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua dos Toneleros, 520; N. S. Aparecida, da Lapa, rua Anastacio, 240.

Padre tcheco punido por participar de atividades politicas

PRAGA, 7 (R.) — O padre Josef Plowhar, suspenso pela igreja catolica romana em virtude de suas atividades politicas, será inteiramente banido pela igreja catolica.

A suspensão se verificou pouco depois das eleições checoslovacas de 31 de maio, quando o padre Josef participou da chapa da "Frente Nacional", dominada pelos comunistas.

Após as eleições, foi nomeado ministro da Saude, apesar de haver a conferencia dos bispos decidido que os padres não deviam participar de atividades politicas.

Sede da O. N. U. em Nova York

LAKE SUCCESS, 7 (INS) — A campanha visando transferir para a Europa a séde da O. N. U. fracassou ao aprovar o Congresso um emprestimo para a construção dessa séde em Nova York.

"Super-fortalezas" completam a volta do mundo

TUESEN, ARIZONA, 7 (UP.) — Tendo partido desta localidade no dia vinte e dois de julho, acabam de chegar as duas super-fortalezas voadoras, após haverem completado uma viagem ao redor do mundo.

Continua em franco sucesso a nossa

Liquidação semestral

Oportunidade inigualável para quem pudér aproveitar, em todos os andares e em todas as secções,

OFERTAS MAGNIFICAS!

Nos departamentos de

TECIDOS

(1a sobreloja)

Linho irlandês para vestidos, blusas e camisas «sport», tons de azul, verde, amarelo e branco. Largura 0,90. Metro: de Cr$ 68, por **49,**

Renforcé francês de algodão para blusas, pijamas e cuecas, côres cinza, beige e branco. Largura 0,80. Metro: de Cr$ 22, por **18,**

Cambraia de linho da Irlanda, especialmente indicada para blusas. Largura 0,90. Metro: de Cr$ 75, por **65,**

Clydella - Afamada flanela inglesa de côres lisas e em desenhos de listas e xadrês. Largura 0,70. Metro: oferta! . . . Cr$ **61,**

SEDAS

Shantung imprimé americano, bonita padronagem, para vestidos de passeio e desportivos. Largura 1,00. Metro: de Cr$ 98, por **78,**

Bordado suiço em côres delicadas, para lingerie, blusas e vestidos juvenís. Largura 0,90. Metro: de Cr$ 170, por **140,**

Celes italiano, souple e macio, discretos desenhos listados, para pijamas e camisas. Largura 0,80. Metro: de Cr$ 85, por **62,**

Crepe mousse com desenhos de «pois» ou pastilhas sobre fundo escuro. Grande voga para vestidos. Largura 0,90. — Metro: oferta! Cr$ **58,50**

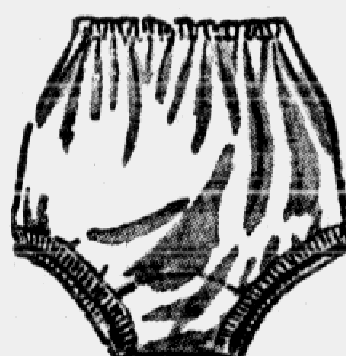
LÃS

Marrocain e cheviot americano, várias côres lisas e padrões listados ou xadrês, para tailleurs, saias e casacos. Largura 1,40. Metro: de Cr$ 185, por **148,**

Kasha inglês, prêto e marinho, para vestidos e saias. Larg. 1,40. Metro: oferta! Cr$ **130,**

Duvetine para casacos, sómente côr bordeaux. Largura 1,30. Metro: oferta, para saldar! Cr$ **165,**

Romain de pura lã, artigo inglês, para vestidos, sómente côr beige. Larg. 1,30 Metro: de Cr$ 320, por **180,**



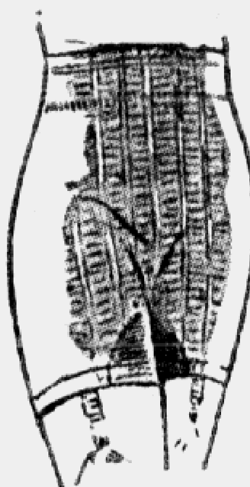
Calças de jersey de algodão, nas côres rosa, azul e branco. Oferta! . . . . . . Cr$ **15,**



Sweaters de pura lã, artigo escocês, graciosos modelos em côres variadas. De Cr$ 190, . . . por **160,**



Pijamas para senhoras, em fino batiste estampado, desenhos mimosos. De . . . Cr$ 230, por **200,**



Cinta-luva e **Cinta-calça** em tricot de elástico americano, tons de rosa-carne. Oferta! . . . Cr$ **65,**



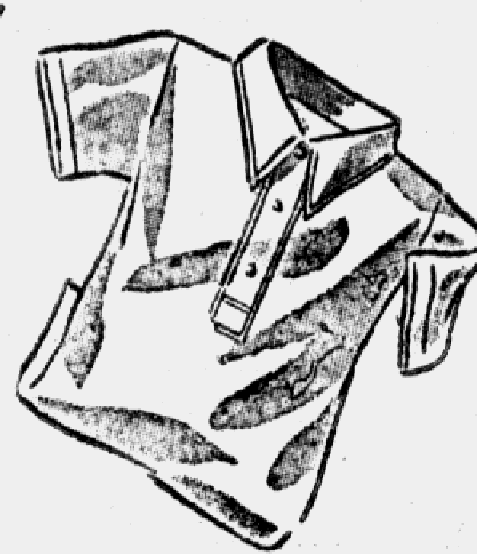
Calças de sêda ornada de rendas e bordados à mão, côres: azul, canário, rosa e branco. De Cr$ 130, por **97,**



Calças «olimpicas» em jersey aveludado, tons de verde, azul e grenat. De Cr$ 120, por **98,**



Meias Nylon, de finíssima fabricação canadense. Par: de Cr$ 55, por **45.** 3 pares: Oferta! Cr$ **120,**



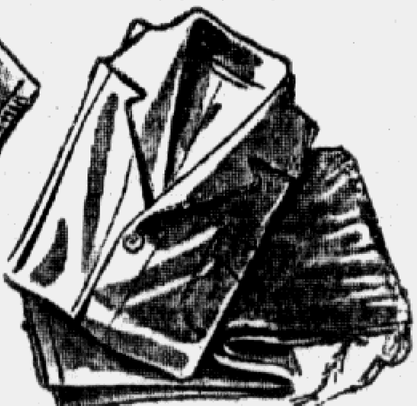
Camisas «Sport», inglesas, em tecido Aertex celular. côres: beige, cinza, azul e branco. De Cr$ 130, por **98,**



Aspirador Vactric »100» com acessórios aplicáveis para limpeza de tapetes, cortinas, móveis e estuques, acabamento de metal cromado. De Cr$ 1.700, por **1.200,**



Pullovers Ritco de pura lã, artigo escocês, tons mesclados de beige, azul, cinza e verde. De Cr$ 180, por **130,**



Pijamas de Oxford para homens, côrte folgado, tons sóbrios de azul, verde. cinza e beige. Oferta! Cr$ **200,**

Grande Venda de Saldos de Vestidos!

1a Sobreloja

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de **MAPPIN STORES**

OS BAIRROS NA BERLINDA

Alto da Lapa, os automoveis no passeio e os pedestres na rua...

Vicissitudes do bom municipe — As boiadas noturnas da rua Guararapes — Linha de onibus direta da cidade — Falta de iluminação publica, os assaltos e os gracejos chulos — Na proxima semana entrará na Berlinda o Bom Retiro

Há tempos vinham os moradores do Alto da Lapa reclamando a visita da reportagem de "Bairros na Berlinda" por aqueles lados, dizendo terem necessidade de certos melhoramentos imprescindiveis a um bairro populoso, em franco progresso, mas, a despeito disso, relegado pela Prefeitura ao abandono. E enumeravam as suas deficiencias.

E realmente, elas são muitas. Mas, como estamos certos da inutilidade de veicular tudo, restringimo-nos ao essencial, pois a resposta da municipalidade a essas queixas por nós divulgadas é invariavelmente a mesma: — "não há verba". Entretanto, pode não haver verba para o superfluo, mas para o essencial deve haver, pois não se justifica mais que a cidade continue tão abandonada enquanto os municipes vêm anualmente o seu dinheiro escoar-se cada vez mais nos impostos elevados, sem que esse dinheiro seja convertido em melhoramentos urbanos. A menos que o conceito tradicional de impostos esteja tão subvertido que não signifique mais retribuição de serviço e sim "propina" para os poderes publicos.

FALTA DE ILUMINAÇÃO PUBLICA

Já passaram por esta secção mais de 60 bairros. E se os leitores têm memoria, hão de estar lembrados que todos eles reclamam iluminação publica. Todavia, mais uma vez somos obrigados a insistir no assunto agora no caso do Alta da Lapa.

Bairro novo, prosperando fabulosamente, com belas casas residenciais sobretudo nas imediações da rua Laurindo de Brito, Gavião Peixoto, Guararapes, Tomé de Sousa, Barão de Jundiaí, etc. e no entanto não possuem um filete de luz nas vias publicas. E como em todos os demais bairros, têm os moradores de contribuir para o bem geral, mandando instalar rente aos seus beirais ou portões um pendente para proporcionar aos transeuntes um serviço que compete ao municipio já que este ignora a sua atribuição. Ignora ou finge, é o mais certo.

O mais grave é que, em regra, nos bairros onde não há iluminação publica, não há calçamento tambem e as ruas estão sempre esburacadas, dificultando o transito ou pondo em risco a segurança dos moradores.



Senhoras residentes à rua Guararapes falando ao "Correio Paulistano" sobre o abuso dos passeios por parte dos motoristas.

Pois no Alto da Lapa, além desse aspecto da questão, há outro: — a fim de se garantirem os moradores, eles mesmos por suas mãos, tratam de conservar os passeios, utilizando os domingos para esse fim. De enxada na mão, não só melhoram as condições de transito dos seus passeios, como abrem calhas para o escoamento das aguas pluviais. Em resultado dessa providencia, ficam, evidentemente, os passeios em boas condições, enquanto que o leito da via publica continua esburacado, é logico, já que a Prefeitura nem sequer secunda a boa vontade dos municipes.

Pois bem, de uns tempos para cá, os motoristas aproveitam-se dos passeios bem tratados para o seu trafego, desprezando a buraqueira da rua! E se por acaso um morador estrila, que assim não há quem aguente, eles a conservar os passeios e os veiculos a esburacarem-nos, têm esses cidadãos o desplante de revidar em termos grosseiros, mandando o pobre do morador que transite pela rua...

De sorte que foram obrigados a abrir valetas nos passeios para impedir esse abuso. E essas valetas, à noite, costumam derrubar senhoras e crianças!

Se não é de uma pessoa perder o juizo!

Para impedir esse estado de coisas, reivindicam os moradores do Alto da Lapa, enquanto não vem o calçamento, ao menos as guias de pedra, pois estas constituirão barreira aos veiculos.

BOIADA NOTURNA

De não ter iluminação, calçamento, nem policiamento noturno a coisas mais graves vai um passo. Por exemplo, o sr. Renato P. Salgado, morador à rua Guararapes, 861, nos pede denunciar e pedir providencias para o transito noturno de bois que é feito por essa arteria, que, comunicando-se com a rua Laurindo de Brito e indo esta até a passagem de nivel existente na rua Gago Coutinho, conduz ao outro lado da linha Sorocabana, onde provavelmente existam estabulos ou granjas. O fato é que habitualmente fazem transitar por aquela via dezenas de rezes. Sobretudo aos sabados, quando então não aguardam nem as sombras da noite para acoite dessa irregularidade.

Diversos outros moradores referem casos de assalto, gracejos chulos, etc. sofridos por eles.

CONDUÇÃO

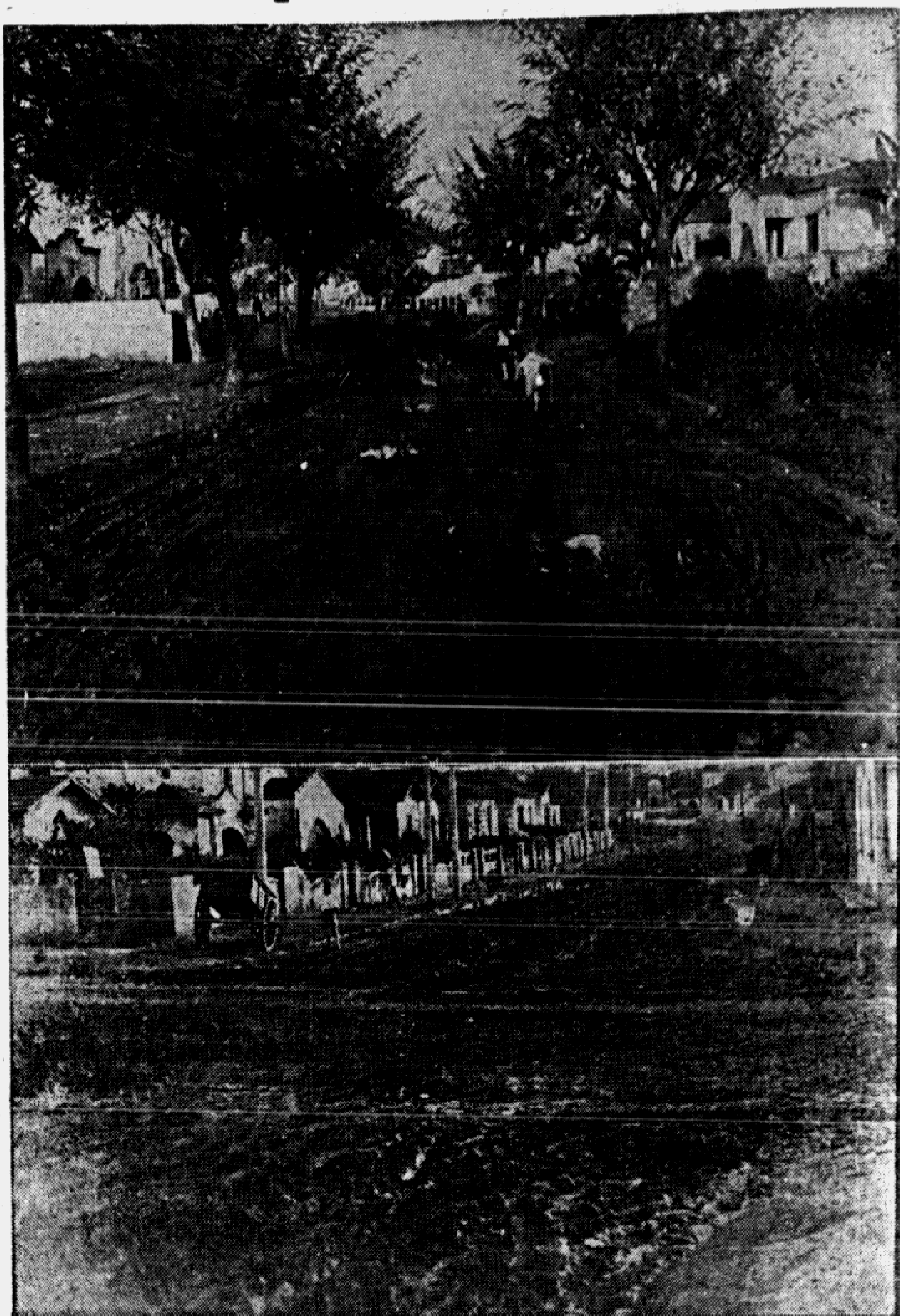
Todos sabem que a condução para a Lapa já deu margem até a diversas satiras circences. Pois recordem-se agora que o Alto da Lapa fica para lá da Lapa... e que não possui condução direta para a cidade. Tem-se de valer dos onibus que servem diversos outros bairros suburbanos que saem das imediações da rua 12 de Outubro.

De maneira que está é outra reivindicação essencial do Alto da Lapa: — uma linha de onibus da cidade, que subindo a 12 de Outubro, passe nas imediações da Gavião Peixoto, desça Laurindo de Brito, e ganhe a Gago Coutinho.

Sabem eles que o leito de diversas ruas não comporta o transito de veiculos pesados, mas podem esses onibus menores perfeitamente passar por ali.

BOM RETIRO

Finalmente, chegou a vez de Bom Retiro entrar na Berlinda. E desta vez não precisamos nem repetir o habitual aviso: "devem os moradores enviar-nos suas queixas ou sugestões", pois temos tantas cartas em nosso poder, que só enumera-las daria uma extensissima reportagem. Em todo o caso, aqueles que desejarem enviar a sua colaboração, devem faze-la à redação do CORREIO PAULISTANO, caixa postal 4-B, secção "Bairros na Berlinda".



Dois aspectos de ruas do Alto da Lapa: em cima, um trecho de Guararapes; em baixo, rua Albion. Bom bairro residencial que o desleixo da Prefeitura tem relegado ao abandono.



Rua Laurindo de Brito — magnifico logradouro, mas, como as demais ruas do Alto da Lapa, não tem merecido a atenção dos poderes publicos.

«Leis de emergencia apenas escondem os sintomas de uma crise»

(Conclusão da ultima página).

bilhões de cruzeiros. Esses dois bilhões de cruzeiros poderiam ser destinados à edificação de casas. Outro fato que é necessario ter em mente: — as autarquias não podem, sozinhas, enfrentar um dos problemas mais angustiantes e complexos e que atinge não somente a classe operaria mas todos aquelas que não contam com os beneficios da casa propria. Deveriam portanto os instituto ser ajudados, nesse terreno de assistencia social, pelo Estado e pelos municipios e, tambem, pelos particulares.

Ao mesmo tempo, não podemos ignorar que as caixas e institutos têm feito muita coisa no terreno da assistencia social, que — convenhamos — não se limita à construção de casas para os segurados. Todavia, neste setor sua atuação tem sido deficiente — embora com o pouco realizado já se possa formar uma idéia do quanto ainda poderá vir a ser construido. Para que os trabalhadores possam, com mais facilidade, valer-se dos direitos que os institutos e caixas lhes garantem seria necessario tambem — segundo nos afirmou taxativamente o delegado regional em São Paulo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos — que seus ganhos fossem mais elevados. Segundo suas palavras, para que um segurado possa construir uma modetsa casa será preciso que ganhe vencimentos superiores a 3.000 cruzeiros, metade dos quais terá que desviar para a amortização do emprestimo imobiliario. Não são eses, todavia, os salarios dos maritimos que, em media, não percebem ganhos superiores a ... 1.300 cruzeiros.

O QUE OS EMPREGADORES PODEM FAZER

Ultimamente, tem-se notado grande atividade por parte dos empregadores mais esclarecidos, no sentido de acompanhar a marcha do processo evolutivo da Sociedade, tendo sido um dignificante exemplo desa nova mentalidade o senador Roberto Simonsen. A criação do Serviço Social da Industria, outro objetivo não teve senão atender às solicitações dos novos tempos. O problema da moradia tem sido nestes ultimos tempos uma das maiores preocupações dos homens de negocios, tanto assim que, ha poucos dias tivemos oportunidade de noticiar que um grupo de industriais de S. Paulo se dirigira ao presidente da Republica mostrando a necessidade de ser encontrada solução para o problema. E sugeriam, mais do que nunca, que as autarquias empregassem na construção de casas populares seus fundos nada exiguos. Partiam esses industriais do pressuposto de que um operario em vias de ser despejado de sua casinha ou do comodo que ocupa num "cortiço" constitui um fóco de desajustamento social. Faziam ver ao chefe da nação que são inumeras e cada vez maiores as dificuldades enfrentadas pelos empregadores, quando pretendem — eles mesmos — encontrar uma solução para a casa popular.

Um dos aspectos desse desestimulo à construção de casas para operarios está traduzido, por exemplo, no projeto n. 282|48, alterando a lei do Inquilinato. Expressando seu ponto de vista sobre o assunto, a Federação das Industrias de S. Paulo acaba de enviar ao Senado um estudo pormenorizado a respeito da questão, no qual são apresentadas, tambem, diversas sugestões. Começa, afirmando, por exemplo, que o referido projeto é anti-social e anti-economico.

"Anti-social e anti-economico porque destrói justamente o que visa construir. Nascido do mais nobre objetivo que é o de dar solução ao tormentoso problema da falta de habitações, ele cria e desenvolve o maior obstaculo à consecução de tal objetivo: — o desestimulo à construção".

"Ao invés de promulgar uma lei de tal natureza", continua o referido estudo, "deveria o Estado promover uma salutar politica de construção, seja financiando os emprestimos particulares, seja favorecendo-os indiretamente, com isenção de impostos às novas construções e oneração dos terrenos construtiveis, **ou então, adotando medidas que favoreçam a organização de pequenas e grandes empresas construtoras.** (O grifo é nosso) Enquanto não houver construções em numero condizente com as necessidades atuais, haveremos de lutar com o problema da habitação. Não ha lei do Inquilinato, por mais perfeita, que resolva essa equação. "LEIS DE EMERGENCIA, QUAIS A DO INQUILINATO, ATENUAM OU ESCONDEM OS SINTOMAS DA CRISE QUE O FEZ GERMINAR, SEM CONSEGUIR DEBELAR-LHE AS CAUSAS. AGRAVA-SE O MAL, INCESSANTEMENTE, REPRESADAS AS CONSEQUENCIAS E RECRUDESCIDA AS ANIMOSIDADES". (Voto do deputado Deocléclo Duarte).

E conclui:

"Daí dizermos ou repetirmos que tal projeto é evidentemente inoportuno, por isso que, longe de resolver o cruciante problema da habitação e de conciliar os interesses dos proprietarios e inquilinos, virá toldar ainda mais o ambiente que, parece-nos, vai caminhando para um progressivo e normal reajustamento. Entendemos nós, portanto, que nada mais prudente do que conservar-se a Lei do Inquilinato atual, escoimando-a, quando muito de defeitos porventura existentes. Essa, tambem, é a abalisada opinião do Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro que, em suscinto mas magnifico parecer, declara:

"Temos para nós que, de todas as leis até hoje decretadas, é a atual a que com mais senso de realidade procurou solucionar o problema. E' ela alem disso, a que foi elaborada com maior técnica legislativa, malgrado as imperfeições que ainda apresenta. E' de salientar por outro lado que a lei vigente já vem sendo aplicada ha quase um ano e que a jurisprudencia na sua missão de uniformizar a inteligencia das leis, de um modo geral já vem dando ao texto do decreto-lei n.o 9.666 uma compreensão harmonica e equilibrada, com tendencias para uma cristalização cada vez mais pura".

Enfim: o problema da moradia continua cada vez mais agudo. Sem solução e sem perspectivas de uma proxima solução. E enquanto isso, os Institutos de Aposentadoria e Pensões continuam arrecadando as contribuições das classes trabalhadoras sem que estas devam ter nenhuma esperança de fazer valer seus direitos.

Socorro às vitimas do odio

(Conclusão da ultima página).

daquele sujeito que matou sicrano" ou que roubou, falsificou, etc. etc. Esses filhos, portanto, não perdoam ao pai a vergonha padecida.

E cita os casos conhecidissimos de José Pistoni e Gino Hamleto Meneghetti, inutilizados para o resto da vida, bem como a familia.

No caso particular de Pistoni conta-nos que, a despeito de não ter herdeiros proximos e ter manifestado durante os anos de reclusão comportamento exemplar, não pôde regressar à vida normal. A sociedade criou-lhe tais embaraços, que depois de alguns meses de liberdade, voltou a apresentar-se na Penitenciaria Agricola de Taubaté, solicitando a permanencia ali! E ali continua como funcionario da casa, tamanha foi a curiosidade publica em torno da sua pessoa, que não podia dar um passo sem ser apontado na rua, acossado por reporteres, etc.

— "De maneira que — friza o desembargador Silos Cintra — é necessario socorrer-se a familia do sentenciado, tendo em vista, ainda, não criar-se nele o espirito de revolta, evitando que os seus descendentes paguem inocentemente pelo seu crime. Aliás, tenho reparado que a maior preocupação do detento é saber se a sua familia está passando bem e sobretudo se a sua mulher está procedendo corretamente. De resto, é perfeitamente logico que o problema da fidelidade conjugal esteja sempre presente na imaginação do recluso, pois sabendo da provavel vida dificil da esposa, da falta de escrupulos daqueles que vivem a corvejar vitimas dessa natureza e ainda e sobretudo da sua contenção sexual, esses fatores não abandonam os tragicamente longos dias do sentenciado. E se não lhe dermos provas cabais da regularidade de vida de toda a familia, de maneira a alivia-lo da pressão angustiosa da duvida, temos criado um revoltado e decretado a falencia de todo o nosso sistema penitenciario".

O HOMEM QUE ATIROU NA SOCIEDADE

Aliás, os leitores devem estar lembrados de um caso ocorrido ha questão de 4 anos na praça da Sé que exemplifica a questão. Um egresso, na hora de maior movimento daquele logradouro, sacou de uma arma e tentou matar transeuntes inocentes, na sua ira de revoltado. Esse individuo cumprirá a pena de 30 anos de reclusão, não lhe tendo sido facultado nem indulto, nem livramento condicional, nem amparo à sua familia. No seu desespero, na sua sede de vingança, ele queria matar, em ultima analise, a sociedade má que não lhe dera uma unica "chance" de reabilitação.

"QUEM ASSISTIRA' A FAMILIA DA VITIMA?"

Uma das maiores objeções que se faz à assistencia organizada para a familia do detento é esta: "está bem, mas quem socorrerá a familia da vitima?"

— E' facil responder — diz o desembargador Silos Cintra — basta atentarmos para os fatos cotidianos. A familia da vitima habitualmente goza de toda a simpatia dos parentes, dos amigos, dos vizinhos, da opinião publica. Esses mesmos tratarão de providenciar maneiras de socorre-la. E alem de tudo, a vitima, no geral, deixa montepio ou pensão fornecida pelos institutos de previdencia. Enquanto que à familia do sentenciado não se pode nem sequer pensar em seguro dessa natureza, pois isso seria oficializar o crime".

Aí está, leitor, uma infinitesimal parcela do complexo problema de assistencia ao egresso e à familia do sentenciado, mas que, a despeito das suas dificuldades, precisa ser enfrentado com a devida simpatia. E todo o nosso apoio, no momento, pois, deve voltar-se para a benemerita "Conferencia de Santo Ivo", amparando a nobre iniciativa dos advogados de São Paulo.

MUSICA

CONCERTO DO TENOR PAOLI — Será realizado dia 19, às 21 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, à avenida São João, 269, um concerto pelo tenor Salvador Paoli, com o concurso do soprano Maria Ortiz e do baritono Nelson Ajure.

PONTOS DE SEMELHANÇA ENTRE A MUSICA RELIGIOSA E A POPULAR — Depois que há cerca de 40 anos, um grupo de academicos de Paris organizou-se para popularizar a musica religiosa, não tardou que verificassem ter a musica popular, especialmente a folclorica, muitos pontos de semelhança e mesmo de contato com a sacra. E assim puzeram no seu escolhido repertorio uma serie de concertos, de carater meio religioso, meio profundo, não se contentando apenas com os originais recolhidos na França, mas indo busca-los, tambem no Canadá catolico e nos paises da America Latina, dos quais visitaram o Brasil, em 1941.

Agora esse conjunto, que se domina "Les Petits Chanteurs à La Croix de Bois", dentro em pouco estarão em São Paulo, onde sua estreia no Teatro Municipal será no dia 16 do corrente.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto pelo pianista norte-americano William Kapell.

Os ingressos continuarão a ser distribuidos na séde da Cultura, amanhã das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

PUBLICAÇÕES

"ENGENHARIA" — Revista mensal, publicada sob os auspicios do Instituto de Engenharia — São Paulo — Ano VI — Volume VI — Numero 73 — Agosto — Do seu sumario destacamos: — "Plano Salte", "Empresas de eletricidade e o codigo de Aguas", A população exotica em São Paulo", "Plano geral da aviação nacional", "Unidades de trafego".

"TOURING" — Revista mensal, sob os auspicios do Touring Clube do Brasil — Numeros de Julho e agosto — Ano XVI — Insere variada colaboração, destacando-se: — "Novos aspectos do Rio", "A temporada de inverno e suas perspectivas em 1948", O caminho do Imperador, "Nova estrada turistica do Estado do Rio", A importancia do turismo na economia nacional".

"REVISTA DOS ESTADOS" — Ano XLI — Numero 358 — Estampa em sua pagina de honra o retrato e notas biograficas do falecido jornalista, dr. Raul Lopes Cardoso.

REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE — Publicação sobre contabilidade, organização e administração — Ano 27 — Numero 288 — Insere notas e cronicas, dentre as quais destacamos: — "Realidade social", "A contabilidade como expressão cultural", Aplicação do Imposto Sindical", "Sucessão das responsabilidades fiscais perante o Imposto de Renda".

ANTES CR$ 7.000,00
CR$ 3.500,00 AGORA
A FÁBRICA DE MOVEIS AKERMAN
tem o grato prazer de comunicar aos seus distintos fregueses, e ao comercio em geral, que em virtude de seu grande desenvolvimento acaba de instalar um vasto deposito, onde se encontram milhares de dormitorios, sala de jantar e copas de novos modelos de 1949.
Com a abertura do novo deposito haverá uma bonificação de 50 % em todos os artigos. Unica oportunidade só para este mês.
Fabrica: Rua Teodoro Sampaio, 867 — Telefone: 8-2982 — Deposito no ponto final do bonde Fradique Coutinho
★ R. Theodoro Sampaio, 867 - Tel. 8-2982 ★
A CONTINENTAL

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 8 de Agosto de 1948

Página Feminina — Da Elegancia e do Lar



AS CRIANÇAS DA EUROPA VOLTAM A SORRIR — Este gracioso grupo infantil foi apanhado numa praça de Londres, quando suas lindas componentes, todas de menos de seis anos, chegavam ao King George's Hall, a fim de tomar parte nas provas finais do campeonato inglês de dança para crianças, promovido em beneficio do Fundo de Assistencia à Cegueira Infantil. E' a inocencia que sorri indiferente às ameaças de novas bombas atomicas...

Beleza

Pernas bonitas sempre foram um dos pontos de sedução da mulher. Daí a preocupação e o desgosto daquelas que as têm muito grossas, muito retas ou muito finas, não sabendo que fazer para dar-lhes proporções justas e elegantes.

Pois isso se consegue através da ginastica ou da natação, m e d i a n t e movimentos que fortalecem os musculos da perna ou eliminam os excessos de gordura. Nada mais facil nem mais barato, com a vantagem de servir tambem para a cura do espirito, estimulando a vontade e distraindo ao mesmo tempo.

A ginastica consiste em alguns exercicios bastante simples: o primeiro, estando deitada de costas, levar as mãos à altura dos rins e levantar as pernas na direção do teto. Erguer o corpo pela cintura e fazer com as pernas o movimento de pedalar uma bicicleta, vinte ou trinta vezes. Em seguida, descançar meio minuto. Passa-se ao segundo exercicio: estiram-se as pernas e encolhem-se a seguir, uma de cada vez. Quinze movimentos chegam para as sessões iniciais.

Para o terceiro exercicio, deve-se sentar no chão, pernas esticadas para a frente, mãos apoiadas no soalho. Encolhe-se, então, uma perna, trazendo o joelho até o peito; em seguida, estica-se de novo. Quinze flexões para cada perna constituem otima ginastica para fortalecer as coxas e adelgaçar a cintura.

Finalmente, de pé, avança-se uma perna, como que para dar um passo, e faz-se o movimento de ajoelhar com a outra, durante quinze a vinte vezes. Depois, em posição normal, firmando-se numa perna, move-se a outra para a frente e para trás durante igual espaço de tempo. Para melhor executar este exercicio, é preferivel subir a um caixãozinho ou mesmo num livro grande, de modo a tornar mais facil a trajetoria descrita pelo pé.

Assim, ao fim de certo tempo, as interessadas nesta materia verificarão os bons resultados da ginastica, adquirindo pernas perfeitas e belas, que completarão a elegancia do seu porte. Não custa experimentar.

MODELOS ESPORTIVOS

Ord. 169 — Ord. 532 — Ord. 1'4 — Ord. 1503 — Ord. 103 — Ord. 299 — Ord. 348

Ord. 348-144 Salto de Sola de 6 centimetros $ 180,00
Ord. 203-299 Salto de Sola de 3 centimetros $ 160,00
Ord. 169-352-1503 Sola de borracha Flexivel $ 180,00
em salto mais baixo $ 135,00

Camurças e Pelicas nas côres de maior destaque

CASA PARAISO
RUA VERGUEIRO, 1309-1315 bem esq. R. Paraiso - FONE 7-0692

De Fôrno e Fogão

"CONSOMMÉ"

Carne de osso — Cebolas — Nabo — Alho poró — Louro — Aipo — Ovos — Sal

Prepara-se um caldo com um quilo de carne de osso, duas cenouras, um alho poró, um nabo e meia cebola, deixando-se ferver lentamente, durante duas horas. Tempera-se de sal, retira-se do fogo e deixa-se esfriar. Passa-se, depois, por um coador, para retirar-lhe a gordura e deita-se numa caçarola, juntando-se-lhe 200 gramas de carne tenra, cortada em pedacinhos, uma folha de louro, um pouco de aipo, uma cenoura cortada em pedaços e duas claras batidas ligeiramente em meia xicara de agua. Põe-se ao fogo, brando, mexendo de quando em quando até que solte a fervura, deixando-se que ferva pouco a pouco, depois, durante uns vinte minutos. Retira-se, então, do fogo e torna-se a coar.

SALADA JJAPONESA

Cenouras — Batatas — Vagens — Couve-flor — Nabos — Aipos — Pickles — Palmito — Azeitonas — Ovos — Ervilhas — Sardinhas — Carne fria — Molho Inglês — Molho de maionése

Em agua e sal, a ferver, cozinham-se separadamente cenouras, batatas, vagens, couve-flor, nabos, aipos e palmito, até ficarem ten-

(Continua na 19.a página).

TUDO E' VAIDADE

A alma do homem se torna egoista e má,
Porque a impiedade de hoje é a sua escola.
Essa que no Evangelho se acrisola,
Caridade cristã onde é que está?

Capazes hoje em dia, poucos há,
Dessa piedade rara que consola.
Que os olhos fecha para dar a esmola,
A fim de que não veja a quem a dá.

Sêde piedosos, bemaventurados
Os que fazem o bem de olhos fechados:
Pois a esmola é só util e eficaz,

Só tem justo valor sem dano ou perda,
Se não chega a saber a mão esquerda,
O beneficio que a direita faz.

FRANCISCA JULIA

A MODA NA TERRA DO CINEMA

O brilho das "toilettes" nas noites de "premiére" — Costumes sem manga, o "dernier cri" — Vestidos de casamento

As mais queridas garotas glamorosas de Hollywood presentearam a colonia cinematografica com uma "avant-premiére" da ultima palavra da moda para noite ao comparecerem à "premiére" de gala do novo filme de Bing Crosby, o tecnicolor musical da Paramount, "A Valsa do Imperador" (The Emperor Waltz).

Lizabeth Scott escolheu para a ocasião um vestido simples, sem ombros, de fino chifon preto sobre tafetá azul. A saia era meio-comprida e as mangas bufantes e pelos cotovelos. Ao brilho da "toilette", acrescentou joias de ouro e uma capa de ermine curta. Wanda Hendrix surgiu sob a luz

(Continua na 19.a página).



VOLTARÃO ESTAS MODAS? — Já que a elegancia feminina de hoje procura inspirar-se no pasasdo, é o caso de perguntar se este figurino seculo XVIII voltará a brilhar nas reuniões de agora, na exuberancia de seus tufos, babados e amplo chapéo.

Era uma vez...

TENTAÇÃO

Conto de **JOHN GALSWORTHY**

Harold Mellesh, empregado de terceira categoria numa companhia de seguros contra acidentes, encontrou-se casualmente num tribunal, como testemunha num processo por desastre de transito, do qual resultara ficar um automovel meio destroçado. Vira, assim, desfilar diante do juiz quatro mulheres, tres condenadas e uma multada. Esta ultima era mais graciosa do que as outras e mais moça; e chorava.

— E' a primeira vez que compareceis ante a justiça... multa de duas libras e dez shillings — disse o magistrado.

— Mas eu não possuo tal quantia, excelencia! — respondeu a desgraçada.

— Muito bem... Então, quatorze dias de reclusão!

As lagrimas da mulher escorriam-lhe pela face, deixando um sulco na sua "maquillage". O joven Mellesh sentia qualquer coisa mexer dentro dele. Tocou no braço de um agente à sua frente.

— Olhe — disse — eu pagarei por ela.

O agente encarou-o por um instante.

— Venha então comigo.

O rapaz acompanhou-o até a outra sala.

— Olá — disse o homem de divisa no braço ao colega que servia de guarda à moça — este senhor deseja pagar a multa.

Ao se ver apontado, Mellesh enrubesceu e ao mesmo tempo irritou-se. Tirou o dinheiro da carteira (ao todo duas libras e meia) e enquanto o extendia ao funcionario pensou: — Com os diabos, que dirá disto a Alice?

Ouviu a joven, que exclamava: — Oh! Muito agradecida! — ao passo que o guarda resmungava: — Dinheiro posto fora!

A moça poz-lhe na mão um cartãozinho: — A qualquer hora que passar por lá, ficarei satisfeita de vê-lo; fico-lhe muito grata.

— Ora, não por isso... — balbuciou ele; e sorrindo-lhe, com um sorriso confuso semelhante ao dela, encaminhou-se para o escritorio.

* * *

Durante o resto do dia, quando trabalhava, sentia-se inquieto. Ora se interrogava intimamente, sobre se não teria feito uma tolice, ora se não praticara um ato de heroismo. Evitava, no entanto, pensar como justificaria perante a esposa o desaparecimento daquelas duas libras e meia, sobre as quais Alice fazia tantos planos.

Chegou à casa na hora costumeira, às seis e meia. A casa era pequena, cor de cinza, com um pouco de verde, na Chalk Farm. A mulher, que acabava naquele momento de colocar a filhinha no berço, estava no "living" a remendar meias.

Harold, alto e esbelto, inclinou-

(Continua na 19.a página).

N. S. DA GLORIA

Relembro-me hoje dos bons dias em que era menino e que fazia peraltices no dia em que se homenagea Nossa Senhora da Gloria. Agosto, dia 10. Toda a cidade corria pressurosa ao outeiro que lhe empresta o nome para render-lhe louvor, orando fervorosamente. Lá do alto se descortina toda a maravilha da cidade vendo-se, a bom ver, o colar iluminado que circunda a baia de Guanabara, dando-lhe a feição de uma bela adormecida. Eram bons aqueles tempos em que a gente passeando ao redor das quermesses, procurava namorar as moças que davam preferencias aos rapazes. Hoje, não ha mais problema. A gente namora a que usa um belissimo calçado d'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

Modelos italianos para o seu trabalho

As editoras italianas tambem dedicam grande parte de sua atividade a publicações destinadas ao mundo feminino, sendo de notar a perfeição de certas revistas quanto à parte grafica propriamente dita, com paginas bem impressas e gravuras coloridas, bem como quan-

(Continua na 19.a página).

CONSELHOS PRÁTICOS

Para retirar manchas de graxa deixadas num tecido, proceda-se assim: coloque-se a fazenda sobre uma folha de papel mata borrão, humideça-se a mancha com um algodão embebido em oleo de eucaliptus, renovando sempre até que ela se desmanche e a gordura seja absorvida pelo mata borrão. Depois, agua e sabão completam a limpeza.

* * *

A fim de evitar escorregadelas quase sempre de penosas consequencias, convem guarnecer o piso do banheiro com um tapete de borracha, bem como colocar na parede, à altura da cintura de uma pessoa adulta, uma barra de ferro ou madeira, na qual seja possivel apoiar-se durante o banho de chuva, quando o excesso de espuma de sabão torna o piso perigosamente escorregadio.

* * *

As manchas de vinho desaparecem do tecido mergulhando-se este em leite a ferver.

* * *

Na lavagem de roupa branca, quando se deixa esta por algum tempo na agua, antes de enxaguar, convem deitar uma gota de querozene no balde ou bacia em que as peças se encontram, pois isso concorre para dar-lhes maior alvura.

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2a SOBRELOJA — TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.

QUANDO EU AMAVA...

(Para o CORREIO PAULISTANO)

Quando eu amava, no verdor dos anos,
Quando eu sofria por amar, sombrio,
Eu maldizia os tristes desenganos,
E os males todos de que agora eu rio...

Ó, infelizes corações humanos!
Pensam que sofrem, quando é cluro estio!
Se a gente sofre, no verdor dos anos,
Antes a dor que um coração vazio...

Hoje, não sofro o gozo que sofria.
Não sofro, mas padeço essa agonia
De quem não sente nada e não maldiz...

O nosso coração vive enganado:
Quando eu pensava que era um desgraçado,
Foi, justamente, quando fui feliz.

MORAIS CORDEIRO



MODELOS INFANTIS — Duprez, de Londres, criou estes dois lindos vestidinhos para menina, que fazem parte da coleção que irá expor, no mês proximo, na Feira de Copenhague. O da esquerda, de algodão, é em verde e branco; o da direita, tem a saia de rayon branco, com uma dupla risca vermelha enfeitando o bolso e o cinto, sendo a blusinha de organdi, com botões vermelhos. (B. N. S.).



98,3%

O MAIS ALTO GRÁU DE

Digestibilidade

PORQUE É SUPER-REFINADO

Há pessoas de estômago sensível que não comem maionese, por temer as indigestões. Experimente, senhora, preparar a maionese com o Azeite de Amendoim marca "Mesa" – tipo Lucca – e verificará como a mesma será de fácil digestão. O Azeite de Amendoim marca "Mesa" – tipo Lucca – é 100% puro de amendoim, isento, portanto, de qualquer substância aromática ou corante.



Azeite de Amendoim Marca Mesa

PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S. A.

Ag. Pettinati

Vórta boi, vórta!

FREDERICO LANE

A travessia do Porto Taboado tinha sido das mais dificeis, já pelo barro nos mangueiros de embarque, consequente das chuvas continuas, já pela propria natureza da boiada, oriunda dos pantanais do Rio Negro.

Não é atoa que se dá preferencia ao mestiço zebu', disposto a estourar ainda no termo da viagem. O pantaneiro, pêgo a laço e semi-bravio na sua querencia, entrega os pontos já na subida da Serra, onde no solo mais duro fica sentido dos cascos. Através os municipios de Campo Grande e Tres Lagoas, caminha com bom comportamento, mas atinge o Estado de São Paulo meio empurrado.

Manuel Paisano, apesar dessas desvantagens, gostava de lidar com o pantaneiro e para isso tinha sobras de paciencia. Vinha balanceando 1.056 bois e até o Taboado só deixara duas arribadas. A passagem levara o dia todo com os embarques, em talhões de 100 cada vez, aos gritos de peonada e cutucadas e pontaços nos bois, para fazê-los sair do mangueiro, onde se encontravam com lama até a barriga, para dentro da seringa que conduzia à gaiola. Lotada, esta era rebocada para a margem paulista do rio Paraná e aí desembarcadas as rezes num mangueirão, onde ficavam de pouso, fechadas até o dia seguinte, pela falta de pastagem nas cercanias.

Desembarcado o ultimo boi, o capatez deu ordens para que fossem bem amarradas as porteiras e dirigiu-se para o arrancamento da comitiva. A peonada tratou de banhar-se, antes que escurecesse de todo e, depois da janta, o cansaço levou um a um a procurar a rede, desinteressados de qualquer conversa ou divertimento.

Ainda longe de clarear o dia, Paisano tinha acordado o cozinheiro para preparar o café, chamou a peonada, iniciando os preparativos para soltar os bois na estrada ainda com o escuro, para facilitar a passagem pelo trecho longo da mata. A impossibilidade de trabalhar nos flancos da boiada, obriga a dividi-la em pequenas talhas, o que permite a cada peão conservar reunidos os bois ao seu cuidado, evitando que se extraviem pelo papuan da mata. Nesse trecho qualquer boi que descambasse para o Ponte Pensa — um ribeirão perdido naquelas paragens — era boi dificil de arribar. Já adiante, nos descampados e corredores, a boiada caminha outra vez reunida.

De Volta Grande em diante, enferrujou de novo o tempo e a chuva castigava a todos. Não obstante, foram ficando para trás localidades e pousos: — Queixada, Bacuri, Fandango, Pedro Bernardo, Pimenta, Virginio, Ranchão e outros mais. E a chuva continuava.

Já no Viradouro e no Espraiado, as queixas eram constantes, com blasfemias e chingamentos de entremeio aos gritos de rebate.

— Êta vida mardiçoada! Vórta boi, vórta!

Além de Paisano, pioneiro nessa lida e com lembrança de condições mil vezes piores, só não perdera até então as estribeiras o Indalecio, paulista de Tatuí e de temperamento conformado com a sorte.

Isto apesar de mal aparelhado, desde o inicio, para uma viagem dessas. Quando a comitiva partira de Barretos, fora admitido a ultima hora, para substituir um peão que, por questões de briga e mulheres, fora preso na vespera. A sua tralha, se não era lá grande coisa para começar, agora, estava que era uma miseria. Os arreios de tão encharcados, quase nem forma tinham; a capa estava em tiras; as solas das botas de sanfona tinham-se despregado e o remendo possivel fora amarra-las no bico com pedaços de arame; o chapéu, rasgado na copa, deixava escapar uma mecha rebelde de cabelo.

Mas, no rebater os bois, na passagem por Vila Carvalho, o seu animal, magro e cançado, já não ajudava o peão na sua faina de envitar que a boiada enveredasse por um pasto com um lanço de cerca caido. Foi nessa ocasião que Indalecio, o homem paciente e calmo, formulou a sua unica queixa durante o trajeto todo.

— Vórta boi! Vórta boi, vórta! Vórta boi, diabo!

Ah minha Nossa Senhora, porque que eu não nasci mulé!

Esperanças e decepções em Filadelfia

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Segundo um escritor da esquerda, a figura dominante na Convenção Republicana de Filadelfia foi Truman. Bastaria que se anunciasse ali que ele não seria o candidato dos democratas para que se transformasse em panico o regozijo e a certeza de triunfo que ali reinavam.

E' um triste comentario sobre o presidente-candidato, mas tem muito de verdade. A inevitabilidade de Truman é a maior debilidade democrata e a maior força republicana. A sra. Clara Booth Luce chamou Truman de "o ganso solitario", por certo haveria moderado os seus ataques se houvesse alguma possibilidade de que eles impedissem a candidatura do presidente. O agressivo, embora brilhante, discurso da sra. Luce não foi a unica nota feminina nesta Convenção. Por momentos, as mulheres dominaram o ambiente em numero e ruido, com visivel embaraço dos homens. As esposas dos candidatos acrescentaram uma nota estranha nas assembléias politicas: eram todas formosas e elegantes. Quando estalou a onda que traçou o triunfo de Dewey, a senhora Taft se ergueu do seu assento. "Sente-se", gritou um espectador atrás dela. "Isso é o que se ganha em levantar-se por Dewey" respondeu a sra. Taft. Duas belas moças filipinas choravam quando levantaram os braços em aplausos ao heroi de Bataan e Corregidor, general Wainright, que proclamou a candidatura do general MacArthur.

O quartel-general de Dewey instalado no Hotel Belevue Strafford simboliza o esplendor e poder dos Estados do Leste. Na fachada havia um grande anuncio "Os Estados Unidos merecem o melhor dos seus homens: votem em Taft", mas nos 16 pavimentos do hotel não se ouvia falar em outra coisa senão em Dewey. As mais belas moças trazidas de todos os Estados davam a nota alta distribuindo cigarros, refrescos, pasteis e sanduiches aos visitantes. Ha algumas razões na queixa dos adversarios de Dewey, de que a sua campanha teve as mesmas carateristicas de "blitzkrieg" e de arrebatadora publicidade com que Dewey desenvolveu a campanha que exterminou o gangsterismo em Nova York.

A certeza da vitoria dominava no quartel-general de Dewey; fé e esperança no de Stassen instalado no mesmo hotel. Um bulicio de Broadway. A convicção e o fervor reinavam na pequena sala de Stassen. Todos os elementos de propaganda em massa se achavam com Dewey. Na sala de Stassen, abundavam mapas, trechos de discursos, e frases de elogio de personalidades americanas. Havia espirito de cruzados entre os adeptos de Stassen; por detrás de Dewey se movia uma maquina perfeita. Foi penoso observar a deslusão dos partidarios de Stassen quando perceberam que todo o seu fervor se esboroava de encontro à aritmetica do voto entre os delegados.

Igualmente modesto era o quartel-general de Warren no Hotel Warwick. Ali, nunca houve fé na candidatura à presidencia, mas tinha-se a certeza de que o governador da California (eleito em seu Estado por democratas e republicano seria o candidato à vice-presidencia como efetivamente ocorreu. Mas abundavam os visitantes no quartel de Warren. O calor era espantoso e ali duas dezenas de lindas californianas serviam saboroso suco de laranja gelado.

No quartel de Taft (Hotel Benjamim Franklin) havia muito da pompa de Dewey, mas a julgar pelo que ali se via, todos os partidarios de Taft eram homens e mulheres que oscilavam entre os 40 e 50 anos. "Miss Eva Taft" foi o grande golpe da propaganda do senador de Ohio. Eva é um elegante que passou pelas ruas de Filadelfia. Quando se soube que a delegação de Pennsilvania aderira a Dewey (o começo do fim da luta) uma banda de Taft chegou ao quartel-general de Dewey tocando "Estou Vendo um Trevo de Quatro Folhas". Os adeptos de Dewey responderam com "Assobiando ao Passar pelo Cemiterio". Chegou então uma banda de Stassen tocando "Estamos com Stassen" e a batalha musical ficou travada enquanto os adeptos iam tomando lugar com os musicos. Outro estratagema de publicidade do taftismo consistiu em lançar globos azuis e brancos no recinto quando se anunciou a sua candidatura. Um deles subiu até ao teto, tocou numa lampada e estourou. "O mesmo se dará com o candidatura", murmurou um supersticioso.

Mas o balão que se desinflou antes de inflar-se foi o de Vandenberg a um jornalista amigo. "Isso é o que toda a gente desta Convenção desejaria saber", respondeu-lhe.

Mal haviamos recebido o texto mimeografado do discurso do presidente da Convenção, Joe Marin, varios ajudantes voluntarios chegaram para pedir-nos uma importante retificação: "Esta convenção elegerá a um homem..." dizia o discurso. Homem é MAN em inglês; mas aparecia NAM no texto. E NAM é a Associação Nacional de Manufatureiros, considerada a entidade mais reacionaria do país.

Percorrendo o resto da cidade, verificava-se que a agitação febril e buliçosa estava bem localizada. Os habitantes da cidade de Franklin continuavam em seus misteres habituais. "Quem acha que vencerá esta noite?" — perguntei ao caixeiro de uma loja. "Creio que desta vez vencerá Walcott", respondeu-me. Para esse aficionado, mais importante que a eleição do candidato em Filadelfia era a luta Joe Louis-Walcott, que foi adiada em Nova York devido ao mau tempo.

Seleta da moderna poesia brasileira

9 — RONALD DE CARVALHO

Ronald foi, antes de tudo, um diplomata em quem se encontraram uma formação latina e uma vocação pan-americanista.

Nascido em 1893 e votado, inicialmente, ao culto parnasiano do soneto, já em 1922 participava da Semana de Arte Moderna, onde leu "Os Sapos", de Bandeira, e editava "Epigramas Irônicos e Sentimentais", sob a égide modernista. Posteriormente publicou "Jogos Pueris" e "Toda a America", este o mais importante de seus livros, traduzido para o espanhol, para o francês e para o italiano.

Pertencendo à familia espiritual de Felipe de Oliveira e — como assinalou Péricles Eugenio — de Raul de Leoni, era Ronald um estilista que aliava, à clareza de pensamento, um perfeito dominio do ritmo. Faleceu em 1935, num desastre de automovel em pleno Rio de Janeiro. — G. V.

BARBADOS

Na ilha clara,
lavada pelas aguas,
há pregões de missangas e quinquilharias.

As casas de madeira têm varandas preguicosas,
varandas humildes, de tetos baixos, que deitam sombras voluptuosas.

O sol brinca nas ruas,
por onde rolam os grandes ventos da maresia!

Subito, num escorrer de linhas oleosas,
balançando os quadris, uma "miss" de ébano,
serve a luz que lhe lateja nos seios tremulos
e lhe penetra o ventre, longa e profundamente...

FRONTEIRA DO RIO GRANDE

Fervura de areiais.
Cardos.
Cardos.
Magueyes.
Pedras que se levantam e rompem o horizonte.

Chão de cintilações.
Silencios vigiados,
homens por trás de todos os silencios.

Campainha de cabras.
Fogo de sarapes.
Mexico!

INFORMAÇÃO LITERARIA

Em artigo publicado no "Estado de de São Paulo" de 27 de julho findo, afirmou Lêdo Ivo que Manuel Bandeira "inaugurou a tradição urbana da poesia brasileira, incorporando à sua obra poética a imagem complexa e desconcertante da Cidade". E assim incluiu, no calor das palavras com que saudou o descobridor de Pasárgada, uma grande injustiça contra o cantor da "Paulicéia Desvairada".

Realmente, é facil verificar que foi só na "Libertinagem", publicada em 1930, que a cidade se apoderou da poesia de Bandeira. E' então que surgem os Camelots, o Mangue, a pensão burguesa, a macumba do Encantado, os carregadores de feira e os coletores de impostos.

O "Ritmo Dissoluto", editado em 1924, apenas trazia indicios de cidade nos balões da rua do Sabão e nos balõezinhos de cor da feira-livre. Do "Carnaval" — construido em torno do clássico triangulo carnavalesco e não sobre a folia carioca — e da "Cinza das Horas", a paisagem urbana está quase de todo ausente, somente se fazendo lembrar no "Sonho de uma Terça-feira Gorda".

O poema arlequinal de Mário de Andrade, entretanto, escrito em 1920 e acabado de imprimir a 21 de julho de 1922, era já cem por cento citadino. E' a "Paulicéia Desvairada", a "Londres das neblinas finas" que brota dos versos, com os filhos de imigrantes, as rôlas da Normal, as costureirinhas, os mulatos côr de ouro, os deputados, os condes do papa e a guarda-civica; com as ruas do Braz e do Bom Retiro, as travessas do Cambuci e as torres de São Bento, o largo do Arouche e o Trianon.

Seria rematada tolice pretender descobrir se a Cidade palpita mais na "Paulicéia Desvairada" e na "Lira Paulistana" ou na "Libertinagem" e na "Lira dos Cinquent'anos". Nem é disso que se trata. Mas restabeleça-se a verdade: entre Mario e Bandeira, nese particular, a prioridade cabe ao poeta das "Enfibraturas do Ipiranga".

TAMÁRA

Ivan Ivanovitch, cara de raposa, professor da jovem Tamára da Rússia Imperial, ensinou-lhe sua formula histórica: Indo-Iraniano + Citas + Slavo + Viking + Tártaro = Russo. Mas Tamára tinha tambem nas veias sangue cigano, porque seu bisavô, o principe Yakov, desposára a bela e selvagem Dominica; e isso pesou muito no seu destino.

Após uma infancia endiabrada e uma adolescência em que inutilmente esperou por um beijo de Cara de Raposa ou de Grishka Kanusin, oficial da Guarda Imperial, casou-se Tamára, contra a vontade, com Alexei Vorozovo, jovem principe alcoólatra. Um desastrado casamento, que o divórcio cortou ao fim de três anos.

A narrativa é de grande vivacidade; e o motivo cigano, surgindo a espaços, como um estribilho, acrescenta-lhe um quê de mistério. A ação termina quando uma tribu cigana coloca Tamára e os seus a salvo da revolução vermelha.

Irina Skariatina é uma escritora que sabe comover e divertir. Este seu romance aparece na Coleção Fogos Cruzados, da Livraria José Olimpio Editora.

"O CONVIVA RECUSADO"

A Editora Globo incluiu recentemente Richard Aldington entre os autores que integram sua Coleção Nobel. "O Conviva Recusado" traz a história de David Norris, filho que o baronete Frank Danby, por ter morrido na guerra de 14, não teve oportunidade de legalizar. Uma história, aliás, que nada tem de espantoso: crescendo pobre, bastardo e desprezado, vem David a conhecer o avô paterno, que lhe põe nas mãos mil libras e lhe promete outras tantas por ano. E asim se transforma sua vida; mas por poucos meses, pois a morte de Thomas Danby o deixa novamente mergulhado na miséria.

Aldington não tem a menor intenção de fotografar a gente da Inglaterra: seu livro é uma caricatura, ou melhor, uma coleção de caricaturas. Johnny Martindale, gastronomo por vocação e cinico-amador; o dr. Norris, médico sem clientela nem escrúpulos e integérrimo cobrador de aluguéis; Diana Rockingam, de olhos azuis e unhas longas; lady Rooke, colecionadora de araras e papagaios; madame Delorna dona de pensão, com suas filhas, Julia que sonhava com flores de laranjeiras, e Boo-Boo-Cláudia, que era de circo — são caretas nascidas de um lapis sem duvida pessimista, mas tolerante e dotado de "sense-of-humour".

David Norris não é a menos viva mas é talvez a menos simpática de todas as caretas; incapaz de uma afeição séria, é David flutuante, egoista manejavel, impessoal; e o leitor tem vontade de exclamar — Bem feito! — quando, na ultima pagina do livro, o herói abre o envelope que lhe deu Martindale e encontra um bilhete de terceira classe para Londres.

UMA EXPOSIÇÃO DE POESIA

Reinaldo Bairão tomou a peito orga-

(Continua na 15.a página).

Gil Goncourt e a critica

GERALDO VIDIGAL

E' lamentavel a leviandade com que alguns dos nossos inteletuais tratam as questões mais sérias. Falam de catedra sobre problemas que não conhecem senão de ouvido e semeiam confusão nas situações mais claras.

Quem, nos ultimos meses, leu o que se tem escrito sobre Gil Blas Goncourt, guardou certamente a impressão de que há alguem procurando tornar essa figura, sem duvida interessante, num verdadeiro fantasma literario.

Seja por falta de oportunidade para ler os raros exemplares que nos restam de seus livros, ou por falta da paciencia necessaria à pesquisa de documentos informativos; seja por falta de juizo critico, por falta de seriedade, ou simplesmente por falta de assunto — o certo é que homens de formação superficial têm influido para que se crie no espirito do grande publico, uma imagem falsa, pouco nitida e até mesmo contraditoria, do filosofo da luta ao egoismo.

* * *

Não é verdade que "quase tudo" sobre Gil Goncourt esteja ainda no terreno da conjetura, como afirmou Alcantara Silveira no pouco amavel Bilhete-aberto que me dirigiu e que foi publicado nesta pagina, no ultimo domingo. Embora não se haja podido reconstituir totalmente sua vida, aí estão seus livros, seus apontamentos e sua cartas, material mais que suficiente para caraterizar em Gil Blas o homem, o pensador e o artista.

Os versos que escreveu na decada de 1885-1895 e os contos que publicou em jornais da época foram conservados por sua irmã, Iracema de Goncourt, que ainda vive, e por seus sobrinhos. Os contos, menos importantes, são quase sempre construidos em torno de detalhes pitorescos; os versos, porém, embora retardatariamente romanticos, oferecem excelentes elementos para estudo. Em nota publicada no "Correio Paulistano" de 25 de julho findo, citamos duas quintilhas que são bastante representativas.

O mais importante, porem, no acervo de Gil Goncourt, são as obras filosoficas, entre as quais sobressaem o "Ensaio Sobre o Egoismo" e "A Luta Contra o Egoismo", esta publicada em 1917, aquela em 1911.

Em linhas gerais, parte Goncourt da noção de que o problema social só se cria porque a desigualdade natural dos homens se encontra na presença catalitica do egoismo. Este "egoismo", entendido como atributo da contingencia humana, tem sentido peculiar e se opõe ao conceito de "humanismo". São "egoistas", para o filosofo, todos os atos que, visando beneficiar um individuo ou um grupo de individuos, se opoem aos interesses da humanidade, encarada como um todo.

Analisando os egoismos individuais e coletivos, observa Gongourt que a coação dos grupos numerosos, principalmente a dos mais organizados grupos nacionais, limita e amacia a luta egoista dos individuos e dos grupos menores; caracterizando, em seguida, as grandes convulsões historicas como resultado de choques entre os egoismos de nações, de raças ou de classes — grupos praticamente irrefreaveis. No quadro que nos apresenta, a luta de classes aparece portanto como um simples aspeto da luta geral de egoismos.

Deante do egoismo, adotou Goncourt posição serena e combativa. Sem pretender eliminar o egoismo, sem querer delimitar até que ponto é possivel vence-lo, afirmou, baseado na evidencia de que cada ato altera seu equilibrio, a necessidade de combate-lo por pregação que vise formar uma consciencia dramatica da perenidade das repercussões de cada ato individual, da permanencia dos efeitos de cada ação sobre a desigualdade humana.

No campo coletivo, acredita Goncourt que o progresso se faz nos intervalos entre as grandes convulsões historicas e que a destruição que acompanha estas não se compensa pela renovação que encerram; e aceitou, em

(Continua na 15.a página).

"Da Musica Brasileira"

REYNALDO BAIRÃO

I

Ainda que se apresentando num estado bastante precario, a musica dos povos primitivos brasileiros tem assumido um aspeto frizantemente magico-religioso. Tendo por motivos os seus deuses ruins, ou ainda os seus espiritos sobrenaturais maus, qualquer intento de "criar" arte, fazem-nos volvendo os olhos para religiosidade, tantas vezes rebuscada. Porém sempre num intentar unico de fixação de bruxaria, de resto preocupados com fatos socializadores: carater de "magia negra", verdadeiramente em função ao meio. Aliás, nem outro é o valor musical entre os primitivos (e visamos aqui a fixação quase que antropologica da questão). E sentimos assim que há evidente propensão para o extritamente religioso, sem nenhuma preocupação estetica.

De fato, "a vida do homem primitivo se resolve num encaixe de ritos endereçados a influir sobre os espiritos que por sua vez governam seu destino. Ele crê que goza de livre opção a ponto de realizar ou não esses ritos e para consuma-los bem ou mal, o que significa que em tais ocasiões não está submetido ao destino mesmo; mais ainda, pensa que, sob certas condições, cabe que seja capaz de impor sua vontade aos espiritos, revertendo assim de completo a situação. O homem primitivo não cobra consciencia deste flagrante paradoxo, porque as deidades que reverencia são ainda demasiado humanas e imperfeitas. Estas requereriam por sua vez super deidades que impusessem ordem sobre sua conduta, e assim sucessivamente, através de uma serie repetida, até culminar num deus supremo, completamente despersonalizado, obliquo e ominisciente." (Koestler). E, assim, sendo o homem primitivo um ser cuja mente ainda não está suficientemente em progressão, ele se encontra não "estatico", mas se contenta com um grosseiro determinismo de primeiro grau. Lógico é tambem que não se manifeste artisticamente, com alguma "preocupação estetica" extrita.

Se em outras artes, manufaturadas ou não (na dança, por exemplo), esses povos "rusticos" se manifestaram até quase que a virtuosidade, na musica houve como que uma absoluta falta de nocionamento do valor descriminado, do valor decorativo tambem, que exigiam deles uma bem maior compreensão do estetico, uma bem maior organização tecnica, de sons fixos, de determinação de escalas, de tonalidades surgidas do improvisado e fixadas devidamente com as necessidades de "tempo" e "espaço", de modulações diferentes e não rebuscadas, etc., etc., — fatores esses na verdade que eles desconheciam de completo, e que, pela sua propria função magico social, essa musica essencialmente "selvagem", se via impedida de nocionar um som mais agradavel, talvez mesmo menos interessado em algo, quando não um som mais puro.

E' aceitavel portanto que "a contradição logica entre liberdade e determinismo se solucionou, recorrendo a atribuir diferentes tipos de logica, correspondentes aos distintos niveis da hierarquia." (Koestler). E somente assim se pode crer numa manifestação de manifesta prepotencia ritmica.

Ritmo! eis a principal carateristica, a preocupação clarissima dos povos primitivos. Este, um dos elementos constitutivos da musica, é o mais facil de ser desenvolvido, segundo as condições desses povos. Muito mais facil, e simples até, que o seu companheiro: o som. Fazendo parte não só da musica, mas ainda da poesia e da dança tambem, sendo mesmo o elo que une essas tres artes e se lhes permite a manifestação numa só arte — é absolutamente aceitavel que ele (o ritmo) se desenvolva em primeiro lugar, com uma muito maior facilidade perceptiva, e receptiva, que o proprio som não possui. Ora vamos encontrar esses dois elementos constitutivos em todos os povos primitivos que se expressaram de uma "maneira musical": e, sempre, com efeito, o ritmo bastante desenvolvido; o som, em geral, num estado elementar.

Verdadeiramente a musica chamada primitiva parece ter olvidado a desenvolução mais ampla do som. E a prova disso é que as suas peças deixadas, e que chegaram até nós, são bem pouco sonoras: tudo demonstrando que existe um porque nessa renitente prevalencia do ritmo sobre o som; e na nenhuma desenvoltura da melodia.

Antes, se observe a complexidade ritmica e a pobreza melodica num dos cantos femininos, na dança Tucuí, entre os Macuhis e os Vapichanas, do extremo-norte amazonico, — encontravel em "Von Roreima Vum Orinoco", de Koch Gruenberg, à pagina 138, — exemplo esse do nenhum desenvolvimento, do nenhum interesse de melhora, do nenhum conhecimento estético entre eles. Existe, isto sim! uma grande iniciativa voltada para a religião, para o fanatismo, pa-

(Continua na 15.a página).

Publicações cientificas

PAULO EMILIO VANZOLINI

A ciencia brasileira, no que diz respeito a meios de publicação de resultados de pesquisa, vive em estado de equilibrio instavel. Há, normalmente, onde publicar artigos originais. A supressão, porem mesmo temporaria, de uma ou mais revistas de certa importancia trás imediatamente serias dificuldades na colocação de trabalhos.

Estamos assistindo em São Paulo, a um fenomeno desses. Mercê de uma centralização (sem cobertura) de verbas na Publicidade Agricola, viram-se sem meios de prosseguir na publicação de suas revistas o Departamento de Zoologica e o Instituto Piologico, ambos da Secretaria da Agricultura. Essas revistas, em numero de 3 (Arquivos de Zoologia, Papeis Avulsos do Dep. de Zoologia e Arquivos do Instituto Biologico) davam saida, não só à produção dos tecnicos das instituições que as editavam, como tambem a outros, desejosos de ver seus trabalhos difundidos por periodicos de larga repercussão, como os citados.

Como, logicamente, a supressão de verbas de publicidade não interferiu com a produção tecnica, tornou-se necessario descarregar materia nas demais revistas do país.

As demais instituições cientificas que editam periodicos cientificos não se encontram em situação de atender à quantidade de material subitamente acumulada. Publicam, em geral, revistas pequenas, de tiragem reduzida, que lutam sempre com doficuldades de sobrevivencia. Cito, como exemplo, as revistas da Faculdade de Ciencias, extremamente dificeis de serem obtidas mesmo em Sã oPaulo, por tecnicos devidamente acreditados. Assim, alem das dificuldades materiais que enfrentam, não se tornam essas revistas atrativas, em vista de sua parca difusão. Muitas delas não constam mesmo dos mais completos indices bibliograficos.

A atividade editorial particular, em São Paulo, resume-se, em materia de periodicos cientificos, aqueles publicados por laboratorios de produtos medico-farmaceutico. Assumem eles, no geral, feição pseudo-cientifica, merce dos proprios interesses que determinam a sua publicação.

Havia aqui uma seria e prestigiosa revista, publicada por uma entidade

(Continua na 15.a página).

Historia da imprensa de S. Paulo

VII

O "CORREIO PAULISTANO"

JOÃO NERY GUIMARÃES

O "Correio Paulistano" teve a fortuna de haver saido a lume em momento oportuno, quando desaparecia grande parte dos jornais dedicados às lutas politicas. Com o regime de "conciliação", muitos desses orgãos perderam a razão de ser, sobrevivendo na arena o "Ypiranga", defensor das idéias liberais, lido e apoiado por uma facção do Partido Liberal que não aceitara o novo sistema politico. Não havendo mais disputas entre os partidos, aqueles jornais tiveram de cessar, pois o publico ledor só se interessava pelos periodicos extremados em politica.

Assim, o "Correio" saiu a campo apoiando o gabinete do conselheiro Saraiva, que representava essa nova situação.

Na fase inicial, o "Correio" era vespertino e diario, o que constituia fato inedito na imprensa da provincia. Publicava noticias da Côrte, da provincia e do interior do país, e os atos oficiais. Raramente incluia algum artigo doutrinario.

Não podendo contar com o concurso dos assinantes ou do comercio para custear a impressão do jornal, Azevedo Marques contrata com o governo a publicação dos debates da Assembléia Provincial. Isso a principio desagradou os leitores, certos de que o "Correio" fosse a tribuna livre que alardeara, mas o correr do tempo demonstrou que esse auxilio oficial vinha em troca da publicação dos debates legislativos e atos oficiais, que o governo não tinha onde imprimir. Para poder estampar todo o expediente oficial, o "Correio" teve de aumentar as suas dimensões. Encerrados, porém, os trabalhos legislativos, tornou o jornal ao primitivo formato.

Entretanto, apesar da aceitação do vespertino, as dificuldades financeiras começaram a rondar o "Correio", que a principio teve de diminuir novamente o formato, para depois ir restringindo a tiragem, chegando até a cair, de jornal diario, a bi-semanal, após ter circulado 1 ano e 16 dias ininterruptamente como diario.

A época não era propicia à imprensa. Jornais de tiragem um pouco maior ou que saissem com regularidade eram raros. Estavamos ainda na fase dos jornais de dois numeros — o de apresentação, muito esperançoso, e o de encerramento, inteiramente desanimado. O "Ypiranga", que contava já varios anos de vida, foi obrigado a encerrar suas atividades. No seu ultimo numero, Salvador de Mendonça e Ferreira de Meneses traçam em poucas linhas as razões que os levaram a fechar o jornal e que se aplicavam tambem ao jornalismo daqueles tempos, em geral... "A obra do jornalismo no Brasil, onde a imprensa vegeta sob o peso dos grandes salarios do pessoal tipografico ainda escasso, do custo exorbitante do papel e outros materiais importados, e mais que tudo, do gravoso porte de circulação, verdadeiras asas de chumbo postas à ave transmissora do pensamento, a obra do jornalismo no Brasil requer pesados sacrificios pecuniarios. Aos produtos desta sagrada industria escasseiam consumidores, porque geralmente os suditos de um regime que se mantem pela ausencia de opinião, não podem sentir a falta das liberdades que a imprensa procura reivindicar". Para consolo dos jornalistas que clamam hoje contra a deficiencia dos jornais, aí estão, pela pena de dois ilustres colegas de há 78 anos atrás, as mesmas queixas, por onde se vê que o problema é bem antigo.

Em julho de 1857, o "Correio" muda de redatores. Conforme costume de Azevedo Marques, lamentado por Alberto de Sousa e por nós, o jornal deixa de mencionar o nome dos novos redatores. Continuaria bi-semanal durante o ano inteiro, exceto durante o periodo legislativo, quando, por força de contrato, editava-se diariamente.

Imprimia-se ainda nas velhas maquinas que tinham servido ao "Ipiranga", e que eram um prelo de páu, movido a braço, e uma faca para cortar papel. Mudara-se da rua Nova de São José para a rua do Ouvidor, n. 46, hoje rua José Bonifacio, no local que fica fronteiro à Loteria do Estado de São Paulo.

Em maio de 1858, melhorando sua situação economica, o "Correio" volta a sair diariamente, simpatizante do Partido Conservador, do qual Azevedo Marques fôra correligionario. A subvenção do governo é mantida a fim de se publicar o expediente oficial. Comemorando a sua volta à condição de diario, o "Correio" diz aos leitores, temerosos de que o jornal viesse a tornar-se instrumento da politica do governo, que "Continuará a ser uma tribuna imparcial franqueada a todas opiniões honestas".

Dessa época até 1872, o "Correio" foi entregue por Antonio Gonçalves Batuira, português muito popular entre os estudantes de Direito por suas qualidades cenicas. Conta Vampré, em suas "Memorias", curioso episodio daqueles tempos, em que o Batuira foi figura central. "O Batuira, que depois se celebrizou em S. Paulo, como chefe de uma igreja, ou associação espiritista, e como famoso curandeiro, representava, então, num modesto teatrinho, à rua da Cruz Preta, no trecho compreendido entre as ruas da Freire e do Jogo da Bola, lado impar. Nele havia um pequeno palco, precedido da plateia, e uma só ordem de tribunas, com a lotação maxima de duzentas pessoas. Frequentavam assiduamente o teatro do Batuira, Martinico Prado, Domingos Marcondes, Sousa Lima, e com menor assiduidade, outros, entre os quais Paranhos. O curioso é que, ao levantar-se o pano, era o Batuira recebido com calorosos aplausos, e, por vezes, com versos e improvisos. Tanto se prolongavam, em certas noites, as ovações, que ele solicitava, como um favor, que lhes pusessem termo, a fim de começar o espetaculo. Das peças ali representadas, uma se intitulava "O Rabecão", e só por este titulo se avalia o genero do teatro. Eis um dos tais improvisos dos estudantes:

Salve! grande Batuira!
Com teus dentes de traíra,
Com teus olhos de safira,
Com tua arte, que me inspira,
Nas cordas de minha lira,
Estes versos de mentira!"

Durante o governo interino de Amaral Gurgel, sofre o "Correio" novo abalo, mas do qual saíra vencedor. Não conseguindo fazer do já antigo orgão instrumento de sua politica, Amaral Gugel manda suspender a subvenção do governo e a publicação do expediente oficial. Deste modo, o "Correio" fica cerca de dois meses sem o ouxilio financeiro do governo. Joaquim Roberto não desanima. Lança mão de todos os recursos e consegue afinal ver cumprido o contrato que celebrara com o governo e que Amaral Gurgel desrespeitara.

No ano de 1860, torna o "Correio" a mudar-se, indo para a rua do Rosario n. 49, (hoje rua 15 de Novembro), onde aumenta o pessoal e organiza um escritorio permanente para o recebimento de anuncios, a cargo de José Maria Lisboa, que, em pouco tempo, com as qualidades inatas de administrador que possuia, eleva a receita do jornal. Em 1863 é substituida a velha "Alauzet", marca A, por um prélo de aço, o primeiro que existiu em São Paulo.

Em 1864, assume a redação do "Correio" Francisco Quirino dos Santos, genro de Joaquim Roberto. Entretanto, Quirino dos Santos não era genio talhado para o jornalismo, e em pouco mais de um ano deixa o jornal, para se dedicar ao Ministerio Publico. A saída de Quirino dos Santos deixa o "Correio" sem redator, até maio de 1866. Por lembrança de José Maria Lisboa, Azevedo Marques resolve então convidar Americo de Campos.

A guerra com o Paraguai, a principio encarada com otimismo, assume feição grave com os primeiros desastres militares, reveladores do inesperado poderio do exercito de Lopez. A' imprensa caberá papel relevante na orientação do povo e em manter nele viva a confiança nos nossos soldados. O conflito armado serve tambem para dar noção ao brasileiro dos problemas continentais. Uma onda de progresso preocupa as mentalidades e novas conquistas no campo da técnica e do espirito, das artes e da politica, abrem melhores perspectivas aos povos. As primeiras ferrovias começam a trafegar. O CORREIO PAULISTANO acompanha de perto essas modificações e Americo de Campos, nesse tempo ainda liberal, se bem que extremado, aproveita-se das suas colunas para anunciar a necessidade de o país rever a sua politica e as suas instituições.

Ocorre nesse mesmo ano de 1866, um fato que vem confirmar o altivo espirito de Azevedo Marques, tido por muitos como correligionario incondicional do governo. Este episodio, por envolver três jornais que naquela época se publicavam em São Paulo, merece referencia neste trabalho.

Estava no poder o partido Progressista, integrado por elementos moderados do partido Conservador e do partido Liberal. Zacarias de Góis e Vasconcelos presidia o ministerio em nome dessa corrente politica. Em São Paulo essa politica era representada pelo presidente da provincia, o pernambucano Tavares Bastos. O "Correio" apoiava o governo. Não era, porem, um apoio incondicional e ostensivo. Era mais uma deferencia para com o poder publico que se servia do "Correio" para dar publicidade aos seus atos.

Pois bem, o fato, que mais tarde acarretaria consequencias mais graves, originou-se de uma rusga entre estudantes de Direito e caixeiros do comercio, a respeito de preferencias teatrais. Coisa muito comum numa época em que a cidade, ainda pequena, dividiu-se em dois partidos a cada vez que aparecia uma organização teatral. Numa dessas pugnas, em que se chegou a vias de fato, o diretor de "O Cabrião", Antonio Manuel dos Reis, colocou-se contra os estudantes, o que lhe valeu o apedrejamento da casa e da redação do jornal.

Indignado com esse incidente, se ainda mais com a atitude da policia, que não se movera para dispersar a mocidade academica, Antonio Manuel dos Reis publicou pelo CORREIO PAULISTANO um artigo — "A Pedidos", — em que censurava o chefe de policia, dr. Accioli de Brito e o presidente da provincia, Tavares Bastos. Ora, Tavares Bastos, que alem do mais, era primo e amigo particular do chefe de policia, irritou-se com a publiacção, e, visando ferir Americo de Campos, redator do CORREIO PAULISTANO e do "Cabrião", intimou Joaquim Roberto a não publicar mais nada que fosse contra a policia, sob pena de rescisão do contrato.

Ferido em sua dignidade, Azevedo Marques "rompeu desabridamente contra a grosseira prepotencia presidencial", iniciando então uma campanha critica á atuação do governo. A ameaça deste executou-se, apesar do contrato ter passado pela Assembléia. Não ficaram aí, porem, as represalias de Tavares Bastos. O "Diario de São Paulo", orgão conservador que se solidarizou com o CORREIO PAULISTANO, é visado pelo rancoroso presidente, que manda remover para Santos o promotor Martinho Prado Junior, irmão de Antonio Prado, diretor do "Diario". A vaga, ele a abriu com a demissão do genro de Azevedo Marques, Francisco Quirino dos Santos, promotor publico da cidade litoranea...

Tavares Bastos, entretanto, após tantos desatinos, não pôde se aguentar no governo. A ira da população tornou-se irrefreavel quando o inabil governante ordenou o recrutamento militar de inopinado e traiçoeiramente, mandando trancar os portões do quartel quando boa parte da população ali assistia a uma festa. Impopularizado ao maximo, o atrabiliario Tavares Bastos fugiu para Santos, "donde cautelosamente embarcou para o Rio de Janeiro". Terminava assim o periodo presidencial de Tavares Bastos em São Paulo.

A injustiça cometida contra o CORREIO PAULISTANO" foi reparada por Saldanha Marinho, que sucedeu a Tavares Bastos. A Comissão de Justiça da Assembléia deu razão a Azevedo Marques, por ter sido o seu contrato lavrado em virtude de lei.

(1) Alberto de Souza, o. c.

PUBLICAÇÕES CIENTIFICAS

(Conclusão da 14.a página).

particular: o Boletim Biologico, orgão do Clube Zoologico do Brasil .Contava com a colaboração dos melhores especialistas do Brasil, era extremamente bem feito e começava a ter projeção internacional. Dificuldades financeiras, oriundas principalmente da guerra, fizeram com que se interrompesse sua publicação, e parece que ainda não foram conseguidos recursos suficientes para que fosse reiniciada.

No Rio de Janeiro a situação das revistas pertencentes aos Institutos Federais é mais ou menos semelhante à de São Paulo Dado que não houve interrupção de nenhuma das grandes revistas (do Museu Nacional, de Manguinhos, etc.) ainda é possivel publicar-se alguma coisa por lá.

O principal periodico cientifico do Rio porem, é, no momento editado por uma entidade particular. E' a Revista Brasileira de Biologia, orgão da Sociedade Brasileira de Biologia. Publica-se trimestralmente, em cuidadissima forma. Deve-se à benemerencia de Guilherme Guinle, que a prove substancialmente de fundo. Devido a essa desinteressada colaboração desse Mecenas carioca, está vindo à luz, no momento, o primeiro volume de uma monografia de piolhos de mamiferos do mundo, assinada por F. Wrneck. Quem pare um momento para pensar no que significa uma monografia (de qualquer coisa que seja) compreenderá material **de todo o mundo** ser publicada no Brasil, quem se lembrar da propaganda que isso significa para nós tem que tirar o chapeu a Guilherme Guinle.

Pois a propria Revista de Biologia acha-se superlotada de materia, refletendo a má situação dos periodicos oficiais. Os artigos a ela enviados já entram em uma fila, que tende, mês a mês, a se tornar mais longa.

Nos demais Estados a situação é mais ou menos semelhante, guardadas as devidas proporções. Como são eles quem geralmente recorre a nós, já se vê que muito auxilio se pode esperar deles. Algumas revistas, como a do Museu Paranaense, a (agora resurrecta) do Museu Paranaense, entre outras mantem nivel bem aceitavel. São pobres, porem, e não podem acudir a esse tão propagado desequilibrio, trazido por uma simples e, à primeira vista, inofensiva, centralização de verbas.

INFORMAÇÃO LITERARIA

(Conclusão da 14.a página).

nizar uma exposição ilustrada de poesias. Os versos serão dos "novissimos", mas as ilustrações serão de artistas consagrados. Assim, ao lado de poemas de Paulo Vanzolini, de Dalmo Florence, de Ciro Pimentel, de Paulo Sergio, de Amelia Martins, de José Paulo Moreira da Fonseca, de Julieta Drummond de Andrade — e do proprio Bairão — entre outros, veremos desenhos de Bonadei, Aldemir, Camerini, Grassmann, Sergio Milliet, Claudio Abramo, Darci Penteado.

A exposição terá lugar no Clube dos Artistas; e os poemas ilustrados serão vendidos em leilão, no termino do certame, em beneficio do Teatro de Bonecos.

MÉDICO, TUA MISSÃO É CURAR!

A alopatia e a homeopatia, as duas grandes escolas médicas estão presentes, em seus pontos essenciais, neste livro do dr. B. de Godoy Ferraz que a Livraria José Olympio Editora, acaba de apresentar aos leitores brasileiros. O autor, após cinco anos de clinica alopática, defende hoje, com serenidade e clareza, um novo ponto de vista. Pondo de lado o aspecto polemico da questão, o dr. B. de Godoy Ferraz aborda os principios fundamentais que regem ambas as escolas, e, ao mesmo tempo, suas deficiencias mais flagrantes. Defendendo a idéia de que a homeopatia não é uma medicina nova que deva erguer-se sobre os destroços da medicina clássica, acha o dr. B. de Godoy Ferraz que a primeira abre à segunda magnificas perspectivas, indicando-lhe caminhos novos a percorrer. "Médico, tua missão é curar", destina-se, não só aos médicos em geral, como tambem ao publico leigo.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

Hoje, às 16 horas, a declamadora Graziela Cabral dará um recital no salão no Instituto Caetano de Campos, obedecendo ao seguinte programa:

"Esta Vida", Guilherme de Almeida — "O bailado da chuva", Correia Junior — "Canção de louco", José Sannes — "El dulce milagroso", Juana de Harbourou — "Soneto", Abimael Silveira — "Estações de amor", Suzana de Campos — "Ultimas canções", I, II, III — "Soldado Valente", Graziela Cabral — "Paixão, suburbio, camisa riscada", Afonso Schmidt — "Cidades Negreiras", Itaci de Sousa Teles.

II Parte — "A marcha do menino soldado", Sosigenes Costa — "A lenda do céu", Mario de Andrade — "Os sinos", Manuel Bandeira — "Foguetes", Atos Damaceno Ferreira — "O povo", Martins Fontes — "Raquel precisa baixar as palpebras", Jamil Almansur Haddad — "José e a carta a Stalingrado", Carlos Drumond de Andrade — "Sintese", Geraldo Vidigal — "O mundo, o novo mundo", Péricles da Silva Ramos.

III Parte — "Samba de negro", Geraldo Monteiro de Barros — "Pagelança" Silvio Moreaux — "Reisado", Cleomenes Campos — "Concurso mundiá", Luiz Iglesias — "Adivinhação", Martins d'Alvarez — "Essa negra Fulô", Jorge de Lima.

A GRANDE MAMATA

O humorista Eduardo Palmerio (Camara de Lorotoff) acaba de publicar o "romance do leite, da teta ao bule", assunto, como se vê, sério, mas que na pena do conhecido humorista tomou a feição leve de reportagem sem compromisso "A Grande Mamata" é um livro que se lê de uma assentada, versando o problema do leite que é servido nesta capital. Aliás, no prefacio Eduardo Palmerio esclarece que não adianta levar a serio os assuntos sérios desta terra, de maneira que a melhor forma de combater os erros e vicios é ainda o tradicional "ridendo castigat mores". A despeito da forma leve, brejeira, "A Grande Mamata" interessa a todos, — pelo acúmulo de informações nele contida sobre o próblema do leite, — aos que desejam informações tecnicas e aos que procuram leitura recreativa.

"Da Musica Brasileira"

(Conclusão da 14.a página).

ra o culto de deuses perversos, perturbadores — culto que se firma como a base, a essencia de sua musicalidade possivel.

Interessante seria dizermos aqui que, realmente, é Curt Sachs quem muito boamente observa como o instrumento, tambem objeto de culto (e vimos, até agora, que toda a musicalidade desses povos naturais é, em sua gênese, de função magico-religiosa!), exclui qualquer pretensão, ou preocupação, em peculiarizar um sentido de puras-sensações-estéticas. Eles procuravam porisso obter som, não um som verdadeiramente musical, — uma vez que a musica tinha que agir, no caso, "não como proporcionadora de gozos artisticos, mas como apelo às forças conservativas, ou banidor das forças destrutivas da vida". Esse som, bem falsificador, era RITMO! a unica coisa que procuravam obter sempre e sempre, de acôrdo com as suas intenções e inclinações coletivistas, de acôrdo com as suas funções socializadoras-religiosas.

Logo, voltamos sempre um pouquinho ao mesmo ponto. Sem duvida que a causa predominante do ritmo sobre o som, sempre foi uma só: o meio, forte influenciador sobre mentalidades não-cultivadas. E, portanto, não-independizadas. Impossibilitadas essas gentes de "criar" qualquer arte, dentro dum ambito estritamente "esteticista".

Outra causa que se coloca à vanguarda, é a questão fisiologica desses povos. "Os povos primitivos são gente que se desenvolve em "estado natural", por assim dizer". O corpo para eles seria uma especie de primeira consciencia, uma "inteligencia física de maravilhosa acuidade". (Mario de Andrade). Nada mais logico portanto que um frequente treino dessa chamada "primeira consciencia". Ora, é sabido que o ritmo prende e interessa mais ao corpo que o som: o ritmo "mexe" com a gente, como disse certa vez o mesmo Mario, com felicidade muita. E, se por um lado se acha mais apto para aguçar as faculdades do corpo, ainda pelos seus valores dinamogênicos produz a completa absorção do individuo pela coletividade, lhe dando a noção perfeitissima de socializar-se. Determinando o movimento coletivo tambem, é logico!

Mais outra causa que se segue espantosamente preponderante (levando os povos primitivos a dar pouco desenvolvimento à sonorização-musical e, por sua vez, dar enorme impulso ao ritmo) é a incrivel dificuldade de se criar instrumentos deverás ricos, e apropriados. Espanta mesmo que só a Civilização Cristã apresente ao homem oportunidade dele construir e fabricar instrumentos como o violino, a flauta, o cravo, o orgão, o piano, atuais. As proprias civilizações da Antiguidade possuiam instrumentos que, na maioria dos casos, nada mais eram que méras estilizações do ruido, sem outra pretensão melodica, ou inventiva. Esses instrumentos dos povos em estado-natural, instrumentos bem pouco melodiosos e agradaveis pr'os nossos ouvidos de hoje, — davam sonoridades frustradas, barbaras, barulhentas, cavernosas, roucas. Ou então produziam somente ruidos desconexos. Os nossos selvícolas faziam os seus proprios instrumentos de uso, fabricando-os com o que a natureza se lhes ofertava: eram instrumentos de percussão, em sua generalidade: curugú, maracá, xuatê, bapo, butorí, cotecá...

Técnicamente, a musica primitiva se define pelo continuo repetir, num unissono coral, geralmente monotono. Seus motivos são inconsistentes, inconscientes, curtos, ritmico-melodicos, sempre em função magico-religiosa-social. Musica quase sem palavras, rarissimo com instrumentos, dá, a esses ultimos, um papel de acompanhantes contrafeitos, inconexos, ao que parece entanto serem otimamente sucedidos. Textos pouco concisos, curtissimos, rapidos, renovados de quando em vez, voltando periodicamente ao mesmo, servem na realidade para facilitar a memoriação, convencendo pela repetição continua, e precipitada muitas vezes. Musica que, às mais das vezes, não chega a ser Arte, pois não está condicionada por qualquer ordem estética, ou por qualquer noção de beleza pura, sonora, ou por qualquer arremesso de prazer desinteressado.

Depende da sua escolha!



QUAL DOS DOIS CURSOS PREFERE?

A UNIVERSIDADE DO AR, órgão de ensino prático e especializado, instituído pelo SENAC para melhorar o nível cultural e social do comerciário, com aulas ministradas pelo rádio, aceita duas categorias de alunos. O freqüente, que se obriga a comparecer às salas de aula dos núcleos e o livre, que pode fazer o curso na sua própria casa, sendo obrigado apenas a prestar duas provas parciais, para comprovação de aproveitamento e efeito de classificação. Comerciário, inscreva-se imediatamente e sem despesa alguma como aluno da UNIVERSIDADE DO AR por meio do núcleo da sua cidade, ou por carta dirigida à sede central.



Ser aluno da **UNIVERSIDADE DO AR** *é prestigiar a profissão de comerciário e elevá-la no conceito da coletividade.*

Ouça os programas da UNIVERSIDADE DO AR na Rádio Difusora, às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 20,30 horas

UNIVERSIDADE DO AR

R. Florêncio de Abreu, 305 - Tel. 2-6777 - S. Paulo

PANAM

CURSO DE PREVENÇÃO CONTRA INCENDIOS

Realizaram-se ontem, na sede do Corpo de Bombeiros, com a presença do coronel Eleuterio Brun Ferlich, comandante geral da Força Publica, tenente coronel Anibal de Andrade, diretor geral de Instrução, comandante do Corpo de Bombeiros e oficiais, as solenidades de entrega de distintivos e certificados aos alunos civis que concluiram a 2.a turma do curso de prevenção contra incendios. A segunda parte do programa constou de um coquetel nos salões do E. C. Pinheiros, às autoridades, tendo sido oferecido pelos novos bombeiros auxiliares, ao capitão João Alcindo, instrutor da turma, um mimo. Varios foram os oradores que se fizeram ouvir, realçando os altos beneficios que trará a São Paulo essa iniciativa.

4 RAZÕES para que V. experimente Gillette TECH

o Aparelho de barbear TECnicamente perfeito

SEGURANÇA — Frisos anti-deslizantes garantem proteção contra cortes, mesmo no caso de um gesto brusco.

RAPIDEZ — Aberturas amplas impedem a acumulação de espuma e facilitam a limpeza sob um jato dágua.

ECONOMIA — As lâminas Gillette de dois gumes extensos garantem maior número de barbas por lâmina.

SUAVIDADE — Barra-distensora predispõe a barba para o escanhoar rápido e livre da irritação da pele.

ÀS CARACTERISTICAS QUE TORNARAM O ANTIGO APARELHO GILLETTE O MAIS POPULAR NO MUNDO INTEIRO, GILLETTE TECH ALIA NOVOS APERFEIÇOAMENTOS, QUE PROPORCIONAM, MESMO AOS MAIS EXIGENTES, COMPLETA SATISFAÇÃO NO BARBEAR!

ESTOJO DIPLOMATA — De matéria plástica, em côres atraentes, contem o Gillette TECH e um pacote de lâminas Gillette Azul.

Gillette TECH

O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

Gillette

INTER AMERICANA — G-182

GIL GONCOURT E A MUSICA

(Conclusão da 14.a página).

consequencia, a necessidade de procurar dilatar os ciclos e espaçar as convulsões, estigmatizando as doutrinas que erigem o egoismo em dogma e em arma e recomendando a abolição das justificações baseadas em interesses de grupos.

* * *

Os ultimos anos de Goncourt foram de atribulação. Sua morte em 1938 é um fato positivo: tive ocasião de examinar sua certidão de obito, em mãos de Sergio Buarque de Hollanda. A circunstancia de só ter sido declarado o obito, em cartorio, em 1939, parece de somenos importancia.

A figura de Gil Blas Goncourt é por varios titulos respeitavel. Por isso mesmo não têm justificativa os que só repetem detalhes das alucinações e da mania de grandeza que caraterizaram a velhice decadente do filosofo. Se, depois de perder as faculdades mentais, Gil Blas se julgava o inspirador do "Orlando", reputava-se precursor do dadaismo, compunha canções de bar e se acreditava imortal, não é tão importante: importante é que não se faça objeto de chacota de um artista e de um pensador. Será de lamentar que homens como Alcantara Silveira continuem emprestando seu apoio aos que querem fazer, de Gil Goncourt, um segundo Biriba; assim como é triste que até Sergio Milliet publique cartas forjadas pelos que, amanhã ou depois, serão mesmo capazes de atribuir ao mestre a autoria da "Manolita" ou do "Diario" de Eva Braun.



Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se no dia 10, às 17,30 horas, um Seminario da Cadeira de Química Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463. Serão relatados trabalhos sobre: "A quimica das Heminas".

Descoberta de jazidas de uranio

FLIN FLON, MANITOBA, 7 (U. P.) — Segunda descoberta de minerio de uranio em um mês no norte de Manitoba, foi hoje noticiada. Walter Johnson, de Herb Lake declarou que testes realizados em minerios extraidos na Baia de Anderson apresentavam um por cento de uranio, ao lado de amostras de ouro e cobre.

Outra possivel descoberta de uranio foi anunciada pelo mineiro Charles Dunn. Declarou Dunn que em minerio ali encontrado achou sinais de radio-atividade em fitas fotograficas.

SOBRE A MATERIA

(Para o "Correio Paulistano") — IRINEU STRENGER

Os surpreendentes avanços da tecnica e da ciencia são a confirmação da antiga concepção da humanidade quanto à existencia de um mundo objetivo independente do homem, provando ao mesmo tempo a possibilidade de conhece-lo, quer dizer, demonstrando sua congnoscibilidade. Os filosofos idealistas, que declaram ser o mundo um produto da criação do espirito, nada podem aduzir, a não ser sofismas ou citações improcedentes, para explicar como apareceu e se criou uma tecnica produtiva tão poderosa que tem como unico fundamento a experimentação.

Como resultado de todo um desenvolvimento historico, aparece o estudo da materia, assim como o da realidade objetiva e como o daunidade polifasica de tudo o que acontece na natureza. O estudo da materia foi criado devido ao elevado nivel de desenvolvimento dos conhecimentos humanos. Ainda na historia da antiga filosofia grega, que é o fruto de um longo desenvolvimento historico previo, estava ausente a principio a idéia abstrata da materia e seu carater oposto ao espirito. Assim, por exemplo, o filosofo jonio Thales de Mileto, concebia a agua como base, como manancial de todo o existente.

Somente nas épocas de Democrito, de Platão e de Aristoteles, o estudo da materia chegou a tomar o carater abstrato. Os filosofos idealistas começaram a entender o vocabulo "materia" como algo oposto ao espirito, algo com carencia de forma, que toma carater determinado e definido somente sob a ação do ar. Quanto aos materialistas, estes consideravam a forma como manifestação do proprio movimento, do autodesenvolvimento, e se assim se pode exprimir, da materia.

O conceito filosofico da materia, como de uma realidade objetiva que existe fora e independente de nós, abrange tambem todos os aspectos do ser e estar social. Disto podemos deduzir que a materia encerra em si, ao mesmo tempo,a unicidade do mundo material e a sua natureza polifasica. Não obstante isto, os metafisicos tratam de arrancar a unicidade do mundo material de seu carater polifasico, isto é, tratam a materia metafisicamente, como algo uniforme privado de toda multiformidade qualitativa. Para eles, a materia em geral e suas formas concretas em particular são categorias bem diferentes.

Ao colocar sob o conceito de materia as coisas que estamos considerando como existentes corporalmente, os metafisicos eliminam, ou melhor, abstraem todas as diferenças qualitativas, e, por esta razão, a materia carece totalmente de definição. O erro que eles cometem reside, em primeiro lugar, no fato de esquecerem que a materia, como tal ou seja, a materia em geral, é puro produto do pensamento, e uma abstração sem conteudo. A materia diferente dos objetos e coisas concretas, das manifestações concretas da mesma não existe.

O segundo erro em que incorrem os metafisicos é que eles entendem a abstração no sentido metafisico, no sentido logico-formal, como algo que necessita de conteudo.

Na verdade, seja qual fôr a forma abstrata que aparecer, é sempre concreta. Algo mais: as abstrações justas, verdadeiras, contem toda a plenitude das definições concretas dos fenomenos e acontecimentos que são exprimidos pelas abstrações.

A materia, seja qual for o estado de desenvolvimento em que a surpreendermos e tomarmos, é sempre concreta e infinitamente complexa, visto que a propria natureza é infinita em cada uma de suas manifestações. O electron é tão inesgotabel quanto o atomo.

Os atomistas da antiguidade partiram da indivisibilidade do atomo. Consideravam como uma das manifestações desta os grãos de pó que flutuavam no ar, iluminados pelos raios solares. A teoria atomica foi posta firmemente no solo cientifico por Dalton no começo do seculo XIX, e a partir dessa época foi tomando vulto o estudo cientifico-natural sobre os atomos e moleculas. Foram estabelecidas as dimensões, as velocidades nos movimentos, etc. dos atomos, das moleculas e das mais diversas substancias, e seu numero em determinados, dos volumes de condições fisicas determinadas, isto é, temperatura e pressão.

Durante o intervalo 1913-1924 reinava nas ciencias naturais a teoria de Bohr quanto à estrutura dos atomos. De acordo com ela, o atomo se compunha de um pesado nucleo central em cuja formação tomam parte os protons e os electrons, girando estes em torno do nucleo à semelhança dos planetas ao longo de orbitas que se acham a distancias rigorosamente definidas do nucleo atomico.

Mais tarde esta teoria foi suplantada por outra, mais complicada, da estrutura atomica (as teorias novas: dos quanta e a ondulatoria). Atualmente, nem sequer o electron continua sendo algo simples, mas representa uma realidade fisica complexa que é animada por um movimento de translação e rotação, que tem carga e possui massa.

As ciencias naturais modernas provaram que a substancia é composta de protons, neutrons, positrons e electrons. Existe todavia outra suposição, que se refere à existencia de particulas mais simples ainda, chamadas neutrinas. Ao mesmo tempo, as ciencias naturais provaram que todas as formas da materia constituem uma forma unificada do continuo e descontinuo. Está provado tambem que o electron não é só uma particula, mas que se manifesta tambem como onda. Similarmente, está demonstrado no que toca à luz, que esta não é só um movimento ondulatorio, mas que atua igualmente como uma particula luminosa, isto é, como foton. Enfim, as diversas formas da existencia da materia em a natureza rerpesentam os diferentes graus de desenvolvimento da mesma, desde as formas mais simples até as mais complexas.

No seculo XVIII, Kant formulou a hipotese sobre o desenvolvimento do universo, a partir de uma massa gasosa, e sobre a formação do sistema solar. No seculo XIX, esta mesma hipotese se aplicou para explicar a historia da Terra. Provou-se tambem que o mundo organico surgiu como resultado de um longo desenvolvimento, partindo dos seres simplissimos, mono-celulares, e chegando até os organismos mais complexos, inclusive o do homem.

A conclusão é que as mudanças que se operam no mundo exterior se realizam somente durante o processo da aplicação de forças fisicas, ou seja, de forças da mesma natureza. Só gradualmente, à medida que se desenvolvem as forças de produção, o homem aprende a compreender e a entender a estrutura da natureza. Ao obrigarem as forças da natureza a atuarem em determinado sentido o homem logra introduzir modificações nessa mesma natureza. E foram precisamente a pratica, a industria, a experimentação e a ciencia, que confirmaram e fortificaram a antiga convicção da humanidade referente à existencia de um mundo objetivo, independente do homem.

A atividade pratica e produtora do homem, a produção no sentido especifico da palavra, é, como uma de suas formas, a industria, constituem um dos momentos mais importantes no conhecimento da ntureza pelo homem. No processo da produção, o homem, ao aplicar as forças da natureza e os materiais que a mesma proporciona, criou a tecnica, chegou mediante sua penetração mental, à compreensão do mundo exterior e submeteu a uma consideravel alteração a parte do universo que o rodeava diretamente.

Disso resulta que a diferença entre materialismo e idealismo é que o primeiro toma como fonte de conhecimento, como algo de primario, a materia. O espirito, a consciencia, segundo o materialismo, reflete todo o mundo material e objetivo, ou seja materia, sendo por isso um fenomeno secundario. E' nesse sentido que em filosofia se define esse carater antagonico entre a materia e o espirito.

Temos, pois, que as formas mais simples na existencia da materia, são simples só na aparencia, só relativamente. Com o desenvolvimento de nossos conhecimentos, tambem estas formas simples se tornam complexas, abrindo a possibilidade para nosso conhecimento de seguir caminhando para as profundidades do saber, infinitamente.

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

Continuam abertas as inscrições aos novos cursos do Instituto Cultural Italo-Brasileiro. Entre estes, merece referencias o curso de lingua portuguesa, que o Instituto bem organizou a fim de facilitar aos italianos reecm chegados o conhecimento da lingua do país que os hospeda, e o de historia da arte italiana.

Informações na sede do Instituto, à praça da Republica, 64 - 6.o andar — ou pelo telefone: 6-3753.

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Departamento E-300
535 Fifth Avenue, New York

Queiram enviar-me gratuitamente, em envelope particular, um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?"

NOME ____________
(Favor escrever em letra de forma)
Endereço ____________
CIDADE ____________ PAÍS ____________

Portuguesa de Desportos e Corintians, o sugestivo encontro desta tarde no Pacaembú

ESCALADOS OFICIALMENTE OS CONTENDORES — A EQUIPE CORINTIANA CREDENCIADA À CONQUISTA DA VITORIA — O "ONZE "RUBRO-VERDE SÉNSIVELMENTE MODIFICADO PARA O COMPROMISSO

Mais uma jornada magnifica será efetuada no campeonato paulista, agora na dec·ma segunda rodada. Trata-se do confronto a ser disputado, esta tarde, no Pacaembú, entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Corintians.

Rubro-verdes e alvi-negros, tradicionais rivais do futebol bandeirante, preparam-se cuidadosamente para o dificil compromisso, pois pretendem realizar convincente exibição, a fim de solver a divida de gratidão que contrairam com os numerosos afeiçoados.

O "onze" titular da "Severa", integrado entre os conjuntos mais categorizados da Paulicéia desde 1945, ao ser derrotado da maneira mais mediocre possivel, domingo ultimo, pelo Nacional, o "rabeira" do certame, está na obrigação de reabilitar-se daquele insucesso, derrotando a representação do "Campeão do Centenario" ou cumprindo destacada "performance". Como é sabido, os associados da "Severa", mesmo decepcionados com a fraca atuação de seu quadro preferido na contenda com o gremio da Estrada, jámais deixaram de animar seus integrantes durante todo o tempo do embate. Com exceção de alguns exaltados, os adeptos "lusos" reconheceram que os comandados de Nininho estiveram numa tarde negra. Ante uma "torcida" que se comporta com tanta elegencia, qualquer conjunto está no dever de encher-se de brios para, proxima oportunidade, proporcionar uma satisfação aos seus adeptos conquistando convincente triunfo ou, na pior das hipoteses, realizando brilhante exibição. Portanto, mesmo lutando contra os fatores mais adversos, os integrantes do conjunto "luso" paulistano tudo farão, esta tarde, para reabilitar o quadro da Cruz D'viz.

ASPIRAÇÕES CORINTIANAS

Mas, se a Portuguesa de Desportos traçou préviamente eficientes planos para tentar, com possibilidade de éxito, a conquista da vitoria, o Corintians está quase em situação identica.

O gremio do Parque São Jorge vem lutando inutilmente, há varios anos, pela conquista do titulo. Os dirigentes alvi-negros não tem poupado esforços para conseguir a realização da maxima aspiração da grande familia corintiana e não logra êxito. Varios tecnicos passaram, nestes ultimos anos, pelo Parque São Jorge e nada de pratico conseguiram. O ultimo treinador do gremio da "fazendinha", Gentil Cardoso, apesar de ter iniciado os trabalhos com grande alarde, foi aos poucos revelando não ser o homem indicado para o posto. O Corintians, mesmo contra a vontade de seus diretores, era uma agremiação na qual lavrava o descontentamento, em consequencia da fraca produção do quadro. Entre os proprios profissionais o desentendimento era uma realidade. Mas, para gaudio dos afeiçoados alvi-negros, surge agora Joréca a dirigir os quadros de profissionais. O "condotoire" apareceu no momento psicologico. Calmo, sereno, falando pouco, mas com qualidades inatas para comandar, Joréca conquistou a simpatia de todos os defensores do clube dos calções negros antes mesmo de firmar contrato.

Com a nova orientação, o quadro sofreu verdadeira metamorfose, passando de apatico a um dos conjuntos mais combativos do futebol bandeirante. Reviveu o tradicional prestigio do "esquadrão" dos "Mosqueteiros", que se notabilizara pelo entusiasmo e dedicação com que se batia na defesa do pavilhão alvi-negro. A peleja com o Torino serviu como uma especie de "test", do qual o quadro se saiu airosamente. Indicado à derrota, o "Campeão do Centenario" surpreendeu à grande assistencia que lotava as dependencias do Pacaembú. Superou inapelavelmente os campeões italianos, conquistando ainda a simpatia de todos os esportistas brasileiros pelo fato de ter sido o unico quadro que abateu os peninsulares na ultima temporada efetuada na Paulicéia.

Com o ocorrido, os corintianos reanimaram-se novamente e julgaram que apesar do campeonato encontrar-se bastante adiantado o momento tão desejado havia surgido o Corintians estava, pela primeira vez, nestes ultimos anos, credenciado de fato a conquista do cetro maximo.

Ha atualmente no Parque São Jorge uma onda de camaradagem, confiança e trabalho, que invadiu toda a familia alvi-negra. Como se vê, a peleja desta tarde, muito embora seja licito reconhecer o valor da Portuguesa de Desportos, deverá ter como vencedor a turma do gremio da "fazendinha", mais coesa e preparada, não só tecnica como espiritualmente.

OS QUADROS

Para oembate, os quadros estarão assim organizados:

PORT. DESPORTOS: Caxambú, Lorico e Pedro; Sapolinho, Silveira e Helio; Renato, Zezinho, Nininho, Pinga II e Simão.

CORINTIANS: Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Noronha.



Treinam hoje, oficialmente, os concorrentes ao I Circuito "Cidade de Campinas"

A COMPETIÇÃO REUNIRA' OS MAIS CATEGORIZADOS PILOTOS BRASILEIROS — OS PARTICIPANTES — INSCRIÇÕES — PERCURSO — PREMIOS — A RENDA REVERTERA' EM BENEFICIO DAS OBRAS DO ESTADIO DO GUARANÍ F. C.

Os circulos esportivos ligados ao automobilismo estão com a atenção concentrada na disputa do I Circuito da "Cidade de Campinas", marcada para o proximo dia 15, quando os adeptos do arrojado e emocionante esporte presenciarão um sensacional confronto entre os mais categorizados pilotos nacionais.

A brilhante e louvavel iniciativa do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, proporcionando aos volantes patricios uma série de importantes corridas, demonstra a firme resolução de um grupo de entusiastas no sentido de engrandecer e dar propulsão ao automobilismo.

A tradicional "Cidade das Andorinhas" será o teatro de empolgantes duelos entre os participantes do I Circuito "Cidade de Campinas" quando milhares de assistentes terão o ensejo de presenicar a maior prova automobilistica até hoje efetuada numa cidade do interior.

OS PARTICIPANTES

A competição, que congrega os mais destacados "ases" do volante, tem como grande atrativo a presença de Chico Landi. O vencedor do Grande Premio "Circuito de Bari" competirá em igualdade de condições com o seu valoroso conterraneo Benedito Lopes, ambos pilotando duas "Alfa Romeu" de 3.000 c. c. de cilindrada.

Alem desses consagrados corredores tambem irão participar da prova Francisco Marques, Jaime Neves, Antonio Parra, Pascoalino Buonacorsa Luciano Bonini, Amaral Jor. (Baurú) Moacir Carlos Leite, Arlindo Aguiar João Santos Mauro (Jaburú), José Zazza, os irmãos José e Amadeu Alonso, Francisco Credentino, Antonio Cravino Jor., componentes da equipe bandeirante que vão enfrentar Ginc Bianco, Antonio Fernandes da Silva, Henrique Casini, Domingos Lopes Anuar Daker de Gois, Quirino Landi, Aluisio Fontenelle e Osmar Fernandes Lage, representantes do automobilismo carioca.

Francisco Marques, vai competir com uma possante "Maserati" de 4 cilindros e 16 valvulas, fazendo sua estréia na categoria para carros de corrida como piloto da "Escuderie Brasil".

Outro integrante desta "escuderie" que se inicia em competições e Pascoalino Buonacorsa, considerado o "caçula" dos volantes.

Instado por amigos e admiradores, Francisco Credentino decidiu-se a participar do certame, e vai competir com uma veloz "Maserati" de 2.500 c. c. de cilindrada.

Jaime Neves, tambem integrante da "Escuderie Brasil", vai participar da prova para carros de turismo com uma "Alfa Romeu", super-esporte tornando-se assim um sério adversario de Marcos Fabio Crupi, possuidor de carro identico.

Nas provas para pilotos de carros de turismo, grande é o entusiasmo e interesse que se nota dada a classe e valor dos concorrentes.

Nesta categoria temos a registrar mais uma estréia entre os participantes. Trata-se do locutor esportivo Wilson Fitipaldi que competirá com um carro "Citroen".

Jorge Poucinhas, Pierre Robin, José Ambrosio, Hermann Mattheis, Luiz Zappia, Artur Serra e outros mais, tambem participarão dessa categoria representando os cariocas e paulistas.

Preliminarmente haverá uma corrida para os "ases" do guidão e a prova é aguardada com geral expectativa em virtude dos motociclistas só poderem competir com maquinas tipo "standard", usando como combustivel gasolina de 75 octanas.

Será um cortejo atraente, no qual Plinio Lares Seabra, Luiz Bezzi, Felipe Carmona, Hans Ravache, Darwin Pires, Osvaldo Diniz, Luiz Latorre, Waldomiro Pieski, Eloy Gogliano, Juvencio Prado, Ernesto Pelegrino Arnaldo Chiste e Constante Cecarelli Jor. lutarão em igualdade de condições para conquistar a vitoria.

INSCRIÇÕES

As inscrições já estão abertas, devendo os interessados dirigirem-se à sede do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, à rua Maria Teresa, 2, 2.o andar, onde diariamente das 20 às 22 horas haverá pessoa encarregada desse mister.

O encerramento das inscrições será feito, impreterivelmente, no proximo dia 12.

AS PROVAS

O programa organizado conta com as seguintes provas:

1.a PROVA — MOTOCICLISMO — A's 8 horas — Prova na distancia de 60 quilometros, só poderão participar os motociclistas pertencentes aos clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo e Mtociclismo, com maquinas categoria 500 c. c. usando gasolina de octanas.

2.a PROVA — CARROS DE TU-

(Continua na 19.a página).

QUEREM GANHAR SEMPRE!

Embora não sendo tão facil como se possa supôr, a análise sobre o desequilibrio de um conjunto de futebol pode ser tentada e exposta. Para falar em primeiro lugar, ninguem melhor que o treinador. Ele, dado o contato diario com os jogadores, que ouve em suas queixas e ponderações, pode, com conhecimento de causa, apresentar justificativa da quéda do padrão de jogo. Varios clubes, depois da ultima rodada do campeonato, estão agora empenhados em saber "porque" perderam. Isso ocorre na Portuguesa de Desportos e no proprio Ipiranga. O "caso" do alvi-negro é mais interessante. Devido à "choradeira", às lamentações que se ouvem acerca da derrota que o São Paulo impôs ao "veterano", só podemos chegar à uma conclusão: o Ipiranga estava certo da vitoria. Não acreditou que podia dar-se o inverso, tal como aconteceu — e que aquele tricolor temerariamente organizado por Vicente Feola tivesse capacidade para solver bem o compromisso. Mas, apesar de jogarem melhor, não coube aos elementos da Colina Histórica a satisfação do triunfo. Capricho do futebol, fato sobejamente debatido e comentado. No entanto, persiste a velha mania de que um conjunto, se iniciou vencendo uma temporada, deve continuar fazendo sem que a isso se anteponha obstáculo de qualquer natureza. Quando se patenteia que houve má vontade expressa de alguns jogadores em colaborar, se "A" ou "B" entrou em campo com evidente indisposição, então, está perfeitamente justificada a gritaria. Mas, não venham agora os próceres ipiranguistas opinar que Caetano De Domenico, por ter lançado fulano, em lugar de sicrano, tenha tambem culpa do "desastre". Sem esses imprevistos, que seria de um campeonato? Teriamos que pará-lo, nesta altura, proclamando logo o campeão. Tire-se da derrota os devidos ensinamentos, deixando os diretores de clubes de ter sempre à mão a "escalação oficial" do conjunto. Foi o que nos disse outro dia, com muito acerto aliás, um tecnico, a respeito desses dirigentes que trazem nas algibeiras a "verdadeira" formação da sua equipe. Como as opiniões divergem, imagine-se o que seria se a cada partida coubesse a um paredro formar o "onze"! Chegariamos a ver o goleiro transfigurado em centro-avante, unicamente porque o diretor tal aprecia o seu chute violento, a sua bonita estatura. Admitamos tais descalabros porque, na certa, êles seriam observados. O que cumpre fazer é procurar estreitar cada vez mais o circulo de relações entre jogadores, paredros e tecnicos, com sinceridade, abolindo os palpites inoportunos e extemporaneos, procurando sempre colaborra para melhor. Vencer sempre... é humanamente impossivel. — W. M.

Encerra-se hoje à tarde a disputa do Campeonato Atletico de «Juniors»

TIETE E SÃO PAULO DEVERÃO DECIDIR A SUPREMACIA NESTA CLASSE — GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO DESFECHO DO CERTAME DESTA TARDE — OS DIRIGENTES — O HORARIO E A CLASSIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Para a tarde de hoje está anunciada uma das mais imprtantes competições do esporte-base paulista. Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, será efetuada na pista do E. C. Pinheiros a segunda parte do Campeonato de "Juniors", cujo inicio teve lugar no ultimo domingo naquele mesmo local.

Na sua primeira fase o interessante cotejo do atletismo de nossa terra proporcionou lances empolgantes, a despeito do rendimento técnico não ter modificado os indices que figuram na tabela de recordes, todos eles de grande expressão e que de longa data vêm desafiando a nova geração do esporte-base paulista.

Varias foram as provas que apresentaram resultados técnicos animadores, levando-nos a crer que na tarde de hoje, caso as condições atmosfericas o permitirem, pois o aguaceiro que predominou durante a semana comprometeu seriamente o treinamento dos competidores da classe de "juniors".

No primeiro periodo a disputa entre as equipes do Tietê e do São Paulo foi empolgante, tendo os "vermelhinhos" levado a melhor pela diferença de 3 pontos no computo total, devendo hoje ser decidida entre ambos a supremacia na classe de "juniors" eis que os dois clubes elementos de primeira grandeza neste agrupamento.

OS DIRIGENTES

A direção técnica do certame, como na jornada anterior, estará à cargo dos seguintes esportistas, aos quais a Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermedio solicita o comparecimento com a habitual pontualidade.

Arbitro geral — Constancio R. Vaz Guimarães.

Assistente — Evald Gomes da Silva.



Antonio J. Roque, do Floresta

Diretor de campo — Nelson Lucio Lorenzi.

Juiz de partidas — Miguel Cury Jacob, Nick Fritz, José Borba, Geronimo Silva, Humberto Salerno, Alberto Piovesan, José Aires Pereira, Paulino Rosalvo, Elpidio de Oliveira, José Centofanti e José Ardinghi.

Cronometristas: Luiz Gonzaga Paes de Barros, José Vicente Leandro de Oliveira, Alfredo Gomes, Helio Peixoto de Castro, Rafael Montinell, Juvenal Lima Franco, Antonio Ferreira, José Fernandes, Ivo Sallovicz e Miguel Messina.

Juizes de saltos: Jamil Safady, Marcelo de Castro Leite e Renato Giani.

Juizes de arremessos: Assis Naban, Albino Nisi e Ronald Scott.

Inspetores: Emilio Zahn e Nicolau Stefaneli.

Registradores: Cesar Del Luchese e Luiz Maielo.

Anotador: Arthur Visconti.

Anunciador: — Jacomo José Bataglia.

O PROGRAMA

O programa organizado para a 2.a parte do Campeonato de "Juniors" terá o seu desenvolvimento subordinado ao seguinte horario:

A's 14,30 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais.

A's 14,40 horas — Arremesso do disco.

A's 14,50 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

A's 15,00 horas — Salto em extensão.

A's 15,20 horas — 800 metros rasos — final.

A's 15,50 horas — 400 metros com barreiras — final.

A's 16,00 horas — Salto com vara e arremesso do peso.

A's 16,10 horas — 200 metros rasos — final.

A's 16,30 horas — 5.000 metros rasos — final.

A's 17,00 horas — Revesamento — 4x400 metros — final.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Ao finalizar a primeira parte do certame de "juniors" os clubes participantes mantinham as seguintes classificações:

	Pontos
1.o — Clube de Regatas Tietê	61
2.o — São Paulo F. C.	58
3.o — E. C. Pinheiros	49
4.o — A. D. Floresta	43
4.o — C. A. Paulistano	43
6.o — C. A. Aramaçan	3

O PROCESSO CONTRA JOE LOUIS

CHICAGO, 7 (U. P.) — Os advogados do campeão mundial de peso pesado Joe Louis estão se preparando para a defesa do celebre pugilista da acusação do padre Matthew Faulker que moveu uma ação contra Louis alegando que este havia roubado o amor de sua esposa, Mattie Carrier antiga modelo, com 26 anos de idade.

O certame de amadores

Com a rodada de hoje na série "B" da Divisão Principal de Amadores da F. P. F. será encerrado o 1.o turno daquele certame. Os jogos de hoje são os seguintes: E. C. União Silva Teles vs. A. A. Açucena, campo do E. C. União Silva Teles e representante do Lapeaninho F. C.; Lauzane Paulista F. C. vs. A. C. Flor de Vila Ipojuca, campo do Lauzane Paulista F. C. e representante da A. A. Açucena; C. A. Silvicultura vs. Icaro A. C., campo do C. A. Silvicultura e representante do Centro da Coroa F. C. Os senhores representantes devem procurar na séde da F. P. F., os relatorios para os jogos supra mencionados.

Vitoria da Portuguesa santista na peleja com o Comercial

3 A 2, O RESULTADO DO COTEJO DE ONTEM À TARDE, NO CAMPO DA RUA JAVARÍ — BOTA (2) E´ZINHO MARCARAM PARA A "BRIOSA" — MOREIRA E CHUNA ASSINALARAM OS TENTOS DO "BENJAMIN" — OUTRAS NOTAS

O prelio antecipado pela tabela do campeonato paulista foi disputado, ontem à tarde, no estadio "Rodolpho Crespi" e teve como protagonistas os quadros do Comercial e da Portuguesa santista.

O conjunto do "benjamin", apontado como provavel vencedor do embate, em consequencia das brilhantes atuações anteriores, após estar vencendo por 2 a 0, encheu-se de convencimento e terminou sofrendo o castigo daquele gesto impensado, pois foi derrotado por 3 a 2.

Com o apoio eficiente do sexteto defensivo, a ofensiva alvi-rubra iniciou a contenda com decisão e, contando com o meia esquerda Chuna em tarde de feliz, forçou fortemente a retaguarda contraria. Após varios ataques, aos 17 minutos Moreira consegue iludir a vigilancia de Andú assinalando o primeiro tento da tarde. A defesa rubro-verde, apela para todos os seus recursos a fim de dominar o impeto da vanguarda do "benjamin", mas vê todos os esforços baldados, pois 4 minutos depois, o meia esquerda Chuna, numa jogada belissima, consegue desvencilhar-se habilmente de tres adversarios e aumentar a contagem para o gremio da rua 11 de Agosto.

Percebendo, entretanto, a situação desagradavel que começava a surgir para a equipe, o centro-avante Bota teve a feliz iniciativa de retroceder em auxilio da defesa, gesto esse que foi imitado pelos meias. Cinco minutos depois conseguiu não só equilibrar o prelio como assinalar o primeiro tento para a "briosa", terminando a primeira fase com o marcador registrando 2 para o Comercial e 1 para a Portuguesa santista.

Reiniciada a peleja, observou-se que os visitantes jogavam com dez homens. O meia direita Zinho havia sofrido forte contusão e teve de ficar nos vestiarios recebendo cuidados medicos até os 16 minutos. Todavia, a ofensiva "lusa" praiana, enquanto não podia contar com o concurso de Zinho, procurou neutralizar a ação dos avantes do Comercial auxiliando, com eficiencia, os seus companheiros da defesa.

Com o retorno do meia direita, o quadro praiano, que já havia percebido que o adversario jogava compenetrado do triunfo, partiu com decisão ao ataque e, aos 30 minutos, vê os esforços coroados de êxito com o tento de empate, de autoria de Bota. Com o ocorrido, os defensores do do pressentimento da derrota. O zademoraram a descontrolar-se em face do presentimento da derrota. O zagueiro Carvalho resolveu apelar para a pratica condenavel do jogo desleal a fim de levar vantagem sobre o centro-avante "luso". Shangai e Artur deixaram de produzir com a eficiencia revelada anteriormente e com a situação propicia para a vitoria os defensores "lusos" forçaram mais a luta e um minuto depois "os lusos" conseguiam o seu "desideratum" com um tento magistral de Zinho.

OS QUADROS

As turmas preliaram com a seguinte escalação:

COMERCIAL: Jura, Carvalho e Sarvas; Vaiano, Shangai e Artur; Nilo, Dedé, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

PORT. SANTISTA: Andú, Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Duzentos, Zinho, ota, Barbozinha e Gradim.

O arbitro foi o sr. Mario Gardelli que teve atuação satisfatoria e a renda foi de 8.905 cruzeiros. Na preliminar houve empate de 1 tento.

Defrontam-se no estadio "Ulrico Mursa", Jabaquara e Juventus

O gremio santista surge como o provavel vencedor do embate de hoje — Como formarão os antagonistas

O prelio mais fraco da rodada será efetuado em Santos, no Estadio "Ulrico Mursa" e terá como protagonista os quadros do Jabaquara e do Juventus.

O ex-Leão do Macuco aparece como favorito da contendora. Realmente alem do gremio da Ponta da Praia atuar favorecido pelos fatores campo e torcida, possui, indiscutivelmente, melhor classe. Há no atual quadro do Jabaquara apreciavel equilibrio entre as varias linhas. O futebol por ele posto em pratica satisfaz plenamente.

Domingo ultimo, pelejando com a Portuguesa santista, os companheiros de Maioral bisaram as atuações anteriores e não permitiram à "briosa" ir além de um empate. Não venceram o embate unicamente pela falta de sorte de seus avantes nos remates. Contudo a cronica santista foi unanime em apontar a melhor conduta dos jabaquarenses. Mas, como em futebol nem sempre vence o melhor conjunto, tiveram os comandados de Dino de conformar-se com o resultado final do encontro.

Quanto ao Juventus, continua a ser o mesmo quadro de atuação irregular e que não oferece, portanto, base segura para qualquer prognostico. As ultimas exibições do "garoto travesso" vem sendo nitidamente inferiores as do Jabaquara. Como se trata do Juventus, aquelas atuações não podem servir para o cronista aponta-lo como destinado à derrota, pois, como é sabido, é costume do gremio "grená", quando menos se espera, surpreender os mais categorizados adversarios com atuação de destaque. Portanto, muito embora se reconheça a superioridade do Jabaquara, ele é apontado apenas como provavel vencedor. Na hipotese do embate transcorrer normalmente, é dificil que os visitatnes escapem ao revés.

OS QUADROS

As equipes estarão em ação assim organizadas:

JABAQUARA: — Mauro — Maioral e Sousa — Leo, Dino e Juper — Augusto, Ciciá, Bahia, Veiguinha e Valter.

JUVENTUS: — Muniz — Diogo e Pascoal — Lorena, Pixo e Antunes — Niquinho, Rivetti, Chicão, Zé Braz e Luiz.

CORAÇÃO

EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS

DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — Rua Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264 — 4-8730 e 4-4388

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7:

A seleção "B" argentina de basquetebol exibiu-se pela segunda vez, enfrentando o Flamengo, na quadra da A. A. Grajaú, conseguindo vencer pelo escore de 37 a 36. No final, justamente quando os visitantes assinalaram o ponto que lhes deu a vitoria, houve um "sururú" com invasão da quadra pelos torcedores mais exaltados, prevalecendo finalmente a marcação dos juizes argentinos.

Os quadros foram os seguintes: Argentinos: Castro, Belford, Pallari, Navas, Vial 1.o, Vial 2.o e Podestal. Flamengo: Tião, Jamil, Demario, Mario Erb, Goudinho, Tiburcio, Helio Henriquez e Hornelas.

Na preliminar, a A. A. Grajaú venceu o quadro de oficiais da Escola de Educação Fisica do Exercito por 25 a 23.

—— O Vasco da Gama solicitou o controle da Feder·ção Metropolitana de Atletismo para a competição atletica que realizará no proximo dia 27.

—— O sr. Carlos de Oliveira Monteiro acaba de ser convidado para o quadro de juizes da F.M.F.. Falando à reportagem, declarou que dificilmente aceitará o convite, em virtude de seus afazeres particulares.

—— Amanhã, em São Januario, o Vasco enfrentará o Atletico Mineiro, iniciando os grandes festejos esportivos comemorativos ao centenario do gremio da Cruz de Malta.

—— Com a exoneração do sr. Amadeu Augusto Nunes, o Madureira continua ainda sem diretor de futebol.

—— A C.B.D. deliberou proclamar a Federação Paulista de Voleibol vencedora do torneio "Paulo Goulart de Gouveia", determinando a distribuição das medalhas.

—— Inicia-se hoje o Campeonato de Voleibol promovido pela Ação Social Arquidiocesana, com a participação de 27 equipes.

—— Ao que se informa, se o Olaria não vencer hoje o Canto do Rio, o seu tecnico, Neco, será demitido de suas funções.

—— Em consequencia da derrota sofrida diante do Botafogo, a direção do Madureira resolveu suspender o arqueiro Nenê por longo prazo.

—— Anuncia-se que torcedores do São Cristovão prometeram grandes gratificações aos jogadores do clube caso vençam o Flamengo.

NOVIDADES DO RINQUE

ARON NORVINA REINICIOU SEUS TREINOS

Desejando participar da temporada pugilistica que se realizará nesta capital, Aron Norvina, excelente peso medio argentino, que já efetuou, com agrado geral, diversas pelejas no ringue do ginasio do Pacaembú, reiniciou seus treinos na Academia Bandeirantes.

A volta de Norvina ao tablado é bem auspiciosa, pois o peso medio polono-argentino foi um dos pugilistas mais cientificos que se exibiu em ringues nacionais.

OSWALDO SLVA (84) RETORNA AO BRASIL

Oswaldo Silva (84), o melhor peso medio brasileiro, após uma boa campanha em varias cidades dos Estados Unidos, onde obteve expressivas vitorias enfrentando adversarios de grande renome no cenario pugilistico mundial, deverá retornar dentro em breve ao Brasil.

E' intenção do consagrado boxeador patricio tomar parte na presente temporada, devendo até o fim do corrente mês estar entre nós.

ARNALDO PACHECO LUTANDO NO MADISON SQUARE GARDEN"

Arnaldo Pacheco, campeão brasileiro da categoria dos pesos meio-medios (profissionais), que vem atuando com extraordinario destaque em ringues norte-americanos, lutou anteontem, em Nova York, no "Madison Square Garden".

A noticia em apreço é digna de menção pois lutar no "Madison Square Garden" só é permitido aos pugilistas de real valor, sendo esta a primeira vez que um profissional brasileiro se exibe nesse local.

Os pedalistas bandeirantes disputam hoje a 2.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo

Prevê-se acirradas lutas na disputa das provas — Os V. C. Santo André e "General Motors" S. C. são os patrocinadores do certame — Concorrem às provas os pedalistas de todas as categorias — Percurso — Premios — Contagem de pontos — Concentração — Autoridades e juizes

Sob o patrocinio do Velo Clube Santo André e "General Motors" E. C., realiza-se hoje a 2.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

O certame conta com a participação de todos os clubes filiados à entidade mentora do esporte do pedal, concorrendo às provas os ciclistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias.

As provas serão disputadas por avultado numero de valorosos pedalistas, prevendo-se acirradas lutas pela conquista da vitoria.

Na categoria principal, Karl Czernich, Julio Bento Gonçalves, Atilio Bertoline e Rolando Mantesi, são os mais credenciados à conquista do posto de honra, no que se empenharão com animo e denodo.

Manuel A. Fernandes e Bruno Zanolli são os mais indicados ao triunfo na 2.a categoria, sendo desejo do esforçado defensor da S. E. Palmeiras desfazer a impressão causada na prova anterior, quando foi esmagadoramente suplantado pelo representante do V. C. Santo André.

Nas 3.a e 4.a categorias há um punhado de valorosos amadores capacitados à vitoria. São, em geral, ciclistas ainda novatos, aos quais, se falta classe, sobra entusiasmo e fibra.

No presente certame fará estreia em provas oficiais o Metalurgica Matarazzo F. C., cujo departamento de ciclismo filiou-se recentemente à F. P. C. M.

A novel agremiação participará das provas destinadas aos corredores das 2.a e 3.a categorias, tendo inscrito uma turma de bons ciclistas já traquejados no esporte do pedal.

PERCURSO

Tocará a cada categoria competir em distancias diferentes, por estradas e ruas que atravessam diversas cidades. E' o seguinte o itinerario a ser obedecido pelos corredores e as respetivas distancias para as varias categorias:

SAIDA — Rua Campos Sales, rua Siqueira Campos, rua General Glicerio, rua Artur de Queiroz, rua Alcides

(Continua na 17.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NADA DE VIAGENS — Ao contrario do que foi divulgado sobre a viagem que o Corintians faria ao sul, informou-nos um mentor alvinegro que, dóravante, o "campeão do Centenario" cuidará apenas dos jogos de campeonato, não firmando compromisso de outra natureza.

* * *

RETORNA AO QUADRO — Da Portuguesa de Desportos informaram-nos que o conjunto para o encontro de hoje apresentará no centro da intermediaria Helio Silveira, que depois de certo periodo de repouso, retorna em boas condições fisicas.

* * *

BAHIA RESTABELECIDO — Telegrama procedente da vizinha cidade de Santos adianta que, como é bom o estado de saude do centro-avante Bahia, que obteve alta, provavelmente estará ele na tarde de hoje comandando a ofensiva que lutará contra o Juventus.

* * *

EM SERIO TRATAMENTO — O avante Arturzinho, do Palmeiras, ao que apurou a nossa reportagem, entrará esta semana em sério tratamento. E' que o departamento profissional alvi-esmeraldino espera contar com o concurso do famoso avante em seus futuros prelios de campeonato.

* * *

EXERCICIOS RIGOROSOS — A vitoria que o Nacional colheu, ao enfrentar a Portuguesa de Desportos, refletiu bem no seio do alviceleste. Assim, os mentores "ferroviarios" criaram alma nova, determinando o maior rigor nos exercicio da semana entrante.

Sete "misses" preliarão hoje no Premio "Guilherme Ellis"

JAMAICAN VIEW E' A FAVORITA, SEGUIDA DE ARMATHWAITE E DAS DEBUTANTES KATHLEEN LAVINIA E DISTRIBUTION — ATRAENTES AS CARREIRAS DOS BETTINGS — MONTARIAS, COTAÇÕES E PALPITES — AS CORRIDAS DE HOJE EM CAMPINAS — NA GAVEA SALIENTA-SE O PREMIO RAFAEL DE BARROS — RESULTADOS DE ONTEM AQUI E NO RIO — OUTRAS NOTAS

O programa de hoje à tarde em Cidade Jardim apresenta-se bem interessante, com seus oito pareos, alguns dos quais bastante atraentes.

Nesse caso estão, especialmente, os três finais reesrvados aos "bettings" e que reuniram campos numerosos e equilibrados, alem da prova basica — Premio "Guilherme Ellis" — na distancia de 1.300 metros e com 50.000 cruzeiros à vencedora. Sete são as eguas inglesas que intervirão nessa eliminatoria, surgindo como favorita Jamaican View pela sua ótima produção anterior.

A defensora do Haras Floresta deverá encontrar em Armathwaite ou nas estreantes Kathleen Lavinia e Distribution — suas inimigas principais.

As carreiras, no conjunto, agradam francamente, devendo a festa redundar num sucesso pleno para a entidade da praça Antonio Prado.

Em seguida alinhamos o programa com nossos habituais detalhes:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Gume, P. Vaz	58	27
2	Neblina, L. González	58	35
(3	Denodado, A. Nobrega	56	30
(4	Hawaiana, O. Reichel	54	30
5	Formula, A. Cataldi	56	40
6	Itanora, A. Rocha	54	40

Gume pelas ultimas corridas anteriores poderá ganhar. Na ultima vez levou um fecha no início, atrasou-se e voltou a tempo de entrar em 3.o. O duo Hawaiana-Denodado os nomes seguintes. Neblina algo falada e Itanora — bons azares.

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Iron, P. Vaz	55	35
2	Jaborandi, L. González	55	27
3	Artuélia, Sobreiro	53	40
4	Edacelera, Nascimento	53	40
5	Hydra, J. Carvalho	53	50
6	Samara, R. Zamudio	53	35

Indicamos para a ponta o Jaborandí. Estreiam, no entanto, com chance acentuada Iron e Samara. Cuidado com eles.

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Guaraúna, A. Tucilo	58	40
2	Onino, L. Sierra	58	50
(3	Five Stars, González	56	30
(4	Sério, R. Pacheco	56	30
5	Momblam, A. Nobrega	56	27
6	Sua Alteza, Zamudio	56	35
7	Tamboatá, J. Carvalho	56	35
8	Irsala, O. Reichel	54	40
9	Manduba, A. Rocha	54	50
10	Bilitis, G. Sibik	50	60

Momblam será a nossa favorita para a posição principal. Em seguida Five Stars, Sua Alteza ou Tamboatá.

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aprumo, P. Vaz	56	30
2	Cabalista, Zamudio	56	35
3	Coran, J. Carvalho	56	35
4	Hamlet, M. Sousa	56	35
5	Hidalgo, Sobreiro	56	50
6	Itaituba, L. González	56	50
7	Al Arussa, A. Cataldi	54	30
8	Chereta, S. Godoy	54	40
9	Discada, O. Santos	54	60

Na distancia Aprumo e Al Arussa são bem lembrados. Cuidado, no entanto, com o Coran, com Cabalista e Hamlet.

5.o PAREO — Premio "Guilherme Ellis" — Às 15 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Armathwaite, González	59	35
2	E. Ingleza, Zamudio	59	50
3	Jamaican View, Osorio	58	27
4	P. Madame, A. Nobrega	59	40
5	Despoina, A. Altran	56	40
6	Distribution R. Pacheco	56	35
7	K. Lavinia, Nascimento	56	30

Gostamos da Jamaican View. Em seguida Armathwaite ou as debutantes Kathleen Lavinia e Distribution.

6.o PAREO — Às 40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Alvinegro, N. Monteiro	58	30
(2	Hadifah, J. Morgado	54	30
3	Cartucho, R. Zamudio	58	30
(4	Fulgor, J. Carvalho	56	50
(5	C. Magno, A. Altran	54	50
6	Guizo, O. Reichel	56	35
7	Ofigia, J. Nascimento	56	40
8	Guazil, n|correrá	54	—
9	Cabo Negro, Sobreiro	52	35
10	Galga, A. Rocha	50	60

Hadifah-Cartucho-Guizo-Cabo Negro é um quarteto respeitavel. Todos reunem possibilidades quase identicas.

7.o PAREO — Às 16,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Wimpy, A. Nobrega	58	40
2	Remolacha, W. Mazala	58	50
3	Wager, J. Carvalho	58	35
(4	Forasteiro, R. Pacheco	56	27
(5	Iguassú, González	55	27
6	Profética, R. Benitez	56	35
7	Hely, n|correrá	55	—
8	Timote, R. Zamudio	55	30
9	Mision, O. Reichle	53	40
10	Retumbante, A. Altran	51	50

Iguassú terá o nosso voto nessa prova central dos "bettings". Timote que deixou otima impressão nas duas corridas em Cidade Jardim, parece-nos o principal adversario do filho de Formasterus. Para o 3.o lacé Wager, Profética, Hely ou Mision.

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cacuri, R. Pacheco	56	40
2	Entusiasmo, Nobrega	56	40
3	Gibelino, P. Vaz	56	27
4	Iogui, González	56	30
5	Kent, F. Sobreiro	56	50
6	Malandrinho, M. Sousa	56	60
7	Pirajú, J. Nascimento	56	35
8	Caaimbela, R. Zamudio	54	40
9	Cortezã, A. Altran	54	50
10	Xalimar, J. Carvalho	54	40

Gibelino-Iogui é o duo que preferimos aqui. Pirajú, Caaimbela e Xalimar os nomes seguintes.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Gume	*Hawaiana*	*Neblina*
Jaborandi	*Iron*	*Samara*
Momblam	*Five Stars*	*Tamboatá*
Aprumo	*Al Arussa*	*Cabalista*
Jamaican View	*Armathwaite*	*Kathleen Lavinia*
Hadifah	*Cartucho*	*Cabo Negro*
Iguassú	*Timote*	*Wager*
Gibelino	*Iogui*	*Pirajá*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE!..

... O 1.o pareo de hoje está marcado para 13 horas...

... Até 12 horas o funcionamento da "Quitandinha"...

... Todas as provas na raia de areia...

... Para os bolos do 3.o pareo em diante...

... Os três finais são reservados aos "bettings"...

... E os dois unicos "forfaits" para hoje até ontem à tarde conhecidos eram nos pareos dos "bettings": — Guazil n. 8 no 6.o pareo e Hely n. 7 na 7.a prova...

... Gume-Momblam-Iguassú-Gibelino parecem-nos forças principais na reunião de hoje e bons para acumular...

... Jaborandí parece a força na eliminatoria dos "3 anos". Fala-se, porem, nos estreantes Samara e Iron. Cuidado!...

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM

A despeito do programinha fraco de ontem, foi grande o movimento em Cidade Jardim. O publico turfistico, depois de uma semana sem corridas, aguardava com interesse justificado o reinicio da temporada do Jockey Club de S. Paulo.

Logo no primeiro pareo — o estreante Percal tido como autentica "barbada", correspondeu com extrema facilidade. Tomando a ponta no inicio, enquanto que Don Carmelo ficava para ultimo, com Comica, Lydia e Nô Tiburcio seguindo o ponteiro, o conduzido de Zamudio galopou sempre facil. Na curva da Vila Hipica Don Carmelo passou a seguir o filho de Scarone, virando com ele a curva final. Zamudio abriu, levando bem para o meio de raia o pensionista do Raul Martinez.

Percal, sem ser solicitado, fugiu e chegou à meta disparado na dianteira, ao passo que Lydia tentava inutilmente alcançar o Don Carmelo.

Mais adiante o Sitron que vinha de boas corridas venceu, dominando Tachira nos ultimos instantes. Ordem chegou a tempo de pagar placé, pouco fazendo o estreante e falado Fiscal. Nelson Pereira dirigiu o ganhador que é treinado pelo jovem Luiz Avino. Se não nos enganamos foi esse o batismo vitorioso do filho de Afonso Avino.

Na 3.a carreira, Ambicion obteve espetacular vitoria. Seguindo a Penicilina, ao tempo em que o Goleiro quase junto com Abanero (este "encaixotado" por dentro) e Matão completavam o lote. Este — que foi o favorito — correu perto, não dando a atropelada que se esperava. No direito, Ambicion dominou a ponteira e teve logo em suas patas o Goleiro. Bonita a luta que travam os conduzidos de Pacheco e Zamudio, mantendo escassa vantagem a egua cuidada pelo Campozani e pertecente ao Haras Patente.

Matão fechou raia.

Iniciando os bettings, Janda ganhou com extrema facilidade. Virginia que pulou entre os ultimos, forçou junto aos paus e logo estava na frente, ficando Niquelado por dentro, depois Maracatú, Janda, Feliz, Bicudo e Urauto. Na reta, a Janda avançou e sem esforços dominou a situação, lutando Niquelado, Feliz e Urauto pelo segundo posto. A tordilha (Feliz) pagou placé, tendo a Comissão proclamado empate para o 3.o entre Niquelado e Urauto.

F. Sobreiro dirigiu calma e eficientemente a pensionista do Chico Franco, de propriedade do sr. Mario Minniti.

Indiana que estreiava, ganhou também com facilidade a 5.a carreira. Saiu na ponta e na ponta chegou, seguida por Amitié. Cachopa e India finalizaram nessa ordem, pouco fazendo os outros. Gonzalez dirigiu a filha de Formasterus e Krebelina, cuidada pelo Molina.

Para fechar a festa Marcela brilhou. Levada agora por um joquei e a freio (Omario Reichel) a gaucha atacou Sombra e a dominou com firmeza na parte final. Nas duas anteriores com o bisonho R. Correa naturalmente que não tinham mesmo pretenções com a bichinha.

Existencia figurou na ponta, mas na reta não resistiu, sendo dominada pela conduzida do Reichel, bem como pela Sombra e ainda Farpa.

Gambia voltou a fazer papelão. Ruim que doi essa defensora das "fábricas". Pedro Taborda responde pelo preparo da vencedora.

Eis os resultados gerais do dia:

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS

PERCAL (R. Zamudio, 54 1|2 ks.) em 1.o; Don Carmelo (M. Souza, 58 ks.) em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 14,00. Placés (3) Cr$ 12,00 — (1) Cr$ 14,00. Tempo — 98". Correram mais: — Lydia, Comica e Nô Tiburcio. Movimento do pareo: Cr$ 386.720,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	DON CARMELO	35,00	4	LYDIA	63,00
2	NÔ TIBURCIO	233,00	5	COMICA	263,00

Galopando em todo o percurso, o debutante Percal confirmou que era mesmo um "barbadão". Don Carmelo entrou segundo, mas longe como se vê.

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS

SITRON (N. Pereira, 52 ks.) em 1.o; Tachira (N. Monteiro, 54 ks.) em 2.o; Ordem (A. Lucca, 53 ks.) em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 35,00 — Placés (6) Cr$ 14,00 — (7) Cr$ 25,00 — (3) Cr$ 15,00. Tempo — 102". Correram mais: — Forragel, Fiscal, Camacuan, Faudal e Radioso. Movimento do pareo — Cr$ 525.800,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	CAMACUAN	277,00	5	FORRAGEL	140,00
2	RADIOSO	185,00	7	TACHIRA	132,00
3	ORDEM	49,00	8	FEUDAL	126,00
4	FISCAL	22,00			

Sitron, depois de boas corridas, conseguiu vencer. O falado Fiscal não levantou as patas e Tachira deu trabalho ao conduzido do Nelson Pereira.

TERCEIRO PAREO — 1.800 METROS

AMBICION (R. Pacheco, 54 ks.) em 1.o; Goleiro (R. Zamudio, 58 ks.) em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 35.00. Placés (4) Cr$ 18,00 — (1) Cr$ 20,00. Tempo: 117"3|10. Correram mais: — Penicilina, Abanero e Matão. Movimento do pareo — Cr$ 591.400,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	GOLEIRO	32,00	3	MATÃO	26,00
2	ABANERO	124,00	5	PENICILINA	50,00

Levada com decisão pelo Pacheco, a Ambicion resistiu ao Goleiro em boa parte ra reta. Matão "banhou".

QUARTO PAREO — 1.500 METROS

JANDA (F. Sobreiro, 53 ks.) em 1.o; Feliz (R. Zamudio, 56 ks.) em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 30,00. Placés (1-2) Cr5 15,00 — (5) Cr$ 21.00. Tempo — 98"5|10. Coreram mais: — Urauto e Niquelado empatados em 3.o, Bicudo, Maracatú e Virginia. Movimento do pareo — Cr$ 671.420,00.

QUANTO PAGARIAM...

3	VIRGINIA	59,00	6	MARACATU'	136,00
4	BICUDO	164,00	7	NIQUELADO	25,00
5	FELIZ	45,00			

Correndo em 3.o, a conduzida de Sobreiro sobrou a frente dos rivais na reta. Urauto, correndo longe e muito por fóra, ainda chegou a cabeça da Feliz, empatando o 3.o com Niquelado — o favorito.

QUINTO PAREO — 1.400 METROS

INDIANA (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Amitié (R. Zamudio, 54 ks.) em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 12,00| Placés (6-7-) Cr$ 11,00 — (2) Cr$ 18,00. Tempo — 93". Coreram mais: — Cachopa, India, Pingapinga, Cezarina, Andariego e Dionéa. Movimento do pareo — Cr$ 685.210,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	ANDARIEGO	429,00	4	CEZARINA	99,00
2	AMITIE'	116,00	5	DIONE'A	528,00
3	CACHOPA	59,00	8	PINGA PINGA	364,00

A irmã do Helico (que medo, oh!) estreou em Cidade Jardim vencendo com sombras. Amitié menos ruim dentre os demais.

SEXTO PAREO — 1.500 METROS

MARCELA (O. Reichel, 56 ks.) em 1.o; Sombra (R. Zamudio, 56 ks.) em 2.o; Farpa (F. Sobreiro, 49 ks.) em 3.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 57,00. Placés (3) Cr$ 18,00, (4) Cr$ 17,00, (8) Cr 19,00. Tempo — 100". Correram mais: — Existem, Passo Livre, Carreiro, Gambia e Flagelo. Não correram — Dique e uim. Movimento do pareo — Cr$ 754.140,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	PASSO LIVRE	262,00	7	FLAGELO	190,00
2	EXISTENCIA	40,00	8	FARPA	31,00
4	SOMBRA	55,00	9	GAMBIA	47,00
5	CARREIRO	387,00			

	CR$
MOVIMENTO DE APOSTAS	3.604.730,00
CONCURSOS	186.855,00
TOTAL	3.791.585,00
PORTÕES	20.160,00

Raia de areia macia.

CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 4 ganhadores com 6 (seis) pontos. A cada um — Cr$ 4.150,70;

BOLO SIMPLES — 2 ganhadores com 13 (treze) pontos. A cada um — Cr$ 15.404,90;

"BETTING" SIMPLES — 144 ganhadores. A cada um Cr$ 127,20;

"BETTING" DUPLO — 43 ganhadores. A cada um Cr$ 1.467,50.

"COMO APOSTAR EM CORRIDAS DE CAVALOS!"
PROCURE EM TODAS AS BANCAS O LIVRETO DO PROF. X. P.
Pedidos pelo telefone 9-4307

EM CAMPINAS

As corridas de hoje no Bonfim

Conta com seis carreiras o programa de hoje à tarde no Hipódromo Campineiro — conforme alinhamos em seguida:

1.o PAREO — Às 14 horas — Distancia 1.000 metros — Cr$ 3.000,00 ao 1.o e Cr$ 600,00 ao 2.o — Animais mestiços.

Quilos
1 Almofadinha, O. Acuña .. 56
2 El Namorado, Signoreti .. 56
3 Solita, D. Garcia .. 54
(4 Cruzeiro, O. Schneider .. 50
4(
(5 Campina, A. Castro .. 49

2.o PAREO — Às 14,35 horas — Distancia 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o e Cr$ 800,00 ao 2.o — Animais nacionais, sem vitoria no país.

Quilos
1 Dehassi, W. Mazala .. 53
2 Damborazinha, Schneider .. 53
3 Cindá, Signoreti .. 53
(4 Bimbo, A. Castro .. 55
4(
(5 Merlim, O. Acuña .. 55

3.o PAREO — Às 15,10 horas — Distancia 1.300 metros — Cr$ 4.500,00 ao 1.o — Cr$ 900,00 ao 2.o e Cr$ 270,00 ao 3.o — Animais nacionais.

Quilos
1 Révoli, A. Castro .. 55
2 Barbazul, Signoreti .. 53
(3 Escarcéo, O. Acuña .. 53
3(
(4 Guavira, W. Coelho .. 53
(5 Pantera, D. M. Pacheco .. 51
4(
(6 Uno, D. Garcia .. 51

4.o PAREO — Às 15,40 horas — Distancia 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 ao 1.o — Cr$ 1.000,00 ao 2.o e Cr$ 300,00 ao 3.o — Animais nacionais. — "Betting".

Quilos
1 Paraguaya, Schneider .. 55
(2 Dondestá, L. Moreira .. 52
2(
(3 Piracaia, W. Coelho .. 51
(4 Groselha, A. Castro .. 50
3(
(5 Astro, D. Garcia .. 51
(" Glorita, Signoreti .. 54
4(
(7 Cilcha, L. Acuña .. 58

5.o PAREO — Às 16,20 horas — Distancia 1.300 metros — Cr$ 5.500,00 ao 1.o — Cr$ 1.100,00 — ao 2.o e Cr$ 330,00 ao 3.o — Animais de qualquer país — "Betting".

Quilos
1 Dona Metalica, W. Mazala 57
2 Futuro, A. Castro .. 56
(3 Aclamada, D. Garcia .. 49
3(
(4 Mascorra, W. Coelho .. 50
(5 Potentado, L. Acuña .. 54
4(
(6 Pelotas, O. Clemente .. 55

6.o PAREO — Às 17 horas — Distancia 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o — Cr$ 800,00 ao 2.o e Cr$ 240,00 ao 3.o — Animais nacionais. — "Betting".

1 Ibaé, Signoreti .. 54
(2 Alambarí, W. Coelho .. 58
2(
(3 Vick, A. Ferreira .. 50
(4 Escandalosa, A. Castro .. 50
3(
(4 Biscate, O. Acuña .. 58
(6 Piloto, D. Garcia .. 56
4(
(7 Estrelo, O. Amaral .. 54

300,00
ROUPAS USADAS
Pagamos até CR$ 300,00 por TERNOS USADOS
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
6-2287
Rua da Conceição, 637
(ao lado da Est. da Luz)

PELA GAVEA

O Classico Raphael de Barros

Dos oito pareos de hoje no Hipodromo Brasileiro destaca-se o classico "Rafael de Barros" — na distancia da milha e com 60.000 cruzeiros.

Nessa prova é favorita a parelha do Stud Carmen — Peuwa-Arabesca, com Evelyn, a gramatica Merveilleuse e Hulha como inimigas principais.

E' o seguinte o programa com os joqueis provaveis e as cotações cariocas:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,20 horas.

Kls. Cts.
1 Aquila, n|correrá .. 55 —
2 Abafa, Rigoni .. 55 30
(3 Juá, G. Costa .. 55 40
3(
(4 Inicial, A. Ribas .. 55 60
(5 Luarlinda, Castillo .. 5 80
4(
(6 Drusila, n|correrá .. 55 —

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,50 horas.

Kls. Cts.
(1 Garrida, E. Castillo .. 54 35
1(
(2 Acarapé, J. Ferreira .. 58 80
(3 Guapeba, P. Coelho .. 54 35
2(
(4 Aldeão, A. Rosa .. 56 60
(5 Galiza, A. Barbosa .. 50 35
3(6 Catavento, S.P. Ribeiro 52 70
(7 Farusca, Ot. Reichel .. 54 60
(8 Destemor, D. Ferreira .. 52 60
4(9 Rolante, R. Latorre .. 52 40
(" Maneador, G. Costa .. 56 40

3.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — Às 14,20 horas.

Kls. Cts.
1 Rivon, A. Ribas .. 56 30
2 Pioneiro, E. Castillo .. 56 25
3 Conguê, R. Latorre .. 52 40
(4 Leste, n|correrá .. 52 —
4(
(5 Carinhosa, V. Andrade 50 40

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,50 horas.

Kls. Cts.
(1 Estrilo, L. Rigoni .. 58 25
1(
(2 Sangeunolth, J. Vidal .. 50 40
(3 Raio, R. Latorre .. 52 25
2(
(4 Jaguarão Chico, Maia 54 60
(5 Izarari, O. Reichel .. 54 35
3(
(6 Reunido, L. Coelho .. 54 50
(7 Guido, A. Ribas .. 52 60
4(8 Flexa, n|correrá .. 54 —
(" Guaximba, J. Portilho 52 50

5.o PAREO — Premio "Albano Gomes de Oliveira" — (1.a prova especial de leilão) — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,25 horas

Kls. Cts.
(1 Pracinha, D. Ferreira .. 57 50
1(
(2 V, n|correrá .. 53 —
(3 Zodiaco, J. Portilho .. 55 60
2(
(4 Rosario, I. Sousa .. 55 60
(5 Eduino, E. Castillo .. 55 60
3(
(6 Jacaran.-Assú, Barbosa 55 70
(7 Manguari, L. Rigoni .. 57 18
4(
(" Minginho, A. Ribas .. 55 18

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16 horas.

Kls. Cts.
(1 Marshall, N. Linhares 55 30
1(
(2 Carinhoso, V. Andrade 55 80
(3 Edunio, Rigoni .. 55 35
2(4 Espadarte, n|correrá .. 55 —
(5 Urucania, A. Barbosa .. 55 50
(6 Jeffey, A. Ribas .. 55 35
3(7 Mustafá, Ot. Reichel .. 55 60
(8 Angelus, S. P. Ribeiro 55 60
(9 Alabarcas, D. Ferreira 55 70
4(10 Grão Pará, J. Portilho 55 60
(" Muzuzo, G. Costa .. 55 60

7.o PAREO — Classico "Rafael de Barros" — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,35 horas — ("Betting").

Kls. Cts.
(1 Peuwa, Rigoni .. 53 22
1(
(" Arabesca, A. Barbosa .. 51 22
(2 Merveilleuse, Linhares 59 50
2(
(3 Ornate, Ot. Reichel .. 54 50
(4 Lombardia, P. Coelho .. 50 70
3(
(5 Evelyn, n|correrá .. 55 —
(6 Hulha, O. Ulloa .. 57 40
4(
4(" Hematite, D. Ferreira 55 40

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — ws 17,10 horas — ("Betting").

Kls. Cts.
(1 Guaranizinho, Barbosa 56 35
1(
(2 Pucho, X.X. .. 53 30
(3 Gomery, L. Rigoni .. 59 35
2(
(4 Miami, S. Ferreira .. 59 60
(5 C. Grande, D. Ferreira 55 35
3(
(6 Hiperbole, J. Portilho .. 57 60
(7 Basca, n|correrá .. 56 —
4(8 Fla-Flu, E. Castillo .. 58 40
(9 Helper, R. Latorre .. 51 60

RESULTADOS DE ONTEM NO RIO

1.o pareo — Anacreon, em 1.o; Edelfa, em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 28,00. Dupla (24) $101 00. Placés (5) $20,00, (2) $33,00. Não correu Loreta.

2.o pareo — Dona Stella, em 1.o; Cipó e Thebano empatados em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 23,00. Dupla (12) $16,00, (2) $17,00. Placés (2) $10,00, (1) $10,00, (3) $10,00.

3.o pareo — Opulento, em 1.o: Bien Paga, em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 42,00. Dupla (14) $36,00. Placés (4) $13,00, (1) $12,00.

4.o pareo — Cavador, em 1.o; Urutu', em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 16,00. Dupla (12) $31,00. Não correram — Majestade, Parahyba e Blindado.

5.o pareo — Coquetel, em 1.o; Acatado, em 2.o; Nedda, em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 36,00. Dupla (13) $43,00. Placés (1) $18,00, (5) $14.00 (4) $33,00. Não correu — Madeira do Oriente.

6.o pareo — Lumen, em 1.o; Pacalano, em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 23,00. Dupla 24) $23,00. Placés (7) $14,00, (3) $13,00. Não correu — Lorca.

7.o pareo — Justo, em 1.o; Cambuci em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 37.00. Dupla (13) $51,00. Placés (6) $20,00, (1) $27,00. Não correu — Farra.

AS CORRIDAS DE TROTE

No Hipodromo Paulista de Vila Guilherme, será levada a efeito na tarde de hoje, mais uma atraente reunião de cavalos trotadores, com venda de poules de vencedor, dupla e placê.

E' o seguinte o programa interessante do promissor festival:

1.o Pareo — Premio "Altair" — A's 14 horas

1-1 Pirata — A. Carpinelli
2-2 Tupí — R. F. dos Santos
3 Altair, 20 mts. — J. A. Pereira
3-4 Rasgado — Saul
5 Chicarrão, 20 mts. — J. Belfiore
4-6 Garota — A. Carbonari
7 Fidal II, 40 mts. — J. Carpinelli

2.o Pareo — Premio "Boneco II" — A's 14.40 horas

1-1 Caramurú — J. Ambrosio
2 Macaco — G. Scafuro
2-3 Boneco — J. Carpinelli
4 Jaqué — A. Frassi
3-5 Fidalguinho, 20 mts. — Saul
" Pirajú, 20 mts. — A. Luiz
4-6 Guaraní, 40 mts. — J. M. Batista

3.o Pareo — Premio "Festin" — A's 15,15 horas

1-1 Fidalga — L. Macarini
2-2 Boneco II — A. D. Pinto
" Brasil, 40 mts. — A. Giannoni
3-3 Azulão — Saul
4 Menino — R. F. dos Santos
4-5 Iála, 40 mts. — J. Belfiore
6 Flete, 60 mts. — J. R. da Silva

4.o Pareo — Premio "Tumbo" — A's 15,50 horas

1-1 Cantor — J. Carpinelli
2 Fidalgo — A. Luiz
3-3 Moon Light, 40 mts. — S. Aranha
" Bimbo — L. Macarini
3-4 Festin — A. D. Pinto
5 Tala, 20 mts. — P. Ramos
4-6 Tumbo, 20 mts. — J. Belfore
7 Freddy, 60 mts. — A. Carpinelli

5.o Pareo — Premio "Virtous" — A's 16.30 horas

1-1 Promessa — A. Giannoni
" Conforme, 20 mts. J. M. Anjos
2-2 Martin, 80 mts. — M. Manzion
3 Day Dreamer, 40 mts. — E. A.
3-4 Fa Presto, 20 mts. — V. Papaléo
5 Light, 40 mts. — S. Aranha
4-6 Sonhador, 40 mts. — A. Carpinell
7 American, 80 mts. — A. Fusco

6.o Pareo — Premio "American" — A's 17,10 horas

1-1 Particular, 40 mts. A. Giannoni
" Véra, 20 mts. — J. M. dos Anjos
2-2 Vermont — N. Hipolito
3-3 Sleeper, 20 mts. — A. D. Pinto
4 Fresedo, 40 mts. — E. Andreini
4-5 Don Mofan, 80 mts. — S. Aranha
6 Joní, 40 mts. — A. Carpinelli

OS PEDALISTAS BANDEIRANTES DISPUTAM HOJE

(Conclusão da 16.a página).

de Queiroz, avenida Queiroz dos Santos, avenida Santos Dumont, avenida Alexandre de Gusmão, estrada Mauá, rua Cap. João, estrada de Ribeirão Pires, atravessando as porteiras da E. F. S. J. segue pela estrada que passa por Sant'Ana de Ribeirão Pires até Ouro Fino, seguindo por esta estrada até Suzano, nessa localidade os corredores farão volta na praça da igreja matriz, retornando pelo mesmo percurso até o local de partida.

De acordo com os trajetos a serem cumpridos pelos ciclistas das diversas categorias, as provas serão disputadas nas distancias seguintes:

1.a categoria — Santo André-Suzano-Santo André — 92 kls.

2.a categoria — Santo André-Ouro Fino-Santo André — 49 kls.

3.a categoria — Santo-André-Ribeirão Pires-Santo André — 32 kls.

4.a categoria — Santo André-Mauá-Santo André — 16 kls.

PREMIOS

Os vencedores farão ju's a medalhas, tipo oficial, que são conferidas em provas de campeonatos, além de valiosos premios oferecidos pelos clubes patrocinadores do certame.

CONTAGEM DE PONTOS

Aos clubes participantes serão adjudicados pontos de acordo com a classificação obtida pelos seus defensores, sendo a contagem feita da seguinte forma:

1.o lugar	14 pontos
2.o "	11 "
3.o "	9 "
4.o "	7 "
5.o "	6 "
6.o "	6 "
7.o "	4 "
8.o "	4 "
9.o "	2 "
10.o "	1 "

CONCENTRAÇÃO

As autoridades, juizes e corredores deverão comparecer às 7 e 30 horas, defronte da Igreja do Carmo (Santo André), ponto marcado para concentração.

AUTORIDADES. E JUIZES ESCALADOS

A comissão esportiva da F. P. C. M. escalou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitros de honra: — Candido Oneda e Leonardo Speratti.

Arbitro geral: — André Campanini, assistente do arbitro, Benedito Leal.

Superintendente do percurso: — Mario Ricca, auxiliar do superintendente, Antonio Amorim, comissario de partidas, Raul Artuzzi, comissario de percurso, Progresso Ardanuy.

Juizes de percurso: — Alfredo Ambrosio, Emilio Laporta, Angelo Laporta, Renato Ferraro, Antonio Milani, Antonio de Rosa, Armando Polidoro, Fernando Terni.

Juizes estacionarios: — em Mauá, 4.a categoria, Luiz Crepaldi; em Ribeirão Pires, 3.a categoria, Anizio Foltran; em Ouro Fino, 2.a categoria, Renato Foltran; em Suzano, 1.a categoria, Carlos Dalpocetto.

Comissario de chegadas: — Raul Artuzzi, juizes de chegada: Francisco Mastroiani, Pedro Zaina, Hugo Brigatto, Pascoal Ferretti, Leonel Vaccari, cronometristas: — Hercules Camarata, Cesar Nobile Lauzi, Ernest Achter, Mario Ricca, Faustino Pereira Filho, Mario Sanches.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16 o andar — Tel. 2-3600 — Salas 10 a 12

HOJE - Corridas de Trote em Vila Guilherme
POULES DE VENCEDOR, DUPLA E PLACÊ.

Duas classificações obtiveram os brasileiros nas provas de natação de ontem

Extraordinario triunfo conquistado por Delfor Cabrera, da Argentina, na maratona Olimpica — Jack B. Kely, considerado o melhor remador do mundo, foi superado na prova de "single-scull" pelo uruguaio Risso — Novos recordes olimpicos foram assinalados pelos atletas e nadadores norte-americanos — Os ciclistas sul-americanos brilharam nas provas de ontem — Os primeiros embates pugilisticos — Os resultados gerais de ontem e o programa para amanhã — Outras noticias

LONDRES, 7 (U. P.) — Por Leo Petersen, correspondente. — Dois atletas sul-americanos conseguiram vitorias tão inesperadas como brilhantes, durante a jornada de hoje dos decimo quartos jogos olimpicos da era moderna.

Um, Delfor Cabrera, da Argentina, venceu brilhantemente a maratona, percorrendo os quarenta e dois quilometros e cento e noventa e cinco metros dessa tradicional prova olimpica em duas horas, trinta e quatro minutos, cinquenta e um segundos e seis decimos.

O outro, Eduardo Risso, do Uruguai, nas semi-finais individuais de remo superou nos ultimos dez metros da regata ao norte-americano Jack B. Kelly, considerado como o melhor remador individual do mundo. Com o triunfo de Risso, Kelly foi eliminado.

O notavel em ambas as vitorias foi o fato de que os vencedores das provas tiveram que superar vantagens iniciais dos seus competidores, para impor a classe de que são senhores.

Nos primeiros dez quilometros da maratona Cabrera corria em lugar bem apagado, enquanto o belga S. Gailly liderava os corredores. S. C. Guinez, da Argentina, que classificou-se em quinto lugar, corria em terceiro posto.

Quando avisou-se ao publico que os corredores estavam se aproximando, reinou no estadium uma grande espetativa.

O belga Gailly foi o primeiro a entrar na pista olimpica. Todavia, via-se que estava completamente esgotado. Constante voltava a cabeça por sobre o ombro e via o argentino diminuir cada vez mais a distancia que os separava, aparentemente sem dispender grande esforço para isso. Finalmente, quando o corredor platino assumiu a vanguarda, milhares de espetadores prorromperam uma estronuosa ovação.

O britanico Tom Richards conquistou o segundo lugar, o belga Gailly o terceiro, o sul-africano J. L. Moleman o quarto, Guinez da Argentina o quinto e S. T. Luyt, da Africa do Sul, o sexto. A cerimonia de entrega dos laureis foi retardada porque o belga Gailly desmaiou ao terminar a prova.

* * *

A vitoria de Eduardo Risso não foi menos brilhante.

O uruguaio estava em terceiro lugar, a cerca de quatro metros de distancia do norte-americano que remava vigorosamente. Todavia, paulatinamente, Risso foi aumentando o ritmo das suas remadas e foi diminuindo a distancia que os separava. Ultrapassou o barco ingles e passou a lutar com o norte-americano, pela primeira colocação. Nos ultimos dez metros o norte-americano, com a sua corpulencia, não pôde resistir ao uruguaio que com os seus um metro e setenta e cinco de estatura, parecia pequeno ao lado dos quase dois metros do norte-americano. Ao finalizar a prova, Kelly, que havia entrado em segundo lugar, desmaiou. O tempo de Risso foi oito minutos, nove segundos e tres decimos, enquanto o norte-americano marcou oito minutos, nove segundos e sete decimos.

Os atletas norte-americanos tiveram uma outra surpresa desagradavel quando a sua equipe do revezamento de 4x100 metros depois de haver vencido insofismavelmente, foi desclassificada pelo comité olimpico, sob a alegação de que o bastão não havia sido entregue no espaço regulamentar. O chefe da delegação americana protestou. Todavia, neste ultimo dia de provas atleticas os Estados Unidos obtiveram dois triunfos, ao vencer o revezamento de 4x400 metros, e quando Alice Coachman estabeleceu um novo record olimpico para o salto em altura feminino, com 1,68, vencendo a britanica D. J. Taylor, que ficou em segundo lugar.

A holandeza Fanny Blankerskoen obteve sua quarta vitoria como participante do grupo holandes na prova feminina do revezamento de 4x100 metros, e o sueco John Mikaelson triunfou nos 10.000 metros de marcha, estabelecendo o novo recorde olimpico de 45' 13" e 2|10.

Na prova de natação feminina dos 400 metros, nado livre, a brasileira Piedade Coutinho teve magnifico desempenho, porem no final cansou-se bastante, entrando no sexto lugar, depois de haver estado à frente do grupo durante grande parte da distancia. A norte-americana Ann Curtiss obteve o triunfo, estabelecendo novo recorde olimpico de 5' 17" 8|10.

Os norte-americanos triunfaram em ambas as provas de natação de hoje, superando dois recordes. Joe Verdeur venceu nos 200 metros de peito, estabelecendo o novo tempo de 2' 39" 3|10 ,e Jimmy Mclare nos 1.500 metros conseguiu o tempo de 19' 18" 5|10.

Na primeira rodada das eliminatorias de espada, classificaram-se: o argentino Raul Sacedo no primeiro grupo; o argentino Antonio Villamil e o brasileiro M. Biancalana, no segundo grupo; e o argentino Vito Simonetti, no terceiro grupo. No quarto grupo entrou o mexicano Aro Oliva, no sexto o colombiano S. Camargo, no setimo o cubano Lamar Schwayer, e no oitavo grupo o cubano Alfesons Manaliss.

Os argentinos presentes à vitoria obtida por Delfor Cabrera, E. C. Guinez e Armando Sensini, que obteve o setimo lugar, carregaram-nos em triunfo. Os observadores das olimpiadas, declararam não se lembrar de um outro caso semelhante como o de hoje, pois três representantes da Argentina classificaram-se dentre os 9 primeiros colocados.

Nas oitavas finais da prova de ciclismo de 1.100 metros, o velocista uruguaio L. Rocca perdeu a primeira colocação ao se chocar contra o ciclista holandês J. Hijselendoorn, a quem se concedeu um lugar de honra no segundo grupo. Contra tal decisão surgiu imediatamente um protesto tendo o juiz determinado que a prova seja repetida na proxima segunda-feira.

No primeiro grupo, J. C. Leon, da Venezuela, conseguiu colocar-se em segundo lugar, tendo obtido o terceiro posto o velocista chileno M. Gimeno Masanea. Na quinta eliminatoria, R. Paseiro, de Cuba, obteve o segundo lugr, enquanto que C. Cortini, da Argentina, na sexta eliminatoria, conquistou a mesma colocação.

Na prova de 1.000 metros, segunda "chance", foram os seguintes os ciclistas que ocuparam o primeiro e segundo posto: das eliminatorias: R Rodrigues, de Cuba e J. C. Leon, da Venezuela.

O representante do Uruguai, na prova de perseguição — 4.000 metros — venceu a quinta prova eliminatoria, tendo o defensor das cores da Argentina obtido o segundo lugar na terceira eliminatoria.

Todos os boxeadores latino-americanos pisaram o tablado com o pé direito, pois tiveram otima atuação. Nas eliminatorias havidas entre os elementos componentes da divisão Peso Mosca, Pascual Perez, da Argentina, derrotou R. Adolfo, das Filipinas no segundo assalto, por decisão do juiz. Na Divisão de Peso Galo, o peruano Saenz Rivera venceu N. Ahlin, da Suecia; nesta mesma classe, Arnaldo Perez, da Argentina, derrotou V. Towll, da Africa do Sul S. Ojeda Llapico, do Mexico venceu T. Proffit, da Grã Bretanha enquanto que o porto-riquenho J. Venegas derrotou L. Calenbot, da Belgica.

Após derrotar nas finais a equipe da Holanda pela contagem de 4x2, a Italia conquistou e venceu o campeonato de Polo Aquatico.

Nos jogos de bola ao cesto realizados, hoje o Peru' venceu a equipe de cestobolistas de Cuba pela contagem de 45 a 40. O jogo travado entre as equipes do Peru' e de Cuba teve que ser dilatado a sua duração Nesta mesma modalidade de esporte, a equipe de bola ao cesto da Italia derrotou a do Iraque pela contagem de 77 a 28 pontos.

ATLETISMO

Com a realização das provas de ontem foi encerrado o programa de atletismo dos Jogos Olimpicos de 1948, sem duvida um dos setores que apresentou maior rendimento tecnico, revelando assim o progresso experimentado por esta especialidade através dos anos.

A classica maratona pôs termo a uma semana empolgante de atividades do esporte-base, encerrando com "chave de ouro" uma jornada altamente expressiva e inesquecivel para aqueles que participaram da grande reunião esportiva de Londres.

Os resultados de ontem, segundo o noticiario telegrafico, foram os seguintes:

LONDRES, 7 (U. P.) — E' o seguinte o resultado das diversas provas de atletismo hoje realizadas:

REVEZAMENTO 4x100 — MOÇAS — SEMI-FINAIS

1.a Semi-final

1.o lugar — Canadá — 47"9; — 2.o lugar — Australia — 48"0; — 3.o — França — 48"1; — 4.o lugar — Brasil — (Benedita — Lucilia — Melania e Clara).

2.a Semi-final

1.o lugar — Grã Bretanha — 48"4; — 2.o lugar — Austria — 50"0; — 3.o lugar — Chile — 51"5.

3.a Semi-final

1.o lugar — Holanda — 47"6; — 2.o lugar —Dinamarca — 48"1; — 3.o lugar — Estados Unidos — 48"3.

Para as finais somente se classificaram os dois primeiros colocados em cada uma das três semi-finais: Pouchegara em primerio lugar com o prova com o seguinte resultado:

REVEZAMENTO 4x100 — MOÇAS — FINAL

1.o lugar — Holanda — 47"5; — 2.o lugar — Australia — 47"6; — 3.o lugar — Canadá — 47"8; — 4.o lugar — G. Bretanha — 48"0; — 5.o lugar — Dinamarca — 48"6; — 6.o lugar — Austria — 49"2.

REVEZAMENTO 4x100 — HOMENS — FINAL

1.o lugar — Grã Bretanha — 41"3; — 2.o lugar — Italia — 41"5; — 3.o lugar — Hungria — 41"6; — 4.o lugar — Canadá — 41"6; — 5.o lugar — Holanda — 41"9.

A turma dos Estados Unidos que chegaram em primeiro lugar com o tempo de 41" foi desclassificada pelos juizes sob alegação de que o atleta Ewell somente passou o bastão, fora do limite regulamentar das 20 jardas. Houve numerosos protestos dos americanos e discussões presenciadas por 82.000 espectadores.

O tecnico de atletismo dos Estados Unidos, Dean Cromwell entregou esta noite um protesto oficial contra a decisão dos juizes nessa prova.

10.000 METROS — MARCHA — FINAL

1.o lugar — Jhon Mikaelson — Suecia — 45' 13"2; — 2.o lugar — B. T. I. Johtnsson — Suecia — 45' 43"0; — 3.o lugar — F. E. Schwab — Suiça — 46' 02"0; — 4.o lugar — C. J. Morris — G. Bretanha — 46'04"0; — 5.o lugar — H. G. Churcher — G. Bretanha — 46' 28"0 ;— 6.o lugar — E. Maggi — França — 47' 02"0.

Todos os quatro primeiros colocados estabeleceram novo recorde olimpico.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — HOMENS — FINAL

1.o lugar — Estados Unidos — 3' 10"4; — 2.o lugar — França — 3' 14"8; — 3.o lugar — Suecia — 3' 16"0; — 4.o lugar — Finlandia — 3' 24"8; — Italia e Jamaica desistiram .

MARATONA

1.o lugar — Delfor Cabrora — Argentina — 2h. 34' 51"6; — 2.o lugar — Tom Richards — G. Bretanha; — 3.o lugar — E. Gailly — Belgica — 2 h. 35' 33"6; — 4.o lugar — J. L. Coleman — Africa do Sul — 2h. 36' 06"; — 5.o lugar — E. C. Guinez — Argentina — 2h. 36' 36".

SALTO EM ALTURA — MOÇAS — FINAL

1.o lugar — Alice Coachman — E. Unidos — 1,68; — 2.o lugar — Dorothy Tyler — G. Bretanha — 1,68; — 3.o lugar — Mom Ostermeyer — França — 1,61; — 4.o lugar — L. Petti — Jamaica — 1,59; — 5.o lugar — Dona Claric — Canadá — 1,58.

As duas primeiras colocadas bateram o recorde olimpico anterior. Dorothy Tyler embora obtivesse a mesma marca de Alice Coachman, passou a ocupar o segundo lugar, devido ao maior numreo de tentativas que fez.

Dorothy Tyler tem 32 anos de idade e é mãe de dois filhos.

Na Olimpiada de Berlim em 1936, tambem se havia colocado em 2.o lugar na prova final de salto em altura

O TRIUNFO DE CABRERA NA MARATONA

LONDRES, 7 (U. P. — A maratona olimpica de 42 quilometros, foi vencida pelo corredor Delfor Cabrera, da Argentina. Para realizar tal feito o representante argentino gastou 2 horas, 34 minutos e 51,6 segundos. Em segundo lugar classificou-se Tom Richards, da Grã Bretanha. Em quinto lugar foi classificado E. C. Guinez, da Argentina que correu continuamente por quase tres horas.

Com o feito realizado por Delfor Cabrera, a Argentina conquistou a sua primeira medalha de ouro.

Na chegada ao estadio, não foi Delfor Cabrera quem se achava liderando os demais corredores e sim E. Gailly da Belgica. Gailly, ao penetrar no recinto do estadio achava-se vivamente cançado e vinha se esforçando para se manter à frente do segundo colocado, que era Delfor Cabrera. O corredor argentino, perseguia com toda sas suas forças a Dailly, o qual não conseguiu mais manter-se na liderança dos atletas ao penetrar na pista do estadio. Via-se evidentemente que o corredor belga não conseguiria manter-se à frente de Cabrera, pois este se achava em melhores condições do que E. Gailly, que já se achava muito cançado. Ao se verificar o duelo entre Gailly e Cabrera pela primeira colocação os espectadores existentes no recinto do estadio de Wembley entusiasmaram-se. Na ultima hora Tom Richards deu um verdadeiro "tiro", pois foi o terceiro corredor a penetrar no estadio, conseguindo passar E. Gailly e ameaçara seriamente o primeiro colocado. Todavia, Delfor Cabrera, da Argentina, conseguiu aumentar a distancia que o seprava de Richards, de modo que ao romper a linha da chegada, já se achava com uma boa vantagem sobre Tom Richards.

Quando Delfor Cabrera, da Argentina, rompeu a linha da chegada, existiam quatro corredores no interior do estadio de Wembley: — Tom Richards, da Grã Bretanha (2.o lugar; E. Gailly, da Belgica (3.o lugar) e J. L. Coleman, da Africa do Sul (4.o lugar). O tempo marcado pelo corredor sul-africano foi de 2 horas, 36 minutos e 6 segundos.

Por ocasião da entrada de E. C. Guinez da Argentina, os espectadores prorromperam em aplausos. O tempo gasto por este corredor argentino para completar a maratona e percorrer a pista do estadio de Wembley foi de 2 horas, 36 minutos e 36 segundos.

Quando Delfor Cabrera, primeiro colocado da maratona atingiu a linha de chegada, verificou-se uma tremenda confusão, pois seus admiradores e compatricios invadiram a pista. A confusão era tamanha que era praticamente impossivel dizer-se se os corredores tinham terminado a maratona ou se achavam empenhados em luta corporal. Esta era a impressão que predominava, pois os maratonistas tinham que abrir caminho entre a multidão para tingirem a meta de chegada.

Devido a todos esses incidentes verificados no local da chegada, surgiu a duvida se o correr E. C. Guinez da Argentina, tinha ou não chegado em segundo lugar. Entretanto, verificou-se devidamente que isto era praticamente impossivel, pois enquanto que Delfor Cabrera — Tom Richards — E. Gailley e J. L. Coleman achavam-se completando as ultimas voltas que tinham que dar na pista do estadio. E. C. Guinez penetrava no recinto do estadio.

A decisão oficial sobre as demais colocações, excetuando-se a de Delfor Cabrera, foi dada somente após tres minutos depois que terminou a maratona.

O tempo marcado por Tom Richards, da Grã Bretanha, foi de 2 horas, 35 minutos, 7.' segundos.

Para poderem terminar a maratona, os maratonistas tiveram que serem ajudados por motociclistas e motoristas, os quais dirigindo seus veiculos, abriram alas entre a multidão.

Durante todo o percurso da maratona, os corredores foram aplaudidos pelos espectadores que se haviam postado por todo o caminho que os corredores tinha que percorrer.

No inicio da prova, E. C. Guinez manteve-se durante bom tempo à uma pequena distancia do primeiro colocado. Ao já terem sido percorridos cerca de 400 metros, o corredor Yun Chil Choi, da Coreia, animou-se bastante e conseguiu superar a Guinez, que ficou para trás. Entretanto, Guinez nunca permitiu que o coreano conseguisse uma vantagem muito grande, tendo posteriormente, conseguido passar-lhe à frente.

Ao faltar cerca de 1.650 metros para terminar a prova, Delfor Cabrera, da Argentina, empregou-se a fundo para conseguir obter a primeira colocação. Após ter entrado no estadio de Wembley, Cabrera conseguiu vencer o corredor belga E. Gailly e quebrar a linha da chegada.

Uma das maiores ovações dos jogos da IV Olimpiada foi prestada ao maratonista argentino quando 82 mil espetadores, entusiasmados, aplaudiram Delfor Cabrera pelo seu feito.

As cerimonias comemorativas da vitoria obtida pelo maratonista argentino tiveram que ser prorrogadas por um pequeno espaço de tempo, pois o terceiro colocado, E. Gailly, da Belgica, desmaiou após ter atravessado a linha de chegada.

Quando anunciaram no recinto do estadio de Wembley que os maratonistas achavam-se prestes a entrarem, todos os espetadores ficaram tensos esperando o espetaculo que presenciaram. O 1.o maratonista a penetrar no recinto do estadio foi o belga E. Gailly, que constantemente se achava olhando sobre os seus ombros para verificar a posição ocupada pelos demais corredores. Gailly, durante o espaço de tempo em que percorreu trinta metros no interior do estadio, foi o unico corredor que se achava à vista do publico existente em Wembley. E. Gailly mostrou-se vivamente preocupado quando verificou que Delfor Cabrera, o segundo colocado, achava-se aparentemente bem disposto, não mostrando sinais de cansaço Antes de que E. Gailly, da Belgica, tivesse conseguido percorrer 100 metros no interior do estadio, Cabrera conseguiu sobrepuja-lo e tomar a primeira colocação.

O vencedor da maratona de 48 quilometros. Delfor Cabrera, tem 32 anos de idade, exercendo como profissão o cargo de militante no corpo de bombeiros da cidade de Buenos Aires.

Com a vitoria obtida pelo maratonista Delfor Cabrera e o quinto lugar obtido por E. C. Guinez, a Argentina tem agora a seu credito mais 12 pontos, é que se afirma extra-oficialmente.

——(*)——

OS BRASILEIROS NA OLIMPIADA

Uma semana de competição, sete dias que prenderam a atenções de todos os esportistas do mundo. Uma sequencia de resultados extraordinarios assinalados em todos os setores que foram movimentados no transcorrer da primeira semana olimpica, atestaram com eloquencia a alta classe da maioria dos competidores, além de concorrer para estabelecer novos limites para a capacidade do homem no terreno esportivo.

Dessa jornada brilhante compartilharam os brasileiros, que além de oferecer uma mostra das nossas possibilidades nas mais variadas especialidades esportivas programadas no extenso programa olimpico, colheram ensinamentos preciosos, circunstancia que permitirá estabelecer novos roteiros para o desenvolvimento das diversas modalidades entre nós, reforçando assim o nosso potencial representativo para os futuros compromissos internacionais.

A setima etapa do certame olimpico proporcionou excelentes ocasiões, aos representantes da natação brasileira, conduzindo os nossos "ases" às portas do triunfo, após terem dado provas indiscutiveis do seu valor e das suas possibilidades. Logramos o ultimo posto na prova de revesamento 4x100 metros, nado livre, para moças, com o resultado tecnico de ... 4'49"1, e o quarteto brasileiro estava constituido por Eleonora Schmidt, Maria Angelica da Costa Leão, Talita Rodrigues e Piedade Coutinho da Silva Tavares). O conjunto nacional se impôs frente às fortes equipes da França e da Suecia, revelando assim a classe das bravas representantes da aquatica brasileira.

Nos 400 metros, nado livre, para moças, tivemos Piedade Coutinho colocada em terceiro posto nas semi-finais, assegurando assim a participação no ultimo "tiro" da distancia. A nossa melhor nadadora logrou marcar 5'31"1, tempo dos melhores, sendo que as duas primeiras classificadas superaram o recorde olimpico que estava em poder de Maesternbroeck, da Holanda, desde a ultima olimpiada, com o indice tecnico de 5'26"4. Os tempos marcados por Harup, da Dinamarca e Caroen, da Belgica, foram ..... 5,25"7 e 5'26"1, respetivamente, para o primeiro e segundo lugares, o que põe em relevo o feito de Piedade Coutinho.

Wily Otto Jordan tambem obteve classificação de destaque nas semi-finais da prova de 200 metros, nado de peito, sendo o seu indice tecnico — 2'42"9 — o terceiro entre os dezesseis marcados nas "avant-final". Na eliminatoria ele cobriu a distancia em 2'46"4, ressaltando assim consideravel melhoria do consagrado "as" da natação sul-americana, que levou alguma vantagem sobre um dos melhores especialistas da Europa, entre eles, o inglês Romain, um dos conceituados integrantes da equipe aquatica britanica.

Rolf Kestener, outro brasileiro que logrou chegar às semi-finais, não conseguiu bisar a atuação anterior, ou por outra, melhorar o indice que estabelecera, afastando-se dessarte das possibilidades de conquistar ao menos o ultimo posto na prova de 1.500 metros, nado livre. Nas preliminares Rolf marcou .... 20'36"3 e na disputa da primeira semi-final obteve 20'44"6, resultado que o conduziu ao setimo lugar, relativamente distanciado do checoslovaco Bartusek, que foi o penultimo da serie. Todos aguardavam uma reação apreciavel de Rolf, entretanto,, por motivos ignorados ele não pôde manter o mesmo "train" sustentado nas eliminatorias.

Nas demais provas do programa olimpico não obtivemos classificações capazes de nos colocar diante de novas oportunidades. No revesamento 4x100 metros, provas semi-finais, o conjunto constituido por Rosalvo, Haroldo, Helio e Zanoni marcou 41"4, entretanto, não conseguiu classificar-se para a final, pois fomos superados pelas representações dos Estados Unidos e da Italia, sendo que a equipe da terra de Tio Sam reuniu os maiores velocistas da XIV Olimpiada.

Despediram-se assim os brasileiros do setor do esporte-base, depois de haverem registrado um punhado de resultados animadores, a despeito de obterem apenas uma classificação nas finais efetuadas, mercê da atuação de Geraldo de Oliveira, um atleta cujas possibilidades já eram conhecidas e que tambem não conseguiu indice tecnico compativel com a sua classe, circunstancia que o colocaria entre os tres primeiros concorrentes.

CESTOBOL

LONDRES, 6 (U. P.) — A equipe de bola ao cesto do Brasil, repousou hoje, a fim de aguardar o primeiro grande encontro do campeonato final olimpico, no qual enfrentará a equipe campeã da Europa, ou se'a, a da Checoslovaquia. São estes os jogos iniciais do campeonato:

QUARTAS DE FINAL — SEGUNDA-FEIRA

A's 15,30 horas (12,30 h. do Brasil) — Brasil x Checoslovaquia.

A's 16,40 horas (13.40 h. do Brasil) — Chile x França.

A's 19.30 horas (16.30 h. do Brasil) — Mexico x Coreia.

A's 21 horas (18 h. do Brasil) — Uruguai x Estados Unidos.

Para o campeonato estão formadas duas chaves:

Chave "A") Brasil - Checoslovaquia - Chile - França;

Chave "B") Uruguai - Estados Unidos - Mexico - Coreia.

Para as semi-finais, a serem realizadas na proxima 4.a-feira à noite, jogarão:

.Vencedor do jogo Brasil x Checoslovaquia versus Vencedor do jogo Chile x França — 1.o semi-finalista.

Vencedor do jogo Mexico x Coreia versus Vencedor do jogo Uruguai x E. Unidos — 2.o semi-finalista.

Na sexta-feira à noite:

1.o semi-finalista versus 2.o semi-finalista.

O vencedor deste jogo será o Campeão Olimpico.

Exemplificando: Caso o Brasil vença a Checoslovaquia e o Chile vença a França, jogarão quarta-feira à noite Brasil e Chile. Ao mesmo tempo, caso os E. Unidos vencam o Uruguai e o Mexico vencer a Coreia, jogarão quarta-feira à noite: Estados Unidos e Mexico.

Caso o Brasil vença o Chile na 4.a feira e os Estados Unidos vençam o Mexico nesse mesmo dia, então defrontar-se-ão na noite de sexta-feira: Brasil versus Estados Unidos e o vencedor desse jogo, seria proclamado campeão olimpico de 1948.

Entrementes prosseguiram hoje os jogos de bola ao cesto do "Torneio Consolação" e do "Torneio dos Perdedores".

Os jogos realizados hoje pelo "Torneio de Consolação" (paises colocados do 9.o ao 16.o lugar nas preliminares) foram os seguintes:

Peru, 45 x Cuba, 40.

Canadá, 81 x Irã, 25.

Filipinas, 45 x Argentina, 43.

No "Torneio dos Perdedores" (paises colocados do 17.o ao 23.o lugar nas eliminatorias) houve o seguinte jogo:

Italia, 77 x Iraque, 28.

CICLISMO

Varias provas do esporte do pedal foram efetuadas em "Herne Hill" proporcionando os seguintes resultados:

LONDRES, 7 (R.) — Realizaram-se hoje, as preliminares de ciclismo, na distancia de 1.000 metros. Os vencedores de cada série competirão nas oitavas da final.

Foram os seguintes os resultados:

1.a série — 1.o) L. Rocca, do Uruguai, tempo (nos ultimos 200 metros), 12' 6|10; 2.o) — C. Gonsalvez, de Trinidad; 2.a série — 1.o) E. van de Velde, da Belgica, 15" 6|10; 2.o) — Howard Wing, da China, que sofreu um acidente quando passava pela linha de chegada; 3.a série — 1.o) G. Roth, da Suiça, 13"; 2.o) — M. Gimeno, do Chile; 4.a série — 1.o) — Reg Harris, da Grã-Bretanha, 14" 4|10; 2.o) — Ruston Mullafiroze, da India; 5.a série — 1.o) J. Hijzeloodorn, da Holanda, 13" 3|10; 2.o) — R. Pastiro, de Cuba; 6.a série — 1.o) — C. Cortoni, da Argentina 12" 4|10; 2.o) — J. Leon, da Venezuela; 7.a série — 1.o) — Axe Schardorff, da Dinamarca, 12" 5|10; 2.o) — C. Pazzano, da Australia; 6.a série — 1.o) J. Bellanger, da França, 12" 5|10; 2.o) — L. Lewis, da Guiana Britanica; 9.a série — 1.o) — Erich Velt, da Austria, 17" 2|10; 2.o) — R. Romero Quinones do Mexico. 10.a série — 1.o) — J. Hold, dos Estados Unidos, 13"; 2.o) — N. Mullick, do Paquistão. 11.a série — 1.o) — Ghella, da Italia, 12" 9|10; 2.o) — R. Lacourse, do Canadá.

1.000 METROS

LONDRES, 7 (R.) — Foram os seguintes os resultados da prova de ciclismo de 1.000 metros, para os perdedores das preliminares, sendo que o vencedor de cada série competirá nas oitavas de finais:

1.a preliminar: R. Lacourse, do Canadá, derrotou R. Quinones, do Mexico, fazendo o tempo de 14" e 7|10; 2.a preliminar: R. Paseiro(de Cuba, derrotou Ruston Maullafiroze da India, com o tempo de 14" e 5|10; 3.a preliminar: F. Bazzano, da Austria, venceu N. Mullick, do Paquistão com o tempo de 15" e 1|10; 4.a preliminar: J. Len, da Venezuela, derrotou C. Gonçalvez, de Trinidade com o tempo de 12" e 6|10; 5.a preliminar: M. Gimeno Masanes, do Chile, venceu com o tempo de 14" e 3|10. Em segundo, chegou M. Kaloudis, da Grecia, e em terceiro L. Lewis, da Guiana Inglesa.

LONDRES, 7 (R.) — Nas oitavas de final dos 1.000 metros, ciclismo Ghella, da Italia, foi o vencedor da 1.a série, com o tempo de 12". Correu na mesma série J. Leon, da Venezuela.

O vencedor de cada série competirá nas quadras de finais. São os seguintes os resultados das diversas séries:

1.a série: — 1.o — Ghella, da Italia; 2.o — J. Leon, da Venezuela; 2.a série: 1.o — Joj, da Holanda 2.o — L. Rocca, do Uruguai, que foi desclassificado; 3.a série: — 1.o — G. Suzane, do Chile; 2.o — J. Benleger, da Inglaterra; 4.a série: — 1.o — A. Schandorf, da Dinamarca; 2.o — E. Weit, da Austria; 5.a série: 1.o — S. Van Welde, da Belgica; 2.o — R. Paseiro, de Cuba; 6.a série: — 1.o — J. Heid, dos Estados Unidos; 2.o — C. Cortoni, da Argntina; 7.a série — 7.o — C. F. Bazzano, da Australa; 2.o — Jean Roth, da Suiça; 8.a série — 1.o — Reg Harris, da Inglaterra; 2.o — R. Lacourse, do Canadá.

4.000 METROS, POR EQUIPE — VELOCIDADE

A's 8 equipes mais velozes participarão das quartas de finais

1.a série: — 1.o — Inglaterra, com 5'12" e 7|10; 2.o — Canadá, com 5,38" e 2|10. 2.a série: — 1.o — França, com 5'3" e 6|10; 2.o — Austria, com 5'18" e 8|10; 3.a série: — 1.o — Suiça, com 5'13" e 8|10; 2.o — Argentina, com 5'17" e 1|10; 4.a série: — 1.o — Italia, com 5'10" e 2|10; 2.o — India, com 6'0" e 5|10; 5.a série: — 1.o — Uruguai, com 5'8" e 6|10; 2.o — Holanda, com 5'14" e 7|10; 6.a série: — 1.o — Belgica, com 5'5" e 5|10; 2.o — Estados Unidos, com 5'22" e 5|10; 7.a série: — 1.o — Dinamarca, com 5'4" e 1|10; 2.o — Australia, com 5'6" e 5|10;

A Finlandia, com a 15.a equipe a correr sozinha, na 8.a série, tinha de correr em tempos melhores do que o mais rapido perdedor, isto é, com tempo melhor do que 5'17" e 4|10. A Finlandia não conseguiu e não se classificou.

LONDRES, 7 (R.) — O ciclista uruguaio L. Rocca, que vencera com exito a oitava de final das provas ciclisticas de 1.000 metros em Herne Hill foi desclassificado, hoje, depois de colidir com o ciclista holandes J. Hijzelendoorn.

A colisão ocorreu na sua oitava de final sendo o holandês retirado da pista em padiola. A seis metros da linha de chegada, os dois ciclistas se aproximaram muito um do outro e colidiram.

A decisão dos juizes de declarar o holandês vencedor da prova e desclassificar Rocca não foi popular.

A primeira grande surpresa do dia surgiu com a vitoria de Mansanes, do Chile, que derrotou por centimetros Bellanger, da França, considerado o favorito.

Mansanes foi objeto de grandes aclamações do povo, que o cercou imediatamente, abraçando-o e tirando-o da pista.

O Uruguai protestou contra a desclassificação de Rocca.

O protesto do Uruguai foi aceito e a prova será novamente realizada. O Uruguai alegou que o ciclista holandes não cruzara a linha de chegada.

1.000 METROS — QUARTAS DE FINAIS

LONDRES, 7 (R.) — Realizaram-se, esta tarde, as quartas de finais das provas ciclistas de 1.000 metros. Os vencedores das três quartas de finais classificam-se para as semi-finais.

1.a Quarta de final:

1.o Ghella, da Italia; — 2.o Van de Velde, da Belgica; — Tempo para os ultimos 200 metros — 12" e 1|10.

2.a Quarta de final

1.o — A. Schandorff, da Dinamarca; — 2.o — J .S. Heid, dos Estados Unidos; — tempo para os ultimos 200 metros — 12" e 3|10.

3.a Quarta de final:

1.o — Reg Harris, da Inglaterra; — 2.o — G. Masanes, do Chile; — tempo dos ultimos 200 metros — 12" e 5|10.

4.000 metros por equipe — velocidade

A equipe vencedora de cada quarta de final competirá na semi-final.

Na primeira e na terceira quarta de final não competiram ciclistas latino-americanos. As demais são as seguintes:

1.o — Inglaterra, com 5'2 e 9|10; — 2.o — Dinamarca, com 5'5 e 6|10.

4.a Quarta de final

1.o — Uruguai, com 5'3" e 5|10; — 2.o — Australia, com 5'7" e 7|10.

ESGRIMA

No Palacio da Engenharia tiveram lugar as primeira e segunda series da prova de espada, individuais, oferecendo os seguintes resultados:

ESPADA INDIVIDUAL — HOMENS — ELIMINATORIAS

LONDRES, 7 (U. P.) — Realizaram-se hoje as provas individuais de espada, em carater de eliminatorias, para homens. Os resultados das diversas eliminatorias realizadas no Palacio da Engenharia, foram os seguintes:

PRIMEIRO GRUPO

1.a eliminatoria

1.o lugar — Robert Lifs — Suiça — 4 vitorias; 2.o lugar — F. Abbel Rahman — Egito — 4 vitorias; 3.o lugar — Raul Saucede — Argentina — 3 vitorias; 4.o lugar — P. Amen — Luxemburgo — 3 vitorias; P. A. da Cunha — Portugal — foi eliminado; A. L. Vartia — Finlandia — foi eliminado; E. Accorsi — Chile — foi eliminado.

2.a eliminatoria

1.o lugar — Antonio Villamil — Argentina — 6 vitorias; 2.o lugar — N. W. Sjoeblom — Finlandia — 4 vitorias; 3.o lugar — E. Gretch — Luxemburgo — 4 vitorias; 4.o lugar — Miguel Biancalana — Brasil — 3 vitorias; R. Ahumada — Colombia — foi eliminado; R. C. Chagas — Portugal — foi eliminado; C. Morch — Noruega — foi eliminado; Albert Wolff — E. Unidos — foi eliminado.

3.a eliminatoria

1.o lugar — Rodolphe Spillman — Suiça — 5 vitorias; 2.o lugar — Albert Pelling — G. Bretanha — 5 vitorias; 3.o lugar — Charles de Beur — Belgica — 3 vitorias; 4.o lugar — A. Vito Simonetti — Argentina — 2 vitorias; G. A. Poullut — Canadá — foi eliminado; E. Meraz Segura — Mexico — foi eliminado; I. Goldstein — Chile — foi eliminado.

4.a eliminatoria

1.o lugar — Paul Dunay — Hungria — 6 vitorias; 2.o lugar — A. Horn — Canadá — 6 vitorias; 3.o lugar — Charles de Beaumont — G. Bretanha — 5 vitorias; 4.o lugar — Jean Radoux — Belgica — 3 vitorias; Krfrbazakis — Grecia — foi eliminado; Fortunato de Barros Camargo — Brasil — foi eliminado; J. Newroocki — Polonia — foi eliminado; Valero Recio — Mexico — foi eliminado.

5.a eliminatoria

1.o lugar — O. Zappelli — Suiça — 5 vitorias; 2.o lugar — A. Haro Oliva — Mexico — 3 vitorias; 3.o lugar — Ronald Parffitt — G. Bretanha — 3 vitorias; 4.o lugar — A. Skotidas — Grecia — 3 vitorias; Laoul Henkart — Belgica — foi eliminado; R. Karwick — Polonia — foi eliminado; Beda Mikla — Hungria — foi eliminado.

6.a eliminatoria

1.o lugar — R. G. Ashelin — Canadá — 5 vitorias; 2.o lugar — E. Knutzen — Noruega — 5 vitorias; 3.o lugar — R. E. Camargo — Colombia — 4 vitorias; 4.o lugar — G. Henyey — Hungria — 4 vitorias; E. J. Kerttula — Finlandia — foi eliminado; Henrique Aguiar Vallim — Brasil — foi eliminado; J. F. Leischen — Luxemburgo — foi eliminado.

7.a eliminatoria

1.o lugar — José de Capriles — E. Unidos — 4 vitorias; 2.o lugar — A. Eriksen — Noruega — 2 vitorias; 3.o lugar — C. Lamar Schmeyer — Cuba — 2 vitorias; 4.o lugar — Mahmoud Younes — Egito — 1 vitoria; G. Itturri Quevedo — Peru — foi eliminado.

8.a eliminatoria

1.o lugar — Norman Lewis — E. Unidos — 4 vitorias; 2.o lugar — K. R. Alfonso Manalich — Cuba — 1 vitoria; 3.o lugar — J. Asfar — Egito — 1 vitoria; E. Gomes Lino — Portugal — foi eliminado; H. Ureta Higuerah — Peru — foi eliminado.

O esgrimista H. Ureta Higuerah, do Peru, retirou-se dos duelos por ter um dos joelhos em más condições, de modo que o impedia de desempenhar sua atividade contra o adversario.

HOCKEY

Nas quadras de Sudbury foram realizadas diversas partidas enquanto outras tiveram lugar na quadra de "Park Royal", e os resultados alcançados foram os seguintes:

LONDRES, 7 (U. P.) — São os seguintes os resultados dos jogos de Hoquei disputados hoje:

Paquistão, 6 x Holanda, 1.

Grã Bretanha, 8 x Afganistão, 0.

Suiça, 3 x Estados Unidos, 1.

NATAÇÃO

Na piscina "Empire", como de costume, tiveram lugar as provas de natação, cujos resultados foram os seguintes:

200 METROS — NADO DE PEITO — HOMENS — FINAL

Londres, 6 (U. P.) — O nadador brasileiro Willy Otto Jordan obteve mais um ponto para o Brasil, ao classificar-se em 6.o lugar na prova dos 200 metros nado de peito para homens, em sua competição final. Eis o resultado da prova:

1.o lugar — Joe Verdeur — Estados Unidos — 2'39"3; 2.o lugar — Koith Carter — E. Unidos — 2'40"2; 3.o lugar —Bod Sohl — Estados Unidos —2'43"9; 4.o lugar — John Davies — Australia — 2'43"7; 5.o lugar — Tone Cerer — Iugoslavia — 2'46"1; 6.o lugar — Willy Otto Jordan — Brasil — 2'46"4.

SEM PONTOS: — 7.o lugar — Ahmed Kandill — Egito — 2'47"5; 8.o — lugar — Bob Bonte — Holanda — 2'47"6.

O nadador brasileiro Willy Otto Jordan não repetiu hoje o mesmo tempo conseguido ontem na prova semi-final quando marcou 2'43"9. A quarta colocação apesar do tempo superior do australiano sobre Bob Sohl dos Estados Unidos, foi adjudicada a John Davies por decisão do juiz.

ROBERT MATHIAS -- A REVELAÇÃO DA XIV OLIMPIADA

Robert Mathias, o vitorioso atleta do decatlo, indiscutivelmente, foi uma das ultimas conquistas do atletismo norte-americano. Sem grandes alardes o jovem de apenas 17 anos foi lançado na maior reunião esportiva do mundo, e os resultados que logrou no transcorrer do magnifico certame atestam com eloquencia as suas excepcionais qualidades, e par da grande classe de que é possuidor, a despeito da sua idade.

Competindo com um grupo de especialistas experimentados, o jovem Bob registrou uma série de resultados altamente expressivos, concluindo o decatlo com apreciavel vantagem sobre Heinrich, da França, que foi o segundo classificado na importante prova dos Jogos Olimpicos de Londres. A sua vitoria constituiu a nota surpreendente da grande reunião olimpica e o jovem universitario foi alvo de manifestações à altura do seu grande feito.

A sua conduta na disputa da importante prova foi das melhores, evidenciando em todos os lances o preparo apurado a que se submeteu e as excelentes condições fisicas alcançadas para a dificil especialidade. O seu progresso foi se acentuando à medida que a prova era desenvolvida, e o rendimento marcado estabelecia uma escala progressiva, enquanto que os demais participantes procuravam vencer a fadiga que predominou nos ultimos lances da empolgante competição, terminada sob a tormenta que desabou sobre Londres na tarde de sexta-feira, comprometida pela visibilidade nula reinante nos derradeiros lances da prova de dardo, controlada pelos juizes com o uso de "flash-light".

Na segunda fase ele destacou-se nas provas de 110 metros com barreiras e arremesso do dardo, conseguindo assim totalizar nestas dus especialidades 1.652 pontos dos 3.291 alcançados na etapa final do decatlo.

Foram os seguintes os resultados registrados por Robert Mathias, campeão olimpico de decatlo:

100 metros rasos, 11"2 — 787 pontos; salto em extensão, 6,615 — 702 pontos; arremesso do peso, 13,04 — 720 pontos; salto em altura, 1,86 — 859 pontos; 400 metros rasos, 51"7 — 780 pontos; total da primeira parte — 3.848 pontos.

110 metros com barreiras, 15"7 — 818 pontos; arremesso do disco, 44,00 metros — 834 pontos; salto com vara, 3,50 — 692 pontos; arremessos do dardo, 50,28 — 593 pontos; 1.500 metros rasos, 5'11" — 354 pontos; total da segunda parte — 3.291 pontos.

Total de pontos alcançados no decatlo — 7.139.

(Continua na 19.a página).

Duas classificações obtiveram os brasileiros nas provas de natação de ontem

(Conclusão da 18.a página).

Os dois primeiros colocados estabeleceram novo recorde olimpico.

400 METROS — NADO LIVRE — MOÇAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Mais um ponto obteve hoje o Brasil na XIV Olimpiada, quando Piedade Coutinho se classificou em 6.o lugar na prova final dos 400 metros nado livre para moças ,cujo resultado é o seguinte:

1.o lugar — Ann Curtiss — Estados Unidos — 5'17"8; 2.o lugar — Karen Harup — Dinamarca — 5'21"2; 3.o lugar — Cathie Gibson — Grã Bretanha — 5'22"5; 4.o lugar — Fernande Carcen — Belgica — 5'25"3;; 5.o lugar — Brenda Helser — Estados Unidos — 5'26"0; 6.o lugar — Piedade Coutinho S. Tavares — Brasil — 5'29"0.

Todas as quatro primeiras colocadas estabeleceram novo recorde olimpico que era 5'26"4 e pertencia à holandesa H. Mastenbrock.

1.500 METROS — NADO LIVRE — HOMENS — FINAL

LONDRES, 7 (U. P.) — E' o seguinte o resultado da prova final dos 1.500 metros nado livre para homens.

1.o lugar — James Mac Lane — Estados Unidos — 19'18"5; 2.o lugar — John Marshall — Australia — 19'313; 3.o lugar — Gyorgey Mitro — Hungria — 19'43"2; 4.o lugar — Gyorgey Czordas — Hungria — 19'54"2; 5.o lugar — Marjan Stipetic — Iugoslavia — 20'10"7; 6.o lugar — Forbes Norris — Estados Unidos — 20'18"7.

SEM PONTOS: — 7.o lugar — Donald Bland — Grã Bretanha — 20'19"8; 8.o lugar — William Heusner — Estados Unidos — 20'45"4.

POLO AQUATICO

Alguns embates sugestivos movimentaram na manhã de ontem o certame de polo aquatico e os resultados alcançados foram os seguintes:

LONDRES, 7 (U. P.) — Terminou hoje o campeonato olimpico de polo aquatico, tendo se sagrado campeão olimpico, a equipe defensora das cores da Italia.

Os resultados dos jogos realizados hoje na piscina de "Empire" foram os seguintes:

Suecia, 1 vs. França, 1; Egito, 3 vs. Espanha, 1; Italia, 4 vs. Holanda, 2; Hungria, 3 vs. Belgica, 2.

E' a seguinte a colocação das diferentes nações que se classificaram nos jogos de polo aquatico:

1.o lugar — Italia (campeã olimpica); 2.o lugar — Hungria; 3.o lugar — Holanda; 4.o lugar — Belgica; 5.o lugar — Suecia; 6.o lugar — França; 7.o lugar — Egito; 8.o lugar — Espanha.

PUGILISMO

No ringue do "Empress Hall", foram efetuados ontem os rounds eliminatorios que proporcionaram os seguintes resultados:

LONDRES, 7 (U. P.) — Empress Hall foram iniciadas hoje, as lutas preliminares do torneio olimpico de pugilismo. Nestas competições tomou parte o brasileiro Manuel Nascimento da categoria de peso galo, que não foi feliz em sua estréia, porquanto foi desclassificado por excesso de "clinches" no segundo assalto de sua peleja com o hungaro T. Cetik.

Foram os seguintes os resultados das lutas iniciais:

PESO MOSCA

1) Pascual Perez (Argentina) venceu R. Adolfo (Filipinas) por nocaute técnico no segundo assalto; 2) Soo Ann (Coreia) venceu R. Gauster (Austria) por pontos; 3) M. Cochin (França) venceu Rodrigues Meness (Peru') por pontos; 4) H. Corman (Holanda) venceu G. Rassael (Irã) por pontos; 5) Luis Martinez Zapata (Espanha) venceu M. Bondi (Hungria) por pontos; 6) R. C. Gower Australia) venceu J. Kasperczak (Polonia) por pontos; 7) H. Andunge (Ceilão) venceu Guillermo Porterc (Uruguai) por pontos.

PESO GALO

1) J. Venegas (Porto Rico) venceu L. Callenbot (Belgica) por pontos; 2) Babu Lall (India) venceu Ahn Monterio Paquistão) por nocaute técnico no 1.o assalto; 3) Saenz Rivera (Peru') venceu N. Ahlinghof (Suecia) por pontos; 4) T. Cetik Hungria) venceu Manuel Nascimento (Brasil) por desclassificação no segundo assalto. 5) Arnaldo Pares (Argentina) venceu C. Towell (Africa Sul) por pontos; 6) J. Carruthers (Australia) venceu F. Daigle (Canadá), por desclassificação no segundo assalto. 7) E. Ojeda (Mexico) venceu T. Profit (G. Bretanha) por pontos; 8) Vicente D. Alvaro (Espanha) venceu A. Aghashi (Irã) por pontos; 9) Pedro Carrizo (Uruguai) venceu H. Mazurkiewicz (Austria) por pontos; 10) C. Gonzalez Henriquez (Chile) venceu W. Hazarnick (Polonia) por pontos; 11) G. B. Zuddas (Italia) venceu B. Zarxal (Filipinas) por pontos; 12) J. Grenot (França) venceu W. Bossio (E. Unidos) por pontos.

PESO MEDIO

1) H. Toussi (Irã) venceu T. Karsohn (Suecia) por pontos; 2) McKeon (Irlanda) venceu J. Kean (Canadá) por pontos; 3) Hector Garcia (Argentina) venceu G. Higham (Australia) por pontos; 4) M. Fahim (Egito) venceu J. Oliver Frontera (Espanha) por nocaute técnico no segundo assalto.

PESO MEIO-MEDIO

1) P. Foram (Irlanda) venceu G. Afifi (Egito) por pontos; 2) H. Herring (E. Unidos) venceu E. Lombard (Belgica) por pontos.

Os pugilistas argentinos colocaram-se bem nas preliminares, Pascual Perez, o minusculo esmurrador de Mendoza na categoria de moscas e Arnaldo Pares na de peso galo ofereceram boas lutas. A vitoria de Pascual Perez sobre o filipino R. Adolfo foi facilima. No 1.o assalto o filipino foi ao tablado duas vezes e no segundo foi literalmente massacrado o que obrigou o juiz a paralisar a peleja por nocaute técnico.

Arnoldo Pares, venceu o seu contendor da Africa do Sul por pequena margem de pontos.

REMO

No estuario do rio Tamisa foram efetuadas as provas semi-finais para as sete classes de embarcações, proporcionando os seguintes resultados:

SEMI-FINAIS DE "OUT-RIGGERS" A DOIS SEM PATRÃO

LONDRES, 7 (U. P.) — A guarnição campeã sul-americana de out-riggers a dois sem patrão, constituida dos remadores brasileiros Paulo Diebelde e Percio ancani, que disputou esta manhã a prova semi-final dessa classe de barcos, foi eliminada da competição final em consequencia da derrota que lhe impôs a guarnição da Grã Bretanha composta dos remadores Jack Wilso ne Stan Laurie.

Os ingleses venceram a prova dos 1.900 metros em 8'05"9 e o tempo assinalado pelos brasileiros foi de 8'13"6.

Desde a partida, os britanicos se colocaram na frente. Nos 250 metros já se podia notar superioridade no ritmo e frequencia de suas remadas, estando os ingleses meio barco à frente dos brasileiros. Nos 1.000 metros os ingleses já estavam com cinco barcos de luz. Os brasileiros tentaram num ultimo esforço melhorar a sua posição e em parte o conseguiram, pois o pareo terminou com os ingleses com uma diferença de quatro barcos.

Foi o seguinte o resultado das provas semi-finais:

"OUT-RIGGERS" A DOIS REMOS SEM PATRÃO

1.a semi-final:

1.o lugar — Suiça (Hans Kalt e Joseph Kalt), 7'47"3. 2.o lugar — Australia (Fred Grace e Ed. Bromley), 7'54"5. 3.o lugar — Austria (Gerhardt Watzke e Kurt Watzke), 8'03"0.

2.a semi-final:

1.o lugar — Italia (F. Fanotti e B. Boni), 7'52"8. 2.o lugar — Dinamarca (J. Snogdahl e Soeren Jansen), 7'54"3.

3.a semi-final:

1.o lugar — Grã Bretanha (Jack Wilson e Stan Laurie), 8'05"9. 2.o lugar — Brasil (Paulo Diebold e Percio Zancani), 8'13"6.

Austria, Australia, Dinamarca e Brasil ficaram eliminados para a final.

"SINGLE-SCULL"

1.a semi-final

1.o lugar — Italia (Romo Catasta), 8'55"4. 2.o lugar — Argentina — (Tranquillo Cappozzi), 8'12"6.

2.a semi-final:

1.o lugar — Urugual (G. E. Risso), 8'09"3. 2.o lugar — Jack B. Kelly (E. Unidos), 8'09"7. 3.o lugar — Grã Bretanha (A. Rowe), 8'22"8.

A vitoria do uruguaio Eduardo Risso, que é negociante de bicicletas em Montevidéu, veio coloca-lo em fóco com um dos maiores remadores do mundo, porquanto venceu de maneira espetacular o campeão norte-americano Jack B. Kelly. Quando este verificou que fôra derrotado pelo uruguaio, ficou tão estupefato que caiu sobre o proprio barco, tendo sido conduzido para a margem onde desmaiou e ficou dez minutos desacordado. O pai de Jack Kelly que já foi campeão olimpico na sua mocidade, assistiu a derrota do filho. O velho Kelly foi o campeão olimpico de 1920 e declarou: "Meu filho está desolado porque não pôde repetir o meu feito, mas, perdeu honrosamente e para um grande adversario".

2.a semi-final:

1.o lugar — Australia (Merwyn Wood), 8'08"5. 2.o lugar — França (Jean Sepheriadas), 8'17"1.

Estão classificados para as finais, a serem realizadas na proxima segunda-feira:

Urugual (Eduardo Risso), Italia (Romolo Catasta), Australia (Merwyn Wood).

"OUT-RIGGERS" A QUATRO REMOS — COM PATRÃO

Quartas de final

Inicialmente foram disputadas as quartas de finais. Os vencedores de cada pareo, classificaram-se para as semi-finais, que foram disputadas duas horas mais tarde. Eis os resultados das quartas de final.

1.a quarta de final:

1.o lugar — Estados Unidos, 7'21"4. 2.o lugar — Finlandia, 7'36"5.

2.a — Quarta de final

1.o lugar — França, 7'28"4; 2.o lugar — Cuba, 7'37"2.

3.a — Quarta de final

1.o lugar — Hungria, 7'31"6; 2.o lugar — G. Bretanha, 7'37"'.

4.a — Quarta de final

1.o lugar — Dinamarca, 7'21"3; 2.o lugar — Portugal, 7'28"5.

5.a — Quarta de final

1.o lugar — Italia, 7'30"5; 2.o lugar — Noruega, 7'34"0.

6.a — Quarta de final

1.o lugar — Suiça, 7'21"8; 2.o lugar, Austria, 7'35"0.

Ficaram eliminadas das provas semi-finas, as guarnições da Finlandia, de Cuba, da Grã Bretanha, de Portugal, da Noruega e da Austria.

"OUT-REGGERS" A DOIS REMOS — COM PATRÃO — SEMI-FINAIS

1.a — Semi-final

1.o lugar — Dinamarca, 8'12"1; 2.o lugar — França, 8'14"9.

2.a semi-final

1.o lugar — Hungria, 8'15"7; 2.o lugar — Argentina, 8'27"7.

3.a semi-final

1.o lugar — Italia, 8'04"2; 2.o lugar — Iugoslavia, 8'07"9.

Dinamarca, Hungria e Italia disputarão a final. França, Argentina e Iugoslavia foram desclassificadas para a final.

"OUT-RIGGERS" A QUATRO REMOS — SEM PATRÃO — SEMI-FINAIS

1.a semi-final

1.o lugar — Italia, 7'15"0; 2.o lugar — Holanda, 7'23"0.

2.a semi-final

1.o lugar — Estados Unidos, 7'42"2; 2.o lugar — Africa do Sul, 7'57"2.

"DOUBLE-SCULL" — SEMI-FINAIS

1.a semi-final

1.o lugar — Grã Bretanha, 7'55"1; 2.o lugar — Estados Unidos, 8'07"3; 3.o lugar — Belgica, 8'17"2.

2.a semi-final

1.o lugar — Dinamarca, 7'03"3; 2.o lugar — Italia (Mario Tolin e Francesco Capiran), 7'58"2.

3.a semi-final

1.o lugar — Uruguai (W. Jones e J. A. Rdriguez), 8'03"2; 2.o lugar — França, 8'33"2.

Uruguai, Grã Bretanha e Dinamarca estão classificados para as provas finais de Double Scull. Italia, França e Belgica foram eliminadas.

"OUT-RIGGERS" A QUATRO REMOS — COM PATRÃO

Semi-finais

As guarnições que esta manhã haviam vencidos as quartas de finais, competiram novamente para as semi-finais dessa prova, cujo resultado foi:

1.a semi-final

1.o lugar — Dinamarca, 7'31"3; 2.o lugar — Hungria, 7'46"3.

2.a semi-final

1.o lugar — Estados Unidos, 7'21"1; 2.o lugar — França, 7'28"9.

3.a semi-final

1.o lugar — Suiça, 7'22"0; 2.o lugar — Italia, 7'32"8.

Dinamarca, Estados Unidos e Suiça classificaram-se para a final.

"OUT-RIGGERS" A OITO REMOS — SEMI FINAIS

1.a semi-final

1.o lugar — Estados Unidos, 6'36"5; 2.o lugar — Italia, 6'52"1; 3.o lugar — Suiça, 7'03"0.

2.a semi-final

1.o lugar — Grã Bretanha, 6'38"1; 2.o lugar — Canadá, 6'44"1.

3.a semi-final

1.o lugar — Noruega, 6'43"9; 2.o lugar — Portugal, 6'49"9.

Programa de amanhã

LONDRES, 7 (U. P.) — Foi estabelecido o seguinte programa das provas olimpicas a serem realizadas na segunda-feira proxima, dia 9 do corrente:

BOX: (Lutas a serem travadas em "Empress Hall") — Das 17 hs. às 18 hs.: "Rounds" eliminatorios; das 19,30 às 22,30 hs.: "Rounds" eliminatorios.

CICLISMO: (Provas a serem disputadas em "Herne Hill") — A's 17 horas: Semi-finals e finais da prova de perseguição de 4.000 metros; Semi-finais e finais da prova de velocidade de 1.000 metros.

HIPISMO: (Competições que serão levadas a efeito em Adershot) — A's 9 horas: Provas individuais.

ESGRIMA: (Provas a serem realizadas no Palacio da Engenharia) — Prova de Espada: Durante a parte da manhã: Semi-finais da prova individual de espada; durante a parte da tarde: finais da prova individual de espada.

GINASTICA: (Exercicios a serem levados a efeito no estadio de Wembley) — A's 9 horas: Exercicios compulsorios e não compulsorios.

HOQUEI: (Jogos a serem realizados nas quadras de Sudbury) — A's 18 horas: Primeira Semi-final; às 19,30 horas: Segunda semi-final.

BOLA AO CESTO: (Jogos que serão realizados nas quadras de Harrisay) — A's 14 horas: China x Suiça (jogo de consolação); às 15,20 horas: Brasil x Checoslovaquia (jogo em disputa do campeonato olimpico); às 16,40 horas: Chile x França (jogo em disputa do campeonato olimpico); às 19,30 horas: Mexico x Coreia (jogo em disputa do campeonato olimpico); às 21 horas: Estados Unidos x Uruguai (jogo em disputa do campeonato olimpico).

REGATAS: (Provas de remo que serão realizadas no estuario do rio Tamisa) — A's 14,30 hs.: Provas finais de "Out-riggers" a 4, com patrão; às 15 hs.: Provas finais de "out-riggers" a 2, sem patrão; às 15,30 hs.: Prova final de "single soulls"; às 16 hs.: Provas finais de "out-riggers" a 2, com patrão; às 17 hs.: Provas finais de "out-riggers" a 4, sem patrão; às 17,30 hs.: Prova final de "double soulls"; às 18 hs.: Prova final de "out-riggers" a 8.

LEVANTAMENTO DE PESO: (Provas a serem realizadas em "Empress Hall") — A's 14,30 hs.: Peso galo: 56 quilos; às 19 hs.: peso pena: 60 quilos.

Os esportes na "Semana Euclideana"

Desde 1912, São José do Rio Pardo rende expressivas homenagens à memoria de Euclides da Cunha. Embora nascido no Estado do Rio, o imortal escritor adotou, por assim dizer, a calma cidade do interior paulista como o seu torrão natal. E' por isso que todos os rio-pardenses têm pelo autor de "Os Sertões" uma eterna e saudosa admiração e São José do Rio Pardo não poupa esforços para tornar a data do seu filho adotivo um acontecimento cada vez maior.

A "Semana Euclidiana" deste ano será iniciada amanhã, segunda-feira dela constando a "Olimpiada Euclidiana", homenagem dos esportistas universitarios e estudantis ao grande brasileiro.

A "Olimpiada Euclidiana" é organizada e dirigida pelo Departamento de Educação Fisica, numa das suas mais uteis iniciativas. Alem da parte da organização ele concorre para maior brilho do empreendimento com o fornecimento de material esportivo e direção técnica das provas.

Como sempre o programa deste ano consta de competições de bola ao cesto, voleibol, atletismo e futebol e o Departamento se fará representar pelo seu diretor sr. Arthur Alcaide Walls. Essas competições reunirão representantes de estabelecimentos de ensino de todo o Estado.

Para dirigirem as provas esportivas seguem hoje para São José do Rio Pardo os técnicos de educação fisica srs. Claudino de Calado e Castro, Lauro Basile, João Feraz de Menezes e Hamilton Pinheiro Machado, Como nos anos anteriores a "Olimpiada Euclidiana" será um dos pontos altos dos festejos.

O Departamento de Educação Fisica conferirá taças, medalhas e diplomas aos vencedores coletivos e individuais das provas.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

ORGANIZADA A TABELA DOS JOGOS RESTANTES DA PRIMEIRA DIVISÃO

E' a seguinte a relação das partidas restantes do 1.o turno da 2.a Divisão:

Dia 10-8: Quadra do Tietê: Penha x Tietê "B". — Tietê "A" x Centro Social dos Sargentos.

Dia 12-8: Quadra do Paulistano: Penha x Pinheiros. — Palmeiras x Centro Social dos Sargentos. — Paulistano x Tietê "A".

Dia 14-8: Quadra do Penha — 16 horas: Palmeiras x Penha.

Os demais jogos terão inicio às 20 horas e 30.

CAMPEONATO DA 1.a DIVISÃO

Como estão empatadas, em 3.o lugar, as turmas principais do Clube Adamus, da Associação Desportiva Floresta, do Esporte Clube Banespa e do Tenis Clube Paulista, todas do campeonato da 1.a Divisão do corrente ano, as partidas de desempate terão lugar, respectivamente, nos dias 17, 19 e 24 do corrente, em quadras que serão designadas, de acôrdo com a tabela que se segue:

Dia 17-8: Banespa x Floresta. — Tenis x Adamus.

Dia 19-8: Tenis x Floresta. — Banespa x Adamus.

Dia 24-8: Floresta x Adamus. — Tenis x Banespa.

CAMPEONATO COLEGIAL

As inscrições para o campeonato colegial, masculino e feminino, ginasios e colegios, estão abertas, na secretaria da Federação até o dia 23 do corrente, sendo inteiramente gratuitas.

Para se inscreverem, os interessados deverão retirar da secretaria da Federação, até aquela data, uma formula de inscrição, que deverá ser devolvida, devidamente preenchida, até a vespera do inicio do campeonato, marcado para o dia 28 do corrente. O processo de realização dos jogos é o de eliminatoria simples, com rodada dos perdedores.

Os concorrentes femininos disputarão numa unica divisão, os masculinos formarão duas divisões: a dos colegios, a 5.a divisão; e a dos ginasios, a 6.a divisão. Um concorrente ginasial poderá disputar pelo colegio, não podendo ocorrer, entretanto, a hipotese contraria.

Marcado o encontro entre Capitaneli e Cestac

O vencedor do peruano está treinando com afinco — Capitaneli é mais técnico do que o antagonista — O vencedor enfrentará Ramirez ou Stela, na proxima peleja

Em prosseguimento ao torneio eliminatorio para apurar qual o pugilista que se defrontará com o chileno Arturo Godoy, em disputa do titulo de campeão sul-americano da categoria peso-pesado, será realizado dia 14 do corrente o encontro entre Americo Capitanelli e Abel Cestac, ambos argentinos.

Conscios das responsabilidades da luta e desejosos de um resultado favoravel, os contendores submetem-se a severo regime de treinamento com o proposito de adquirir otimas condições fisicas e excelente forma tecnica.

Como val enfrentar um boxeador de reconhecidos meritos, Cestac treina com afinco a fim de não ser surpreendido pelo adversario pois Capitanelli é um pugilista de aprimorada classe.

O pupilo de Dempsey e Firpo deverá enfrenta-lo com decisão, procurando o nocaute a todo transe. Caso contrario, poderá ser suplantado por pontos se a peleja chegar ao derradeiro assalto.

Dispondo de apurada tecnica, Capitanelli é um autentico esgrimista da "nobre-arte". Dotado de um eficiente jogo de pernas e esquiva, bloqueia com habilidade, qualidades essenciais para livrar-se do potente "punch" de Cestac.

Dentro das carateristicas proprias dos lutadores, Cestac procurará colher uma expressiva vitoria por nocaute e Capitanelli tentará evitar esse desfecho usando de todos os seus recursos e esforçando-se para assegurar margem de pontos que lhe seja favoravel.

O ADVERSARIO DO VENCEDOR

O vencedor da refrega enfrentará na eliminatoria seguinte um outro peso maximo de respeito, sendo possivel que a escolha recaia nos pelejadores portenhos Eusebio Ramirez ou Jesuel Stella, pugilistas de projeção nos ringues sual-mericanos.

PUGILISMO NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O campeão mundial de box da categoria dos pesos leve assinou contrato para lutar com o mexicano Jesse Flores, do Mexico, a 22 de setembro proximo, no Ianqui Stadium, em Nova York.

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electro-cardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299.
Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone 51-4761.

Confederação Brasileira de Basquetebol

A Confederação Brasileira de Basquetebol, pela sua presidencia, tomou as seguintes resoluções:

a) aprovar a proposta da comissão tecnica, proclamando campeã brasileira de basquetebol juvenil a Federação Mineira, por ter vencido a terceira partida da melhor de três;

b) aprovar a proposta da comissão tecnica, que manda elogiar a atuação e disciplina de ambos os quadros;

c) proclamar vice-campeã a Federação Metropolitana de Basquetebol;

d) proclamar vice-campeã a Federação Metropolitana de Basquetebol;

d) proclamar campeões os seguintes amadores: Reinaldo Meneses Couto, Belmiro Braga Sobrinho, Roberto Meneses Couto, Marco Antonio Prates, Paulo Maurity Magalhães, Luiz C. R. da Silva, Fausto de Oliveira Lins, Carlos Sloy Portugal Moura, Alvinar Matos Paiva, Paulino M. Gontijo;

e) proclamar vice-campeões os seguintes amadores: Manuel Luiz de Carvalho, Jomar Silva Mendes, Jaci dos Santos, Nelci Noronha, Geraldo Azevedo de Farias, Ossian Pereira da Silva, Luiz Clemente Petti, José Carlos Duarte Ferraz, Alvaro Guilherme Torres, Leon Sterim, Gilberto Augusto Torres.

TREINAM HOJE OFICIALMENTE

(Conclusão da 16.a página).

RISMO — A's 9 horas — Prova para caros até 2.000 c. c. de cilindrada, na distancia de 60 quilometros. Os carros até 1.100 c. c., sem compressor, terão classificação separada.

3.a PROVA — I GRANDE PREMIO "CIDADE DE CAMPINAS" — A's 11 horas — Corrida para carros adaptados e de corridas, na distancia de 120 quilometros, havendo classificação em separado.

PERCURSO

As provas serão disputadas em circuito fechado, em ruas da cidade de Campinas, com otimo piso de asfalto e paralelepipedos, com o seguinte itinerario: avenida do Saneamento, rua Sta. Cruz, avenida Barão de Itapura, rua José Paulino, rua Tiradentes, rua Sacramento, rua 4, rua 1 avenida Sacramento.

O percurso tem a forma de um "U" com uma das pernas alongadas, mediante 1.400 metros de distancia.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios, constantes de taças, medalhas de ouro, prata com centro de ouro e prata simples.

Na prova principal estarão em disputa os seguintes premios:

1.o lugar — Cr$ 30.000,00; 2.o — Cr$ 20.000,00; 3.o — Cr$ 15.000,00; 4.o — Cr$ 10.000,00; e 5.o — Cr$ .. 5.0000,0.

RENDA

Cooperando para a construção do estadio do Guarani F. C., o Automovel Clube do Brasil destinará uma parte da renda em beneficio do gremio bugrino.

ENTRADAS

As entradas serão vendidas a preços populares, para que uma grande assistencia possa presenciar a sensacional disputa do I Circuito "Cidade de Campinas".

De Fôrno e Fogão

(Conclusão da 13.a página).

ros. Escorrem-se, a seguir, numa peneira, deixa-se arrefecer tudo e corta-se em pedacinhos. Cozinham-se alguns ovos e cortam-se em rodelas. Arrumam-se numa saladeira ou travessa grande, bem ao centro desta, algumas sardinhas em conserva ou pedaços de carne assada ou cozida, mas fria, colocando-se em redor os bocados de legumes. Enfeita-se com "pickles", cortados em pedaços tambem, assim como com azeitonas e ervilhas de lata. Tempera-se com molho inglês e rega-se a salada com molho de maionése, para servir afinal.

COMPOTA DE MORANGOS

Limpa-se uma boa porção de morangos frescos, partindo-se cada um em duas metades. Pesa-se e mistura-se a igual peso de açucar, dando-se-lhe uma fervura de três ou quatro minutos. Deixa-se em repouso durante 12 horas, num lugar fresco, e, findo esse tempo, leva-se a mistura ao fogo, a principio brando e depois vivo, até que tome ponto, o que se conhece deitando-se uma gota em agua viva, não se dissolvendo esta imediatamente. Retira-se do fogo, então, e, depois de arrefecer, despeja-se ainda morna em uma vasilha que se conserva destampada até ao dia seguinte, para facilitar a completa evaporação. Pode-se, por fim, tapar o recipiente, conservando-se a compota sólida por muito tempo.

BOA LETRA
ESCOLA DE CALIGRAFIA "DE FRANCO"
— MATRICULAS ABERTAS —
Rua General Osorio, 724 — Fone 4-8731 — Aparelhos privileg.
Mantemos cursos por correspondencia.

Modelos italianos para o seu trabalho

(Conclusão da 13.a página).

to à seleção da materia apresentada. Entre outras, podemos citar os mensarios "Lavoriamo a Maglia" que contêm lindos modelos de tricô para crianças dos dois sexos; "Coi Ferri e l'Uncinetto", outro album interessante, de trabalhos mais adiantados de agulha e lã, desde simples blusas a vestidos completos; e "Biancheria Nuova", bonita coleção de modelos para uma "parure" completa, apresentada em paginas de muito bom gosto.

Somos gratos pela oferta dos ultimos numeros dessas publicações italianas, com que a Agencia Soave, à rua Direita, 47, acaba de nos distinguir.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9052

TENTAÇÃO

(Conclusão da 13.a página).

se para beija-la na testa. Como diabo iria fazer para dizer-lhe que jogara fora o dinheiro reservado às suas ferias? Compreendia de repente que praticara uma grande asneira. Mas, quem sabe!... Alice compreenderia talvez a situação dele e sentiria, como ele sentiu, o constrangimento de ver condenar aquela moça apenas porque ela não tinha o dinheiro necessario ao pagamento da multa. Entretanto, foi somente ao findar o jantar que lhe disse, num só folego:

— Esta manhã passei por uma boa. Tive que ir ao tribunal por causa daquele processo do automovel, como te avisei. Depois, assisti ao julgamento de algumas mulheres de Piccadilly. E' revoltante a maneira como são tratadas!

A esposa levantou o rosto; refletia-se neste a sua estupefação:

— Por que? Como é que as tratam?

— Castigam-nas porque dirigem a palavra aos homens, na rua.

— Imagino que devem ser bem pouco recomendaveis... — observou Alice.

Embora irritado pelo modo por que ela considerava o caso, Harold continuou:

— Asseguro-te que são tratadas como se fossem lama.

— Ora essa! Por acaso não são?

— Pode ser... Imagine que havia uma realmente nova e sem culpa. Pois a condenaram a quatorze dias de prisão porque não tinha o dinheiro... Não pude conter-me. Paguei a multa por ela.

Na testa do homem brotavam gotas de suor. As faces da mulher tinham se tornado vermelhas.

— Tu... tu pagaste? E quanto?

Bem quizera responder: "Dez shillings". Mas qualquer coisa se revoltou no seu intimo. Respondeu pausadamente: — A multa regulamentar... Duas libras e dez shillings. Sinto tanto, Alice. Não queria faze-lo... mas... ela chorava...

— Está claro que chorava! Não fosses tu o tolo que és. Mas sabes para que daria aquele dinheiro? — perguntou ela. — Agora nem eu nem a menina poderemos sair de férias. E tudo isso apenas porque viste uma desavergonhada que chorava.

Antes que pudesse responder, a mulher retirou-se. E Haroldo compreendeu a enormidade daquela situação. Havia esquecido as férias da esposa e da filha para ajudar a uma mulherzinha Mas ele o fizera por um simples sentimento de piedade... Revia agora o rosto pálido de Alice, ocupada em remendar as meias dele, atenta aos afazeres domesticos... e ele que havia esquecido tudo isso! Roido pelo remorso, pensou em ir atrás da esposa e dizer-lhe que empenharia até a bicicleta.. sòmente para que não ficasse sem as suas férias!

* * *

Abriu a porta e pôs-se à escuta. Procurou baixar a maçaneta da porta do quarto de dormir. Estava fechada por dentro. Tentou de novo. Alice abriu, de sopetão:

— Não te quero aqui! — gritou.

— Escuta-me, Alice... Procura refletir...

Ela puxou a porta, mantendo-a fechada atrás de si.

— Vai-te embora; não te quero. Pensas que sou assim ingenua ao ponto de acreditar na tua compaixão diante de quatro lagrimas? Vergonha!

— Bem — respondeu ele — se queres mesmo pensar mal, nada posso fazer. Por quem me tomas?

— Dar o dinheiro de tua filha a uma mulherzinha! Vai-te! Não fiques aqui!

Harold resmungou, ofendido pelas suspeitas injustas da esposa:

— Pensei... pensei que tu pudesses...

— Ora, vejam só... o anjinho imaculado!

A porta se fechou, afinal. Harold ouviu o ruido da chave voltando-se na fechadura. E esta?! Alice então não compreendia que ele não lhe teria dito nada a respeito se a sua consciencia não estivesse tranquila?

Saiu para a rua e caminhou sem destino. "Anjinho imaculado!" Sim senhor! Um acesso de raiva travou-lhe a garganta. Pois bem: Alice então teria o que desejava. Procurou o cartão da moça e admirou-se de verificar que não tinha necessidade dele. Lembrava-se do endereço; não era longe. Curioso, entretanto, que tivesse guardado o endereço na memoria! Seria um reflexo do subconsciente? Ora... De qualquer maneiro, pior para Alice!

Achava-se na esquina de uma pequena praça, onde havia um jardim gradeado, com um repuxo ao centro. "A qualquer hora que passar por lá, ficarei satisfeita de vê-lo..." Aquelas palavras lhe haviam parecido sinceras, cheias de gratidão. E a moça lhe parecera... nada pior do que as outras! Se Alice não houvesse feito todo aquele barulho, ele nem por sonho pensaria naquilo. Ou, quem sabe! Talvez pensasse... Bolas!

Olhava, todavia, para os numeros das casas. Vinte e sete... eis aqui! Algumas glicinias floridas chamaram sua atenção. O aroma transportou-o imediatamente àquela casa de Somerset, onde namorára Alice. Não, porém, a Alice impiedosa de agora!

Observou a casa modesta e, de repente, sentiu-se banhado por uma vaga de suor. Que iria pensar a jovem? Que ele a socorrera com segunda inteção? Não, isso não era verdadeiro. Ele jamais seria assim mesquinho!

* * *

Passou direito, num passo mais acelerado. Já se acendiam os anuncios luminosos. Foi parar em Leicester Square e sentou-se num banco. E pôs-se a refletir na sua triste sorte, indiferente a todas aquelas luzes que cintilavam no crepusculo. Havia tantas coisas belas na vida e ele não chegava a gozar senão as suas migalhas. Tinha lido aquele livro tão bonito, sobre as ilhas dos mares do sul, e se sentiria tão feliz se pudesse um dia viajar.... Cabia-lhe, no entanto, fazer contas todo o santo dia e, à tarde, voltar para casa. Alice... Esta era a vida! Afinal, não era tão ruim a vida quando Alice se mostrava afetuosa para com ele. Pobre Alice! Era bem duro para ela ter de renunciar àquela temporada no campo! Mas deveria ter-lhe dado a possibilidade de falar, de dizer que tencionava pôr no "prégo" a bicicleta. Por outro lado, que estupidez a sua em pagar aquela multa!

— Sinto-me alegre, porém, por não haver entrado naquela casa — pensou. — Teria ficado envergonhado de mim mesmo, depois!

Entretanto, ao pensar na moça, sentiu um frémito ligeiro percorrer-lhe o corpo todo. Logo depois, dominou-se. Voltou ao que era. E pensou que, depois de ter ficado ali sentado tanto tempo, era hora de voltar para casa. Se Alice o considerava culpado antes, que pensaria agora em seu regresso? Bem deveria voltar e enfrentar a situação. Atormentar-se préviamente não adiantava nada!

Levantou-se do banco, espreguiçou-se e pôs-se a andar. Bastante ingenuo, bastante candido. Nem mesmo Alice podia compreender um homem como ele, um homem que trazia os olhos limpidos, puros, como os de uma criança.

A MODA NA TERRA DO CINEMA

(Conclusão da 13.a página).

dos holofotes com um vestido simples de chifon branco com uma saia de pregas. Tambem completou a "toilette" com uma capa de ermine curta. Mona Freeman despertou atenção com uma "toilette" toda branca, de musseline com renda engomada. Mary Hatcher apresentou-se numa "toilette" azul de corpete justo e saia ampla. Um vestido de chifon que nos lembra o cinema e qualquer coisa de dramatico, e que deixava aparecer uma saia de setim tambem azul. Maureen O'Sullivan apresentou-se com um interessante vestido de noite de tafetá preto, em que ressaltavam dois clipes de brilhante, e brincos semelhantes. Jean Ruth compareceu à sua primeira grande noite em Hollywood vestindo graciosa "toilette" de rigor branca com listas douradas, com mangas minusculas, decote curto e um rico cinto de lamê dourado.

* * *

"Que vem agora?" é o que perguntam as damas elegantes dos Estados Unidos aos desenhistas de Hollywood. Pois bem, minhas amigas, a ultima novidade dos lapis dos modistas é o "tailleur" sem mangas. Algo de novo e diferente do classico costume de duas peças. Os ombros deste aerodinamico modelo de 1948 são caidos, seguindo as novas linhas curvas, o que proporciona um efeito geral de singeleza e suavidade.

Nos intervalos das cenas do novo drama de Hal Wallis, "The Accused", Loretta Young compareceu ao departamento de vestuario da Paramount para experimentar um costume de lã de xadrezinhos preto e branco. O casaco é de cinto, e não tem mangas e a saia é de pregas soltas. Como acessorios, Loretta escolheu luvas e chapéu de veludo de algodão preto. Pretende ela variar a "toilette" usando uma saia semelhante, de flanela branca.

Wanda Hendrix acaba de enriquecer o seu guarda-roupa de verão com um costume de "tweed" marron e branco, muito gracioso, com mangas curtas e debrum de couro. Como contraste, Wanda alterna o uso do casaco com o de uma "sweater" de tricot côr de chocolate e blusa de esporte de jersi branca. Gail Russel compareceu ao cinema em que, como "avant-première" de surpresa, exibiam o filme "A noite tem mil olhos" (Night Has a Thousand Eyes), usando um casaquinho de veludo de algodão verde escuro com uma arrojada saia estilo escossês, vermelha e verde. A versão de verão dessa nova moda nos é apresentada por Betty Hutton em linho cinza, que Betty combina com uma blusa de linha amarelo. Naturalmente se o calor for muito forte Betty Hutton pode usar o costume sem a blusa, pois o efeito é quase o mesmo. Todos estes "tailleurs" sem manga têm cintura justa e ombros caidos e saias de pregas soltas.

* * *

Junho é o mês dos casamentos nos Estados Unidos. Mas não é só nos Estados Unidos que milhares de criaturas são se unir a outros milhares durante este mês. Vem, pois, a proposito, o assunto de "toilettes" para casamento. A desenhista Edith Head tem idéias proprias a este respeito e ha pouco teve oportunidade de expandi-las em uma cena nupcial no filme da Paramount "Nem tudo é ilusão" (Dream Girl), a nova comedia de Betty Hutton.

Os vestidos com que sonha Betty naquele filme são baseados na indumentaria das ordenhadoras de leite do seculo 19 e fariam figura em uma recepção na alta sociedade. Podem, entretanto, ser adaptados de maneira a ficarem ao alcance de qualquer jovem da classe média. A noiva, Virginia Field, usa um vestido de pesado setim branco que é apanhado sobre uma saia de renda verdadeira à moda dos aventais das ordenhadoras. Ao invés de carregar "bouquet", as flores saem dos cantos do avental. As mangas são compridas, o decote pequeno, o corpo justo. Virginia usa um chapeuzinho de renda sobre um fino véo de tule branca. Naturalmente, desejando-se um modelo economico, pode-se obter o mesmo efeito com organdi sobre saia de "laise" e chapeuzinho tambem de "laise".

Os vestidos das "demoiselles d'honeur" são de varios tons de verde folha. Confeccionados de tafetá de papel, apresentam saias amplas e corpo colante, com mangas compridas. Em um avental de renda, dobrado, flores de outono em diversas nuances de ouro. Os chapeus eram grandes, de palha fina, com fitas de veludo e gazes caindo até o chão. Tudo isto tambem pode ser substituido por aviamentos mais baratos, tais como organdi ou fustão, combinado com aventais de organdi bordado.

No papel de principal dama de honra, Betty Hutton exibe um vestido de setim amarelo-ambar com avental de renda e chapeu combinado. Substitua isso por algodão fino e terá o mesmo encanto por muito menos. A final de contas, o importante é a originalidade do vestido de noiva, não o seu custo.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.
MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Atual. Campos Filme 22. — Nac. Às 14, 16, 18 e 20,20 horas — 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — FURACÃO — John Hall e Dorothy Lamour — Esportes em Marcha, 225 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hora e meia noite.

RITA CONSOLAÇÃO — FURACÃO — John Hall e Dorothy Lamour — A Marcha da Vida, 193 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — FURACÃO — John Hal e Dorothy Lamour — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — FURACÃO — John Hall — O ULTIMO DOS MOHICANOS — Oficinas do D. E. F. — Nacional — Às 13,30 e 18,50 horas.

PEDRO II — ROBIN HOOD EM MONTEREY — Gilbert Roland — VAQUEIRO DE IMPROVISO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 57 — Nac. — Às 13,30 hs.

SANTA HELENA — DESESPERADOS — Steve Brodie — A LENDA DO BANDIDO — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 56 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito e Grande Otelo — CAVALEIRO DA PATRIA — Proibido 10 anos — Às 13 horas.

AVENIDA — FANTASMA DA OPERA — Claude Hains — SILLY EM STA. FE' — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas 2x19 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 horas.

REX — COLHEITA SELVAGEM — Allan Ladd — TU VOLTARÁS QUERIDA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 15 — Nacional — Às 13,30, 17,50 e 21,10 horas.

GLORIA — CIGANA FEITICEIRA — Ray Milland — CAVALGADA DO RISO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 238 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — ROBINSON SUIÇO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 54 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — A GRANDE VALSA — Fernanda Gravet — CRUZ DIABLO — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x20 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — SENDA DO TEMOR — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 14 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

IP. PALACIO — ODIO E PAIXÃO — John Wayne — ESTA E' FINA — Filme nacional — Mesquitinha — Proibido 10 anos — Às 13,40 e 19 horas.

JARAGUÁ — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Filme nacional — UMA MULHER AMBICIOSA — A Voz do Mundo 48x62-63 — Às 13,40, 18 e 21 horas.

ESPERIA — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Filme nacional — BRINCANDO COM DINAMITE — Proibido 14 anos — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Ann Harding — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 8 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — O ESTRANHO — Orson Welles — Um complemento — Proibido 10 anos — Norte e Sul — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — PALHAÇO ATORMENTADO — Arrelia — Às 13,40, 17,40 e 21 horas.

VITORIA — TARZAN E A CAÇADORA — Johnny Weissmuller — 3 SEMANAS DE AMOR — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 16 — Nac. — Às 13,30 e 18,45 hs.

ASTORIA — CASABLANCA — Humphrey Bogart — RUMO AO OESTE — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — LUTA JOE LOUIS VS. JOE WALCOTT — PASSO DO ODIO — APAIXONADAMENTE — Proib. 10 anos — A posse do bispo de Petropolis — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

CARLOS GOMES — CIGANA FEITICEIRA — Ray Milland — CONTE TUDO ÀS ESTRELAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 15 — Nac. — Às 14 e 19 hs.

CATUMBÍ — GILDA — Rita Haywort — ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO — Proibido 18 anos — Às 14, 18 e 21 horas.

VOGUE — PASSO DO ODIO — Randolph Scott — DESESPERO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 66 — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — RUTH QUERIDA — Atualidades Campos, 19 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — TRAGEDIA NO MAR — Reportagem Cinedia(1x53 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — AMOR DE DUAS VIDAS — BRUMAS DO PASSADO — LUTA JOE LOIS VS. JOE WALCOTT — Escotismo no Mar — Nac. — Às 14 e 19 horas.

PENHA — DRAMAS DA NOBREZA — Emma Gramatica — A VOLTA DE FRANK JAMES — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 182 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — NOITE DE SUPLICIO — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha, 161 — Nacional — Às 14 e 19 hs.

SÃO JOSÉ — A SENTENÇA — Ann Sheridan — RAZÕES DO CORAÇÃO — Proibido 14 anos — Atualidades Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — IVY (Historia de uma mulher) — Joan Fontaine — INDOMAVEL — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Alexis Smith — ALMA EM SUPLICIO — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 1 — Nacionl — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — ALMAS PERVERSAS — COMO MENTEM OS HOMENS — CAMPEÕES DO ARRABALDE — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Laurindo — AYLOR — Casino Balet com 8 "girls". Alucinantes. — 2.a parte a comedia: "ESTAÇÃO DE AGUAS" — Às 15,30 e 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anki e Mori — Valter Machado — India Ley e Julio Vilar — 2.a parte a comedia: "OS TRES CORAÇÕES" — Às 15 e 21 horas.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

TÃO AUDACIOSO QUE SOMENTE JOHN FORD, COM A SUA ARTE E A SUA CORAGEM, PODERIA REALIZAR!
HENRY FONDA • DOLORES DEL RIO
PEDRO ARMENDARIZ
DOMINIO DOS BARBAROS
"THE FUGITIVE"
RKO RADIO
DIRIGIDA POR JOHN FORD
QUARTA-FEIRA
IPIRANGA — AVENIDA IPIRANGA — Majestic
IMP. 14 ANOS JORNAL CINEMAT. - NAC.

Foi bom, credulo, feliz... porém, a verdade o converteu em um fantasma do passado!
RAIMU
O IMORTAL ATOR EM SUA ÚLTIMA E GENIAL CRIAÇÃO!
O ETERNO MARIDO
"L'HOMME AU CHAPEAU ROND"
Baseado na obra de DOSTOIEWSKY
com AIMÉ CLARIOND • LUCY VALNOR • DIREÇÃO DE PIERRE BILLON
AMANHÃ BANDEIRANTES
IMP. 14 ANOS — JORNAL da TELA - NAC.

ALAN LADD IMPETUOSO!
VERONICA LAKE IRRESISTIVEL!
"SAIGON"
Paramount Pictures
QUARTA-FEIRA
JORNAL da TELA — NAC.
OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA — ESMERALDA

"SAIGON", UMA PELICULA FILMADA COM INTERPRETES ORIENTAIS

Atualmente, os diretôres de Hollywood preocupam-se em apresentar peliculas "in loco". Desse modo, quando filmam pelicula cuja ação se desenvolve em terras estranhas profundos conhecedores do país em questão, a fim de imprimir as cenas a maxima autenticidade. Isto aconteceu com o novo filme de aventuras da Paramount, intitulado "Saigon", cuja estreia está marcada para breves dias nesta capital. Fatos estranhos acontecem no desenrolar desta pelicula, filmada na China e na Polinesia, cuja interpretação está a cargo da dupla Alan Ladd e Veronica Lake, os favoritos do nosso publico.

Os que conhecem a Cochinchina reconhecerão as paisagens e os costumes apresentados em "Saigon". São eles tal qual na vida real daquela exotica e misteriosa cidade oriental.

WALTER PIDGEON QUER ABANDONAR O CINEMA

HOLLYWOOD, (U.P.) — Walter Pidgeon que está considerando seriamente sua retirada do cinema, foi coagido pela Metro a aceitar o principal papel em "The Undesirbees", filme semi-documentario sobre criminologia moderna. A fita revelará metodos de investigação de crimes usados pelas policias de Florida, Cuba e Panamá.

FALECEU O PAI DE CLARK GABLE

HOLLYWOOD, (U. P.) — Clark Gable abreviará sua viagem pela Europa e partirá imediatamente para os Estados Unidos a fim de chegar em tempo à sua terra par os funerais de seu pai, marcado para 16 do mês em curso. William Henry Gable, progenitor do famoso astro de cinema, faleceu quarta-feira ultima.

UM BEIJO DESVANECEU O PAVOR... O PAVOR QUE SEPARAVA SEUS CORAÇÕES!
ROBERT TAYLOR
AUDREY TOTTER
HERBERT MARSHALL
MURO DE TREVAS
METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE — MEIO DIA — 14-16-18-20-22-HS.
PARA OS GAROTOS — HOJE — ÀS 10 HS. DEVIDO A INSISTENTES PEDIDOS SERÁ APRESENTADO NOVAMENTE "A CORAGEM DE LASSIE" mais "O JANTAR" e "DOM RATINHO" DESENHO.



ALDO FABRIZI — o grande ator italiano que já vimos em brilhantes desempenhos nos filmes "Viver em Paz" e "Roma, Cidade Aberta", aparecerá brevemente em outro filme da "Lux", intitulado "Meu Filho Professor", coadjuvado pelas 3 irmãs Nava, Mario Pisu, Giorgio de Lullo, Mario Soldati, sob a direção de Renato Castellani. "Meu Filho Professor" será exibido, em "avant-premiére" no cine Majestic, em 31 do corrente.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — Tecnicolor — Universal — Fox Jornal, 30x70 — Araraquara — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Columbia — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 192 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O SIGNO DE ARIES — Susan Peters — Imp. 14 anos — Columbia — J. Tela, 128 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — A GONDOLA DO DIABO — Lorendana — Impr. 10 anos — Art Filme — C. Jornal, 245 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Columbia — Impr. 10 anos — Sel. Cinemat, 36 — Às 14, 16, 18, 20 e 22.

MAJESTIC — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Columbia — Impr. 10 anos — F. Jornal, 62x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — Art Films — Petropolis Jornal, 5 — Às 12, 15,30, 19 e 22,30 horas.

PARATODOS — PATINS DE PRATA — Belita — A VOLTA DO FANTASMA — J. Tela — Nacional — Desde 13,40 horas.

ROSARIO — ATRA'S DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — Art Films — Not. Semana, 48x24 — Às 12, 16 20, 19 e 22,50 horas.

ALHAMBRA — ASAS DO BRASIL — Oscarito — Celso Guimarães — ROSAS TRAGICAS — Impr. 18 anos — Desde 14 horas.

S. BENTO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — DELICIOSO ENGANO — Progr. de Santos — Nacional — Desde 13,40 horas.

STA. CECILIA — RECORDAÇÕES — Robert Cummings — O REI DAS SELVAS — Not. Semanais, 48x28 — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Impr. 10 anos — At. Campos, 12 — Às 13,35 e 18,25 horas.

ODEON — Sala Azul — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — J. Tela, 128 — Às 13,20 e 18,50 horas.

PARAMOUNT — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — ROMANCE INACABADO — Tecnicolor — C. Jornal, 242 — Às 13,40 e 18,30 horas.

CRUZEIRO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Proib. 10 anos — At. Campos, 17 — Às 14,10, 18,30 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Glabe — MEU AMIGO TRIGGER — Not. Semana, 48x27 — Às 13,40 e 18,20 hs.

PAULISTA — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — MARUJOS IMPROVISADOS — At. Campos, 19 — Às 13,50 e 19 hs.

BRASIL — LARES SEM MÃE — Lon Mac Callister — O REI DAS SELVAS — F. Jornal, 60x1 — Às 13,25, 17,50 e 21,10 horas.

ROIAL — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — UM GRANDE AMOR DE BELINI — Flag. do Brasil, 18 — Às 13,25 e 18,45 horas.

S. PAULO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — GALANTE RENDIÇÃO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 240 — Às 13 e 18,20 horas.

PIRATININGA — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — CAPITÃO DOS COSSACOS — Sensação de 1948 — Nacional — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

UNIVERSO — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 10 anos — C. Jornal, 244 — Às 13,15, 17,35 e 21,10 horas.

BABILONIA — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — MEU AMIGO TRIGGER — J. Tela, 138 — Às 13 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x26 — Às 18,30 e 21,10 horas.

OLIMPIA — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 10 anos — F. Jornal, 51x60 — Às 13,15, 17,35 e 21,10 horas.

LUX — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — QUE MUNDO TENTADOR — Uucile Ball — Flag. do Brasil, 12 — Às 13,15 e 18,40 horas.

COLONIAL — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — CRIADA PARA AMAR — Maranhão em revista, 6 — Às 13,15 e 18,50 horas.

S. PEDRO — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Proib. 14 anos — QUE MUNDO TENTADOR — Not. Semana, 48x25. — Às 13,30 e 19 horas.

CAMBUCI — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — O BANDIDO E A DAMA — Proib. 10 anos — Asp. Petropolis, 1 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — A ILHA DA MALDIÇÃO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 239 — Às 13,45 e 19 horas.

STO. ANTONIO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — C. Jornal, 237 — Às 13,30, 18 e 21 horas.

RECREIO — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — TORNA A SORRENTO — Not. Semana, 48x22 — Às 13,40 e 18,40 horas.

METRO — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Noticias da Semana — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"CORREIO PAULISTANO"
Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

SUNTUOSO ESPETACULO MUSICAL EM MAGICO TECNICOLOR



O filme da Columbia "Sonhos Dourados" com Larry Parks, Evely Keyes, William Demarest e Bill Goodwin, será estrelado dentro de algumas semanas no Cine Ipiranga. Esta suntuosa pelicula que a Columbia rodou em tecnicolor, é uma joia cinematografica que o publico aguarda anciosamente. Baseia-se na musica, nas caraterísticas intimas e na personalidade do mais destacado artista norte-americano: Al Jolson..

Esta produção foi aclamada como a mais fiel representação do teatro estadonidense, e em seu cinedrama, escrito por Stephen Longstreet, vemos desfilar quasi quarenta anos da carreira artistica de Al Jolson. O seu progresso deve a fama de ter sido apresentado com suma maestria e rigorosa autencidade. Em Nova Orleans, Al começava a cansar-se das rotinas prevalecentes, então, das funções teatrais e atos de trovadores. A sutil musica de "blues" começava a fascinar, e no seu mais intimo interior começava a criar a tecnica, tão exclusivámente sua, da interpretação da ritmica musica de "jazz". A aclamação do publico o seguia por todas as partes, e ele, em magnifico esforço de compreensão maxima e superação artistica fazia quanto o permitiam seus brios por aproximar a ele e compreendelos melhor.

Quando chegou à Broadway fabulosa daqueles tempos, seu estilo novo de canto e atuação, mais sua magica personalidade, lhe valeram delirante aclamação, tanto do publico como dos criticos, sendo este o principio de sua brilhante carreira artistica.

Larry Parks tem conseguido os mais altos elogios por sua caraterização de Al Jolson, e é reconhecido já como astro de primeira grandeza. A forma em que tem captado os mais intimos rasgos de personalidade de Al Jolson é unica na historia cinematografica. E a brilhante caraterização de Evelyn Keyns, em um papel romantico, a eleva a novas alturas artisticas.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

¡HÁ 18 ANOS SÍMBOLO DE BONS SERVIÇOS!



CRESCEMOS COM S. PAULO





Dezoito anos de incessante atividade e "bons serviços" prestados à coletividade, valeram-nos sua preferência e incondicional confiança. E crescendo com São Paulo – para melhor servir-lo – achamo-nos agora instalados em nossa nova sede e pérdio próprio, sita à rua Formosa, 413

DEPÓSITO
Abonamos as taxas abaixo:
C/C MOVIMENTO
Juros semestrais 6%
PRAZO FIXO
6 meses 8%
12 meses ....
Renda mensal 10%

EMPRSTÉIMOS HIPOTECÁRIOS
Convidamos os srs. Capitalistas que desejam empregar seus capitais a nos visitar e registrar em nosso "Departamento de Empréstimos Hipotecários" as importâncias que desejam empregar, para que possamos procurar a sua colocação.
COMISSÃO E OUTRAS DESPESAS A CARGO DO TOMADOR – JUROS QUE SE OBTEM NO MOMENTO: 12% AO ANO.

HABITAÇÃO
O MAIOR PROBLEMA DA ATUALIDADE
Nossa organização é das que mais contribúe em São Paulo para a solução deste magno problema. Com o seu enorme acervo de cerca de 9.000.000 de m2 de terreno otimamente localizados nesta Capital – representando um patrimônio avaliado em Cr$ 400.000.000,0 – distribuidos pelas Cidades Patriarca, Rui Barbosa e Vilas S. Estevão, Antonina, Ré, St. Teresa e Lusita, nossa organização constróe diàriamente, favorecendo a construção da casa própria.

VAUMART

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.
RUA FORMOSA, 413 - FONE: 6-1194
SÃO PAULO

NOVOS FILMES

LONDRES, (B.N.S.) — No periodo de doze meses que se iniciará em outubro este ano, a Rank Organisation distribuirá na Grã-Bretanha 60 filmes de longa metragem, em comparação com 26 no periodo anterior. Os novos filmes, vindos das diversas organizações ligadas a Rank, variam grandemente quer pelo enredo, quer pela época da ação, indo da versão em tecnicolor do velho romance de Stacpoole "The Blue Lagoon" estrelando Jean Simmons, a "Christopher Columbus", com Frederich March no papel principal de "Oliver Twist" de Dickens, foi feita pelos dois responsaveis por "Grandes Esperanças" à versão cinematografica do romance de Norman Collins, "London Belongs to me" e da famosa obra de George Moore "Esther Waters" a "Cockpit" um quasi documentario sobre as pessoas deslocadas na Alemanha.

Entre as produções a serem lançadas haverá duas adaptações cinematograficas de romances de H. G. Wells: "The Passionate Friends" com Claude Rains e Ann Todd, a "The History of Mr., Polly" digidido e estrelado por John Mills. Mills tambem desempenhará o papel principal de "Scott of the Antartic". Outro filme da lista são: "Eureka Stokade", "Cardboard Cavalier", "The Bad Lord Byron", com Dennis Price no papel do grande poeta: Portait of Hildegrad", estrelado pela atriz sueca Mai Zetterling; "Saraband for Dead Lovers", tirado do romance de Helen Ashton, e o filme tecnicolor sobre as Olimpiadas de 1948.

Entre os proximos lançamentos de sir Alexander Korda estão "Bonnie Price Charlie", estrelado por David Niven; "The Lost Illusion", com Ralph Richardson, e "The Winslow Boy", com Robert Donat.

CENTO E DEZESETE PALCOS FORAM PRECISOS

Para a fita da Columbia "Sonhos Dourados" (The Jolson Story), a ser lançado dia 25 deste mês, no Cine Ipiranga, foram precisos simplesmente cento e dezesete palcos, a fim de serem filmadas as mais deslumbrantes cenas deste magnifico filme musical.



LEONÂRDO CORTESE, astro do moderno cinema italiano que Hollywood já conquistou, aparecerá dentre de alguns dias ao publico paulistano em "Uma Romantica Aventura", que a Europa Sul America Filmes apresentará no cine Bandeirantes, tendo Assia Noris e Gino Cervi nos principais papeis, sob a direção de Camerini.

ITURBI EM LONDRES

Em principios de Março ultimo, José Iturbi estava pela terceira vez, no prazo de um ano, em Londres, fazendo enormes sucesso. O pianista da Metro-Goldwyn Mayer apareceu como solista e regente da London Symphony Orchestra no famoso Albert Hall, que tem capacidade para 7.500 espectadores.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

UMA ESTRELA DA RKO DESENHA "SETS" DE TELEVISÃO

Barbara Bel Geddee, cuja boa atuação na comedia "A Vida de um Sonho", da RKO Radio, chamou a atenção dos criticos cinematograficos, é filha de um cenarista, Norman Bel Geddes. Segundo parece, a artista herdou algo do talento paterno; — que lhe produz um salario diario de quatro algarismos! Quando Barbara foi recentemente a Nova York, levou alguns desenhos revolucionarios para a montagem de aparelhos de televisão, para mostrar ao "papai Geddes". O artista ficou tão bem impressionado que, na sua capacidade de consultor de uma das cadeias de radio, vai utilisar o trabalho de Barbara diante das cameras de televisão. Depois de ter aparecido em "A Vida de um Sonho", Barbara já terminou a filmagem de outra importante caracterização, numa pelicula tambem da RKO Radio, "Blood in the Moon".

TEATRO SANT'ANA
HOJE
Vesperal às 15 horas — À noite: sessões às 20 e 22 horas
PROCOPIO — BIBI — ALMA FLORA
na engraçadissima comedia
A PEQUENA CATARINA
Notavel atuação de PROCOPIO — BIBI — ALMA FLORA e todo elenco.

ENTRARA' EM CARTAZ AMANHÁ, "O ETERNO MARIDO" — Raras vezes, tão ansiosa espectativa cercou a apresentação de um filme, como está acontecendo com o proximo cartaz do cine Bandeirantes, o qual exibirá, já, a partir de amanhã, a versão cinematografica da obra de Dostoiewski, "O Eterno Marido", L'Homme au chapeau rond) — com Raimu' em sua ultima e genial criação cinematografica.

E realmente justifica-se a ansiosa espectativa de nosso publico, pois Raimu' apresenta, em "O Eterno Marido", um desempenho à altura de seus melhores trabalhos anteriores, sobrio e equilibrado em todo o transcorrer da genial pelicula.

Ao seu lado ainda observamos outro trabalho digno de registro especial, a apresentação de Aimé Clariond, apresentação essa que o publico aplaudirá pela excelencia e a veracidade de seu carater.

Lucy Valnor (um genio de sete palmos e meio) é uma das mais notaveis figuras infantis que o cinema europeu tem-nos dado em todos os tempos e completa com inteiro sucesso o "rol" de astros de primeira grandeza que teremos oportunidade de aplaudir em "O Eterno Marido", o filme que todos esperam ver no cine Bandeirantes.

RADIO EXCELSIOR
PRG-9 —— 1.100 KCS.

OUÇAM HOJE, ÀS 8,30 DA NOITE, A
HORA DOCE
apresentando mais um concerto de grande orgão a cargo de JESSE BIGGER.

ÀS 21,15 HORAS
O TEATRO LIRICO EXCELSIOR
transmitirá, na integra, a opera
CAVALLERIA RUSTICANA
com GIGLI, BRUNA RAZZA e GINO BECCHI, nos principais papeis e regencia do autor — PIETRO MASCAGNI.

Destacamos ainda da programação de hoje:
Às 9,30 — HORAS PORTUGUESAS — sob a direção do prof. João Fernandes.
Às 10,00 — PARAGUAIO.
Às 10,30 — PARADA MUSICAL.
Às 11,00 — TRANSMISSÃO DO SANTO SACRIFICIO DA MISSA — diretamente da Igreja da Consolação.
Às 12,00 — HOMILIA — por mons. dr. Francisco Bastos.
Às 13,00 — TARDE TURFISTICA — com transmissão das corridas do Hipodromo Paulistano — noticiario esportivo em geral e suplemento de musica variada.
Às 19,00 — MELODIAS ITALIANAS.
Às 21,00 — TURFE PELO RADIO — com Fausto Macedo.

FÁTO INÉDITO! EM 7 CINEMAS
SIMULTANEAMENTE
A MAIS BRASILEIRA DAS FITAS BRASILEIRAS!
QUARTA-FEIRA
MARABÁ — RITA SÃO JOÃO — RITA CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD — AVENIDA — ROXY
DIPAFILMES apresenta
FOGO na CANGICA
OLIVINHA CARVALHO
ORLANDO VILAR - SILVEIRA LIMA
WALTER D'AVILA - TRIO DE OURO
DIRCINHA BATISTA - LINDA BATISTA
JARARACA e RATINHO - 4 AZES E UM CORINGA
- BADÚ -
Direção de LUIZ DE BARROS — Produção da L.E.B. Ltda.

O espirito imortal que liga todo o marinheiro ao seu navio, na vida e na morte!
Prisioneiros do MAR
FALADO EM PORTUGUÊS
ESCRITO E DIRIGIDO por FRANCISCO ROBERTO
PROD. da SCALERA FILM de ROMA — DIST. por ART FILMS
JORNAL da TELA - NAC.
Paratodos — TERÇA-FEIRA



AMANHÃ
Às 15 horas
Um filme só para homens! - Proib. 18 anos
VENENO LENTO
DIA 10 — AS 22 HORAS — DIAS 11 E 12 — AS 22,30 HORAS
Acomp. COMP. NAC.



"SAIGON", NOVO CARTAZ PARAMOUNT — A Paramount apresentará dentro de alguns dias, nos cines Opera, Majestic e Esmeralda, o filme "Saigon", um drama filmado no ambiente exotico e tipico dos países orientais. São seus protagonistas Alan Ladd, Veronica Lake e Douglas Dick, que aparecem na ilustração.

COLUMBIA PICTURES
2ª Semana
LOUIS HAYWARD · JANET BLAIR
A IMORTAL OBRA DE ROBERT LOUIS STEVENSON
CORAÇÃO de LEÃO
"The Black Arrow"
GEORGE MACREADY · EDGAR BUCHANAN
IMP. 10 ANOS — MARCHA DA VIDA - NAC.
ART PALACIO — Majestic — ESMERALDA — HOJE

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 7.

PRETENDE O GOVERNO FECHAR O INSTITUTO DE PESCA MARITIMA DE SANTOS

Vem-se falando com muita insistencia, nesta cidade, no fechamento do Instituto de Pesca Maritima, sob o pretexto de que as suas instalações foram destruidas por um incendio na noite de 29 de junho.

O pretexto carece de fundamento, porque o que foi destruido não passam de dependencias anexas, construidas muitos anos após o funcionamento da Escola Tecnica de Pesca e do Curso Vocacional "Pedro de Toledo, frequentadas por cerca de 300 alunos filhos de pescadores que ali recebiam ensinamentos para poder exercer a profissão de seus pais em moldes mais racionais e cientificos, abandonando a rotina improdutiva que ainda impera nas atividades da pesca.

Alem disso, o governo do Estado, recebendo por decreto do governo federal a execução dos serviços de pesca no litoral paulista, teve como doação o predio do atual Instituto, onde funcionou a extinta Escola de Aprendizes Marinheiros, com a condição de utiliza-lo para funcionamento daqueles serviços. Não pode, por isso, ser usado para outros fins, e, fechando-o, estará deixando de cumprir as obrigações assumidas.

Deixa, tambem, o Estado, de cumprir uma das mais justas finalidade no terreno da assistencia social, vibrando um golpe numa das maiores fontes de riqueza do país, privando-a de mão de obra, o que repercutirá em prazo não muito distante no abastecimento à população de um dos mais importantes contingentes alimentares, que é o peixe.

Se esse ato for perpetrado, não haverá desculpa nem pretexto. Constituirá ele uma medida merecedora de repulsa e indignação.

CASA GOMES
Fundada em 1923
Oculos modernos, bem adaptados, com as melhores lentes.
PRAÇA DA SE', 194

PIRACICABA

(Do correspondente).

FUNDADO O CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETROLEO — Teve lugar, no dia 4 do corrente, na séde do Clube Cel. Barbosa em Piracicaba, importante reunião em que foi instalado o Centro de Estudos e Defesa do Petroleo daquela cidade, que os moços do C. A. "Luiz de Queiroz" lideram.

A sessão, que foi presidida pelo diretor da Escola Agricola "Luiz de Queiroz" contou com a presença do representante do C. A. "XI de Agosto", desta capital, do dr. Omar Catunda, presidente do Centro Paulista de Defesa do Petroleo, do representante do C. A. "XI de Agosto", desta capital, do dr. Omar Catunda, presidente do Centro Paulista de Defesa do Petroleo, do representante do prefeito municipal de Piracicaba e vereadores, do deputado estadual Valentim do Amaral e outras pessoas de destaque nos meios culturais e politicos da capital e do interior.

Inicialmente falou o academico Sidnel Sttip, do C. A. "Luiz de Queiroz", que explicou as diretrizes do Nucleo de Defesa do Petroleo daquela cidade.

Teve depois a palavra o representante da Faculdade de Direito de São Paulo, academico Arnaldo Delorenzo, que levou a opinião do C. A. "XI de Agosto" àquela importante solenidade, congratulando-se com os colegas de localidade pela adesão à campanha e reafirmou a posição de luta dos estudantes das Arcadas, que foram os iniciadores do patriotico movimento.

E após usarem da palavra, o deputado Valentim Amaral e o vereador Erico da Rocha, este, em nome da municipalidade, aquele especialmente convidado pelos estudantes de Piracicaba, pronunciou o dr. Omar Catunda uma conferencia, fazendo critica ao Estatuto do Petroleo e demonstrando porque se deve ser pela tese nacionalista, quanto a exploração do petroleo.

DRACENA

(Do nosso correspondente)

PAROQUIA DE DRACENA — Estão se realizando nesta cidade os trabalhos regulares da criação da paroquia de Dracena. Na praça da Bandeira, festivamente ornamentada com barraquinhas, realizam-se, diariamente, leilões e bailes em beneficio da paroquia. No dia 8 será instalada oficialmente a paroquia com a presença de altas autoridades civis e religiosas, tomando posse na igreja dois padres da Ordem dos Capuchinhos que fixarão residencia definitiva nesta cidade. São organizadores dos festejos os srs. Eloi Ferreira Duarte, José Xavier Alves e João Jeronimo.

VIAJANTES — Seguiram para Tabapuã, o dr. Lucio Martins, medico aqui residente e Aderque Rosseto, proprietario e fazendeiro na região.

Estão na cidade as jovens professoras senhoritas Malvina e Adelaide Salun.

MUNICIPIO — A população de Dracena aguarda com vivo interessa a criação do municipio que muito virá beneficiar esta rica região do Estado. Acha-se na cidade ultimando os trabalhos para o plebiscito o sr. Irio Spinardi, gerente da empresa proprietaria em Dracena, e a quem a cidade muito deve pelas suas realizações.

CONSTRUÇÕES — Acha-se quase concluido o predio da estação rodoviaria, que será um dos maiores do Estado.

As construções em Dracena sucedem-se com inumeros predios que estão ornamentando a cidade, que marcha vigorosamente rumo a um futuro promissor.

PARAIBUNA

(Do nosso correspondente).

FALECIMENTOS — Após longos sofrimentos, faleceu há dias, nesta cidade, o sr. Genesio Iezzi ("Moura").

O extinto, que era bastante estimado neste municipio, deixa uma filha, d. Palmira Iezzi Camargo, casada com o sr. Adelio Camargo, e varios netos.

— Faleceu, no dia 2 do corrente, nesta localidade, d. Julia Peres da Silva. A extinta, que era viuva e irmã dos srs. Agostinho Peres da Silva e Severino Peres da Silva, deixa quatro filhos.

(Correspondencia especial)

DEPUTADO LINCOLN FELICIANO — Causou a mais viva satisfação, nesta localidade, a eleição do deputado Lincoln Feliciano da Silva para a presidencia da Assembléia Legislativa do Estado.

Descendente de tradicional familia paraibunense, e filho mesmo desta cidade, onde aprendeu as primeiras letras e viveu os primeiros snhos, o sr. Lincoln Feliciano é bastante estimado pelos seus conterraneos.

Herdeiro de nobres virtudes paternas, o ilustre paraibunense, na presidencia do Legislativo Estadual, honrará, por certo, a pequena cidade que o viu nascer, crescer e brilhar nas letras juridicas.

SR. JAIME DOMINGUES DA SILVA — Foi recebida com grande alegria, pelo povo desta cidade, a nomeação do sr. Jaime Domingues da Silva para o cargo de coletor estadual, conforme decreto assinado há dias.

Jornalista brilhante, carater impoluto e coração pleno de bondade, o sr. Jaime Domingues da Silva mereceu, irrecusavelmente, a nomeação com que acaba de ser contemplado.

Amigos e admiradores do jovem exator vão homenagea-lo com um almoço, em dia a ser marcado.

POETA PERICLES SANTOS — Encontra-se entre nós, em gozo de férias, o sr. Pericles Santos, filho desta cidade, conhecido homem de letras no Vale do Paraiba e autor do livro de versos "Lampadas votivas".

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

AGUDOS

(Do nosso correspondente, em 4).

ESTADO SANITARIO DA CIDADE — Graças às medidas tomadas pelo Posto Medico local, em conjunto com os medicos-assistentes dos enfermos, o surto de febre tifo que irrompeu nesta cidade no mês p. p., ficou circunscrito apenas a oito casos, falecendo somente um, estando os demais em franca convalescença. Pelo exame analitico mandado proceder pelo conego João Batista de Aquino, prefeito municipal, na agua servida pela população, segundo afirmou o "Instituto Adolfo Lutz" de São Paulo, o bacilo do tifo não teve como veiculo o precioso liquido.

PELO FORO

Por ato recente do governo do Estado, foi comissionado numa das varas de São José do Rio Preto, o dr. Mario do Amaral Vieira, promotor publico e curador geral desta comarca.

DR. TEIXEIRA POMBO — Em companhia de sua exma. familia, regressou de Bertioga, Santos, onde passou as ferias forenses, o dr. José Teixeira Pombo, juiz de Direito desta comarca e presidente do "Agudos Tenis Clube" e do "Aero Clube" desta cidade.

— Regressaram do Rio de Janeiro os srs. Anacleto de Matos e Osvaldo Pereira de Matos, chefe do Posto Fiscal desta cidade, que se fez acompanhar de sua esposa, sr. d. Luiza Delpy Matos e de sua filha srta. Jael de Matos.

— Ainda da Bertioga, regressaram o sr. Alberto Ponce de Camargo, cirurgião-dentista, sua esposa sra. d. Geni Martins de Camargo e srtas. professoras Heny, Lourdes, Zoé e Ligia Martins de Camargo.

DR. CLARISVALDO MENDES — Após curta permanencia em visita à sua propriedade agricola "Serrinha" neste municipio, seguiu para o Rio de Janeiro, em companhia de sua esposa, sra. d. Nina de Carvalho Barros Mendes, o dr. Clarisvaldo Mendes Pereira, diretor-secretario da Sociedade Rural Brasileira e presidente de varias empresas de energia eletrica do Estado.

— Acompanhado de sua familia regressou de Araraquara o sr. João De Conti, escrivão do Cartorio do 1.o Oficio desta comarca.

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

DONATIVO — O sr. Delio Soares do Amaral, fazendeiro neste municipio, fez doação de um suino para Asilo dos Velhos.

LETRAS DE CAMARAS — As Prefeituras de Campinas Igarapava e Lindoia estão pagando coupons e resgatando letras sorteadas.

FESTAS DE AGOSTO — Aproximam cada vez mais os dias das grandes e tradicionais festas de agosto, a serem realizadas nos dias 13, 14 e 15 do corrente, em louvor a São Benedito, Divino Espirito Santo e Nossa Senhora do Socorro, padroeira da cide. São festeiros este ano, respectivamente, sr. Felipe Jorge Feres e d. Terezinha Dela Maggiore Orlandi; Adelino Lomonico e d. Zuleika Lopes Bafero; Adriano Loricchio e d. Zilah Emilio de Morais.

BODAS DE PRATA — Comemoram no dia 26 do mês findo, suas bodas de prata o sr. Ernesto Teixeira e a prof. sra. d. Ester Camargo Toledo Teixeira, residente nesta cidade.

NA CIDADE—Esteve nesta cidade, o sr. Ricieri José Libera, inspetor geral da Caixa Nacional de Amortização S. A., residente em S. Paulo.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 3, a sra. d. Arminda Sena Calafiori, esposa do sr. Antonio Reginato Sobrinho, a sra. d. Filismina Mantovani, esposa do sr. Atilio Mantovani; dia 4: a srta. Adelaide Magon, o sr. Gentil Picareli, caixa do Banco Moreira Sales; dia 5: a sra. d. Belinda Fernandes Dias, esposa do sr. José do Carmo Dias; a sra. d. Emilia Feres, esposa do sr. Antonio de Padua Calafiori, funcionario da Caixa Economica; a srta. Alzira Vacari e o jovem Ariovaldo Fernandes Cardoso; dia 6: as srtas. Maria José de Oliveira e Maria Aparecida Moises, a sra. d. Ema Sigalo, esposa do sr. Maximo Sigolo; a sra. d. Idalga M. Ribeiro, a srta. Deolinda Falconi; dia 7: a sra. d. Dimbira Falconi Godoi, esposa do sr. José Franco de Godoi, o sr. Felinto Elisio Gonçalves, o sr. Chehoan José, o sr. cap. José Batista Pereira de Araujo; a prof. d. Ruth Santos Andrade, esposa do sr. José Benedito Andrade e o jovem Luiz de Bovi.

RESTABELECIMENTO — Acha-se em vias de restabelecimento, a menina Ana Maria, filha do sr. dr. Mario Fonseca Pases, diretor da Santa Casa, e da sra. d. Laura Ramalho Pases, que sofreu um acidente de automovel.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartorio estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: José Benedito Gonçalves Cardoso e Maria José Tavares; Remo Luragro e Maria Ferreira de Andrade; Amadeu Silveira Cesar e Laura Preto de Godoi.

FALECIMENTO — Faleceu no Hospital "Ana Cintra", de Amparo, a sra. d. Olivia Torteli Della Maggione Orlandi, esposa do sr. João Della Maggiore Orlandi, proprietario, residente nesta cidade. Era filha do sr. Pelegrino Tortelli, já falecido, e de da sra. d. Masfiria Tortelli. Deixa os seguintes filhos: Torelo, Enzo, Iolanda e Terezinha Della Maggiore Orlandi. O seu corpo foi transportado para esta cidade, onde foi sepultado. Ao enterro compareceram todas as irmandades da paroquia.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

APIAÍ

(Do nosso correspondente)

ABASTECIMENTO DE AGUA — E' um assunto de maxima importancia e de grande urgencia, que deverá ser examinado, discutido e resolvido pelos vereadores à Camara Municipal, o magno problema do abastecimento de agua. O serviço está deficiente e nada se faz para melhora-lo.

Existe uma dependencia que entrava, ao nosso ver, a melhora do serviço de abastcimento da agua à cidade. Trata-se da encapação da agua por parte da Prefeitura.

Apelamos para os representantes do povo de Apiaí, para a resolução deste importante problema.

USINA ELETRICA — Prossegue, ativamente, a montagem da nova usina hidro-eletrica em Barra do Chapéo, deste municipio.

A instalação dessa importante usina eletrica virá proporcionar aos capitalistas e industriais a possibilidade da montagem de fabricas e industrias, nesta cidade.

Até o fim do ano estará em funcionamento a nova geradora de energia eletrica.

IMPOSTO TERRITORIAL — Por todo este mês, a Coletoria Estadual está arrecadando o imposto territorial do municipio, sem multa. A arrecadação deste ano, em relação do ano anterior apresentou sensivel aumento.

SERVIÇO DE MINERAÇÃO — Sob a adiministração do sr. Antonio Cintra, administrador geral das Minas do Vale do Ribeira, estão se processando os trabalhos preliminares para a exploração de uma importante jazida de chumbo, em Pinheiros.

CAMPO DE AVIAÇÃO — Espera-se o inicio dentro muito em breve dos serviços mecanizados para a construção do campo de aviação em Pinheiros. Segundo fomos informados, o maquinario do D. E. R. estará aqui em atividade dentro de breves dias.

NASCIMENTO — Nasceu no dia 21, do mês findo, o menino Nelei, filho do sr. Nelson Dias Batista, tabelião do 1.o Oficio e da sra. Nair de Lima Batista.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 3, o dr. Cantilio Garicia Pereira, delegado de Policia local; dia 7, o prof. Nicanor dos Santos Terra, diretor do G. E. local; dia 1, o sr. Dimas Laudario; dia 11, o sr. Lourenço Martins Dias Batista, escrivão da Coletoria Estadual aposentado; dia 21, o menino Silvio, filho do sr. João Pedro de Lima, escrivão de Policia; dia 19, a meina Zelia, filha do sr. Rodolfo Cordeiro Venzke, administrador da mina "Morro do Ouro"; dia 29, Adilena, filha do sr. Adil Camargo, e sra. Helena Camargo.

5.a VARA CIVEL — 5.o OFICIO

Praça do imovel situado à rua Glicerio n.º 554, penhorado à Julio Mont'Albo, no executivo hipotecario que lhe move Nagib Taufi Maluf

O DOUTOR VICENTE SABINO JUNIOR, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel desta Comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia trinta e um do corrente mês de agosto, às quatorze e meia horas, no saguão da entrada principal do edificio do Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, venderá em praça à quem mais der e maior lance oferecer acima da respetiva avaliação, o imovel abaixo descrito, penhorado ao executado Julio Mont'Albo, nos autos do executivo hipotecario que lhe move Nagib Taufi Maluf, o qual, segundo laudo à fls. 124 dos autos, consiste do seguinte: — "Uma casa e seu respetivo terreno, sitos a rua Glicerio numero 554, distrito da Liberdade, desta capital. A casa, terrea, de construção antiga, no alinhamento do passeio, de tijolos e coberta de telhas, contem duas salas, dois quartos e banheiro, o terreno que mede 11,15 ms. (onze metros e quinze centimetros) de frente, por 18,40 ms. (dezoito metros e quarenta centimetros) da frente aos fundos, onde mede 8,65 (oito metros e sessenta e cinco centimetros) ou seja uma area de 182, 16ms2. (cento e oitenta e dois metros e dezesseis decimetros quadrados), confronta de um lado, com Francisco Vaz Porto, de outro, com Paulo Mont'Ablo e pelos fundos com Francisco Pugiese. Foi avaliada a casa por oitenta mil cruzeiros, e o terreno a razão de oitocentos cruzeiros o metro quadrado ou seja a sua àrea total em cento e quinze mil setecentos e vinte e oito cruzeiros, perfazendo a avaliação o total de Cr$ 195.728,00 (cento e noventa e cinco mil setecentos e vinte e oito cruzeiros). — Conforme se vê da certidão passada pelo oficial sucessor do Registro de Imoveis da 1.a Circunscrição desta capital, o referido imovel foi adquirido pelo executado e sua mulher d. Izabel Labbate Mont'Ablo, conforme a transcrição n. 23.574, de 17 de setembro de 1937, no mencionado registro de imoveis e, sobre o mesmo, além da hipoteca ora exequenda, constituida a favor do exequente Nagib Taufi Maluf, existem mais as seguintes: — a) inscrita sob numero 10573, em favor de Joaquim Antonio Ferreira, conforme escritura de 28 de junho de 1941, das notas do 6.o tabelião desta capital, para garantia da divida de Cr$ ...... 10.000,00; b) inscrita sob numero .. 11.951, em favor de d. Adelia Ferreira, conforme escritura de 13 de dezembro de 1945, das notas do mesmo tabelião, em garantia da divida de Cr$ 40.000,00; c) inscrita sob numero .. 9.711, em favor de d. Candida Ferreira, conforme escritura de 27 de julho de 1939, ainda das notas do mesmo tabelião, para garantia da divida de Cr$ 15.000,00. Caso não apareçam licitantes, dito imovel será vendido em leilão, de conformidade com o artigo 972 do Codigo do Processo Nacional. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, tres de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito — VICENTE SABINO JUNIOR.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906

CEDRO

(Do nosso correspondente)

CINEMA — No dia 28 do mês findo, realizou-se no Cine Agro a reunião extraordinaria para deliberar a compra de novo aparelho para o cinema.

A nova organização será constituida de 15 socios, em quotas, e terá o nome de "Empresa Cinematografica Cedro Ltda.".

São os seguintes os membros do nova diretoria: presidente, sr. Antonio Patuci; vice, sr. Stelio Barbosa Soares; secretario, sr. Jorge Miadaira; tesoureiro, sr. José Miadaira; 3.o tesoureiro, sr. Antonio Fernandes; conselho fiscal srs. Rosalino Trigo, Sinji Akamine, Goth Camargo, José Camargo Kenske Matsusue, João Florencio, Luiz Bona, Emilio Talib, Paulo Shiniaski.

FALE E ESCREVA CERTO
Curso de Português por correspondencia — E. DE FRANCO — Rua General Osório, 724 — São Paulo — Fone, 4-8731 — Aulas particulares de Latim e Português

O doutor Julio D'Elboux Guimarães, juiz de direito da decima segunda vara civel, desta comarca da capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de **Fazenda do Estado** lhe foram apresentados o requerimento e documentos para a sua habilitação de credito como credor retardatario do artigo 98 do Decreto 7.661 na Falencia de SEBASTIÃO S. AREIAS, pela importancia de Cr.$ 47.098,50. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, cientificando os interessados que a habilitação permanecerá em cartorio pelo prazo de 10 dias, para ser devidamente examinada. São Paulo, 29 de julho de 1948. Eu, Antonio Tibiriçá, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a.) Julio D'Elboux Guimarães.

BANCO DO BRASIL S. A.
RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50 000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 12 DE JULHO DE 1948

Aos doze dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e oito, às 17 horas na sede social à rua Dr. Falcão Filho, 56 — 10.º andar — sala 1.061 — reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas da Companhia Agricola e Pastoril de Goiás. — Assumiu a direção dos trabalhos por aclamação de todos os acionistas presentes o sr. Marcos A. Monteiro de Barros, o qual verificando pelo livro proprio, o comparecimento de Acionistas representando 532 (quinhentas e trinta e duas) ações, mais de um meio do capital da Sociedade, declarou aberta a sessão e convidou para secretaria-la o Acionista sr. Manuel do Nascimento Portella. — A seguir o sr. Presidente declarou que de acordo com os anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", nos dias 1, 2 e 3 do mês de julho do corrente ano, a presente Assembléia foi convocada para que os srs. Acionistas deliberassem sobre uma proposta da Diretoria, datada de 30 de junho de 1948, já com parecer do Conselho Fiscal, a qual foi por mim lida neste ato e que está assim redigida: — **Srs. Acionistas.** — 1.º) — A Diretoria da Companhia Agricola e Pastoril de Goiás, como lhe cumpre, considerando não só a necessidade de se proceder ao resgate da divida flutuante da Sociedade, e bem como, incrementar o desenvolvimento das atividades agricolas da Fazenda São Carlos, propõem a Vv. Ss., seja o capital social aumentado de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), para Cr$ ... 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), com a emissão de 500 (quinhentas) ações ao portador, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, a fim de preencher o plano traçado pela Diretoria, de com recursos proprios, proporcionar o desenvolvimento das atividades sociais e sejam modificados oportunamente os estatutos referente ao artigo 3.º que passará a ter a seguinte redação: — Artigo 3.º — O capital social é de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 1.500 (um mil e quinhentas) ações, ordinarias, sendo 1.200 ações ao portador e 300 ações nominativas. — 2.º) — A Diretoria propõe ainda que a subscrição do capital possa ser feita mediante conversão de creditos em conta corrente em ações. — 3.º) — Parecer do Conselho Fiscal. — Os Membros efetivos da Companhia Agricola e Pastoril de Goiás, depois de terem examinado atentamente a proposta da Diretoria, relativa ao aumento do capital de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ .... 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) com a emissão de mais 500 ações ordinarias ao portador, são de parecer que o aumento é justificavel e de todo interesse da Sociedade, pelo que deve ser a proposta aprovada pelos srs. Acionistas. — São de parecer tambem, que respeitado o direito de subscrição proporcional dos srs. Acionistas dentro do prazo de lei seja permitido aos Diretores e Acionistas, de acordo com a referida proposta da Diretoria, que convertam as importancias de seus creditos em contas correntes na Sociedade, em subscrição de novas ações. — Ficou ainda deliberado que seja fixado o prazo até o dia 12 de agosto p. futuro, para que os srs. Acionistas exerçam o direito de subscreverem ações do aumento do capital, na proporção das ações que já possuem, sendo a proposta unanimemente aprovada. — Recomenda a seguir o sr. Presidente que após 30 (trinta) dias se realize nova Assembléia Geral Extraordinaria, a fim de tomar conhecimento da subscrição do aumento do capital, e consequente efetivação do mesmo. — Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente encerrou os trabalhos da Assembléia, lavrando-se para constar a presente ata que, depois de lida e aprovada foi por todos assinada.

aa) Marcos A. Monteiro de Barros
Antonio Augusto Monteiro de Barros Netto
Manuel do Nascimento Portella
Antonio Augusto Portella
Antonio Augusto Monteiro de Barros.

Está conforme o original.

a) Manuel do Nascimento Portella — Secretario.

NOTAS DE ARTE

MINIATURAS — Continua instalada na Galeria Prestes Maia (baixos) a exposição de miniaturas executadas pelo engenheiro Euclides Rosa.

MARIA CECILIA NEBIAS — Continua a ser visitada a exposição de quadros da pintora Maria Cecilia Nebias Barcelo, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11.

AUTOGRAFOS RAROS — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de autografos raros.

PEDRO BRUNO — Acha-se instalada na Galeria de Arte, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de quadros do pintor Pedro Bruno.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, respectivamente às 14 e 19 horas, as Comissões Fios e Cabos Eletricos e Calculo e Execução de Estruturas Metalicas.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, uma reunião dos ex-alunos da Escola Livre de Sociologia e Politica, para discussão dos Estatutos da Associação dos Antigos Alunos, no salão da Escola de Comercio "Alvares Penteado", largo de São Francisco, 19.

A EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
FUNDADA EM 1930
EXECUTA a lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos em poucas horas.
ENCARREGA-SE da raspagem de assoalhos e de serviços gerais de limpesa.
LIMPA fachadas pelo processo norte-americano.
ACEITA assinantes mensais para serviços diurnos e noturnos.
REFERENCIAS BANCARIAS
FONES: — 2-43?? — 3-0006 — 3-3500 — 3-6614

A familia de

João Batista Belusci

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 10 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Francisco.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia da inesquecivel

Rosa De Biasi Palladino

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 9 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja São João Batista (Avenida Celso Garcia).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A esposa, filhos, genros, noras e netos do saudoso

FELICE DAGROSA

agradece sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia que farão celebrar, dia 9, às 9 horas, na Igreja da Nossa Senhora da Consolação (Rua da Consolação).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

O esposo Felipe Vicari; os filhos Luiza, Hercules, José, Edviges, Helena, Enrico e Marina; os genros Arthur Piero, Primo; as noras Clyde e Elia; os netos e bisnetos da inesquecivel

MARIA VICARI

agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, e convidam os parentes e amigos para assistirem à Missa de Setimo Dia que farão celebrar AMANHÃ, dia 9 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja São Bento (Largo São Bento).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

FUNDAS PARA

HERNIA

com pelotas HIDRO-DINAMICAS

ULTIMA INVENÇÃO CIENTÍFICA
COMODAS-SEGURAS-HIGIÊNICAS

Sem mola e sem tiras sobre-coxa.

Peçam demonstração sem compromisso.

CINTAS MEDICAS

para todos os fins, exclusivamente sob encomenda.

ORTOPEDIA PAULISTA

ERNESTO KLEIN - Rua Consolação, 2236
Tel. 51-4332 - São Paulo - perto Av. Paulista

COMBATE A

BROCA DO CAFÉ

Aproximando-se a época para o inicio intensivo de combate à Broca, levamos ao conhecimento dos senhores Cafeicultores, que estamos terminando a montagem de uma nova Refinaria, na cidade de Campinas,

para a produção em larga escala do produto denominado

"POLVITE"

——:o:——

Veiculo inerte para ser veiculado com o hexacloreto de benzeno.

——:o:——

A ação verdadeiramente assombrosa de sua composição quimica, é o produto que mais aconselha o seu uso, como substituto do Talco, pois graças às suas particulas sumamente finas, produzidas por essa moderna Refinaria, tem um poder tão grande de plasticidade e penetração que abrevia a mortalidade dos insetos da Broca, coisa que seria impossivel obter-se com os produtos de outra origem no polvilhamento dos cafezais.

——:o:——

Por solicitação estabelecida com o Instituto Biologico do Estado e Sociedade Rural Brasileira, resolvemos baixar os nossos preços para Cr.$ 0,50 (cincoenta centavos) o quilo, posto vagão em nosso desvio na cidade de Campinas.

Pedidos e demais esclarecimentos à

CARBONIFERA DE CAMPINAS LTDA.

RUA SÃO BENTO, 45 — 5.o andar, salas 515/16 — S. PAULO

Produto analisado sob n. 3.885 e devidamente experimentado pelos Cientistas e Tecnicos do Instituto Biologico do Estado de São Paulo.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

500% DE LUCRO!

E' quanto dá a venda do caldo de cana

MILHARES de pessoas estão ganhando dinheiro com a venda do caldo de cana. Todo mundo bebe esta deliciosa e saudável bebida. Aproveite o sr. também êste lucrativo negócio. Para bares, cafés, festas, etc.

O Moto - Engenho "LILLA", graças ao pouco espaço que ocupa e à sua construção fechada, é a máquina apropriada para o rendoso comércio de caldo de cana. Atrai a freguêsia e valoriza o estabelecimento. A garapa já sai gelada e filtrada. 2.000 possuidores satisfeitos.

Solicite-nos prospetos

Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS

Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1027 a 1045 - Caixa Postal, 238 - São Paulo

OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

OUTROS PRODUTOS "LILLA": Torradores, moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Máquinas elétricas para picar carne. Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Máquinas, ingrediente e foguetes para matar formigas. Quebradores de carvão para gasogênio. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Rodas de borracha para carrinhos de armazem. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

MAQUINA

D'Andréa

Fabricação especializada de máquinas para

Café ★ Arroz ★ Mandioca
Milho ★ Mamona ★ Amendoim
Papelão ★ Pasta Mecânica

Matriz: LIMEIRA (Est. S. Paulo)
Agência em São Paulo:
R. 15 de Novembro, 150-9.°-Tel. 2-2202

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO À

FABRICA PAULISTA

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CR.$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828

TINTURARIA CENTRAL

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

O COLARINHO

de sua camisa rasgou? — Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. Av. Rangel Pestana, 12, 4.o and., sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais.

Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 100 - 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

---

CIA. "LIDER" CONSTRUTORA

CAPITAL REALIZADO .... Cr.$ 5.000.000,00
Fundada em 1938

Séde propria: "Edificio Lider" — Rua Wenceslau Braz, 175 — S. Paulo — Caixa Postal 938 — Fones: 3-3255 e 3-2627

Sucursal no Rio de Janeiro: Séde propria: 4.o andar do Edificio "Montreal" — Avenida Presidente Vargas n.o 509

Resultado oficial da distribuição de premios efetuada no dia 1.o de agosto de 1948:

EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL
1.o PREMIO N. 10.651 — 2.o PREMIO N. 5.902

Formação dos premios da Companhia "LIDER"

	"Popular" Cr$	"Cruzeiro" Cr$	"Maximus" Cr$
1.o premio — Titulo n. 20.651	40.000,00	80.000,00	100.000,00
2.o premio — Titulo n. 30.651	35.000,00	70.000,00	100.000,00
3.o premio — Titulo n. 40.651	30.000,00	60.000,00	100.000,00
4.o premio — Titulo n. 50.651	25.000,00	50.000,00	100.000,00
5.o premio — Titulo n. 60.651	20.000,00	40.000,00	100.000,00

Séries "A" e "B"
1.o premio — Titulo n. 20.651

Série "C"
Titulo n. 020.651

A proxima distribuição de premios será realizada no dia 28 de agosto de 1948.

(a) Antonio Munhoz Bonilha — Diretor-Superintendente.
(a) Rogerio Aguirre — Diretor-Gerente.
(a) Dr. Francisco da Gama Cerqueira — Inspetor Federal, classe XIV, do Ministerio da Fazenda.

EMPRÊSA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.

Fiscalizada pelo Governo Federal. Decreto 7.930, de 3-9-945. Carta Patente 167.
Matriz: rua São Bento, 260 — São Paulo — Caixa Postal 3.717.
Agencias em quase todas as cidades do Brasil.
Resultado Oficial do Sorteio de julho realizado no dia 1-8-948, com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: — 1.o 10.651; 2.o 05.902; 3.o 27.601; 4.o 15.563; 5.o 32.805

TITULOS PREMIADOS NA "EDIFICADORA"

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.o premio 02.651 com	80.000,00	40.000,00
2.o premio 01.902 com	8.000,00	4.000,00
3.o premio 63.601 com	8.000,00	4.000,00
4.o premio 05.563 com	4.000,00	2.000,00
Centena 651 — Plano "C" a 1.600,00		160.000,00
Inversão 02.651 — Plano "B" a 3.000,00	360.000,00	
Total dos premios	460.000,00	210.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 28 de agosto pela Loteria Federal
VISTO: — a) Orlando Canto — Fiscal Federal; — a) José Munhoz — diretor.
[illegible] Realizamos em todas as cidades [illegible]

ARMAZEM

Aluga-se, rua Maria Tereza, 86 (proximo Largo do Arouche). Tratar com José — Rua Amazonas, 84 — Fone 4-2115.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

—— RUA LIBERO BADARO', 661 ——

JOSÉ LACERDA

Funcionario da Caixa Economica — JABOTICABAL

Pede-se a este sr. mandar liquidar sua conta de assinaturas na administração do "CORREIO PAULISTANO".

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibu "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR

EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42 - 7837

Banco de Credito Manilio Gobbi S. A.

CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 1.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.o 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.o de Abril de 1944

SÉDE EM ARAGUAÇÚ — ESTADO DE SÃO PAULO

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE JULHO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moéda corrente		1.067.037,20	
Em depósito no Banco do Brasil		338.015,40	
Em depósito à ordem da Superintendencia da Moéda e do Crédito		279.734,20	1.684.786,80
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	3.734.906,70		
Empréstimos Hipotecários	145.478,00		
Titulos descontados	9.568.170,90		
Correspondentes no País	31.992,30		
Outros créditos	14.268,40	13.494.816,30	
Imóveis		100.000,00	
Titulos e valores mobiliários			
OBG. FEDERAIS À ORDEM DA SUP. DA MOÊDA E DO CRÉDITO	70.000,00	70.000,00	13.664.816,30
C — IMOBILIZADO			
Móveis e utensílios	50.937,50		
Material de expediente	5.025,40		55.962,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	4.577,40		
Despesas Gerais	23.484,20		28.061,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		325.478,00	
Valores em custodia		25.000,00	
Titulos a receber de C/Alheia		782.453,10	
Outras contas		88.814,60	1.221.745,70
Soma........ Cr$			16.655.373,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	1.000.000,00	1.000.000,00	
Fundo de reserva legal		163.983,90	
Fundo de previsão		212.150,40	
Outras reservas		27.893,50	1.404.027,80
G — EXIGÍVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/Corrente sem limite	6.017.788,30		
em C/Corrente sem juros	370.975,10		
outros depósitos	105.000,00	6.493.763,40	
à prazo:			
à prazo fixo	6.149.700,10	6.149.700,10	
		12.643.463,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	995.578,00		
Correspondentes no País	105.775,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.588,20	1.102.941,80	13.746.405,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			283.194,50
I — CONYAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia ..		350.478,00	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	782.453,10	782.453,10	
Outras contas		88.814,60	1.221.745,70
Soma........		Cr$	16.655.373,30

Araguaçú, 31 de julho de 1948

A. A. ARAUJO: — Guarda-livros — Reg. 13.750
ULISSE GÓBBI — Diretor Superintendente
GARIBALDI GÓBBI: — Diretor Secretário.

Medicos Especialistas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma urticarias, enxaquecas)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua (Tromboangeite obeterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas, 51 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 8-1438

FRIEZA SEXUAL — IMPOTENCIA
Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel: 3-4595 Res: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 4-4595

DR. CARLOS F. ROCHA
GINECOLOGIA — OBSTETRICA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3 o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 3-5636

HOSPITAL SÃO PEDRO
DIRETOR: DR. OSORIO GALVAO
Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressuscitador — Banco de Sangue — Tenda de oxigenio, ultra moderna — Pulmão de aço
RUA ARTUR PRADO 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6693

MOLESTIA DOS OLHOS
DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Instalações para clinica e cirurgia de olhos
Rua Marconi n.o 63 — 3.o andar — Tel. 4-3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 5 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO SARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen — 2 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 238 — 1.o apto. 105 — tel. 6-3039 e 5-7844

"Leis de emergencia apenas escondem os sintomas de uma crise"

OS BAIXOS SALARIOS NÃO PERMITEM QUE UM CONTRIBUINTE POSSA VALER-SE DOS DIREITOS QUE LHES GARANTEM A CAIXA E O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES — DESDE OS ULTIMOS MÊSES DO ANO PASSADO QUE ESTÁ FECHADA A CARTEIRA IMOBILIARIA DO I. A. P. C. — O QUE OS EMPREGADORES PÓDEM FAZER E JÁ FIZERAM CASAS PARA OPERARIOS AO INVÉS DE ARRANHA-CÉUS OU BANGALÔS

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 8 de Agosto de 1948 | N. 28.327

Após algumas semanas de intensa propaganda, deixou-se novamente de falar na desejada solução para o problema de moradia. As palavras do presidente da Republica ficaram esquecidas nas publicações dos jornais ou nos orgãos de propaganda dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Enquanto isso, o problema da habitação continua na ordem do dia, à espera de alguem que resolva enfrenta-lo decididamente.

PROPAGANDA E REALIDADE

Ninguem ignora que, durante seus primeiros tempos, os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões cumpriram maravilhosamente seu papel de propagandistas do Estado Novo. As "realizações" dessas autarquias eram elevadas ao setimo céu e poucos conseguiam escapar de sua ação continua e sistematica. O proprio presidente Eurico Gaspar Dutra, na mensagem de 15-3-48 ao Poder Legislativo, não escapou ao seu poder de sedução quando discorreu sobre as atividades dos Institutos e Caixas:

"Desnecessario se torna ressaltar" — disse o ilustre chefe da nação — o valor das atividades imobliarias dos Institutos e Caixas de previdencia social no tocante à solução do problema residencial. São atividades que já contam alguns anos de experiencias e, por isto mesmo, arrolam em sua folha de serviços um numero consideravel de realizações.

Muito embora se deva reconhecer a sua insuficiencia, se atentarmos no grande numero de segurados que procuram tal auxilio, já é apreciavel a etapa vencida, tanto no que diz respeito à Capital Federal quanto aos Estados.

Carteira Imobiliaria do I.A.P.C. está fechada desde setembro de 1947. Este ano, ainda não foi reaberta).

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, em 1947, distribuiu a seus contribuintes, em todo o territorio nacional, 1.641 emprestimos hipotecarios, para aquisição, construção ou liberação da casa propria, no montante total de Cr$ 143.348.909,90. Para 1948, tendo em vista as propostas em andamento, está previsto um volume de operações equivalente. Ainda no intuito de facilitar a aquisição do lar proprio a preços acessiveis, o Instituto concedeu financiamentos num total de Cr$ .... 42.783.555,00, a organizações interessadas na construção de casas populares".

Essas, as palavras do preclaro presidente da Republica.

O OUTRO LADO DA QUESTÃO

Vejamos, agora, o outro lado da questão, que o proprio chefe da nação deixa entrever que precisa ser solucionado dentro do mais breve espaço de tempo possivel... — o que não foi feito pelos institutos e caixas de aposentadoria e pensões...

Através daquele discurso, cujo trechos foram transcritos gostosamente pelas revistas oficiosas das autarquias em questão, verifica-se que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios construiu desde sua fundação cerca de quatro mil unidades. Quando se comparam esses numeros com as realizações, bem ou mal empreendidas por entidades privadas, é que se vê o quanto deixou de realizar aquela tarquia. Quatro mil unidades representam quatro vezes mais, apenas, do que foi construido pela Companhia

evidentes. Deixando-se de lado as dificuldades internas de cada autarquia — e tendo-se em conta que estas não podem constituir o "Abrete- Sezamo" para todas as dificuldades enfrentadas pelo país — devemos atentar que somente a União lhe deve cerca de dois

(Continua na 12.a página).





Casas deste tipo foram construidas pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tração, Luz, Força e Gás de São Paulo, numa amostra do que póde ser feito ainda pelas autarquias.



Convenhamos em que não é bem este o tipo de construção que póde ajudar a solucionar o problema da moradia...

Em obediencia à orientação traçada pelo governo, os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões vêm aplicando grande parte de suas reservas em atividades imobiliarias, decorrendo daí, muitas vezes, planos de urbanização e de embelezamento, que as municipalidades não poderiam empreender. Registre-se mesmo que, neste campo de investimentos, só o movimento das Caixas já atingiu ao elevado montante de cerca de Cr$ .... 250.000.000,00.

A importancia das realizações do governo, neste ramo assistencial, ressalta, porém, quando se balanceiam as atividades dos grandes Institutos de âmbito nacional. O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, pr exemplo, já concluiu, desde a sua fundação, cerca de 4.000 unidades residenciais, sendo que só em 1947 elas ascenderam a 839. Ademais, fiel à orientação governamental, o referido Instituto quase triplicará, em 1948, o movimento do ano findo, por isto que está planejada a conclusão de 2.084 unidades residenciais, além de se programar o inicio da construção de mais 1.770, não se incluindo neste cômputo 14 edificios, que perfarão um total de 366 apartamentos, 10 lojas e 111 salas para escritorios.

(Nota da Redação: Em S. Paulo, a

de Melhoramentos de São Paulo que, há pouco, inaugurou sua milesima casa, edificada especialmente para a massa trabalhadora.

Deve-se notar, aliás, que naquelas cifras — quatro mil unidades... — estão computados predios destinados a pessoas que não são as mais precisadas de moradia e, tambem, edificios para outros fins que não os de moradia. O exemplo mais sugestivo é o que nos fornece um apublicação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tração, Luz, Força e Gas de São Paulo. Até a data dessa publicação, tinham sido construidas quinhentas e trinta e nove casas para os segurados; causando especie aliás verificar que a imensa percentagem delas se destina a pessoas abonadas. As fotos que ilustram aquela publicação mostram que os proprietarios são medicos, advogados e, ao que parece, nunca operarios. E note-se: — essas casas foram construidas quando, sob aquela caixa, se englobavam tambem os motorneiros, condutores e demais empregados da "Light". As fotos que ilustram esta reportagem elucidam melhor do que qualquer comentario.

CAUSAS EVIDENTES DE UM PESSIMO ESTADO DE COISAS

Todavia, as causas determinantes desse pessimo estado de coisas são bem

Socorro às vitimas do ódio

O drama obscuro dos homens encarcerados e de suas familias — Obsessão do detento — Fala o desembargador Joaquim de Sylos Cintra sobre a benemerita "Conferencia de Santo Ivo" — "Inocentes e culpados" na tragedia que procede ao crime

Parece-nos que a "assistencia social" está na ordem do dia. Ainda agora o Serviço Social do Estado vem de promover uma série de conferencias sobre o assunto, circunscritas, todavia, ao problema do menor abandonado.

A ocasião é oportuna, pois, para trazermos a publico um dos capitulos mais complexos da assistencia social: o amparo ao egresso e à familia do sentenciado, capitulo esse totalmente postergado por quase todas as obras que se dedicam à assistencia aos desvalidos. Aliás, explica tal descaso pela sorte da familia do segregado o fato de não assumir ele, perante a opinião publica o mesmo aspecto simpatico ocupado pelos demais desvalidos. E' que todo estão influenciados pelo ato anti-social praticado por ele, criando, pelas proprias mãos, para si e para a familia, uma singular situação dramatica e fazendo recair sobre outra familia inocente o infortunio imerecido. Contribui ainda, eficazmente para esse ambiente desfavoravel à soma de publicidade negativa desenvolvida por ocasião do crime — palavra monstruosa que afugenta o grande agente na distribuição da assistencia social a simpatia.

Daí a situação atual: centenas de obras dedicadas a assistencia à infancia, à doença, à velhice, etc. e apenas uma, para sermos exatos, cuidando de assistir ao egresso e à familia do sentenciado.

No entanto, o problema hoje, "nestes dias tumultuosos", assume proporções tais que precisa ser encarado, quer seja simpatico à memoria, quer não. E' uma situação de fato que exige atenção e que a legislação vigente ignora.

Costuma-se argumentar que, menosprezando o codigo da questão, age o governo coerentemente, pois seria um paradoxo literal o poder publico, em nome da sociedade, castigar o individuo culpado recolhendo-o à penitenciaria e ao mesmo tempo prover a subsistencia da sua familia, de maneira a não lhe dar cuidados minorando seus sofrimentos. Mas, na realidade, é uma incoerencia, pois o crime é individual, não atingindo a todos os membros da familia, já lhes bastando o infortunio consequente.

De resto, não socorrendo a familia do segregado e o egresso, corre a sociedade o risco de contribuir para o circulo vicioso do crime, atirando ao abandono mãe, filhos, irmãos menores. E sabem os legisladores a que passo da delinquencia está o menor abandonado, da prostituição, a mulher desamparada e da reincidencia no crime



o individuo revoltado, depois de ter cumprido aquilo que supõe ser o resgate de um gesto irrefletido. Gesto irrefletido, sim, porque a grande maioria dos sentenciados é sabidamente composta de criminosos fortuitos.

E' tempo, portanto, de encararmos a realidade.

"CONFERENCIA DE SANTO IVO"

Cogitou-se ao tempo da interventoria Fernando Costa, de um projeto de proteção ao egresso e a familia do sentenciado com a instituição do "Lar do egresso". Até hoje, contudo, nada foi feito por parte do governo. Aqueles, no entanto, que estão proximos do problema — juizes, promotores publicos, advogados — de longa data vêm procurando, se não resolve-lo, pelo menos encontrar uma solução de emergencia, senhores que são da gravidade do assunto e dos males reflexos que poderão advir do abandono do caso à iniciativa governamental. E dentro de uma sociedade, filantropica de larga projeção, a Sociedade São Vicente de Paulo esses mesmos elementos se agitaram, congregaram-se e daí nasceu a "Conferencia de Santo Ivo", a unica organização existente no Estado e talvez no país que se vem ocupando da referida assistencia.

A "Conferencia de Santo Ivo", composta como dissemos, de juizes, promotores publicos e advogados, ao todo dez membros, vem funcionando há um ano apenas. Seu metodo de trabalho se equivale ao da assistencia vicentina comum, compreendendo auxilio material e moral, prestados por um visitador, cujas visitas se fazem semanalmente à familia do detento e uma vez por mês ao detento, quando então comparecem todos os membros incorporados. Os recursos materiais para a realização dessa obra, a "Conferencia" e obtem de donativo e da contribuição dos seus proprios membros, e até hoje não recebeu auxilio oficial. Muito pelo contrario, o Serviço Social do Estado caminha para lá a solução dos casos que lhe chegam ao conhecimento, o mesmo fazendo as demais obras ou instituições oficiais.

Com apenas um ano de vida, já estão registradas no seus arquivos dezenas de familias que vem sendo socorridas pela "Conferencia".

Ninguem mais ao par portanto dos problemas de assistencia ao egresso e à familia dos sentenciados que o seu presidente, desembargador Joaquim de Silos Cintra, inspirador da sociedade que, como antigo juiz das Execuções Criminais, esteve por longos anos em contato com a realidade dura da vida do presidiario.

Texto de
Daniel Linguanotto
Ilustração
de ALDEMIR MARTINS

INOCENTES E CULPADOS

Durante a palestra que mantivemos com s. s. citou-nos ele dezenas de casos dolorosos de familias inteiras ameaçadas de descalabro total, se não tivessem sido acudidas a tempo pela "Conferencia". Descalabro não só motivado por necessidades materiais, como principalmente morais, pois ao regressar ao lar, o sentenciado cria problemas para si e para a familia geralmente insuspeitados. Há necessidade de novos ajustamentos, de re-ambientação do egresso no seio da familia pois via de regra os filhos não reconhecem mais no pai autoridade moral, a espo a o repudia, opoe-lhe reservas intimas, e todos os membros manifestam-lhe ostentivas friezas. E ele mesmo, frequentes vezes, não possui, siquer mais documentos que o habilitem ao trabalho normal, já não citando a falta de estimulo para a vida sã. Em suma, em torno desses desajustamentos existe copiosa literatura explorado pelo teatro e cinema. Seria, portanto, ocioso recapitula-los.

Faz-nos notar o desembargador Silos Cintra que o sentimento de desagrado à volta do sentenciado, nasce do fato de, ao ser ele processado por ocasião do delito, todos os vizinhos e amigos da familia tomarem conhecimento do sucedido e via de regra manifestarem franca hostilidade à familia, Hostilidade essa que nem sempre os anos de reclusão logram esmorecer. Seus filhos são vistos como "o filho

(Continua na 12.a pag.)

SOB AMEAÇA DE MORTE O VEREADOR CAMILO ASHCAR

TAMBEM O SR. JANIO QUADROS FOI ALVO DE UMA TENTATIVA DE AGRESSÃO — AGUARDA O DESENROLAR DO PROCESSO QUE O PREFEITO PRETENDE LHE MOVER

A sessão de anteontem da Camara Municipal caraterizou-se por um movimento fora do comum: — o vereador udenista, Camilo Ashcar, lider de sua bancada, houvera ocupado a tribuna para desfechar cerrado ataque ao prefeito, ao qual acusara de haver fornecido respostas capciosas aos pedidos de informações que lhe endereçara por por intermedio da mesa.

Alguns momentos mais tarde, passavam a circular com insistencia noticias de que aquele vereador fora procurado por amigos seus, muito chegados às rodas governamentais, e que lhe ofereciam asilo em suas residencias, visto que sobre ele pairavam ameaças de morte.

Sobre o sensacional caso, nossa reportagem procurou ouvir ontem à tarde o sr. Camilo Ashcar em sua residencia.

NÃO DESEJA VENTILAR O ASSUNTO

— "Não desejei ventilar o assunto — disse-nos o visitado, assim que expusemos ao que viemos. Entretanto, em virtude das publicações feitas pelos vespertinos de hoje, e às quais fui totalmente alheio, sinto-me no dever de trazer esclarecimentos diretos à opinião publica. Não permiti que a questão fosse levantada em plenario, muito embora numerosos colegas meus, numa prova de solidariedade que muito me sensibilizou, se prontificassem a levar o caso à Camara Municip ' e a pedir garantias à Secretarias da Segurança Publica. Já tomei as providencias que a situação requer.

RISCO DE SEGURANÇA PESSOAL

A uma pergunta nossa, respondeu:

— Efetivamente, fui advertido, há tres dias, de que corria risco na minha segurança pessoal e inviolabilidade do domicilio. Havia chegado anteriormente ao meu conhecimento que o meu amigo e colega Janio Quadros havia sido alvo de uma tentativa de agressão coletiva, e disso obtive confirmação. A' vista disso, agradeci aos amigos chegados aos circulos palacianos que me advertiram da gravidade da situação, e comuniquei o fato ao presidente da Camara, dr. Marrey Junior. Ao fazê-lo, tive em mira que s. exc., ciente da situação, pudesse tomar as medidas que o fato estava a exigir. Cientifiquei ainda da ocorrencia ilustres magistrados que me honram com sua estima, eminentes proceres de outras agremiações, inclusive do Partido Republicano, os meus advogados e algumas pessoas do meu circulo familiar. E, sereno, aguardo os acontecimentos.

O PROCESSO DO PREFEITO

Aproveitando a oportunidade, interrogamos o sr. Camilo Ashcar sobre o processo que o sr. P. Lauro lhe pretende mover.

— "A respeito do processo — respondeu-nos — que o sr. P. Lauro anunciou, sei apenas o que os jornais publicaram.

Nenhuma citação recebi até agora. Aguardo sem receios o tramitar normal dos fatos e oportunamente tomarei as medidas que se impuserem pelas circunstancias, inclusive a constituição de meus advogados. Posso acrescentar ainda que já recebi a manifestação expontanea de ilustres advogados do Fôro da capital, que se prontificaram a patrocinar a defesa de meus atos, na hipotese da efetiva concertização do anunciado processo.

Tenho sido sincero no desempenho de meu mandato e se não assumisse a linha de conduta que venho mantendo, estaria fraudando a confiança dos que me elegeram e do povo paulistano.

ADUZIRA' NOVAS PROVAS

— O que tenho afirmado da tribuna — prosseguiu — e o que tenho dito aos representantes da imprensa é a expressão da verdade. Nada tenho a retificar e mantenho a certeza de que outras coisas mais poderei a seu tempo acrescentar, para o que, além das provas que estão em meu poder, e que depositei em mãos de terceiros para maior segurança, estou coligindo outros dados para corroborar as afirmações que venho fazendo no desempenho do mandato.

— Aliás — finalizou o vereador — o sr. P. Lauro já reconheceu tacitamente os seus erros administrativos, ao modificar decisões por ele proferidas em casos que foram por mim denunciados ao publico.

Encerrado o incidente entre os srs. Euclides Figueiredo e Julio Mesquita Filho

RIO, 7 (ASAPRESS) — O gabinete do sr. Prado Kelly distribuiu a seguinte nota: "No desejo de contribuir para a solução do incidente ha dias ocorrido entre seus amigos, general Euclides Figueiredo e Julio Mesquita Filho, o sr. Prado Kelly propôs e foi aceito que, não tendo nenhum dos dois faltado com deveres de sua honra, dava por encerrado o mesmo incidente".



O vereador Camilo Ashcar, quando concedia a sua palpitante entrevista ao "CORREIO PAULISTANO".